CORREIO PAULISTANO

Diretor — RAUL DA ROCHA MEDEIROS

ANO XCVIII | SEDE. RED. E ADMINISTRAÇÃO: RUA LIBERO BADARÓ N.º 681 | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1951 | END. TELEGRAF.: "PAULISTANO" S. PAULO — CAIXA POSTAL 8004 | NUMERO 29.234

Duvída Truman que os lideres comunistas desejem sinceramente a paz nas conversações de Kaesong

VEEMENTE DISCURSO DO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS FOCALIZANDO ASPECTOS DA PRESENTE SITUAÇÃO MUNDIAL

DETROIT, 28 (AFP) — Em importante discurso proferido hoje nesta cidade, o presidente Truman manifestou duvidas sobre o desejo real de paz dos comunistas, nas conversações na Coréia.

"Não devemos cometer o erro de concluir que os dirigentes sovieticos renunciaram à idéia da conquista do mundo", advertiu Truman.

ADVERTENCIA A'S VERDADEIRAS INTENÇÕES DOS COMUNISTAS

DETROIT, 28 (AFP) — Os comunistas poderiam apenas tentar ganhar tempo com as conversações de paz em Kaesong, advertiu hoje o presidente Truman, ao pôr em duvida, em discurso, a sinceridade dos negociadores sino-coreanos. Truman disse, contudo, que as verdadeiras intenções comunistas serão descobertas e que, se forem sinceras, então a paz poderá ser firmada na Coréia, como o desejam as Nações Unidas.

NOVAS AGRESSÕES A QUALQUER MOMENTO

DETROIT, 28 (AFP) — Falando nesta cidade, o presidente Truman afirmou que os dirigentes russos detêm posições que lhes permitirão iniciar novas agressões a qualquer momento.

Truman denunciou ainda que os efetivos belicos da Russia e das nações satelites são levados ao maximo possivel de preparação

PODEROSO EXERCITO COMUNISTA

DETROIT, 28 (AFP) — A Russia tem mais de 4 milhões de homens armados na Europa e no Extremo Oriente, denunciou hoje o presidente Truman.

VEEMENTE DISCURSO DE TRUMAN EM DETROIT

DETROIT, 28 (A.F.P.) — O presidente Truman proferiu novo discurso nesta cidade, durante as comemorações de mais um aniversario da fundação de Detroit pelo explorador francês Antoine Cadillac.

Indicando estar em duvidas ainda sobre o desejo real de paz dos comunistas na Coréia, Truman afirmou o seguinte: "A atitude da URSS não indica certamente intenções pacificas e não sabemos de seus dirigentes desejam a paz na Coréia ou se tentam apenas ganhar através de negociações o que não conseguiram obter pela força. Descobriremos, todavia, suas intenções, mas já é certo que as conversações podem ser coroadas de sucesso, como o desejam as Nações Unidas, se os comunistas estão verdadeiramente dispostos a renunciar à agressão. Aconteça o que acontecer, não devemos cometer o erro de concluir que os dirigentes sovieticos renunciaram à sua idéia de conquista mundial, porquanto os mesmos dispõem de posições de onde podem cometer novos atos de agressão a qualquer momento".

Após afirmar que os norte-coreanos e os comunistas recebiam e recebem material belico novo da Russia, o presidente dos Estados Unidos afirmou que, de outra parte, as forças armadas das nações satelites da U.R.S.S. são levadas ao maximo de preparação militar e denunciou que somente os sovieticos "possuem mais de 4 milhões de homens armados na Europa e no Extremo Oriente".

PREPARATIVOS DE AGRESSÃO

Truman denunciou, em seguida, os "preparativos de agressão realizados pelos comunistas", definindo-os através da seguinte enumeração:

1) — As forças armadas da Bulgaria, Rumania e Hungria são, ao seu ver, "muito mais importantes do que as permitidas pelo tratado de paz assinado em 1947;

2) — A recente decisão da Rumania, de expulsar os habitantes da faixa territorial de 48 quilometros ao longo da fronteira iugoslava, esconde propositos belicos. Além disso, acrescentou Truman, a Bulgaria e a Rumania tambem agem da mesma forma, determinando preparativos militares em suas zonas fronteiriças;

3) — A expedição de material belico da Russia para os norte-coreanos e comunistas chineses;

4) — A existencia de grandes concentrações de forças aéreas, terrestres e navais sovieticas, nas provincias russas, ao longo da fronteira mandchu, diante do Japão, e do Territorio do Alaska.

DEVE REARMAR-SE O MUNDO OCIDENTAL

Em seguida, Truman proclamou: "Diante desses claros preparativos, o mundo deve ter suas forças armadas, não em reserva e sim desde já, não mais tarde e sim imediatamente. Devemos ter homens, navios, aviões, tanques e bombas à nossa disposição, tudo pronto para qualquer situação de urgencia. Esperamos e acreditamos que não será preciso lançar mão das forças que estamos criando. Nosso objetivo é pôr termo à guerra, mas sabemos que, a menos que sejamos fortes, não poderemos extinguir os focos de agressão, que ameaçam a paz do

(Conclui na 2.a página).

Possivel ainda um acordo entre os governos inglês e iraniano

LEVOU O ENVIADO ESPECIAL DE TRUMAN, SR. HARRIMAN, IMPORTANTE MISSÃO A LONDRES REFERENTE À QUESTÃO PETROLIFERA DO IRÃ

LONDRES, 28 (AFP) — Ao chegar a esta capital, numa missão que se presume apresenta a mais alta importancia para a solução do conflito petrolifero do Irã, o sr. Averell Harriman, enviado especial de Truman, fez a seguinte declaração:

"Confio plenamente em que se poderá chegar a um acôrdo satisfatorio sobre os principais problemas decorrentes da nacionalização do petroleo iraniano, desde que as negociações anglo-persas venham a ser reiniciadas. Espero que as propostas formuladas agora pelo governo iraniano possam constituir uma base para discussões entre os dois paises. Decidi vir a Londres porque existem questões a ser esclarecidas e preferi discuti-las pessoalmente".

NADA ESCLARECIDO

LONDRES, 28 (AFP) — A reunião ministerial sobre o petroleo iraniano, durante a qual Averell Harriman, enviado extraordinario do presidente Truman, forneceu esclarecimentos sobre as recentes propostas do dr. Mossadegh, não foi inteiramente positiva; tal a impressão que predomina nos circulos ingleses geralmente bem informados. Prevê-se, em tais meios, que nova reunião terá lugar amanhã ou segunda-feira de manhã, mas, até o momento, nenhuma medida foi tomada para a convocação da mesma.

Os circulos oficiais, tanto ingleses como americanos, recusam-se a fornecer a menor indicação com referencia ao que foi dito pelas partes durante as tres horas que durou o conclave desta tarde, atendendo-se aos termos do comunicado.

Entre os pontos das propostas iranianas sobre as quais Herbert Morrison deseja obter esclarecimentos figuram os tres pontos seguintes: qual a interpretação que o governo iraniano pretende dar à lei de nacionalização do petroleo, cujo principio a Inglaterra reconheceu? Quais as garantias que o Irã está disposto a dar ao governo britanico para melhorar a situação em Abadã e para que seja posto termo à politica de alfinetadas, encorajada por alguns elementos ultranacionalistas?

Quais as modalidades que o governo iraniano prevê para assegurar a continuidade da produção de petroleo dos campos petroliferos do sul do Irã, na expectativa de uma solução definitiva?

Recorda-se a esse respeito, nos meios petroliferos de Londres, que a produção chegará, terça-feira, a um ponto-morto.

Esses pontos, segundo o comunicado publicado pela presidencia do Conselho, foram elucidados. Recusa-se, em Downing Street, a dizer se o foram satisfatoriamente para o governo britanico.

Segundo informações divulgadas durante o dia por alguns circulos iranianos de Londres, Harriman teria sido solicitado pelo governo do Irã a transmitir ao ministro britanico as seguintes propostas, em linhas gerais: 1) A nova companhia nacional de petroleo do Irã — propriedade do Estado iraniano — assumirá totalmente a responsabilidade da produção de petroleo bruto no Irã; 2) Uma segunda companhia, cujo conselho de administração compreenderia diretores iranianos, ingleses e americanos, seria encarregada da refinagem, distribuição e venda do petroleo. As ações seriam distribuidas em partes

(Conclui na 2.a pagina

Esforços de Petsche na França para uma conciliação politica

As tentativas a fim de solucionar a crise governamental continuam a encontrar os mesmos obstaculos

PARIS, 28 (A.F.P.) — O sr. Maurice Petsche, encarregado de formar o novo governo, concluiu seu governo, declarou que aproveitará o fim da semana para "um esforço de conciliação politica em torno de um programa sintetico" e que terça-feira decidirá se poderá ou não organizar o novo gabinete.

NECESSARIA A CONCILIAÇÃO

PARIS, 28 (A.F.P.) — Segundo as ultimas indicações, existem todas as possibilidades de que o sr. Maurice Petsche conseguirá, na proxima terça-feira, formar um gabinete de maioria republicana, que terá a confiança parlamentar.

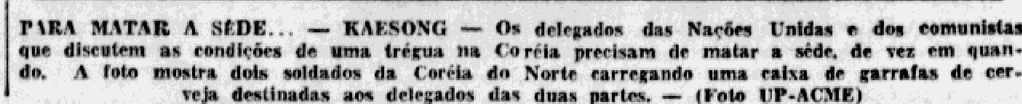
"A conciliação parece possivel", declarou hoje o sr. Jacques Chevallier, presidente do grupo parlamentar da União Democratica e Socialista da Resistencia".

O sr. François Delcos, do grupo radical, externou mais ou menos as mesmas impressões, advertindo ainda "que o impossivel deve ser feito para que a França tenha novo governo em breve prazo".

OS MESMOS OBSTACULOS

PARIS, 28 (A.F.P.) — As negociações de Maurice Petsche para por termo à crise governamental continuam a encontrar o mesmo obstaculo: as subvenções escolares. O Movimento Republicano Popular, sem duvida, declara que nada pede ao proximo governo, senão adotar uma atitude de neutralidade. Acredita-se que as subvenções poderiam ser votadas através de uma proposta de lei procedente dos proprios deputados e pela maioria "de reserva". Nessa maioria de circunstancia, a Concentração do Povo Francês tomaria o lugar dos socialistas. Sabe-se, com efeito, que o RPF é favoravel às subvenções enquanto que os socialistas lhe são hostis. O RPF tomaria, por uma vez, o lugar dos socialistas, que continua a incluir-se na coalizão governamental. Mas, os socialistas são hostis, precisamente, à idéia de neutralidade governamental nessa materia. Observa-se, por outro lado, que o processo proposto pelo MRP seria possivel apenas se o governo adotasse uma atitude de neutralidade.

Existe, com efeito, uma lei das "maxima", que limita a iniciativa dos deputados em materia de despensas. Os socialistas declararam que não admitiriam que o governo se esquecesse que o governo opusesse essa lei das "maxima" à proposta que abre creditos para as subvenções escolares, ao mesmo tempo que recorreu a esse veto contra a iniciativa de despesas, visando, por exemplo, revalorizar os vencimentos dos funcionarios. As coisas estão nesse ponto. Petsche espera, no entanto, que poderá reunir, no inicio da proxima semana, uma conferencia dos grupos da maioria, na qual se esforçaria para sair do atual impasse.



PARA MATAR A SÊDE... — KAESONG — Os delegados das Nações Unidas e dos comunistas que discutem as condições de uma trégua na Coréia precisam de matar a sêde, de vez em quando. A foto mostra dois soldados da Coréia do Norte carregando uma caixa de garrafas de cerveja destinadas aos delegados das duas partes. — (Foto UP-ACME)

BOM PARA

TODAS AS IDADES

O estudo exige atenção constante Com o BIOTONICO FONTOURA, as crianças estudam com prazer, tornam-se alegres e risonhas, porque êste preparado contém os elementos necessários à extraordinária vitalidade infantil.

BIOTONICO

FONTOURA

PREPARAM OS SOCIALISTAS E COMUNISTAS O ATAQUE AO NOVO GOVERNO DE DE GASPERI

Oposição sistematica à politica financeira de restrição do credito para estabilizar a moeda

ROMA, 28 (AFP) — O novo gabinete italiano se prepara para sofrer um ataque da oposição socialista-comunista no terreno parlamentar, por ocasião dos debates sobre a declaração do governo. O sr. De Gasperi lerá a declaração na proxima terça-feira, na Camara e no Senado, respectivamente, e a discussão será imediatamente aberta. As duas Assembléias realizarão, provavelmente, varias sessões noturnas, de maneira a liquidar rapidamente essa questão que retarda as ferias parlamentares. Os grupos da maioria esperam, no entanto, terminar os debates em 3 ou 4 dias, a menos que os partidos da extrema esquerda decidam aplicar, uma vez mais, a tatica de obstrução para prolongar os debates.

A maioria acredita que, de qualquer maneira, estes terminarão com a vitoria do governo. De fato, o partido de De Gasperi dispõe de maioria absoluta na Camara e praticamente, tambem, no Senado, e nada faz pensar que os democratas cristãos, ligados pela disciplina de seu grupo, poderiam fazer restrições quando do escrutinio final, não obstante as divergencias que subsistem no seio do partido no que diz respeito à politica economica e social do gabinete. A democracia cristã continua sacudida de um lado pela sua ala direita, de tendencia liberal, e de outro pela sua ala socializante, um pouco decepcionada por ter um só representante no Conselho do novo governo. Mas, o sucesso de De Gasperi permanece garantido.

Contudo, a batalha promete ser violenta, a julgar pelo tom da imprensa de extrema esquerda. Os comunistas e os seus aliados do partido de Nenni se propõem demonstrar que De Gasperi não age no espirito da Constituição, abrindo espontaneamente a recente crise ministerial sem que o Parlamento tivesse sido chamado a fornecer indicações, pronunciando-se sobre certos aspectos da ação governamental. De outra parte, os lideres da extrema esquerda, Palmiro Togliatti e Pietro Nenni, farão o libelo da politica geral do gabinete e atacarão a fundo a solução decidida pelo presidente do Conselho para a organização do setor economico-financeiro em escala ministerial. Nessa materia, aliás, o governo deverá enfrentar tambem as criticas dos socialistas democraticos, que não cessaram de preconizar uma politica de audacia para aumentar a produção e resolver a questão do desemprego, e porque a nomeação de Giuseppe Pela para a direção do Orçamento com as atribuições que tinha precedentemente no Tesouro é incompativel com tal politica. Pela, como se sabe, personificava no sexto gabinete De Gasperi a politica de defesa a todo o transe da estabilidade da moeda baseada, em particular, na restrição do credito. Os liberais, que permaneceram tambem na oposição, não obstante as concessões que lhes fizeram os democratas cristãos, têm tambem as suas observações a fazer.

Os meios politicos continuam convencidos de que o setimo gabinete De Gasperi durará apenas alguns meses e provavelmente até que o Congresso do Partido Socialista Democrata, cuja convocação é prevista para fim de outono, tenha tomado posição em relação ao problema da participação do governo. Se o Congresso se pronunciar afirmativamente, De Gasperi procurará, então, voltar à coligação de tres partidos iniciando a nova etapa que levará às eleições politicas gerais da primavera de 1953.

Novo impasse foi criado na ultima reunião da conferencia de armisticio de Kaesong

Rejeitada pelos delegados da O.N.U. a exigencia comunista para que a linha de tregua fosse estabelecida ao longo do paralelo 38 — Reunir-se-ão de novo hoje para discutirem a questão

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 28 (U. P.) — Terminou em impasse a reunião de hoje da Conferencia de Armisticio, em Kaesong.

As Nações Unidas rejeitaram a exigencia comunista, para que a linha de tregua fosse estabelecida ao longo do paralelo 38; e os vermelhos por sua vez não cederam dessa posição.

O comunicado oficial admite que "pouco progresso foi feito no sentido de um acordo em principio".

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS, 28 (U. P.) — Sabe-se que a divergencia, nas conversações de Kaesong, foi causada pelo fato dos comunistas quererem estabelecer o paralelo 38 como linha de demarcação entre os dois exercitos contrarios.

Isso obrigaria os aliados a recuar entre 45 e 60 quilometros para o Sul das suas posições atuais estabelecidas aliás em terreno de mais facil defesa.

NENHUM PROGRESSO

TOQUIO, 28 (AFP) — Não houve nenhum progresso na 12.a reunião da Conferencia de Kaesong, realizada hoje, anuncia-se oficialmente. As posições das suas delegações continuaram inalteradas, diz um comunicado oficial.

• • •

TOQUIO, 28 (AFP) — A Conferencia de Paz de Kaesong será reiniciada amanhã, domingo, às 10 horas.

NEM PESSIMISMO NEM OTIMISMO

CAMPO ALIADO NA COREIA, 28 (AFP) — Ao regressar a delegação das Nações Unidas, após a 12.a reunião de hoje da Conferencia de Kaesong, um porta-voz oficial, o general Nuckols, deu pormenores da nova sessão aos jornalistas. "Tudo o que se pode dizer, resumiu o general, é que as posições das duas partes estão claramente delineadas, mas revelam divergencias consideraveis". Em seguida, o general proclamou: "Nenhum progresso foi realizado sobre a linha de demarcação da zona neutra".

A sessão se iniciou às 10,30 horas, com tres minutos de atraso. O general Nam Il deu sua resposta à declaração de ontem do almiratne Joy, falando durante 40 minutos. O coronel Chang, oficial da delegação comunista, redigiu às pressas uma mensagem e a passou a Nam Il, que a incluiu em sua declaração. Em seguida, o almirante Joy propôs a suspensão dos trabalhos. As 13,30, os delegados voltaram a reunir-se e Joy leu uma declaração aliada expondo novamente a posição da delegação onuana. Houve outra declaração do general Nam Il, seguida da treplica do almirante Joy. As delegações apenas trocaram essas exposições, mas não discutiram seus termos, sendo a conferencia concluida às 15 horas e 42 minutos e marcada nova reunião para amanhã, às 10 horas. O general Nuckols frisou, ao concluir, que as conversações de hoje não suscitam nem pessimismo nem otimismo sobre a evolução das negociações.

TOQUIO, 28 (AFP) — "Os trabalhos da reunião de hoje da Conferencia de Kaesong foram

(Conclui na 2.a pagina).

"MERCADO NEGRO" DE DOLARES

COMERCIANTES DOS EE. UU. PRONUNCIAM-SE CONTRARIOS AS MEDIDAS DOS CONSULES BRASILEIROS NAQUELE PAÍS

NOVA YORK, 28 (U.P.) — Esferas industriais e comerciais de Nova York protestaram em face dos "poderes arbitrarios" concedidos aos consules brasileiros para apreciar transações comerciais, em um esforço das autoridades daquele pais sul-americano para pôr um termo ao mercado negro de dolares.

Os interessados dirigiram uma carta à Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro, na qual protestam em face do processo "pelo qual o consulado brasileiro pode recusar a legalização de documentos, toda a vez que acredite que os preços não estão em ordem"

Conquanto admitindo que o Brasil tem o direito de controlar o mercado negro de dolares, os interessados opinam que tal controle deveria ser exercido pelo Banco do Brasil na ocasião da expedição da licença de importação.

Reafirma o governo peruano a intenção de cumprir os acordos internacionais

Mensagem do presidente Odria ao Congresso, expondo as realizações e o programa administrativo

LIMA, 28 (AFP) — O presidente do Peru, general Manuel Odria, enviou sua mensagem anual ao Congresso, referente aos ultimos 12 meses do seu governo, isto é, o primeiro ano do regime constitucional, após a revolução de Araquipa.

Nos principais topicos da mensagem, o general Odria, aludindo à politica externa, reafirmou o respeito do Peru aos compromissos assumidos e tratados concluidos e à firme intenção de manter as mais cordiais relações com todos os Estados. Revelou, nesse sentido, o progresso das negociações com o Equador, para decidir a secular pendencia de fronteiras com esse pais. Tambem salientou as excelentes relações mantidas com a Argentina e por fim reiterou a adesão do Peru à Carta das Nações Unidas.

Quanto aos problemas internos, o general Odria encareceu a importancia do projeto que o governo patrocina, para a reforma do sistema penitenciario, que já começou com a criação de modernos centros de reclusão.

Em seguida, Odria definiu as finanças do Peru como excelentes, afirmando que o governo soube defender seu padrão monetario e evitar a inflação, alem de realizar uma rigorosa e produtiva reforma fiscal. Por tudo isto — declara a mensagem — aumentaram as reservas em dolares e ouro do país, estando em vias de restabelecer-se por completo o credito externo do país.

Em seguida, Odria anunciou um plano rodoviario e ferroviario, a ser realizado no ano proximo. Concitou, depois, o Congresso a estudar a nova lei sobre o petroleo, a qual abre as portas à ampliação da produção peruana.

O general revelou que o plano de construções militares está em pleno desenvolvimento, tanto para o exercito, marinha e aviação, quer sob o ponto de vista de material humano, quer no que concerne a equipamen-

(Conclui na 2.a página).

GUERRA DE PROPAGANDA NA MALAIA

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

KUALA LUMPUR — Em maio, nada menos de trinta terroristas malaios se renderam. Nos primeiros cinco meses deste ano, o numero de terroristas que se renderam foi o dobro do periodo correspondente do ano passado. Em vista do numero de guerrilheiros, avaliados em 4.000, e do fato de estarem sendo recrutados novos guerrilheiros, esses numeros não são muito impressionantes. Não obstante, parecem indicar que está se tornando cada vez mais eficiente a campanha psicologica para pôr fim ao terrorismo, na Malaia. Sem dúvida, o esforço que está sendo feito pela propaganda é consideravel. A campanha psicologica do governo malaio segue duas linhas principais: convencer a massa dos terroristas que sua causa não será vitoriosa e expôr aos terroristas, individualmente, os abusos e tiranias perpetrados por seus chefes.

As tecnicas da propaganda moderna estão sendo postas em praticas na Malaia. A mais interessante delas é o recrutamento de terroristas que se renderam para percorrer as aldeias, fazendo propaganda contra o Partido Comunista malaio. Esses terroristas dissidentes não são meros renegados. Um deles, Lam Swee, declarou não estar satisfeito com o regime colonial britânico.

Não obstante, Lam Swee está profundamente desiludido com o comunismo. Atualmente, está percorrendo aldeias no sul da Malaia, contando suas proprias experiencias dos métodos comunistas na luta de guerrilhas. Depois de revelar todos os erros e crimes dos comunistas, Lam Swee faz um apelo aos aldeões para terem bom senso e não acompanharem os guerrilheiros.

As assistencias das aldeias que ouvem Lam Swee são consideraveis. Uma fanfarra de clarins britânicos se faz ouvir quando chega o carro com o alto-falante, acompanhado do carro blindado de escolta. As crianças se mostram muito interessadas em apanhar os folhetos que são distribuidos. No fim da reunião, um oficial britânico agradece o comparecimento dos ouvintes.

Frequentemente, são organizadas partidas de futebol, juntamente com a pregação de Lam Swee. Certa vez, dois terroristas foram reconhecidos entre a assistencia, mas tiveram tempo para fugir para a selva, antes de serem justiçados.

Evidentemente, os folhetos distribuidos durante essas reuniões chegam às mãos dos terroristas. O violento contraste mostrado num deles (cinco terroristas fuzilados e cinco outros sorridentes porque se renderam de boa vontade) parece exercer benéfica ação para convencer os elementos do "Exército Popular Malaio de Libertação Nacional" a se renderem. A aparencia dos ex-terroristas bem vestidos e gordos reforça os argumentos dos folhetos.

A propaganda em folhetos está sendo distribuida nas aldeias da Malaia ou espalhadas pelas selvas por tropas e forças policiais. A distribuição por meio de aviões revelou-se deficiente. Alti-falantes montados em aviões voando a baixa altitude foram experimentados, mas o método se revelou improficuo, porque o barulho do motor abafava a voz.

Ao mesmo tempo, os comunistas fazem propaganda no sentido de obter recrutas e conseguir ajuda de toda a população. Tambem eles fazem suas reuniões e palestras, mas secretamente, no meio da selva. Distribuem tambem folhetos de propaganda e jornais, como o "Jornal das Massas", a "Vanguarda", etc. Os dirigentes sindicais comunistas, quando fugiram para as selvas, perseguidos pela policia, em 1948, levaram consigo mimeografos e essas maquinas são usadas para fazer seus jornais e folhetos.

A propaganda dos terroristas malaios nos ultimos cinco meses tem se batido na tecla de que o recrutamento de jovens pelo governo tem dois fins. Segundo a "Voz das Massas", esses dois fins são: "Derrotar a Revolução Malaia e enviar forças agressivas para a China, Indochina e Coréia, quando surgir a ocasião. Mas, como os exércitos de Chiang Kai Chek, as forças imperialistas são mal organizadas e comandadas por elementos corrompidos. A historia se repetirá". O jornal apela para que os jovens se alistem no "Exército de Libertação" para escapar à exploração militar imperialista.

A propaganda contra o recrutamento tem tido algum êxito, como se pode ver pelo fato de cerca de 200 jovens de idade militar terem preferido fugir para as selvas do que servir nas forças legais. Mas o governo possui recursos tecnicos de publicidade mais eficientes e, sobretudo, dispõe da oportunidade de criar, na Malaia, o maior elemento de atração — uma sociedade mais justa e mais próspera. — (APLA).

B.C.C.

Simplifique sua vida

MANTENHA UMA CONTA NO

BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPÓSITOS POPULARES ATE' CR$ 100.000,00 5%

COLUNA CATOLICA

XI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

Fugindo à sanha de Herodes Antipas e de outros adversarios, Jesus foi para o territorio da **Fenicia, chegando aos confins** de Tiro, em busca de paz e devagar para a formação dos apostolos. Depois subiu até as cercanias de Sidon, donde rumou para o Orientes, até as encostas do Hermon. Então largou essa direção e foi descendo pela margem direita do Jordão até antes do Mar de Tiberiades, atravessando ao rio, e chegando à Decapole, além do mar. Era o terceiro ano do ministerio publico, e este é o tempo e o local do nosso milagre.

Algumas pessoas caridosas judias verossimilmente, apresentaram a Jesus um surdo — tartamudo. Tartamudo dizemos; pois essa é a significação da palavra grega, e ademais depois se diz que ele, curado, falava corretamente, do que se infere que antes emitia sons desordenados e confusos, nem era surdo por completo.

O Senhor atendeu ao pedido. Tomou o infelize à parte, com os apostolos. Porquanto, querendo passar despercebido, e usar de gestos que os pagãos poderiam interpretar quais passes magicos, quando pretendia unicamente atribuir-lhes um significado simbolico, o Taumaturgo preferiu agir reservadamente.

E em separado, meteus seus dedos pelas orelhas do surdo-tartamudo. Cuspiu e umedeceu o dedo e levou-o à lingua do mesmo. O primeiro gesto simbolizava a ação de abrir os ouvidos, como que fechados pela doença; o segundo, a ação de descolar a lingua como que grudada à boca. Levantou os olhos para o céu. Gemeu. E clamou: — Ephpheta, que quer dizer: — Abre-te.

O efeito foi imediato. Abriram-se-lhe os ouvidos e desligou-se-lhe a lingua. Desde então falava corretamente, e não tartamudeando, como antes.

Querendo estar oculto, pediu que não proclamassem o ocorrido. Mas deixou o fato ao livre curso da liberdade humana. A qual, tendo à vista o curado, começou a enaltecer o Mestre, crescendo de admiração em admiração.

Esta era dupla no objeto: — admirava-se a correção de Jesus em todas obras, e os prodigios, com que aos surdos dava a audição e aos mudos, fala.

A Igreja tomou a cura do surdo-tartamudo como simbolica. De fato, o pagão é comparavel ao surdo-mudo. Eis porque, na cerimonia do batismo, o ministro o leva aos ouvidos do batizando, e depois às narinas, dizendo: — "Ephpheta, isto é, Abre-te. Para o odor da Santidade. Foge, porém, tu, ó diabo"; aproximou-se com efeito o reino de Deus". Quer a Igreja dispôr o batizando a ouvir a palavra de Deus e a falar ao Senhor na prece, e para isso impetra a saida do demonio, causador da surdez e da mudez espiritual.

Aliás, da correção do surdo-tartamudo, que era fisica, podemos passar à correção moral, dizendo que, agradecido ao Taumaturgo, o infeliz, usou bem da lingua, cujo exercicio miraculoso conseguiu dele, e não ofendeu jamais a Deus e ao proximo, com palavras, depois da cura.

Oxalá usemos da lingua, conforme as normas da moral cristã.

E como Cristo Jesus, façamos todas as nossas obras bem, vem a ser, em acordo com os principios da nossa religião.

A graça e a bondade de Nossa Senhora — poderiamos assim intitular a missa de hoje segundo as duas lições. Na Epistola falanos S. Paulo da graça que ele proprio recebeu como ultimo dos Apostolos, graça que pelo batismo a nós tambem foi comunicada. No Evangelho é o proprio Jesus Cristo que cura na pessoa do surdo-mudo a **humanidade inteira**.

"Ephphetha". Ação simbolica repetida na administração do batismo. Nas orações pedimos esta **graça e bondade. Nos Canticos** (Gradual e Ofertorio) as agradecemos, porquanto se no batismo já as recebemos, contudo precisamos aumenta-las pelo sacrificio eucaristico. Certos estamos que, se honramos a Deus de toda a nossa substancia (o que melhor fazemos na santa missa), teremos abundancia de trigo e vinho: isto é, a santa Eucaristia, a comunhão, aumentar em nós a graça de Deus.

EPISTOLA

Lição de Epistola do Apostolo São Paulo ao Corintios

(1 CAP. XV, 1-10)

"Irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que já vos preguei e que recebeste, e no qual tambem perseverais; pelo qual tambem sois salvos, se o guardais do mesmo modo que vo-lo preguei; a não ser que tenhais crido em vão. Porque primeiramente eu vos ensinei o que eu mesmo aprendi: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado, e que ressuscitou no terceiro dia, conforme as Escrituras; que foi visto por Cephas, e depois pelos onze Apostolos, depois foi visto por mais de quinhentos cristãos juntos, dos quais uns ainda hoje vivem, e alguns já morreram. Depois foi visto por Tiago, em seguida por todos os Apostolos, e depois, por ultimo de todos, apareceu tambem a mim, como a um abortivo. Porque eu sou o minimo dos Apostolos, que não sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus, sou o que sou, e a sua graça não foi esteril em mim".

EVANGELHO

Continuação do santo Evangelho Segundo S. Marcos

(CAP. VII, 31-37)

"Naquele tempo, saindo Jesus dos limites de Tyro, veio por Sidonia ao mar da Galiléia, atravessando o territorio da Decapole. Aí trouxeram-Lhe um surdo-mudo e Lhe rogaram que impusesse as mãos sobre ele. Jesus, tomando-o dentre o povo à parte, meteu os dedos em seus ouvidos e tocou com a saliva a sua lingua. E, levantando os olhos para o ceu suspirou, e disse-lhe: — "Ephphetha", isto é, abre-te. E imediatamente se lhe abriram os ouvidos e se soltou a prisão da lingua, falando ele claramente. Então Jesus lhes ordenou que a ninguem o dissessem. Não obstante quanto mais o proibia, tanto mais o divulgavam, e mais cheios de admiração diziam: — "Tudo tem feito bem, fez os surdos ouvirem e os mudos falarem".

PAROQUIA DE SÃO MIGUEL E SANTA MARIA MADALENA

Hoje, às 8 horas, será empossado no cargo de primeiro vigario da paroquia de Vila Madalena o rev. pe. Olavo Pezzotti, nomeado por ato de s. em. o cardeal arcebispo de São Paulo.

A nova paroquia, que tem por titulares São Miguel e Santa Maria Madalena, foi criada recentemente e desmembrada da paroquia de São Paulo da Cruz, a qual está entregue aos cuidados dos revmos. padres passionistas.

O ato liturgico da posse do novo vigario será presidido por s. ex. d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, que celebrará, em seguida, a santa missa.

A nova paroquia conta com uma população de cerca de 15.000 almas, possui igreja, apreciavel área de terreno e boa casa paroquial.

A comissão pro-paroquia e o povo catolico do bairro exultaram de alegria com a elevação da sua igreja à categoria de paroquia do arcebispado, pois esse acontecimento trará grande impulso na expansão da fé e da religião a todos os fieis do populoso bairro de Vila Madalena.

PAROQUIA DE S. CRISTOVÃO POSSE DO NOVO VIGARIO — Dar-se-á hoje, às 20 horas, sob a presidencia de d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar, a posse do novo vigario da paroquia de São Cristovão (av. Tiradentes), pe. Guilherme Bonomo, nomeado pelo em. cardeal arcebispo.

DA EPISTOLA E DO EVANGELHO

E' da primeira missiva de S. Paulo aos Corintios (1 Cor 15,1-10) que a liturgia vai tomar o primeiro trecho catequetico da Missa de hoje. Pertence à parte dogmatica da carta. E trata da Ressurreição de Cristo como alicerce de toda a fé cristã, provando-a ademais com as aparições a outros, e com o testemunho da aparição com que o Senhor se dignou ofertar-lhe.

Começa dizendo: "Meus irmãos: Faço-vos agora lembrar o Evangelho que vos preguei, que recebestes, no qual preseverais, e pelo qual sereis salvos, se o guardardes do mesmo modo como vo-lo preguei, a não ser que tenhais crido em vão". Alude o Apostolo à sua pregação oral em Corinto. Chama-a de Evangelho, e termina afirmando que eles hão de guardá-lo puro, sem falsificações, sem mistificações, sem mistura com erro, para que assim sejam salvos. Não guarda-lo ou mistura-lo com doutrinas e praticas religiosas falsas e más e ouvi-lo em vão. Passa depois ele a mostrar o conteudo do Evangelho que lhes pregava: "Porque desde o principio vos ensinei o que havia aprendido: que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; que foi sepultado e que ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras" O conteudo é pois a Morte redentora de Jesus, de um por todos; o seu sepultamento, que prova a realidade do seu trespasse, e a Ressurreição gloriosa. Isso mostra que é o Messias prometido, porque realizava velhas profecias feitas aos patriarcas e aos judeus. Jesus não é só o Senhor Morto da 6.a feira santa, como tambem o triunfador da morte, por seu proprio poder, como autor dela e Senhor Supremo: Deus Humanado. E arremata dando as provas da Ressurreição de Jesus :"Que foi visto por Cefas, depois pelos onze apostolos, e em seguida por mais de quinhentos irmãos reunidos, dos quais ainda hoje vivem muitos, e alguns já morreram; que depois foi visto por Tiago, e logo por todos os aposto-

Já o Evangelho dá a cura do surdo-gago (Mc 7,31-37). Vamos direto ao modo impregnado de alto simbolismo com que Jesus o curou da sua doença. O Senhor o levou à parte, a fim de que espectadores não tomassem seus atos como magia ou feitiçaria Depois levou ambos os seus polegares aos dois ouvidos do doente, como que para destapá-los. A seguir, cuspiu na ponta do seu polegar direito, levou-o à lingua do enfermo, como que para desprega-la da boca. E acompanhou tais gestos com esta palavra: "Éfeta", isto é, "Abre-te". Para mostrar que de fato não era medico humano, desde que a saliva jamais curou gaguice, e dedos nos pavilhões, surdez, — meios improporcionais ao fim — olhou para os céus, para dizer que a cura provinha do seu poder divino e era miraculosa.

los; e que, finalmente, depois de todos os mais apareceu a mim, como a um insignificante. Porque eu sou o minimo dos apostolos, não sou digno de ser chamado apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas, pela graça de Deus, sou aquilo que sou, e a sua graça não tem sido esteril em mim". "Foi visto, foi visto, foi visto" repete S. Paulo, a fim de mostrar a realidade da Ressurreição. Deveras, gente tão numerosa, em varias ocasiões e lugares diversos, tendo até tendencia para incredulidade, viu Jesus redivivo e viu mesmo, porisso é creu. Se muitas pessoas dentre elas já morreram, tão certo está da realidade objetiva da Ressurreição gloriosa de Cristo que apela para o testemunho dos felizes videntes, testemunhas ainda vivas, a quem os leitores poderiam perguntar quanto quisessem para confirmação dela. Aliás, "apareceu", exclamou por fim, a ele, Paulo, na estrada de Damasco e alhures, e ele não tem medo de contradita; é veraz, e está seguro de que realmente Cristo ressuscitou. Cheio de humildade, diz que essa graça lhe viera quando ainda era o Perseguidor dos cristãos, e da "Igreja de Deus" Faz-se e o ultimo dos apostolos, e diz que agora é apostolo pela graça de Deus que não foi vã nele, e sim produziu essa transformação, que sempre se há de dizer um dos maiores milagres morais da Historia.

Cristo ressuscitou por si. Ressuscitaremos em virtude dele. "Creio na ressurreição da carne". O Evangelho há de ser conservado puro, o que só se dá na verdadeira "Igreja de Deus", que é a Catolica, Apostolica, Romana.

Tambem na vida espiritual o homem é um surdo à voz de Deus e um mudo à prece. Eis porque, sendo simbolicas as ações de Jesus, conforme interpretação geral, a Igreja repete os mesmos gestos e palavras na administração do batismo.

Ao homem que ainda está sob o imperio de Satã por causa do pecado de origem, diz ela "Abre-te", para que abra ouvidos ao Espirito Santo, batize-se e depois ouça as inspirações da sua graça. E quer que fale com Deus pela oração. Oração acompanhada de obras. Efeito imediato. O que tambem prova ter sido milagre, pois o surdo-gago se pôs para logo a falar corretamente, quando a cura natural disso apresenta efeito paulatino. Ouçamos o Evangelho por fora, lido na Igreja, a voz da consciencia e de Deus que lhe fala por dentro, e oremos.

H. C. L.

INDICAÇÃO LITURGICA

Missa do 11.o domingo depois de Pentecostes, 2.a oração: de Santana. 3.a: de Santa Marta. 4.o: dos SS. Martins Felix II e companheiros. Credo, Prefacio da SS. Trindade.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

PRESIDENTE:
RAUL DA ROCHA MEDEIROS

VICE-PRESIDENTE:
EDUARDO RODRIGUES ALVES

TESOUREIRO:
JOSE' V. A. RUBIAO

SECRETARIO:
VALDOMIRO LOBO DA COSTA

DIRETORES:
AMADEU MENDES
ANTONIO AUGUSTO MONTEIRO DE BARROS NETO
FRANCISCO GLICERIO DE FREITAS

SUPERINTENDENTE:
CARIO MOURAO PERALVA

VENDA AVULSA:

Numero do dia	Cr$ 1,00
Aos domingos	Cr$ 1,50
Atrazados de dias comuns	Cr$ 2,00
de edições de domingo	Cr$ 3,00

ASSINATURAS:

Interior: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00
Capital: — Ano	Cr$ 240,00
Semestre	Cr$ 130,00
Trimestre	Cr$ 85,00

ENDEREÇOS TELEFONICOS:

Superintendencia	36-3169
Redator-chefe	36-5282
Redação	36-4957
Publicidade	36-4959
Contabilidade	36-3167
Circulação (assinaturas, entrega e venda avulsa	36-3167
Esportes (das 20 às 2 horas	36-4957
Oficinas	36-4796
Oficinas — impressão (das 2 às 8 horas)	36-4796

AOS LEITORES E ASSINANTES

Solicitamos aos nossos leitores e assinantes que nos comuniquem sempre qualquer irregularidade no recebimento ou entrega do jornal.

AOS AGENTES E AO PUBLICO

Aos nossos prezados agentes e ao publico em geral pedimos que as remessas do numerario sejam feitas em nome da S. A. Empresa do CORREIO PAULISTANO.

SUCURSAIS:

RIO DE JANEIRO — Publicidade: — Rua Mexico, 164 — 9.o andar. — Tels. 42-4887 — 42-7664; — Redação: — Rua Santa Luzia, 173 — 5.o andar — Tels. 42-7837 e 32-7820
SANTOS — Rua do Comercio, 15, 2.o S/4 — Telefone 8870
CAMPINAS: — Rua Dr. Quirino, 1332, sala 2, telefone: — 5747.

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. ISABEL DE CAMPOS FERREIRA, com 85 anos de idade, viuva do cel. Sebastião Ferreira, filha do sr. Pedro Nolasco da Silveira e da sra. Helena de Campos Silveira. Deixa os filhos: Irene, casada com o sr Oscar Sousa Pinto, já falecidos; Isa, casada com o sr. Heitor de Oliveira Cunha.

O enterro realizou-se ontem, no cemitério da Consolação.

SRA. PETRONILIA DE PROSPERO, com 76 anos de idade, viuva do sr Donato de Prospero. Deixa os filhos Duilio, casado com a sra. Albertina Maffei de Prospero; Dalmo, casado com a sra. Maria Prosero; Dandolo, Ercilia, viuva do sr Lazaro Roldão.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Brigadeiro Jordão, 343, para o cemitério de Vila Mariana.

SRA. JULIA SOBRAL, com 80 anos de idade, filha do sr. Antonio Sobral e da sra. Rita Cassia Sobral.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Jorge Velho, 74, para o cemitério do Araçá. Pede-se não sejam enviadas flores ou coroas.

SRA. LE'A MANE'O SUMAN, com 42 anos de idade, casada com o sr. Virginio Suman. Era filha do sr. José Manéo ,já falecido e da sra. Alzira Manzoli Manéo. Deixa imãos.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Haddock Lobo, 1592, para o cemitério São Paulo. Pede-se não sejam enviadas coroas ou flores.

SRA. MARIA DE LOURDES MOURA, com 60 anos de idade, casada com o dr. José Olegario de Almeida Moura. Deixa os filhos: dr. Laerte, casado com a sra. Iná Pompeia de Moura e Tirse.

O sepultamento realizou-se no cemitério da Consolação.

SAVINO DI BARI, com 72 anos de idade. Deixa os irmãos: Vicente, viuvo da sra. Santa Constancia Di Bari; Teresa, viuva do sr. Francisco Galhardi; Joaquim, casado com a sra. Adelina Di Bari e Luiz.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua do Gasometro, 424, para o cemitério do Araçá.

AUGUSTO OSTERGREN, com 74 anos de idade, casado com a sra. Catarina Petterson Ostergren. Deixa os filhos: Maria Else, casada com o sr. Walter Mello; Eleonor, casada com o sr. Osvaldo Araujo; Augusto, casado com a sra. Lucia Castanho Ostergren; Ana, Eduardo, casado com a sra. Oraide Gonçalves Ostergren; Odete, casada com o sr. Alberto Vighi e Alice.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Iperoig, 209, para o cemitério do Araçá.

MAESTRO CARLOS OSTRONOFF, com 36 anos de idade, filho do sr. Mauricio Ostronoff e da sra. Dora Ostronoff. Deixa os irmãos: Celina, casada com o dr. Flavio Maurano; Rosa, casada com o sr Samuel Rochwerger; Julio, casado com a sra. Anita Ostronoff; Luiz, casado com a sra. Sara Ostronoff e Boris, casado com a sra. Berta Ostronoff.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Salvador Leme, 66, para o cemitério Israelita de Vila Mariana.

ROQUE TORELLI — Com 58 anos de idade, casado com a sra. Artemisia Rossi Torelli. Era filho do sr. Leopoldo Torelli e da sra. Maria Tomasa Pescuma. Deixa os filhos: José casado com a sra. Amelia Torelli; Maria, casada com o sr. Adelino Pereira; Leopoldo, casado com a sra. Maria de Souza Torelli; Adalgisa, Olga, Luiz e Neusa.

O enterro realiza-se hoje, às 13 horas, saindo o feretro da rua Laguna, 65, para o cemiterio do Araçá.

DR. AURO IEDO MARTINS — Com 29 anos de idade, filho do sr. Auro Martins e da sra. Lila Figueiró Martins. Era enteado da sra. Cezarina Martins e deixa os irmãos: Cid, casado com a sra. Stella Conceição Martians: Sonia e Beatriz.

O enterro realizou-se ontem mesmo, no cemiterio São Paulo.

VALENTIM JOSÉ DA COSTA — Com 94 anos de idade, viuvo da sra. Maria Balbina dos Santos Costa. Deixa filhos: Silas José, Maria Tereza e Isaura.

O enterro realiza-se hoje, as 13 horas, saindo o feretro da rua Dr. Manuel Vitorino, 71, para o cemiterio do Redentor.

ADELINO PEDROSO — Com 52 anos de idade, filho do sr. Joaquim Antonio Pedroso Jr. e da sra. Benedita Pedroso, falecidos. Era casado com a sra. Judite Pedroso. Deixa o filho: Eufranio

O enterro realiza-se hoje, às 8 horas, saindo o feretro da rua Projetado, 65, para o cemiterio de Atibaia.

A familia pede não sejam enviadas flores ou coroas.

ILDEFONSO NOVAES SOARES — Com 77 anos de idade, casado com a sra. Auta de Toledo Soares. Deixa os filhos: Rute, casada com o sr. Paulo Alves da Silva Teles Filho; Emiliano, já falecido, que foi casado com a sra. Dulcina Soares de Toledo; Luiz casado com a sra. Aparecida Toledo Soares; Ciro, casado com a sra. Maria Ofelia Junqueira Soares; Maria, Irma e Rui Novaes Soares.

O enterro realiza-se hoje, às 9 horas, saindo o feretro da rua Tucima, 584, para o cemiterio da Consolação. A familia enlutada róga não sejam enviadas flores ou coroas.

ANTONIO ERBER — Com 66 anos anos de idade, casado com a sra. Madalena Erber. Deixa os filhos: Carleta Carolina, casada com o sr. Hugo Rosner; Francisco, casado com a sra Hela Herzog Erber; Margarida, casada com o sr. Augusto Mundin; Ema, casada com o sr. João Souza Lara e Mariana, casada com o sr. Carlos Piresek.

O enterro realiza-se hoje, às 15 horas, saindo o feretro da rua Alice de Castro, 99, para o cemiterio São Paulo.

MANOEL FERNANDES SAMPAIO — Faleceu dia 20, em Mogi-Mirim, deixando viuva a sra. Benedita Palhares Sampaio e os filhos: José, Sebastião, Gustavo, profa. Maria e dr. Carlos, casado com a sra. Nazareth Castaldi Sampaio. Era irmão de: Ana, e filho do sr. José Fernandes Sampaio e da sra. Antonia Joaquina de Toledo

O enterro realizou-se no cemitério local.

Recenseamento de Portugal

LISBOA, 28 (AFP) — A população de Portugal, inclusive a das ilhas da Madeira e dos Açores, seria de 31.120.000, segundo o ultimo recenseamento.

POSSIVEL AINDA

(Conclusão da 1.a pag.)

iguais entre os três paises participantes. O estatuto dessa segunda companhia seria valido pelo prazo de 10 anos e sujeito a revisão, ao cabo desse periodo; 3) O Irã está disposto a iniciar conversações com a Inglaterra sobre a questão da transferencia das instalações ao Estado, pelo Irã.

EMPRESTIMO DOS EE. UU.

Sempre segundo os mesmos circulos, o Irã e os Estados Unidos estariam de acordo no sentido de fazer proximamente um emprestimo de 20 milhões de dolares ao Irã, seguido de outro, de 251 milhões de dolares.

Os circulos ingleses autorizados se recusam a comentar as clausulas desse plano. Confirma-se, por outro lado, segundo informações colhidas em meios britanicos geralmente categorizados, que sir Francis Shepherd, embaixador da Inglaterra no Irã, recebeu ontem, no momento mesmo em que se preparava para tomar um avião com destino a Londres, um telegrama pedindo-lhe para permanecer em seu posto, a fim dizem os referidos circulos, de esforçar-se para conseguir de Mossadegh uma melhoria das condicões existentes em Abadá.

Alguns observadores diplomaticos têm, no entanto, a impressão de que o governo britanico teria preferido deixar a Averell Harriman a possibilidade de expor os resultados de suas conversações com os dirigentes iranianos, sem a presença do representante do Irã no Irã, que, segundo diversas informações, não nutriria o mesmo otimismo do enviado extraordinario do presidente Truman.

A discrição que se observa sobre toda a questão nos circulos oficiais ingleses parece ser motivada pelo desejo do governo de colocar, antes de qualquer outra coisa, o parlamento, a par das conversações de hoje. Acredita-se de um modo geral, que uma reunião do gabinete britanico terá lugar segunda-feira de manhã, e que Clement Attlee ou Herbert Morrison poderia anunciar o inicio de um debate sobre a situação no Oriente Medio, que teria lugar à tarde. — Pierre Durel, da "France Presse".

Reafirma o governo

(Conclusão da 1.a pag.)

tos. Passando para o setor agricola, o general Odria salientou a importancia, para o país, do aumento de produção de carne, trigo e arroz. Depois de dizer que o governo procura soluções adequadas para os problemas de trabalho, evitando conflitos que poderiam custar muito à produção nacional, o general fez um apelo aos peruanos, para um permanente esforço visando o progresso e o bem estar do país. "Invocando a Providencia para que nos proteja, repito que quero corresponder à confiança do povo e conduzir com acerto os destinos da Republica, para fazer grande o Peru, unico anelo que anima minha existencia", concluiu o general.

Novo presidente da Caixa Economica Federal

Conforme noticiamos, o sr. Artur Antunes Maciel foi empossado pelo sr. ministro da Fazenda no alto cargo de diretor e presidente da Caixa Economica Federal de São Paulo, cargo para o qual foi recentemente nomeado pelo presidente da Republica.

Amanhã, às 17 horas, no salão nobre da Caixa, nesta capital, o novo dirigente daquele importante organismo de credito será investido no cargo, devendo comparecer à solenidade personalidades de nosso mundo financeiro, administrativo, social e politico.

DUVIDA TRUMAN

(Conclusão da 1.a página).

mundo. O objetivo do meu governo, repito, é a paz mundial. Meu mandato como presidente é consagrado a nos levar cada vez mais perto desse fim supremo. Contudo, nossa grande possibilidade reside na construção de uma tal potencia e de uma tal unidade entre as Nações Livres que o Kremlin, diante delas, se veja obrigado a abandonar seus planos de agressão e de subversão. Quando chegarmos a esse ponto, poderá, e somente aí, existir a paz entre a URSS e o resto do mundo".

Voltando-se, em seguida, para a situação interna, Truman, sem designar qualquer pessoa, atacou violentamente aqueles que, no interior do país, "tentam fomentar desordens e semear suspeitas entre o povo americano e seu governo" Depois de pedir aos americanos que não se deixem conduzir até ao descontrole, em suas criticas ao governo, Truman prosseguiu dizendo:

"Há três coisas que não deveis esquecer: 1) — Os Estados Unidos seguem um caminho justo em sua politica externa. Têm um objetivo maximo e esse objetivo é a paz. Podemos atingir esse objetivo e a maneira é a seguinte: um meio termo entre a guerra mundial, de um lado, e a rendição perante o comunismo, de outro lado: 2) — Realizamos progressos na direção desse objetivo. As defesas sempre em ascensão do nosso país, a força e a unidade progressivas das nações livres, o malogro da agressão comunista na Coréia, tudo demonstra o progresso que realizamos; 3) — Não poderemos, todavia, atingir o objetivo de paz se hesitarmos agora. Não devemos afrouxar nossos esforços pelo fato de termos realizado alguns progressos. Continuaremos para a frente e faremos o que estamos dispostos a empreender e concluir. O povo dos Estados Unidos marcha e marchará para a paz".

Depois de afirmar que os Estados Unidos "têm possibilidades de pagar o preço da paz" e que "o unico caminho diferente que existe é o de pagar o custo terrivel de uma nova guerra", o presidente Truman afirmou que a ONU, "após anular o desafio que lhe foi lançado pelos agressores na Coréia", provou que "constitui hoje a organização mais forte do mundo".

Terminando, Truman exclamou, sob grandes aplausos: "Jamais renunciaremos à luta pela paz mundial".

FAÇA AS SUAS COMPRAS AS SEGUNDAS E SEXTAS FEIRAS ATÉ ÀS 22 HORAS

MESBLA

24 DE MAIO, 141

Medidas de repressão contra o comunismo em Cuba

HAVANA, 28 (U. P.) —O ministro do Interior Lomberto Dias, em entrevista aos correspondentes estrangeiros, disse que o governo cubano estava preparado para tomar as medidas necessarias contra os comunistas, a qualquer momento.

NOVO IMPASSE

(Conclusão da 1.a página).

encerrada às 15,42 horas, por proposta do chefe da delegação comunista; anuncia um comunicado oficial, que prossegue: — "Permanecem inalteradas as posições das duas delegações, no que se refere à ordem do dia em discussão. Os pontos de vista dos delegados das duas partes foram hoje renovados num ambiente cordial. A posição mantida pela delegação comunista já fora definida pelo general Nam Il ao decurso das conversações anteriores, que precederam o acordo sobre a ordem do dia".

JÁ PENSOU QUANTO VALE SUA VISTA?

Há mais de 25 anos estamos a serviço da boa visão

A Especialista AE

ÓPTICA DE PRECISÃO

SÃO PAULO: AV. SÃO JOÃO, 555 - R. SÃO BENTO, 196
CAMPINAS: R. FCO. GLICÉRIO, 1052 - RIB. PRETO: R.GAL. OSÓRIO, 323

BOLETIM REPUBLICANO

PR

CONVENÇÃO MUNICIPAL

Realizando-se dia 30 do corrente, às 21 horas, na séde do Partido, à rua Libero Badaró, 661, a Convenção Municipal para escolha dos candidatos do Partido Republicano à Camara Municipal, ficam convidados os vereadores do partido na Capital, os membros da Comissão Coordenadora e dos Diretorios Distritais para comparecerem no dia e hora designados, a fim de tomarem parte nos trabalhos.

CORY GOMES AMORIM

Presidente da Comissão Coordenadora

OCORRENCIAS POLICIAIS

DESGOVERNADO, O ONIBUS FERIU DOZE PASSAGEIROS

O veiculo se dirigia para Presidente Altino — Dez operarias vitimas de queimaduras — Encontro de um cadaver — Feridos na colisão

Às 15,30 horas de ontem, na avenida Jaguaré, proximo ao pontilhão que cruza o rio Tietê, o auto-onibus 85.314, da linha "Presidente Altino", guiado por Juvencio Bezerra da Silva, de 29 anos, solteiro, residente na rua Marco Aurelio, 552, por haver partido a barra da direção, deixou o leito da estrada, entrando por um terreno baldio. Estabeleceu-se panico dentro do veiculo desgovernado, que só parou quando foi de encontro a um tronco de arvore. Em consequencia receberam ferimentos graves Juvenal Conceição de Oliveira, de 46 anos, casado, residente na rua Pio XI, 15; Damara Pereira de Azevelo, de 24 anos, casada, moradora na rua Martinga, s|n., em Osasco; Procopio dos Santos Brito, de 36 anos, solteiro, domiciliado no largo da Lapa, 5; João Cordeiro de Azevedo, de 26 anos, casado, tambem residente na rua Martinga s|n.; Flavio Correia de Araujo de 36 anos casado domiciliado na rua São José em Osasco; José Correia Filho, de 25 anos, casado, residente em Presidente Altino; Alfredo Brandão, de 31 anos, casado, morador na rua Casa do Fundol 3, em Osasco, e Manuel Munhoz, de 52 anos, casado, residente na avenida 4, 21, em Osasco. Apresentavam ferimentos leves alem do motorista, João Alcides de Oliveira, de 46 anos, residente na rua Pio XI, 17; Manuel Gonçalves Maldonado, de 38 anos, solteiro, residente na alameda Barão de Piracicaba, 57, e Helena Mexico, de 32 anos, solteira, moradora em Osasco. As primeiras vitimas deram entrada no Hospital das Clinicas, tendo as demais sido pensadas no Pronto Socorro. Ha inquerito em torno do fato.

ATROPELADO PELO CARRO DO CORPO DE BOMBEIROS

Leonardo Scandura, de 30 anos, casado, morador no largo Santana, 132, às 12,30 horas de ontem, na rua Voluntarios da Patria, esquina da rua Força Publica, foi atropelado pelo carro-tanque do Corpo de Bombeiros de prefixxo 222 e dirigido pelo sargento Filomeno Pereira de Andrade. A vitima apresentava ferimentos de natureza leve, recebendo curativos no Pronto Socorro.

COLHIDO PELO ONIBUS

A's 16,10 horas de ontem, na estrada do Imirim, defronte ao n.o 162, João Romão Ornelas, de 28 anos, solteiro, residente na rua Cel. Vieira da Costa, 42, foi atropelado pelo auto-onibus de prefixo 231, cujo motorista fugiu. Em face dos ferimentos recebidos a vitima deu entrada no Hospital das Clinicas.

DEZ MOCAS FERIDAS NUM INCENDIO

A's 16,30 horas de ontem, na industria Kiriakos Saad & Cia., sita na avenida Presidente Wilson, 3.800, em consequencia da explosão verificada nas espuladeiras que estavam sendo limpas, receberam graves queimaduras as operarias Iracema Ferreira de Jesus, de 15 anos, residente na avenida Barcelona, 28; Sebastiana Fernandes, de 12 anos, filha de Benedito Pinheiro, moradora na rua Segunda, 74; Teresa Martins, de 15 anos, domiciliada na rua Joana Angelica, 629; Clotilde Aragão, de 14 anos, domiciliada na rua Teixeira de Freitas, 7; Alice Suprina, de 15 anos, residente na rua Malaga, 194; Teresinha de Jesus, de 14 anos, residente na rua Diamantino dos Santos, 18; Maria Garcia Peres, de 29 anos, casada, domiciliada na rua Diamantino dos Santos, 29; Teresa Fernandes Lima, de 15 anos, residente na avenida Central, 81, e Inês Nosceto, de 15 anos, residente a rua Diamantino dos Santos, 18 e Mafalda Carichio, de 15 anos, residente na rua Segunda, 47. Todas as vitimas foram internadas no Hospital das Clinicas .

FERIDOS NA VIOLENTA COLISÃO

Violento choque de veiculos registrou-se ontem, pela manhã, na estrada de Itu. Dois caminhões, que seguiam pela rodovia, em sentido contrario, chocaram-se fragorosamente, ocasionando ferimentos gravissimos em cinco pessoas. Pouco depois das sete horas, rodava pela estrada o auto caminhão 440.552, guiado por Fernando dos Santos, de 23 anos, casado, residente na Vila S. Francisco. Quando atingia o predio 4.378, surgiu à sua frente outro carro de carga, de chapa .... 435.565, dirigido por José Alves de Carvalho, de 37 anos, casado, domiciliado na rua Joana Bruno, 83. Escapando o aro da roda trazeira do carro guiado por Fernando, provocou a colisão com o que vinha de Itapecerica. O choque foi ouvido á distancia, tendo um dos carros rolado por uma ribanceira. No caminhão diirgido por José Alves viajava José do Carmo, de 18 anos, solteiro, morador no quilometro 14, daquela estrada, e no de Fernando seguiam Lucidio de Jesus, de 25 anos, casado, residente no quilometro 25 da estrada de Osasco e Roque de Andrade, de 34 anos, casado, domiciliado na rua S. Manoel 66, no alto de Pinheiros. Todas as vitimas, em estado gravissimo, foram internadas no Hospital das Clinicas. Foi aberto inquerito a respeito.

ENCONTRO DE CADAVER

Ontem, pela manhã, defronte ao salão de festas da igreja N. S. da Consolata, no Jardim S. Bento, em Santana, foi encontrado o cadaver de um homem, semi-nu, apurando-se mais tarde tratar-se de Vitorio Landucci, de 44 anos, casado, residente em Vila Mariana. Quem encontrou o corpo foi Valfrido Gomes Ribeiro, zelador do referido salão, o qual se apressou em comunicar o fato à policia. A Tecnica compareceu ao local, tendo depois o corpo sido removido para o necroterio do Araçá, a fim de ser constatada a "causa-mortis". O inquerito aberto terá andamento pela 9.a delegacia.

COLHIDO PELO ONIBUS

Transitando pela rua do Bosque, às 7 horas de ontem, Pedro Teodoro da Silva, de 28 anos, casado, residente na rua Joaquim Freitas, 11, no bairro do Limão, foi atropelado pelo furgão 85.446, guiado por Guilherme Ferreira da Silva. A vitima foi internada no Hospital das Clinicas, sem prestar declarações no inquerito instaurado.

ATROPELOU E FUGIU

Ontem, às 9,10 horas, na avenida São João, defronte ao n. 1183, Manoel Cabeças, de 36 anos, casado, residente na rua Dr. Felix, foi atropelado pelo auto particular 30.189, dirigido por motorista não identificado que em seguida ao desastre se evadiu. A vitima foi pensada na Assistencia. Há inquerito a respeito.

VITIMA DE ATROPELAMENTO

A's 15 horas de ontem, na av. Rebouças, esquina da rua Melo Alves, Eugenio Soares Linhares, de 47 anos, casado, estudante, morador em Engenheiro Marsillac, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto particular 3991, dirigido por Aristides de Sousa Castro. Em estado gravissimo a vitima foi internada no Hospital das Clinicas.

A estada do general Gois Monteiro nos EE.UU.

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O general Pedro Aurelio de Gois Monteiro, chefe do Estado Maior das Forças Armadas Brasileiras, conferenciou, hoje, com o vice-almirante Milton Miles, comandante da divisão de cruzadores norte-americanos do Atlantico.

Informa-se que ambos os chefes discutiram problemas relacionados com a defesa do Atlantico no Hemisferio Ocidental.

Caso dos "o de penacho"

RIO, 28 ("Correio") — O jornal explicou: A lei n. 286, de 1936, acabando com as quotas na Fazenda fixou aos servidores que as percebiam através de um quadro suplementar uma parte de 1.500,00 mensais. A lei n. 200 ampliou essa concessão de modo o atingir cerca de 2.500 funcionarios fazendarios que haviam servido nas Delegacias Fiscais, em consequencia do que todos eles vieram a receber os atrasados desde 1936, na base de mil e quinhentos cruzeiros por mês, donde surgiu, então, o famoso "o de penacho", contra isso insurgiu-se, porém, o atual ministro da Fazenda que imediatamente ordenou ao DASP um reexame do assunto a fim de corrigir os excessos de tais beneficios em tão flagrante prejuizo para o Tesouro. E agora anuncia-se que, o DASP já chegou à conclusão de que pelo menos 2 mil dos beneficiados pelo "o de penacho" não tinham razão de o ser. E o mesmo jornal que revelu o caso considera que dentro de poucas horas estourará mais uma bomba no serviço publico...

Algodão dos EE.UU. para a America Latina

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os Estados Unidos reservaram mais de 25 mil fardos de algodão para a America Latina, graças ao aumento da produção. Essa quota é adicional à que fôra concedida no dia onze, sendo que os aumentos se destinam ao Chile, Colombia, Bolivia, Uruguai e Venezuela.

PRISÃO DE VENTRE?

MINORATIVAS

NÃO PRODUZEM COLICAS

TANCREDO

BAR

BATACLÁN 100 GARÔTAS HOJE

boite

NA AVIAÇÃO

Na aviação, destaca-se o nome de ALBERTO SANTOS DUMONT, a quem deve a humanidade a conquista dos ares. Com justiça cognominado "O Pai da Aviação", êste grande compatriota – orgulho da nacionalidade – é mundialmente admirado.

Entre seus grandes feitos aviatórios está o admirável contôrno da Tôrre Eiffel que, sem dúvida alguma

...não admite confrontos!

A ÁGUA TÔNICA DE QUININO, o insuperável refrigerante da Antarctica – orgulho da indústria nacional – mercê de seu inigualável sabor, de sua alta qualidade e da indiscutível preferência que goza em todo o Brasil, TAMBÉM, sem dúvida alguma,

NÃO ADMITE CONFRONTOS!

ÁGUA TÔNICA DE QUININO
ANTARCTICA

NOTICIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 28 (ASAPRESS) — Instalou-se ontem o Conselho Diretor da Comissão Nacional do Folclore, integrada pelos srs. Henrique Rosa, Fernandes Braga, Cecilia Meireles, Gustavo Barroso, Joaquim Ribeiro, Manuel Diegues Jr., Nobrega da Cunha e Edson Carneiro. O Conselho Diretor enviou mensagens de congratulações às comissões estaduais de folclore.

• • •

RIO, 28 (ASAPRESS) — O secretario da Agricultura divulgou uma tabela de preços dos generos alimenticios para as feiras livres e mercadinhos, havendo sensivel baixa nos seguintes alimentos: cenoura paulista, salsa, graúda, media e miuda, inhame graudo e miudo, maxixe, pimentão doce, laranja, pera, beringela, couve-flor, jiló, repolho, acabate e outros.

• • •

RIO, 28 (ASAPRESS) — Encontra-se nesta capital a professora mineira Iracema Brandão Furtado, que pretende percorrer todo o país, dando execução à campanha que lançou em Belo Horizonte, no sentido de difundir em todo o territorio nacional o culto uniforme de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. A referida professora dá ao referido culto um carater civico religioso, tal como acontece na França com Nossa Senhora de Lourdes.

• • •

RIO, 28 (News Press) — Duzentas familias japonesas vão ser localizadas em uma area de cerca de 67 milhões de metros quadrados de terra em Sapucai, Estado do Rio. Atendendo a reiterados apelos de centenas de nipônicos, que desejam um pedaço de terra para sua lavoura, o presidente da Republica determinou ao ministro da Agricultura, que adquirisse a gleba fluminense e cedesse a longo prazo aos japoneses.

• • •

RIO, 28 (News Press) — Informa o Serviço de Economia Rural que, no primeiro trimestre do ano corrente, foram fiscalizados para exportação, em Pernambuco, 21.549 sacos de café, no valor comercial de Cr$ .... 24.589.926,70 e 3.750.000 sacos de açucar no valor comercial de 9.776.312,00.

• • •

RIO, 28 (ASAPRESS) — Calcula-se que a Companhia Vale do Rio Doce exportará no corrente ano 1.200.000 toneladas de minerio de ferro, continuando a exportação em ascensão até o ano de 1954, quando atingirá a 3.000.000 de toneladas.

• • •

FORTALEZA, 28 (ASAPRESS) — Está sendo esperado nesta capital o engenheiro Canedo Magalhães, diretor do Departamento de Portos, Rios e Canais, e que vem tratar de problemas ligados à conclusão das obras do cáis de Mucuripe, cujo mau estado vem causando graves prejuizos ao comercio local, pois impede a atracação de navios no porto que serve à capital cearense.

• • •

TEREZINA, 28 (ASAPRESS) — A Camara Municipal de Alto Longas está processando o prefeito daquela cidade por peculato. O prefeito daquele municipio é acusado de haver dado um desfalque.

HOMENAGEADO NA UNIVERSIDADE DO BRASIL O PRESIDENTE DA REPUBLICA

ORAÇÃO DO SR. GETULIO VARGAS

RIO, 28 ("Correio") — O presidente da Republica visitou hoje a Universidade do Brasil, tendo-lhe sido oferecido ali um almoço pelo corpo docente daquele instituto de ensino superior. Nessa ocasião, o sr. Getulio Vargas pronunciou longo discurso, analisando a contribuição do seu governo, até 1945, na reestruturação do ensino no país. Invocou a "Semana da Arte Moderna", realizada em 1922 em São Paulo, para acentuar que a esse movimento deve o Brasil a renovação das artes e das ciencias entre nós.

Depois de tratar da questão da vulgarização da cultura, concluiu o presidente da Republica dizendo:

"O governo se empenha, neste momento, em resolver um dos problemas fundamentais que vos dizem respeito: o do livro didatico e tecnico. Esse problema não interessa, apenas às universidades, mas, tambem, à mobilização cientifica e tecnologica indispensavel ao nosso desenvolvimento economico. A maioria dos estudantes não pode adquirir os livros necessarios, tanto mais quanto, nos cursos superiores, são poucos os livros em português e os importados custam preços inacessiveis. As medidas que o governo pretende tomar visam mais ampla e frequente a publicação dos livros didaticos superiores e cientificos nacionais e estrangeiros fundamentais, concessão de facilidades às reitorias, à direção das faculdades e às organizações estudantis, para a importação de livros, tecnicos e cientificos, bem como maior desenvolvimento dos bibliotecas universitarias e escolares.

Jamais traí nem trairei a vossa confiança. Jamais fugi, nem fugirei à missão que me delegastes, ou que ainda possais delegar-me. Governei sempre convosco e ao vosso lado contínuo, auscultando os vossos desejos, procurando empreender e sentir as vossas aspirações e colaborando convosco para a grandeza do Brasil.

Magnifico reitor. Egregia Congregação da Universidade do Brasil. Bela e gloriosa juventude universitaria. Faço votos para que esta casa, de onde saíram estadistas e administradores, cientistas e filosofos, artistas e tecnicos — futuros pioneiros nos varios campos do pensamento humano, futuros dirigentes do país — conheça os mais altos destinos e tome o seu lugar sobre as suas mais ilustres congeneres deste e de outros continentes, honrando o nome do Brasil, que é o seu proprio nome, e desafiando o tempo, como fiel guardião e interprete da cultura nacional".

DESAPARECIDO UM AVIÃO DA F. A. B.

Saira do Rio com destino a Fortaleza

RIO, 28 (Asapress) — Um avião da F. A. B. saído desta capital para o norte, na manhã de hoje, em serviço do Estado Maior da Aeronautica, desapareceu na altura de Caravelas, na Bahia. O aparelho é um C-45, prefixo 28-25 e tinha como tripulantes os capitães Antonio Filizola e Decio Sousa, e um sargento mecanico cujo nome ainda não foi apurado. Oito aviões estão realizando pesquisas para localizar o aparelho extraviado.

FALTAM PORMENORES

RIO, 28 (N. P.) — São desconhecidos os pormenores do desaparecimento do avião da FAB pilotado pelo cap. Filizola, ajudante de ordens do brigadeiro Alves Seco, chefe do Estado Maior da Aeronautica.

Sabe-se que aquele oficial da FAB partira esta madrugada com destino a Fortaleza, aonde prestaria auxilio a outro aparelho. Ao aproximar-se de Caravelas, comunicou-se com a torre de controle, anunciando que ia aterrissar, não o fazendo entretanto. Na comunicação que fizera à torre, o cap. Filizola não elagara nenhum defeito do aparelho, mas pelas informações oficiais não consta que ele haja descido em outro qualquer aeroporto. As primeiras noticias são desencontradas havendo algumas que dizem ter o avião caido ao mar.

SEGUNDA SESSÃO

REUNIÃO DE CONSULTA ÀS COOPERATIVAS

Marcado para amanhã o encerramento

RIO, 28 (Asapress) — Realizou-se hoje no auditorio do Ministerio da Agricultura, a 2.a sessão plenaria da 1.a reunião de Consulta às Cooperativas promovida pelo governo para tratar do problema de abastecimento do Distrito Federal.

Entre as principais indicações aprovadas, figura a que solicita dos poderes publicos, a criação de entrepostos para as Cooperativas, a proibição das importações de batata estrangeira, durante as safras nacionais, emprestimos a longo prazo e redesconto de titulos.

A 1.a reunião de consulta resolveu dirigir telegramas ao presidente da Republica, ao ministro da Agricultura e aos presidentes do Senado e da Camara dos Deputados, no sentido de ser apressada no Congresso a aprovação do projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Cooperativismo.

Pela mesma forma os convencionais expressaram ao chefe do governo e ao titular da Agricultura congratulações pelo apoio que vem dando ao movimento cooperativista nacional.

ENCERRAMENTO

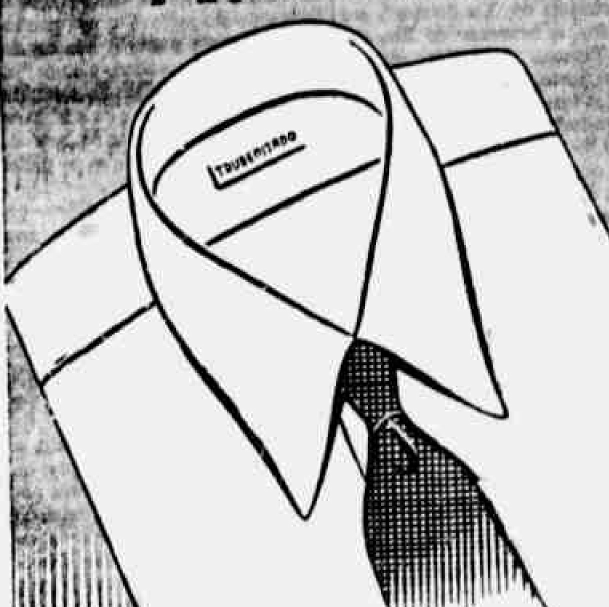
RIO, 28 (Asapress) — Está marcada para às 15 horas de segunda-feira no auditorio do Ministerio da Agricultura, a sessão do encerramento da 1.a reunião de consulta às Cooperativas. Na ocasião será aprovado o relatorio geral dos trabalhos que consubstanciam o pensamento de cerca de 500 cooperativas do Distrito Federal e dos Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiaz.

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL COLGATE

Projeto sobre a instituição do divorcio

RIO, 28 ("Correio") — O projeto de lei sobre a instituição do divorcio no Brasil vai agitar a Camara dos Deputados. Em torno da questão surgiu então uma controversia relacionada com a maneira como se processará a votação: deverá ser publica ou secreta. O lider da maioria acha que a pretendida votação secreta da materia é inconstitucional. "Não pretendo entrar no merito da questão — disse à imprensa o sr. Gustavo Capanema. Procurei apenas mostrar que a votação secreta é inconstitucional. Ficarei, portanto, na preliminar. O sigilo da votação só pode ser admitido nos casos expressamente admitidos pela Constituição."

LIQUIDAÇÃO ANUAL



CASA KOSMOS

12 aeroportos construidos nas selvas

Trabalhos da Fundação Brasil Central

RIO, 28 (A. N.) — A expedição Roncador-Xingu, ponta de lança da Fundação Brasil Central, que há oito anos iniciou sua marcha para o Oeste, terminou sua pista area numero 12, ultimo élo de uma cadeia de aeroportos construidos em plena selva. Os 12 aeroportos estão disseminados numa diagonal de Aragarças ao Tapajós, e já tornam possivel o vôo direto do Rio a Manaus, pela rota mais curta, cortando o Brasil Central de Sudeste a Noroeste. Ficou tambem aberta, virtualmente, outra grande reta, eixo Rio-Miami, sobre a maior região silvestre da America do Sul. Aragarças, ao Sul de Mato Grosso, não consta ainda dos antigos mapas, mas, apesar disso, em virtude da recente decisão do presidente Getulio Vargas, foi escolhida para séde da Fundação Brasil Central, que já está providenciando a mudança de seus escritorios da Esplanada do Castelo para aquele distante meridiano. As pistas semeadas pelos expedicionarios estão sendo usadas apenas pelos aviões da FAB, em vôos especiais, que representam para a Fundação a mais positiva das cooperações. Como pontos de escala para aviação comercial, não apresentam por enquanto maiores atrativos, de vez que na zona em que se acham não há um ser civilizado em raios de varios quilometros quadrados. Contudo, nem por isso sua importancia deve ser subestimada, como ponto de apoio para aviões que fazem linhas do Oeste e Nordeste, bem como para futuras linhas internacionais, do Atlantico ao Pacifico. O mesmo ocorre em relação ao seu valor estrategico, localizadas como estão no centro duma região pouco explorada, mas de grande futuro para o Brasil.

MELHORAMENTOS PARA O PARQUE DA AGUA FUNDA

Adiantadas as obras de pavimentação da avenida Agua Funda, que virá facilitar o acesso de visitantes ao Orquidario e ao Observatorio Meteorologico do Estado — Abertura de avenidas de ligação com o Ipiranga e a Cidade Vargas

O Parque da Agua Branca é um dos recantos da cidade que se apresenta como de futuro mais progressista, não só pela localização do magnifico Orquidario do Estado, do Observatorio Meteorologico, como pela sua privilegiada posição em que se encontra dentro do municipio da capital. Juntamente com o Ibirapuera, constitui o Parque da Agua Funda um dos reservatorios de maior vegetação com que conta São Paulo, devendo suas matas ser presservadas para que no futuro não nos venhamos a arrepender, quando a cidade, continuando sua febre de crescimento, exigir a presença de grandes bosques proximos à capital, para o necessario arejamento da urbe.

Depois de permanecer esquecido dos poderes publicos por muitos anos, o Parque da Agua Funda começa a se fazer notar, e varios melhoramentos já estão em andamento e outros em projeto, de forma a dotar o progressista logradouro de tudo quanto necessita, para figurar dentre os melhores passeios da capital. O prefeito da capital já encaminhou à Camara Municipal um projeto dispondo sobre o alargamento para 60 metros, da avenida Agua Funda, que virá estabelecer ligação com o Ipiranga, alem de prever varias retificações que facilitem a ligação com a Cidade Vargas e através de uma avenida com 32 metros de largura modifiquem o acesso ao Orquidario.

Agora, registram-se as obras de pavimentação da avenida Agua Funda, começando na parte adjacente ao Observatorio do Estado, já prontas em grande estensão e que deverá se prolongar até a rua Felicio Fagundes já asfaltada fazendo a ligação com a avenida Jabaquara.

Dentro do plano quadrienal do Estado, tambem está prevista a construção de dois pavilhões para o Serviço Social, denotando o interesse do nosso governo pela Agua Funda.

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BADARÓ, 661 — 1.o andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente
João Sampaio — Vice-Presidente
Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretario
Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro
Altino Arantes
Antonio Carlos de Salles Filho
Candido Motta Filho
Decio de Queiroz Telles
Derville Allegretti
Francisco Glycerio de Freitas
José Soares Hungria
Olegario de Camargo
Plinio de Castro Prado
Roberto dos Santos Moreira
Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINARIAS

As reuniões ordinarias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 9,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sabados só há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionarios.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 - 11.o - Tel.: 42-8237 - Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente — Arthur Bernardes
Vice-Presidente — Altino Arantes
Secretario-Geral — Amando Fontes
Tesoureiro — Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sabados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

Aumenta a arrecadação do imposto de renda

RIO, 28 (Asapress) — A arrecadação do imposto de renda, somente no Distrito Federal e na capital de São Paulo, durante o mês de julho corrente, em confronto com igual periodo do ano anterior, já acusa um aumento de mais de 300.000.000 de cruzeiros, ou seja uma majoração de 130%.

Conclusão da Cidade Universitaria

RIO, 28 (A. N.) — O Serviço de Informações do Ministerio de Educação solicita a divulgação da seguinte nota: — "Na noticia sobre a visita feita pelo titular da pasta da Educação ao escritorio tecnico da Cidade Universitaria, foi declarado que o andamento da grande obra vem sendo ativado, de modo a estar concluida "em fins de 1952". Cabe esclarecer que a alusão a esta data decorreu de um erro dactilografico, sabido como é que a construção da Cidade Universitaria, segundo estatisticas tecnicas, não estará terminada antes de 1962. Em fins de 1952, o que deverá estar terminado é o pavilhão para o Instituto Brasileiro de Pesquisas Fisicas, como os demais predios destinados ao conjunto dos orgãos universitarios".

REGISTRO POLITICO E LEGISLATIVO

REFORMA DA LEI ORGANICA

MOVIMENTOS OPOSICIONISTAS

Embora a Mesa tivesse, quando entrou em discussão pela primeira vez o projeto de reforma da Lei Organica dos Municipios, atendendo a uma questão de ordem que contou com o apoio do Plenario, reduzido o prazo para a permanencia da proposição na pauta dos trabalhos, somente terça ou quarta-feira poderá a Assembléia deliberar sobre o importante assunto. Esse adiamento, natural, foi resultante do recebimento, na Comissão Especial designada para estudar o assunto, de novos elementos estatisticos fornecidos pelas repartições competentes e que vieram modificar, um pouco, o trabalho inicial, acentuando-se, assim, a necessidade da apresentação de um substitutivo. Como se sabe, pelo Regimento, o substitutivo tem preferencia natural sobre a proposição em discussão.

O substitutivo, feito com o mesmo critério e cuidado do projeto anterior, porque a Comissão teve em vista tão somente elementos positivos a respeito, deverá ser considerado, assim, pelo Plenario, agora em segunda e ultima discussão para que possa ter força de lei, uma vez decretado.

Esboça-se, entretanto, um pequeno movimento de obstrução à citada reforma da Constituição Municipal, oriundo de interesses puramente politicos e nada mais. Pretendem alguns deputados que seus municipios, que na pratica não provaram bem, continuem tendo o mesmo numero de vereadores, permitindo, assim, que ali se façam chapas com possibilidade de nelas figurarem todos os seus amigos, correligionarios e cabos eleitorais.

O projeto da reforma da Lei Organica já foi discutido mais que suficientemente. Na Legislatura passada inumeros foram os trabalhos apresentados com o mesmo objetivo. Não é, portanto, problema novo ou desconhecido dos parlamentares, muitos, ou a quase totalidade, vindos do interior e conhecendo de perto o que ocorreu em inumeras edilidades.

A proposição que será dentro em pouco submetida à consideração do Plenario não póde e não deve ser protelada em sua aprovação, dada a proximidade do pleito eleitoral. A Lei Organica e a fixação do numero de vereadores, a criação do cargo de vice-prefeitos, podem ser consideradas, novamente, em qualquer oportunidade. A pratica é que irá mostrar com quem estava a razão. O que não é possivel é que na altura em que se encontram os trabalhos surjam movimentos com aquele objetivo, que trarão, isso é inegavel, em seu bojo, razões de desprestigio para a propria Assembléia, fazendo com que a confiança da gente do interior e do litoral depositada, muito justamente, no Poder Legislativo, tenha motivos para diminuir de intensidade.

E' preferivel que sejam sacrificadas veleidades pessoais para que se engrandeça o Poder Legislativo. Esse é o caminho certo.

DIFICULDADES

O Superior Tribunal Eleitoral vem de acolher a impugnação apresentada quanto à validade da ultima convenção nacional do P.T.N. realizada recentemente no Rio de Janeiro. O antigo partido borghista vem encontrando, nestes ultimos tempos, diversos entraves de ordem legal ao seu andamento. Na citada convenção foi reeleito para a presidencia o sr. Emilio Carlos.

AUTONOMIA

Na convenção do P.D.C., realizada a semana passada, ficou resolvido, por proposta de um dos convencionais, que o partido inicie um grande movimento no sentido de levar o Congresso e as autoridades federais a concederem autonomia politica a São Paulo. Desde que vitorioso esse movimento o P.D.C. apresentará candidato proprio à Prefeitura de São Paulo.

REGRESSO

Regressará da estancia de São Pedro, onde permaneceu alguns dias em merecido descanso, o sr. Lucas Nogueira Garcez. O governador do Estado estará nesta capital amanhã e depois de amanhã reiniciará suas audiencias habituais.

REASSUMIRA'

Reassumirá a presidencia da Mesa da Assembléia Legislativa, até agora entregue à capacidade do lider republicano sr. Salles Filho, o sr. Diogenes Ribeiro de Lima que amanhã estará à frente dos trabalhos no Palacio 9 de Julho.

CONVENÇÃO

Dia 3 de agosto proximo o P. O. T. realizará sua convenção municipal para a escolha dos candidatos à vereança, no pleito de 14 de outubro. O P. O. T. está entre os partidos que são apontados como estando fóra das disposições legais previstas pelo Codigo Eleitoral. O sr. Janio Quadros afirma que seu partido, o P. D. C. tomará a iniciativa de representar ao Tribunal Eleitoral.

Como se sabe, o diretorio estadual do P. O. T. foi constituido com os elementos que se colocaram em dissidencia no P. D. C.

LIDERANÇA

O problema da liderança da bancada do P. T. B. será resolvido em reunião que terá lugar amanhã. Até ontem à tarde os elementos petebistas ainda não haviam fixado um nome, estando, entretanto, em cogitação, os dos srs. Cassio Ciampolini, Conceição Santamaria, Alberto Andaló e Ruy de Almeida Barbosa.

CANDIDATOS

Depois de inumeras consultas, resolveu o diretorio municipal do P. S. P. o mais agudo problema que teve nestes ultimos tempos. Na convenção foram indicados 59 nomes para disputar o pleito de 14 de outubro, como candidatos a vereadores pela capital. Era preciso, portanto, um corte de 14, o que foi feito há pouco. Assim, são candidatos pelo P. S. P. os seguintes nomes: Afonso Caruso, Agenor Lino de Matos, Alberto L. Ferreira Maia, Alberto S. Azevedo, Albino Lopito, Alfredo Hugo Pernholdt, Altimar Ribeiro de Lima, Antonio B. C. Nogueira Martins, Ari Ferreira da Silva, Abilio Raimundo Pepe, Aureliano Dizoli, Avedis C. Keriakian, Boaventura N. Silva, Cantidio N. Sampaio, Carlos Af. Cunha Matos, Carlos F. Azevedo Sá, Dulce Borges Barreiro, Eduardo Estrela, Elias Shammas, Ermano Marchetti, Ester Figueiredo Ferraz, Fioravanti Iervolino, Guilhermino L. Giannini, João B. Domingues, João R. Leão, João Toniolo, Joaquim A. Santos, Joaquim Tomé Filho, José Bubo, José Miguel Beraldo, Libio Martire, Miguel Franchini Neto, Miguel Russiano, Miguel Sansigolo, Paulo de Sousa Sandoval, Paulo Vieira, Pedro Brasil Bandechi, Pedro Caropreso, Pedro Haraian, Renato Meireles Palma, Sebastião Gomes Capell, Silvio de Campos Filho, Humberto Panganielo, Waldemar Teixeira Pinto e Willan Salim.

MUNICIPIOS

Tem alcançado grande repercussão no interior do Estado de São Paulo, o projeto de lei encaminhado à Camara Federal pelos deputados Cunha Bueno e Nelson Omegna, visando fazer reverter aos municipios 10 % do montante arrecadado pela União sob a rubrica do imposto de consumo.

Essa proposição foi relatada favoravelmente na Comissão de Constituição e Justiça, pelo deputado Antonio Balbino, e deverá, agora, ser apreciada pela Comissão de Finanças.

Trinta e seis Camaras Municipais do Estado de São Paulo já votaram moções de apoio a esse projeto, que visa fortalecer a economia municipal.

Os autores da proposição têm recebido, tambem, mensagens de apoio de inumeros municipios de todos os quadrantes do país.

Seria racionada a gasolina

RIO, 28 (News Press) — Noticias que nos chegam dos Estados Unidos trazem a informação oficial de que os norte-americanos, no proximo ano, terão de racionar a gasolina, se não houver elevação consideravel na produção de aço. E' que há necessidades crescentes de canos nas zonas petroliferas que a industria metalurgica não satisfaz, em parte devido à concorrencia das fabricas de gás, ao que revelou o proprio secretario do Interior dos Estados Unidos. O general João Carlos Barreto, interrogado por um reporter, declarou que não pode saber até onde essa dificuldade nos atingirá, ou se pelo menos seremos forçados a um racionamento de gasolina, o que é mais viavel neste caso.

Incendio criminoso

BELO HORIZONTE, 28 (News Press) — Peritos do Departamento de Policia Tecnica, concluiram que o incendio que, em maio ultimo, destruiu totalmente as instalações do Aéro Clube de Bom Despacho foi obra de mãos criminosas. Segundo laudo divulgado, o criminoso ateou fogo aos moveis do Aéro Clube depois de derramar-lhes combustivel.

Revisão das "tabelas unicas"

RIO, 28 (Asapress) — De acordo com recente decisão do presidente da Republica, a revisão das tabelas unicas de mensalistas prosseguirá abrangendo os orgãos da presidencia da Republica e das autarquias. Segundo informações prestadas pelo DASP, a revisão começará agora pelos orgãos da presidencia da Republica, que são os seguintes: Estado Maior das Forças Armadas, Conselho de Segurança Nacional, Conselho Nacional do Petroleo, Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica, Conselho de Imigração e Colonização, Conselho Federal de Comercio Exterior, Comissão do Vale do São Francisco, Comissão de Tarifas, Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, Comissão Permanente do Livro do Mérito, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, Escola Superior da Guerra e DASP.

Valorização de imoveis no Distrito Federal

RIO, 28 (News Press) — E' extraordinaria a valorização obtida pelos imoveis no Distrito Federal. Verifica-se de um estudo levado a efeito pelo prof. Amadeu Saraiva, que o valor médio dos predios vendidos no primeiro semestre do corrente ano, é superior em cerca de 240 mil cruzeiros, relativamente ao valor médio observado para 1941. O surto dos negocios imobiliarios, principalmente o predial, foi notavel entre 1942 e 1945, quando o numero das rendas anuais pasou de 893 para 2.823. Ao mesmo tempo, o volume total dessas vendas crescia de 80 milhões e 356 mil cruzeiros, para 502 milhões e 501 mil. Nos dois anos seguintes, se bem que o numero de predios negociados decrescesse, o valor do imovel continuou subindo.

2º abaixo de zero em Caxias

PORTO ALEGRE, 28 (News Press) — Noticias vindas de Caxias do Sul informam que naquela cidade serrana a temperatura esta madrugada desceu a dois graus abaixo de zero.

«Os Sertões» e a critica

FRANCISCO PATI

Um dos primeiros criticos a emitir opinião sobre "Os Sertões" foi Araripe Junior.

A critica literaria, no ano do aparecimento de "Os Sertões", era exercida, na imprensa do Rio, por Silvio Romero, José Verissimo e Araripe Junior. Um artigo de qualquer dos tres consagrava. Na carta de agradecimento a Araripe Junior, datada de 9 de março de 1903, Euclides declara que só depois dos elogios de Araripe se sentiu de verdade escritor: "Porque, no dia seguinte, eu, que até então era um engenheiro-letrado, com o defeito insanavel de emparceirar às parcelas dos orçamentos as idealizações da Arte, era um escritor, quase transitoriamente desgarrado na engenharia". Havia seriedade no julgamento do trabalho literario. Como todo critico, ou, melhor, como todo homem, cada qual possuia, sem duvida, preferencias pessoais. Foi, por exemplo, o caso de Silvio Romero, que viu a literatura brasileira através de sua admiração por Tobias Barreto. E', ainda hoje, o caso da sra. Lucia Miguel-Pereira, que tudo vê através de um prisma exclusivo: Machado de Assis.

Euclides, em 1902, com as provas de "Os Sertões" à mão, receava sobre ele desabasse a cólera dos "gramatiqueiros". Um "gramatiqueiro" é um homem que sabe gramatica e divide o genero humano em duas classes: os que a sabem e os que a não sabem. Um pronome colocado mal, uma regencia pessoal dos verbos e dos adjetivos, uma virgula fora do lugar, provocam nele irritações fulminantes. Não importam, daí por diante, a beleza da concepção, a elegancia da frase, o conceito apropriado, a imagem exata, o conteudo cientifico ou artistico da obra. Tudo isso não tem valor aos olhos do "gramatiqueiro". Evidentemente, não existe beleza literaria onde exista porventura ignorancia sistematica das leis da linguagem. Um escritor só é escritor quando tem estilo. Ora, o estilo é a adaptação de um temperamento à arte de escrever.

Silvio Romero, José Verissimo e Araripe Junior, sobre cujos ombros pesava a responsabilidade de honestos orientadores da opinião pública brasileira em materia de arte e literatura, especialmente literatura, não cuidaram de descobrir erros de colocação de pronome nos "Sertões". Perceberam imediatamente que estavam diante de um genio, a revelar-se por meio de um livro raro, como nenhum outro ainda aparecido no Brasil. Era, além disso, a primeira vez que um escritor, tendo publicado um livro, em lugar de percorrer as redações dos jornais e as casas dos julgadores, tomava um trem e se homisiava na sua profissão, numa cidadezinha do interior de S. Paulo. Euclides da Cunha não tinha temperamento para isso. Sua missão de escritor terminava no dia em que o livro saía do prélo. Começava exatamente nesse ponto a missão da imprensa e da critica. Como "jagunço manso, — misto de celta, de tapuia e grego", segundo a si mesmo se definia, prezava acima de tudo a modestia e tinha o pudor das proprias obras.

Em seis meses estava o livro esgotado. O editor perseguia-o com propostas de uma nova edição. Em carta ao pai, escrita de Lorena em data de 12 de junho de 1903, contava o fato: "O Laemmert propôs comprar-me desde já por 1:800$000 a segunda edição dos "Sertões", que saiu há três dias. Aceitei porque preciso fazer uma entrada do seguro de vida que fiz, e com o que anteriormente recebi paguei as dividas que tinha. Além disso, nada perco, porque num primeiro livro só se aspira a um lucro de ordem moral, e este eu o tive de sobra". O lucro moral foi, em verdade, grande, muito maior que o lucro material. Em dezembro de 1902, às vesperas da publicação de "Os Sertões", ninguem o conhecia, ou só o conheciam os amigos que com ele privavam; em setembro do ano seguinte estava eleito membro da Academia Brasileira de Letras. Estava imortal.

A Academia Brasileira de Letras tem-se aberto a muita gente. Euclides da Cunha, entrou, porém, pela mão de homens como Machado de Assis, Coelho Neto, Lucio e Salvador Mendonça, Araripe Junior, Rio Branco, Afonso Celso, Inglês de Sousa, Silva Ramos, Artur Orlando, José Verissimo, João Ribeiro, Garcia Redondo, Filinto de Almeida, Raymundo Corrêa, Luis Murat, Afonso Arinos. Euclides agradeceu a Machado de Assis o voto consagrador, dizendo-lhe: "Desde o primeiro dia em que tive a felicidade de conhecer pessoalmente a v. exc. — o que para mim foi o complemento de relações bem antigas — fiquei sob a impressão de um deslumbramento, ao notar a incomparavel bondade e a rara superioridade de coração com que me revestiu a sua nobilitadora estima. O sufragio que me vai dar será para mim uma consagração".

Logo depois de eleito deu-se pressa em levar o fato ao conhecimento do pai, a quem confessou que se alongara mais do que julgava o parentese aberto na sua vida de engenheiro errante: "E' ao menos um consolo nestes tempos de filhotismo absoluto, verdadeira idade de ouro dos mediocres. Tive eleitores como Rio Branco e Machado de Assis. Mas não tenho vaidades: tudo isto me revela a bôa linha reta que o sr. me ensinou desde pequeno".

A PROPAGANDA DO CAFE'

O sr. Walder Sarmanho, presidente do "Bureau Pan-Americano do Café", presente à ultima reunião de cafeicultores na "Sociedade Rural Brasileira", declarou que ao passo que a propaganda do chá, na America do Norte, consome 2.800.000 dolares, a do café não vai alem de dois milhões.

No exercicio da função que lhe confiou o governo brasileiro, o sr. Walder Sarmanho mandou realizar dois inqueritos, um dos quais, começado em março, deverá estar concluido em setembro proximo, com o objetivo de conhecer o que pensa do café o consumidor norte-americano. No proximo outono será incentivado o "Coffee Brach", isto é, a interrupção do trabalho durante certas horas, no periodo da manhã e da tarde, para que os amantes do café possam dele servir-se à vontade, aumentando assim o consumo. Declarou ainda que entra no seu plano de ação mandar confeccionar cartazes e publicar anuncios em todos os jornais, de maneira a estimular a curiosidade do povo em favor da preciosa rubiacea, sobre a qual assenta, em magna parte, a economia nacional brasileira.

A nossa impressão é que no setor da propaganda resta muito o que fazer mesmo no Brasil.

Apesar de ser um dos maiores produtores de café, não é o Brasil um dos maiores consumidores, ou, em outras palavras, o consumo no Brasil não é proporcional à produção. Varios fatores concorrem para isso: de um lado, incontestavelmente, o preço da rubiacea no varejo, e, de outro, a campanha que contra o nosso produto basico se faz em certos meios cientificos. Sob a alegação de que "o chá é mais barato e não faz mal" vão as nossas donas de casa assentando praça, sem o querer, no exercito dos nossos inimigos. E o pior é que não existe contra-propaganda. Pensa o Brasil, naturalmente, que sendo o café o seu produto fundamental, é ele tambem de consumo geral entre os seus habitantes, o que é, sabem os leitores, um pensamento errado.

O leitor já não ouviu dizer, por acaso, que a infelicidade do Brasil é ter a sua economia baseada num produto de sobremesa?

Contra essa mentalidade precisamos reagir. E' preciso semear no Brasil e no mundo a convicção de que o café é um produto indispensavel e que tem, por exemplo, a vantagem de ser estimulante sem ser toxico. Estimula as forças fisicas e intelectuais sem criar habitos malsãos. Em todas as nações civilizadas do mundo citam-se milhares de homens ilustres que fizeram dele a sua bebida predileta, devido tão somente às suas qualidades de restaurador de energias cansadas. Na "Exposição de Balzac", realizada em Paris, figurou a cafeteira do escritor, isto é, o aparelho com que o grande romancista fabricava café para seu consumo ininterrupto. A "cafeteira de Balzac" apareceu tambem na exposição do Museu de Arte de São Paulo, posto que em reprodução fotografica. Ora, o exemplo de Balzac, adequadamente aproveitado pelos propagandistas do café, não seria um "leit motiv" de primeira ordem? Saber que a preciosa rubiacea, sorvida sem parar, contribuiu para a elaboração da "Comedia Humana", é enunciar o maior elogio ao nosso produto basico!

Já se comemorou o segundo centenario da introdução do café no Brasil e no entanto continuamos engatinhando, nos dominios da propaganda.

A exemplo do que se vai fazer no proximo outono na America do Norte, poder-se-ia instituir, com efeito, oficialmente, em nosso país, a "hora do café", tanto no periodo da manhã como no periodo da tarde. Diz Stefan Zweig, em "O Brasil, País do Futuro", que uma coisa o surpreendeu, no Rio e em São Paulo, — a hora do bicho. Lê-se no seu livro que ha uma hora, na vida das grandes cidades brasileiras, em que toda atividade sofre um colapso: é quando, parando em frente aos chalés de loteria, o homem (pertencente a todas as classes sociais) procura saber "que bicho deu". Ora, seria muito mais lisonjeiro para nós, se em lugar da "hora do bicho" tivesse sido incorporada aos nossos habitos comerciais e burocraticos a "hora do café"!

Seria interessante conhecer-se como têm sido gastos, até hoje, os dois milhões de dolares destinados à propaganda da rubiacea nos Estados Unidos. Seria interessante, principalmente, saber-se de que maneira tem o "Bureau Pan-Americano de Café" reagido contra os detratores da preciosa rubiacea, os quais, segundo é do dominio publico, se acham a serviço de outros produtos. Entre nós, a contra-propaganda é minima. Ninguem se lembrou, ainda, de dizer que o café figurou no Brasão de Armas do Brasil. Onze dias depois de proclamada a Independencia, baixava D. Pedro I o decreto instituindo o nosso Escudo Real de Armas, em que a Coroa Real diamantina, colocada sobre ele, era abraçado por dois ramos de café e fumo, "emblemas da sua riqueza comercial".

A propaganda é o segredo do consumo e dela não poderá o café eximir-se, nem aqui, nem no estrangeiro. "Elle est la vraie pedagogie des foules", segundo um escritor francês.

RESPIGOS E RECORTES

EMIGRAÇÃO INDUSTRIAL

"A tendencia atual das forças econômicas que predominam no Brasil — disse em recente discurso, nos Estados Unidos, o sr. Dempster, presidente da Philco International Corporation — torna recomendavel às companhias norte-americanas de exportação — acentua o "Correio da Manhã" — estabelecer fábricas locais para manufaturar seus produtos ou abandonar de uma vez o mercado brasileiro. Advertiu aquele industrial que a economia brasileira, que atravessa presentemente um periodo de larga expansão, oferece as melhores oportunidades a pessoas ou empresas. Mais que em qualquer outro país. Embora sofra o Brasil a influencia economica das condições que hoje afetam todo o mundo, principalmente no que concerne à procura do café e materias primas, o país continuará a expandir-se industrialmente e como mercado importador, apesar das condições mais adversas. E mais uma vez, em torno desse ponto de vista, veio à baila o tema mais batido: a falta de energia eletrica, dos meios de transporte e de adequadas comunicações.

"Não obstante o Brasil continua a progredir e seu mercado absorve um número cada vez maior de produtos de toda classe. As restrições e as proibições que o governo brasileiro impõe à importação de varios artigos estrangeiros são fatores que estimulam a manufatura local de produtos importantes.

Chegamos até aqui porque exatamente neste ponto se nos depara um dos temas de maior vulto, presentemente, para a economia nacional; o que se relaciona com a emigração, para o Brasil, de industrias norte-americanas — já algumas em pleno funcionamento — ou de outros paises. Recebido a principio com prevenções, talvez sem base justificavel, esse ponto de vista vai mudando muito, de modo favoravel, e certamente a Comissão Mista Brasil-Estados Unidos terá de abordar a questão em evidencia.

"E' já um fato positivado essa emigração industrial, cujos equipamentos e recursos tecnicos viriam reforçar o parque industrial brasileiro, com a vantagem de poupança de divisas, com a aquisição de varias materias primas e de produtos manufaturados no estrangeiro e importados pelo Brasil".

O JUIZ E O TRAFEGO

"Todos os jornais — frisa o "Diário de Noticias" — noticiaram lamentavel incidente ocorrido anteontem entre um juiz criminal e um soldado da Policia Militar em serviço de fiscalização do trafego. Foi o caso de que aquele magistrado, o dr. Alcino Pinto Falcão, da 24.a Vara, dirigindo seu automovel, no cruzamento das avenidas Antonio Carlos e Almirante Barroso, desrespeitara o sinal fechado, avançando o carro e sendo, por esso motivo, detido pelo soldado e por este levado ao distrito policial.

"Depis, houve tudo o que costuma haver, sendo o menor, no caso o soldado, que, embora excessivamente, cumprira o seu dever, quem levou o pior: chegou a ter voz de prisão, do proprio magistrado infrator do trafego, por "abuso de autoridade". Movimentaram-se altas autoridades, inclusive do gabinete do chefe de Policia; esclareceu-se que o avanço do sinal não é passivel de prisão (não teria, acaso, o juiz desacatado o guarda?) e houve as desculpas de praxe.

"Ficaram faltando, apenas, informações sobre a penalidade imposta ao juiz, pela infração. Não resta menor dúvida de que o magistrado avançou o sinal e tambem ninguem discute que o avanço do sinal é uma das mais perigosas infrações do Código de Trânsito, podendo dar causa a sérios acidentes. Deve-se, outrossim, admitir que justamente um juiz tem a obrigação indeclinavel de dar o bom exemplo, sobretudo no tocante à obediencia a leis e regulamentos. Sobre tudo isso, porém, se silenciou, ocupados que estavam todos em apresentar excusas ao magistrado".

NOTAS E COMENTARIOS

POR QUE VOTAMOS?

Um jornal parisiense resolveu fazer a varios intelectuais a seguinte pergunta:

— Por que você votou?

E' um assunto que interessa grandemente aos paulistas, mormente às vesperas de um novo pleito, um pleito da importancia com que se anuncia o de outubro proximo. Vamos, como os leitores sabem, renovar as camaras e os prefeitos municipais. Já tivemos tempo de sobra de conhecer os homens. Conhecemos tambem os partidos que eles representam e aos quais nem todos souberam conservar-se fieis. Estamos, por conseguinte, em condições de votar com absoluto conhecimento de causa. Poderemos dar o nosso voto a um homem que seja a expressão de uma sinceridade. Não é assim?

A primeira resposta, na "enquête" de Claude Cezan, coube a Rachilde. Resposta amarga. Rachilde não compreende por que se vota. Votar, por que? "Isso exige estudo, o estudo de um assunto do qual, outrora, a gente se afastava com o lenço no nariz". Louise de Vilmorin foi a segunda a responder: — "Votar — disse ela — é um prazer muito curto. Se as idéias, os partidos ou os homens fossem representados por simbolos, eu votaria por um homem (ou em um homem, dizemos nós), porque o homem é o que existe de mais capaz de ter idéias e de pertencer a um Partido. Ademais, o homem é o ponto de partida e para mim é ele tambem a fonte e o meio de expressão de um ideal"

A senhora Marcel Jouhandeau declarou que não está a par de coisa nenhuma. Vota em quem o marido manda que ela vote.

Como se quisesse responder à senhora Louise de Vilmorin, a sra. Gisele D'Assailly declarou que não vota em homem mas em idéias. O homem muda muito. O escritor Maurice Bedel, que já obteve o "Premio Goncourt", vota tambem "em" homem. Não, porém, pelas razões invocadas pela sra. Gisele. "Votei num homem — respondeu — porque a França está grandemente necessitada de homens. O individuo deve prevalecer, contanto, que ele se faça, oportunamente, expressão de uma idéia". O sr. Jean Schlumberger votou "em" Partido: — "Votei com o fim de contribuir para a reconstituição de um Partido medio que impeça o choque entre os dois partidos da extremidade". O sr. Henri Jeanson disse que pretendia votar num homem. Não o tendo encontrado, não votou.

Tudo isso não será, no fundo, simples teratice?

—o—

O governador do Estado autorizou o afastamento, por mais um ano, sem prejuizo dos vencimentos, do sr. Silvio José Grieco, medico do Departamento de Profilaxia da Lepra, que se acha fazendo curso de especialização no Instituto Brasileiro de Psicanalise, no Rio de Janeiro.

—o—

Boletim de Tesouraria da Secretaria da Fazenda — Entradas: Saldo anterior, Cr$ 802.180.786,80; movimento do dia, Cr$ .... 19.305.851,10; total do mês, Cr$ 821.494.637,90. Saidas: Saldo anterior, Cr$ 886.042.552,60; movimento do dia, Cr$ 16.717.531,70; total do mês, Cr$ 902.760.084,30.

—o—

O sr. Helio Pereira Bicudo, promotor publico de Igarapava, foi, por decreto do secretario da Justiça, promovido para a comarca de 2.a entrancia de Jaboticabal.

UMA PROFISSÃO CIVIL

Há tempos, decidiu a Ordem dos Advogados do Brasil negar inscrição ao oficial das Forças Armadas, bacharel, que não tenha apresentado documento comprovando que o Ministerio da Guerra o autorizou a exercer a profissão.

Em face dessa atitude, teve pressa o deputado Brigido Tinoco em apresentar, na Camara Federal, um projeto de lei, permitindo a referida inscrição sem qualquer e impertinente exigencia.

Na Comissão de Justiça, o deputado Lameira Bittencourt, relator escolhido, concluiu pela constitucionalidade do projeto Entendeu essa comissão, no entanto, ouvir, primeiro, a OAB, que, é claro, se manifestou, expressa e radicalmente, contraria "ao exercicio da advocacia por militares em serviço ativo".

Indo os papeis ao novo relator, deputado Marrey Junior, este já preparou seu parecer, claro e convincente. Assinalou, e com razão, o ilustre representante paulista que, no tocante ao exercicio da profissão, é pernicioso, à independencia, o principio da disciplina e hierarquia, que obriga os militares.

Nunca será tão independente quanto necessario — afirmou o sr. Marrey — o advogado sujeito a autoridades que, a bem da disciplina de sua classe, podem impôr-lhe determinada orientação.

E, assim, o segundo relator considerou inconstitucional o projeto Tinoco, que, segundo parece, tem finalidades eleitorais..

Aos argumentos que alinhou, em seu parecer, poderia o ex-presidente da Camara Municipal de São Paulo acrescentar mais um: — a coação que, junto à magistratura, serventuarios da justiça, jurados e testemunhas, poderá exercer o advogado-militar, que, sem escrupulos, quisesse somar, aos seus talentos de causidico, o prestigio de sua farda. .

—o—

Foi autorizada a admissão, em carater excepcional, do sr. Paulo Marques, para o cargo de fiscal sanitario interino, classe "D", na Divisão do Serviço do Interior do Departamento de Saude do Estado.

—o—

Seguirá na proxima terça-feira para Belo Horizonte, o sr. Loureiro Junior, secretario da Justiça, que irá em visita à Penitenciaria das Neves, daquele Estado.

Irão na comitiva de s. exc. os srs. dr. Cesar Salgado, procurador geral da Justiça; prof. Noé de Azevedo, presidente da Ordem dos Advogados; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Silva Teles, diretor do Instituto de Biotipologia Criminal da Penitenciaria; prof. Hilario da Veiga Carvalho, do Instituto Oscar Freire; prof. Ester Figueiredo Ferraz, Boaventura Nogueira da Silva, Alvaro Pires da Costa, diretor administrativo da Penitenciaria, Oto Cyrilo Lehmann, membro do Conselho Penitenciario, Raul Leite Filho, capitão Helio Lima Carvalho, assistente militar do secretario da Justiça e Francisco Salgado, oficial do gabinete.

Deverão proferir conferencias em Belo Horizonte sobre temas penitenciarios e penais os srs. Loureiro Junior, secretario da Justiça, sobre o problema dos menores em São Paulo; prof. Soares de Melo, sobre o Juri em S. Paulo; prof. Noé de Azevedo, sobre as Conclusões dos Congressos Penais e Penitenciarios de Haia e Paris; prof. Silva Teles, sobre pesquisas em criminologia.

—o—

O secretario da Justiça assinou decretos nomeando o sr. Rafael Augusto de Sousa Campos Neto, promotor publico da comarca de Bariri, para substituir o titular de cargo identico em Amparo, durante o impedimento deste.

Palacio do Governo

Continuam suspensas as audiencias do governador do Estado, até o fim do corrente mês.

* * *

O prof. Lucas Nogueira Garcez deverá retornar amanhã a esta Capital.

* * *

Para a proxima audiencia do governador com os prefeitos do interior, a realizar-se no dia 1.o de agosto, já fizeram sua inscrição os interessados, na Chefia da Casa Civil

* * *

No proximo dia 2, à tarde, realizar-se-á mais uma audiencia publica no Palacio dos Campos Elíseos, de acordo com as inscrições feitas na Casa Civil.

* * *

O governador Lucas Nogueira Garcez recebeu um telegrama, subscrito por numerosos elementos da colonia japonesa da região de Mamparra, congratulando-se com s. s. pelo inicio da colonização de Mamparra.

Pagamento ao Bureau Pan-Americano do Café

RIO, 28 (News Press) — Chegou ao Senado o projeto de lei da Camara que autoriza o ministro da Fazenda a efetuar o pagamento de contribuições devidas ao Bureau Pan Americano do Café. Deverão ser pagos um milhão de dolares, valor estimado para o ano de 1951. O equivalente em cruzeiros, inclusive despesas bancarias, correrá à conta das disponibilidades já existentes e resultantes da liquidação do Departamento Nacional do Café.

Seguiu para o Nordeste a sra. Darcy Vargas

RIO, 28 (News Press) — Deixou o Rio esta manhã, com destino ao nordeste do pais, onde inspecionará serviços da Legião Brasileira de Assistencia, e verificará a situação dos flagelados pela seca, da. Darcy Vargas, esposa do presidente da Republica.

DE CAMAROTE

DISTINTIVO NECESSARIO

O Brasil é mesmo o país do "não pode!" e do "Sr. sabe com quem está falando?"

Vejam o que aconteceu, há dias, na capital do país: um juiz de direito, passando, em seu automovel, por uma das belas avenidas da metropole fascinante, desrespeitou um sinal. Foi advertido por um policial. Protestou, alegando logo sua condição de magistrado...

— O sr. sabe com está falando?

O pobre guarda não sabia. Então, o motorista ilustre, indignado, desacatou a unica autoridade ali presente — o guarda. Este, nervoso com a atitude de s. exc., perdeu o controle, levando preso o infrator (não o juiz).

No distrito, o delegado não quis saber de complicações e avisou o chefe de Policia, que enviou emissarios à presença do motorista faltoso e, mais tarde, pessoalmente, pediu (oh! Brasil das Arabias) desculpas a s. exc. o juiz-chauffeur...

Não é mister esclarecer que, a essa altura, se inverteram os papeis, indo o policial para o xilindró, só não permanecendo por muito tempo no cimento frio do xadrez porque o distribuidor da justiça, comovido com o gesto do general Cyro de Rezende, retirou a queixa contra a autoridade que tivera o descôco, a insensatez, o disparate, o despropósito, o dislate, a audacia de o prender!

Daqui por diante, para que os guardas não se metam em situações, como essa, seria de toda a conveniencia que os homens de prol usassem um distintivo especial. Pelo menos, nas traseiras de seus cadilacs...

S.

OS CAFEICULTORES IRÃO AO GOVERNADOR DO ESTADO

A reportagem do CORREIO PAULISTANO, apurou que o substitutivo ao projeto de lei, ora em transito na Camara Federal e que objetiva criar o Instituto Nacional do Café teve ontem a sua redação concluida.

Ficou resolvido que os srs. Raul da Rocha Medeiros, presidente do Instituto de Economia da Sociedade Rural Brasileira, Alkindar Junqueira e Mercio Prudente Correa, diretor da Associação Rural da zona de Cornelio Procopio e representante da Associação Paranaense de Cafeicultores, e outros representantes de nossa lavoura cafeeira procurarão amanhã o governador Lucas Nogueira Garcez, a fim de solicitar seus bons oficios junto aos deputados federais, no sentido de que dispensem ao documento em apreço a melhor das atenções.

MEMORIAL

Deverão avistar-se amanhã com o sr. Presidente da Republica o sr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira e Erasto Gaertner, secretario da Fazenda do Estado do Paraná. Nesta oportunidade será entregue ao primeiro magistrado da nação o memorial redigido pela mesa redonda do café realizada em São Paulo.

A iluminação publica no seculo passado

SÃO PAULO, SANTOS E CAMPINAS

PELAGIO LOBO

O dia 29 de julho de 1875 foi, em Campinas, o da inauguração de um serviço publico que encheu a cidade de alegria e fez estufar de jubilo o peito dos seus moradores. Foi dia de festa, precursor de uma noite de festa e de luminarias.

Encheram-se as ruas de uma gente agitada que anseiava pela chegada da noite, para assistir ao acendimento dos primeiros lampeões de gás. Antes, porem, que caisse a noite começaram a estourar os discursos comemorativos, no estilo enfunado, rico de tropos literarios que eram modelos na epoca.

Os oradores eram Campos Salles, Francisco Quirino dos Santos e Carlos Augusto de Souza Lima, homens, todos eles, vibrantes e de palavreado impetuoso. Antes de estourarem os discursos, começaram a estourar as bombas e foguetes, num bombardeio ensurdecedor. Muita gente, com medo de um incendio no gasometro, ficou ao longe, espiando. A "Casa de Gás" e o gasometro tinham sido instalados num terreno amplo de esquina da rua da Ponte, hoje General Solon com a do Comercio, hoje Dr. Quirino. Era um charco, depois doado à Municipalidade para abertura de uma rua pelos proprietarios daquele latifundio, os barões de Itapura. Reconhecida a doação, a Municipalidade batizou a rua então aberta (que, aliás, não passava de um caminho em terra batida, no alto do barranco) com o nome da doadora, dona Libania.

Na parede do deposito, com frente para a rua, a gratidão popular encastoou uma placa de marmore: "Companhia de Gaz — Gerente Joaquim Quirino dos Santos — Constructo Anno Domini 1875".

Era uma realização devida, exclusivamente, à iniciativa privada.

A população cansou de esperar que o Governo Provincial se mexesse para dotar a cidade de um serviço publico que se tornava, cada vez mais, indispensavel para a tranquilidade da população. Aliás, essa mesma iniciativa privada já se fizera evidente na instalação de combustores de oleo e querosene em lampeões e lanternas de ferro à porta das residencias. Santos possuia um serviço de iluminação a gás realizado pelo empresario J. Marty. Foi este a Campinas em 1871 propor instalação identica mas nada conseguiu da Municipalidade. Decidiram, então, os particulares fazer, por conta propria, a iluminação a querosene, cada um em sua casa. Os iniciadores dessas instalações foram o vigario da Conceição, padre José Joaquim de Souza Oliveira e o maestro Sant'Anna Gomes. Logo após uma comissão composta por Bento Quirino, Francisco Glicerio e Carlos A. Bressane obteve o apoio de moradores e comerciantes que se cotizaram e fizeram colocar grandes combustores a querosene em pontos centrais da cidade: o melhoramento foi inaugurado com musica e foguetorio na data nacional de 7 de setembro de 71. Aquilo foi "uma bofetada" na Camara monarquista — e serviu de propaganda inicial da idéia republicana. A Municipalidade sentiu isso — e mexeu-se. Dirigiu uma representação à Assembléia Provincial e o pedido foi patrocinado pelo deputado conservador dr. Luiz Silverio Alves Cruz, advogado e jornalista de comprovados meritos, redator do "Constitucional", orgão da situação então dominante. E Luiz Silverio lembrou da tribuna que Campinas contribuia para a receita da Provincia com 100 contos e dela recebia, como beneficio apenas — "5 professores publicos, 2 coadjutores de paroquia e uma força policial de 20 permanentes que, em certos periodos tinha que ser mantida pela propria Municipalidade..." A Assembléia votou, então uma subvenção de 33 contos e pico para a iluminação publica. Mas isso era pouco para a instalação de um rede de gás. A Camara deixou aberta a concorrencia e varios candidatos se apresentaram — mas foram rejeitadas essas propostas por excessivamente onerosas. Alvitrou-se, então, à sombra da "Gazeta", a constituição de uma sociedade anonima e um bloco resoluto assumiu a responsabilidade do seu lançamento.

Ora, uma tal empresa não podia atrair o escasso capital de pequenos subscritores, pelo que um grupo corajoso assumiu o compromisso de realizar 400 contos, cada um entrando com 40 contos — e com esse exemplo, apareceram os subscritores. Esse grupo de topetudos era composto por Joaquim Quirino dos Santos, que era o cabeça do bloco, Joaquim Egidio de Sousa Aranha, (barão, conde e mais tarde marquês de Tres Rios), seu irmão José Egidio, Manoel Cardoso da Silva, Rafael de Abreu Sampaio, Pedro Egidio de Sousa Aranha, Vitorino Pinto Nunes, Antonio Manoel Proença e Alfredo Pinheiro.

A fundação foi recebida com gaudio geral manifestado em artigos retumbantes da "Gazeta de Campinas", orgão republicano e em notas estimulantes dos outros jornais — a "Tribuna Liberal" do dr. João Egidio e Carlos Norberto de Sousa Aranha e o "Constitucional" do dr. Luiz Silverio. Organizada a sociedade e realizado o capital tratou-se logo da instalação do gasometro.

Foi incumbido pela empresa da compra de material na Europa o engenheiro Roberto Normanton, que deu cabal desempenho ao encargo recebido.

A Companhia tinha um capital social de quatrocentos contos, dividido em 2.000 ações de 200$000 cada uma. Foi essa uma realização de incalculaveis beneficios, na qual se fundiram os esforços de filhos da terra, ali nascidos, que eram a maioria, e filhos de outras terras, ali instalados, como Vitorino Pinto Nunes, português, homem de cabedais e de grande benemerencia, um dos fundadores da Beneficencia Portuguesa já então ligado pela descendencia a respeitaveis troncos campineiros.

* * *

Ao lançarem a idéia daquela realização, lembravam os seus fundadores o exemplo da capital que por estar perto da Assembléia e dos orgãos de governo, contava, desde 1872, com esse alto beneficio da iluminação a gás, "um dos mais vivos atestados de progresso da nossa Provincia". Até então, lá e aqui, a iluminação publica era de querosene; isso, aliás, representava um passo progressista em substituição às primitivas lampadas alimentadas a oleo. Conta Nuto Sant'Ana numa das suas preciosas cronicas reunidas no "São Paulo Historico" que:

"A iluminação publica da cidade de São Paulo data de 1829. Os seus primeiros lampeões, afixados nas paredes de certas casas das ruas centrais, foram em numero de cinco.

"Alimentava-os azeite de peixe e, na falta deste, o da terra, ou seja o de mamona. E, ao que parece, a particularidade mais interessante do caso é serem encarregados de acender os lampeões, de os mandar limpar e de os conservar, os proprios moradores desses predios que se valorizavam com a insigne honra de os possuir suspensos em suas fachadas".

Contratou-se mais tarde o serviço com Bernardo Justino da Silva que foi, uma especie de concessionario desse serviço publico, contra o qual os "Srs. da Camera" se levantaram em 1844, irrogando-lhe censuras pelos maus serviços que Bernardo estava prestando.

Defendeu-se este com a alegação da má qualidade do azeite e a insuficiencia da verba destinada aos acendedores e espevitadores; pelo contrato, a iluminação ia das sete da noite à meia noite se antes não tivesse saido a lua... E ele empresario muitas vezes deixava os lampeões acesos a noite inteira..

Durante o movimento revolucionario de 1842 — o dispendio cresceu porque o governo então exercido pelo visconde de Macaé, José Carlos Pereira de Almeida Torres, temendo arruaças e tropelias noturnas, determinou que a iluminação se fizesse até o amanhecer.

Em 1847 deu-se mais um passo à frente, tendo sido contratado com Afonso Milliet "a iluminação que passaria a ser gas hidrogenio liquido, pelo prazo de cinco anos, — o que parecia ser a ultima novidade progressista chegada da Europa. A iluminação seria por toda a noite "com exceção das horas em que a luz estivesse de fora ou no horizonte..."

Em 1872, afinal, instalou-se a iluminação a gás, fazendo-se a primeira experiencia a 6 de janeiro, com 550 lampeões.

Em 1875, como lembramos, foi inaugurada a iluminação a gás de Campinas. A iluminação era pelo sistema primitivo dos "bicos de gás", em que a chama se abria em leque, com uma luz azulada e tremula. Só muito mais tarde apareceram nas cidades as "camizinhas que melhoraram a qualidade e a intensidade da iluminação, tanto publica como particular. Alem de São Paulo, as cidades beneficiadas pela iluminação a gás foram Santos, Campinas e Taubaté. A "Companhia Campineira de Iluminação a Gás", certamente por ser de organização privada, com o capital de homens da terra, bairristas vermelhos que visavam, antes o beneficio publico do que o lucro dos dividendos, dotou a cidade naqueles primeiros anos de 770 combustores publicos e fez a instalação em 650 casas; Santos contava com 505 combustores e 323 casas; São Paulo tinha 1.307 lampeões e instalações de iluminação particular em 1 430 casas. De Taubaté não tenho dados. Esse numero, como era natural, cresceu enormemente nos anos seguintes.

Só em 1900 começou, para São Paulo, o periodo da iluminação publica pela eletricidade — e a Light & Power foi a sua benemerita iniciadora. Manteve-se, todavia, a iluminação a gás em muitas ruas e residencias particulares. Em 1906 residi em duas pensões em que a iluminação era a gás, com combustores "de camizinha". A's dez horas da noite a dona da casa fechava o registro e nós tinhamos que recorrer à iluminação de velas. Lembro-me que um contemporaneo amparense que cursava a Escola de Farmacia, tendo a luz cortada pela alemã dona da pensão, por atraso no pagamento, abasteceu-se de velas de cera, espermacete e sebo, por ele recolhidas na Santa Cruz do Pocinho e, com esses focos pobres no seu quartinho, que era uma mansarda de predio da rua Santa Efigenia, esquina de Gusmões instalou uma iluminação profusa que alarmou os moradores, por acreditarem fosse aquilo um principio de incendio. A alemã velha acudiu, aterrada, para atender ao alarme dos demais pensionistas, mas recolheu-se logo, porque encontrou o estudante em trajes menores, quase minimos, debruçado sobre os livros de quimica com o quarto cheio de velas fincadas em pregos, copos e gargalos de garrafas, dando luz ao seu espirito sequioso de ciencia. No dia seguinte a mulher exigia a desocupado do quarto ocupado por aquele perigoso incendiario.

Contava-nos Leopoldo Amaral que, em Campinas, antes da iluminação a gás, considerada progresso estupendo, era perigoso andar sozinho pelas ruas e vielas. Da escuridão surgia, inopinadamente, um vulto embuçado, de capa e chapéo desabado, que desferia uma punhalada ou porretada no desavisado caminhante.

"O diabo — dizia ele — "é que algumas dessas estocadas tinham sido desferidas em sujeitos conhecidos pelas suas peraltagens com mulheres alheias". E a conclusão do publico era generalizada; toda vez que se sabia de uma agressão no escuro, sem maior explicação:

— "Alguma ele fez...". E tratavam de indagar qual a criatura feminina e alheia que poderia ter dado motivo àquela investida na escuridão fechada de uma esquina. Sucedia, entretanto, uma ou outra vez, que o assalto fôra feito por engano; quando o assaltante via caido a vitima e verificava o erro, desculpava-se cavalheirescamente:

— Desculpe o mau jeito! Não era o senhor que eu queria espetar, mas um outro". E dava às pernas, quem sabe se indo à procura de padre para ouvir o moribundo nos ultimos arquejos.

Hoje, com o progresso da vida e a iluminação eletrica, esses assaltos, como sabemos, assumem outra forma: os assaltantes contentam-se (quando se contentam) em despojar a vitima de dinheiro, relogio e carteira e, uma ou outra vez, lhe tiram tambem a roupa, deixando-o em pêlo na escuridão da rua.

Dessa atropelada e confusa enumeração, o que se conclui é que foi a iniciativa privada, em cidades do Interior paulista, assim como na sua capital, que realizou os mais uteis cometimentos. O arrojo da nossa antiga gente impeliu-a sempre para a vanguarda: ou os governos atendiam às necessidades de ordem publica, ou apareciam os particulares a se substituirem, ousadamente, em tais realizações. Foi assim em tudo — estradas de ferro, empresas de iluminação, abastecimento de aguas e serviço de esgotos, calçamento e fundação de estabelecimentos de ensino primario e secundario. Dos paises estrangeiros colhemos os exemplos: mas a realização, fizemo-la com gente nossa e com dinheiro proprio. Daí é que advem a grandeza de São Paulo.

COMEÇA AMANHÃ

Liquidação de Inverno

da Clipper



3 SEMANAS DE OFERTAS ESPETACULARES

Abra seu Crediário
SEM ENTRADA INICIAL

Clipper

LARGO SANTA CECÍLIA

TUDO PARA SENHORAS,
SENHORITAS, MENINOS, MENINAS
...E TAMBÉM PARA O LAR

ABERTA ÀS SEXTAS-FEIRAS ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE

MUSICA

PIANISTA MARIE THÉRESE FOURNEAU

O Departamento Municipal de Cultura patrocinou a 23 do corrente o concerto da pianista francesa Marie Thérese Fourneau, detentora de varios premios, entre os quais o de Marguerite Long, de 1943, o do Concurso Internacional de Genebra, de 1946 e o grande premio de discos de 1947.

A recitalista demonstrou desde o inicio com a Sonata em lá bemol, de Weber, o brilho de sua execução, reflexo de tecnica amplamente desenvolvida e baseada nos modernos principios da mecanica pianistica.

Entretanto, sua atuação na referida Sonata, no Noturno n.o 1 e na Polonaise Fantasie de Chopin, não impressionou pelo seu aspecto interpretativo, faltando-lhe poder emotivo e mais acentuada finura expressiva para a valorização do conteudo das obras.

Apreciamos a inclusão em seu programa da dificil pagina de Vila Lobos — DANÇA DO INDIO BRANCO —, pois isso diz muito do interesse da jovem artista pela musica nacional.

Servindo para reafirmar a impressão já de inicio causada, da exuberancia de sua tecnica, o belo trecho não foi entretanto suficientemente tratado em seus detalhes ritmicos, melodicos e dinamicos.

Em Ravel — SONATINE — Thérese Fourneau pareceu-nos outra artista, revelando seus inegaveis predicados como interprete.

Expandiu-se com musicalidade, intensa comunicabilidade, exibindo um "toucher" anunciado com o qual completou a interpretação poetica e plena de imaginação da sugestiva pagina do consagrado compositor francês.

No mesmo elevado nivel interpretativo foram executados os "Três Estudos" de Debussy, com os quais concluiu o programa!

O publico embora pouco numeroso, aplaudiu calorosamente a jovem pianista que concedeu varios extras.

Não podemos deixar de assinalar, pesarosamente a insuficiencia do velhissimo piano do Teatro Municipal, instrumento que está a exigir das autoridades competentes sua "aposentadoria compulsoria".

TEMPORADA DE CONCERTOS SINFONICOS

Maestro Nino Lanzogno — Pianista Robert Weisz

O renomado maestro italiano Nino Lanzogno, do Scala de Milão, regeu a 24 do corrente, no Municipal, o concerto sinfonico da 5.a recita de assinatura da atual temporada.

O programa, não apresentando novidades para o publico paulistano e pelo contrario, constando de obras repetidamente aqui executadas, não atraiu ao Municipal a assistencia numerosissima dos anteriores concertos sinfonicos.

"FESTA", Poema Sinfonico de Henrique Oswald foi o trecho inicial, seguindo-se o CONCERTO n.o 2 para piano e orquestra, de Liszt, tendo como solista Robert Weisz. A Sinfonia n.o 5, op. 95, de Dvorak encerrou o sarau.

Naturalmente, com as credenciais de sua autorizada regencia aliadas à sua inegavel qualidade de grande artista, o concerto atingiu a elevado nivel estetico e artistico, não ultrapassando entretanto, os limites normais de sucesso para assinalar um brilhante exito e um empolgante espetaculo.

Em nossa opinião, a atuação de Nino Sanzogno ressentiu-se de maior força expressiva, de mais acentuada comunicabilidade, e principalmente de mais persuasiva afinidade entre o regente e o conjunto, e ainda o solista, no Concerto de Liszt.

A atuação da orquestra refletiu forte espirito de colaboração e real interesse artistico.

Robert Weisz deu bela versão do Concerto n.o 2 de Liszt, pagina que alem do brilho carateristico das composições do autor, apresenta tambem passagens de emotivos desenhos melodicos envolvidas pelo pianista em intensa expressividade e poesia.

Sua atuação teria sido mais convincente se mais ampla sonoridade e mais intenso vigor dinamico, em determinados pontos do trecho, tivessem dado ao mesmo a enfase, o "élan" imprescindivel.

Vivamente aplaudido o pianista executou como extras Brahms — Valsas — e Mozart — 1.o tempo da Sonata em dó maior, reafirmando com essas paginas o prestigio conquistado em suas anteriores apresentações.

Plena de interesse transcorreu a execução da Sinfonia n.o 5 op. 95, de Dvorak trecho em que se poude bem aquilatar a capacidade interpretativa e os recursos tecnicos dos quais dispõe o maestro Samzogno.

I. MELLO

—:o:—

A CRIADORA DE JACQUES DEVAL, NA CULTURA ARTISTICA — A temporada francesa deste ano em S. Paulo, será realizada no grande auditorio da Cultura Artistica, com Claude Dauphin e Jacqueline Porel e o maior cartaz de Paris neste momento que é Briguite Auber, a celebre criadora de Jacques Deval. Muito moça ainda, caline e bela Briguite já era um grande cartaz de cinema quando Deval a foi buscar para criar no Madeleine a sua nova peça "Rayon des Jouets", que foi interrompida para a vinda ao Brasil devendo reiniciar a sua carreira no proximo inverno. A critica de Paris considera Briguite a maior ingenua do seu teatro. E, vamos ve-la justamente na estrea do grande auditorio da Cultura Artistica no dia 24, com "Rayon des Jouets". As assinaturas da Cia. Francesa acham-se abertas na Cultura Artistica ou no Hotel Esplanada.



Briguite Auber (Cia. Francesa)

RECITAL DE CITARA — Sob o patrocinio do Departamento de Cultura, realiza-se no dia 31 às 21 horas, no auditorio do Instituto Caetano de Campos, um recital de citara, a cargo de H. Avena de Castro.

RECITAL DE PIANO — Será realizado pelo Departamento de Cultura, amanhã, às 21 horas, no Teatro Municipal, um recital de piano a cargo de Maria Aparecida Prista, no qual serão apresentadas peças de Bach, Schumann, Chopin.

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA — Amanhã e depois de amanhã, às 21 horas, em dois turnos, no Grande Auditorio de seu teatro a Sociedade de Cultura Artistica apresentará a "Agrupacion Coral de Camara de Pamplona", sob a direção do maestro Luiz Morondo.

O 1.o turno caberá aos associados do quadro "B" (sobrenomes de L a Z) e o 2.o aos do quadro "A" (sobrenomes de A a K).

Os ingressos serão distribuidos no dia de cada turno, na bilheteria do teatro, das 10 às 20,30 horas.

TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1951 TEATRO MUNICIPAL — Vem causando entusiasmo no publico paulista a inauguração da grande temporada lirica oficial de 1951, que está marcada para o dia 28, de agosto, com a encenação da grandiosa opera-baile de Giuseppe Verdi, Aida.

Os protagonistas principais dessa opera serão os seguintes cantores: — Maria Callas, Renata Tebaldi, Elizabeta Barbato, Ana Faraone, Fedora Barbieri, Giuseppe di Stefano, Mario Filipeschi, Beniamino Gigli, Mirto Picchi, Cesare Valetti, Gino Bechi, Tito Gobbi, Giulio Neri, Nicola Rossi Lemeni, Paulo Silveri, etc.

O repertorio que desta vez será um que a muitos anos não assistimos igual, está constituido das seguintes operas: Aida (de Verdi) Manon (de Massenet) Travlata (de Verdi) Boris Goudonoff (de Moussorghky) Barbeiro de Sevilha (de Rossini) Norma (de Belini) Falstaff (de Verdi) Adriana Lecouvreur (de Gilea) Andreia Chenier (de Giordano) Cavalleria Rusticana (de Mascagni) e Pagliacci (de Leoncavallo).

Na bilheteria do Teatro Municipal está aberta a assinatura para dez recitas de gala.

Dr. Uzeda Moreira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Raio X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.

Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.

Telefone· Resid. 51-4055
Rua Libero Badaró, 452
— Telefone: 32-3423 —

Homenagem a um grande quimico-analista

O programa "Honra ao Mérito", criação radiofonica da Standard Oil Company of Brazil, prestará amanhã significativas homenagens ao grande medico analista, dr. Luiz Migliano, um dos mais consagrados nomes da medicina patricia.

O dr. Luiz Migliano que descobriu uma nova reação para o diagnostico da sifilis, trouxe para a medicina uma valiosa contribuição, pois o seu novo metodo — o "Metodo Migliano" — exige apenas uma gota de sangue, podendo ser executado no prazo de apenas um minuto. Esse processo alcançou grande projeção nos circulos medicos, sendo atualmente prescrito pelos mais eminentes especialistas do Brasil.

O programa "Honra ao Merito" vai ao ar todas as segundas-feiras, às 21 horas, pelo microfone da Radio Tupi.

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE

"MISS OBJETIVA" 1951

Voto em ....

Candidata da ....

Colaboração da imprensa e do radio para as comemorações, a 2 de setembro, do "DIA DO REPORTER FOTOGRAFICO"

NOTICIAS DO INTERIOR

(NOTICIARIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A VENDA DE LEITE AO POVO PELA PREFEITURA DE SANTOS

SANTOS, 28 (Da sucursal) — Conforme antecipamos, o prefeito municipal dr. Joaquim Alcaide Valls, em face da deliberada resistencia dos distribuidores de leite desta cidade, em não aumentarem o abastecimento desse produto, sem que lhe fosse concedido aumento de preço, resolveu promover a distribuição de leite ao povo pela Prefeitura. Obtendo o fornecimento de cerca de 9 mil litros diarios, pelas empresas União e Vigor, iniciará na segunda-feira proxima a distribuição, ao preço de Cr$ 3,60.

A distribuição será feita em 11 pontos diferentes, abrangendo todos os bairros da cidade, entre esses pontos figurando varios pontos de abastecimento do SESI, que por esse modo colabora eficazmente para o exito do empreendimento.

Solicita a Prefeitura ao povo que facilite os trabalhos dos funcionarios municipais encarregados dos postos, levando dinheiro trocado e vasilhame proprio. A venda será iniciada às 9 horas da manhã.

EM VISITA A SANTOS O BISPO DA BEIRA

Chegou ontem a esta cidade d. Sebastião Soares de Rezende, bispo da Beira, em Moçambique, Africa Oriental Portuguesa, que está realizando uma viagem em visita a todos os nucleos portugueses do Brasil. Destina-se essa viagem a fazer propaganda da obra civilizadora de Portugal nos seus territorios ultramarinos, obra cristã, sem preconceitos de raça, servida por uma legislação humana e fraterna, que coloca os nativos em pé de absoluta igualdade com os metropolitanos, não havendo qualquer distinção entre brancos e pretos, e que é o segredo de se manterem as Africas portuguesas em perfeita paz e tranquilidade, enquanto em outras regiões reina o descontentamento e a revolta.

D. Sebastião Resende visitou o Centro Português, a Sociedade União Portuguesa, a Escola Portuguesa, a A. A. Portuguesa, a Beneficencia Portuguesa, e o C. Regatas Vasco da Gama. Amanhã, s. revma. celebrará missa na catedral, às 10 horas e, no dia 31 fará uma conferencia sobre a obra civilizadora de Portugal em Moçambique, no salão nobre do Asilo Creche Analia Franco.

—:o:—

Festas comemorativas do aniversario da fundação do municipio de Lucelia

Aspecto do desfile comemorativo do XI aniversario da fundação de Lucelia

LUCELIA, 24 — Durante as festas celebradas em homenagem ao decimo primeiro aniversario de fundação desta cidade, nas corridas realizadas na Avenida Internacional foram vencedores, na prova de 1.500 metros o jovem Wilson de Oliveira, e na de 3.000 metros, o sr. Wilson Albano; o Cine Lucelia apresentou magnifico "show" com os artistas Hebe Camargo, Palmeira, Luizinho e Zezinha e um Baile à Caipira.

Houve alvorada pela Banda de musica local, salva de 21 tiros, missa solene na matriz, e desfile escolar, com cerca de 3.000 alunos, presidido pelo dr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado. Desfilaram tambem, muitos veiculos, pertencentes à Prefeitura Municipal, ao comercio e particulares.

No palanque erguido à avenida, fez uso da palavra o prefeito municipal, sr. Gumercindo de Brito, que, em nome do povo, saudou os visitantes. A seguir, falaram os srs. dr. Celso Vieira e dr. Luciano Nogueira Filho, deputado estadual, encerrando a serie de discursos o dr. Erlindo Salzano, que terminou ressaltando o valor do grande municipio de Lucelia.

A seguir, no salão do Lucelia Clube Recreativo, foi oferecido um banquete aos visitantes, e na praça 9 de Julho, um churrasco ao povo.

As 16 horas, houve um encontro de futebol entre o Lucelia Futebol Clube e o Mariapolis A. C., saindo vencedor o Lucelia pela contagem de 3 a 0.

A noite, foi inaugurada a iluminação da quadra de "bola ao cesto" do Clube Esportivo Lucelliense.

Na sede do "Lucelia Futebol Clube", foi oferecido um grande baile ao povo.

SERTÃOZINHO

SERTÃOZINHO, 26 — FESTA DE S. CRISTOVÃO — Realizou-se, hoje, nesta cidade a tradicional festa de São Cristovão. As cerimonias religiosas em louvor ao santo protetor dos motoristas constaram de missa solene pela manhã, na matriz de Nossa Senhora da Aparecida e procissão pelas principais ruas da cidade, de todos os veiculos motorizados do municipio, aproximadamente 150 carros. Encerrou as solenidades a benção do S. S. Sacramento nas escadarias de nossa igreja, havendo pregado o pe. Antonio de Oliveira, paroco desta cidade.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, na Casa Paroquial, o sr. Jeronimo de Oliveira, progenitor do pe. Antonio de Oliveira, vigario da paroquia. Logo que a infausta noticia circulou pela cidade e cidades vizinhas, grande foi o numero de pessoas que se dirigiram à Casa Paroquial, a fim de apresentar ao pe. Antonio as suas condolencias e os seus sentimentos. Tivemos a oportunidade de notar a presença de diretores e membros das associações religiosas da paroquia e altas personalidades civis e religiosas desta cidade. A's 9 horas, deixou esta cidade o cortejo funebre com destino a Palmeiras, onde o saudoso extinto residia. Diversas pessoas em automoveis se dirigiram àquela cidade a fim de assistir aos funerais.

SOCORRO

Socorro, 23 — AUXILIOS — Assinadas pelos deputados federais Cunha Bueno, Ulisses Guimarães, Lima Figueiredo e Ranieri Mazili, foram apresentadas as emendas ns. 4.409 e 4.413, ao orçamento da Republica, concedendo um auxilio de Cr$ ...... 20.000,00 ao Conselho Superior da Sociedade de São Vicente de Paulo e outro de igual importancia ao Asilo dos Velhos desta cidade.

COLETA — Para as despesas da festa de São Vicente de Paulo, realizada nesta cidade no dia 19, o sr. Pascoal Granato fez uma coleta na cidade, que rendeu Cr$ 1.223,00, entregue ao tesoureiro da Sociedade.

VISITA — Esteve na cidade, o dr. Antonio Monteiro de Araripe Sucupira, delegado de policia aposentado.

SOCORRO PROGRIDE — O sr. Americo Curi está construindo na rua Dr. Luiz Piza, um belo predio, contribuindo assim para o progresso de Socorro, que possui atualmente dezenas de predios novos que de uns anos para cá está tomando um aspecto encantador.

CAPELA DO ASILO DOS VELHOS — Por ocasião da festa de São Vicente de Paulo, realizada no dia 19, logo após a missa, houve benção e lançamento da pedra fundamental da nova Capela do Asilo dos Velhos desta cidade, dada pelo monsenhor José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia e o lançamento da pedra fundamental feito pelo dr. Francisco Negrisolo, juiz de Direito da comarca.

CIRCO IRMÃOS FERNANDES — Com o seu pavilhão armado à rua Dr. Luiz Piza, estreou nesta cidade o Circo Irmãos Fernandes, que pretende dar uma serie de espetaculos.

PREFEITURA — Durante a semana, foram despachados os seguintes requerimentos: — De Alauto Vicentini e Joaquim Ferreira de Melo, pedindo insenção de imposto predial. A ambos como requerem.

NA CIDADE — Encontra-se nesta cidade, acompanhado de sua familia, o sr. Alfredo Canuto, comissario chefe de menores, residente em Santos.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No Cartorio do Registro Civil desta cidade, estão afixados os seguintes proclamas de casamentos: Avelino Preto de Godoi e Maria José Candido, Paulo Mulato Neto e Benedito de Toledo; Enock Gomes Brito e Selivia Kruger; Joaquim Brazelino de Godoi e Dermira Domingues de Faica; José Palmeri e Jandira da Silva.

ROMARIA — Seguiu, hoje, desta cidade, uma Romaria a Aparecida do Norte, chefiada pelo monsenhor José do Patrocinio Gonçalves, vigario da paroquia.

CASAMENTO — Realizou-se, nesta cidade, o enlace matrimonial do sr. Querino Balzani com a srta. Elena Boneti.

CHICO CARRETEL — Acha-se a passeio, o sr. Durvalino Peluso, o popular Chico Carretel, da Radio Piratininga de São Paulo.

FALECIMENTO — Faleceu nesta cidade, o sr. Mario Izepi, ha muitos anos residente em Socorro. Era casado com a sra. d. Assunta Izepi e deixa 7 filhos.

CASA BANCARIA PATRIARCA S. A. — Realizou-se ontem, às 12,30 horas, a solenidade da inauguração das novas instalações da Casa Bancaria Patriarca S. A., situadas à rua Anchieta, 26. Ao ato compareceram inumeros representantes de estabelecimentos de credito da capital, autoridades, amigos e a imprensa. Dando inicio à inauguração, o Bispo Auxiliar de São Paulo, Dom Paulo Rolim Loureiro procedeu à benção das novas instalações. Logo a seguir, usou da palavra o sr. Marcos Ribeiro Filho, congratulando-se com os srs. José Monteiro de Mendonça e Mario Monteiro, diretores da Casa Bancaria Patriarca S. A. pelo auspicioso acontecimento. A diretoria da Casa Bancaria obsequiou os presentes com uma taça de chamagne e farta mesa de frios. O cliché são dois aspectos das festividades na Casa Bancaria Patriarca S. A.

"CORREIO" AEREO

O abastecimento dos aviões que participarem da "Revoada Brigadeiro Fontenelle"

Vista da fabrica inglesa "Gloucester Aircraft Company", em que se descortina a secção de montagem dos famosos aviões de caça a jacto "Meteor", modelos MK-7-8-9 e 10.

Conforme vem sendo amplamente noticiado, a União Brasileira de Aviadores Civis fará realizar no proximo dia 18 de agosto a "Revoada Brigadeiro Fontenelle", da qual participarão algumas dezenas de aviões em demanda ao Ceará. Até o momento já se encontram inscritas 60 aeronaves, das quais 15 de Recife e 3 da Bahia.

Com o intuito de facilitar os participantes dessa nova iniciativa da UBAC, essa entidade vem pleiteando junto à Diretoria do Material do Ministerio da Aeronautica, a concessão de gasolina e oleo aos aviões, gratuitamente. Assim é que o abastecimento das aeronaves pode ser efetuado nas seguintes cidades: Canoas, Cidade do Rio Grande, Torres, Florianopolis, Paranaguá, Santos (Base Aerea), Ubatuba, S. Paulo (Campo de Marte), Bauru, Rezende, Ribeirão Preto, Curitiba, Rio de Janeiro (Manguinhos), Campos, Vitoria, Caravelas, S. Mateus, Canavieiras, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife, João Pessoa Natal Mossoró e Fortaleza. Nessas localidades encontrar-se-á gasolina 80 octanas e oleo.

Para assegurar o exito dessa revoada, a UBAC, juntamente com o Aeroclube do Ceará, elaboraram cuidadoso programa recreativo e aero-desportivo, o qual será oportunamente publicado na integra.

NOVO PRESIDENTE DO AEROCLUBE DO BRASIL

Em renhida disputa pelo cargo de presidente do Aeroclube do Brasil, foi eleito o dr. Lourival Nobre de Almeida, piloto-aviador e um dos mais consagrados defensores da aviação civil brasileira.

O eleito, que tambem é jornalista especializado em assuntos de aeronautica, tem tido uma brilhante atuação em nossos meios aviatorios e foi bastante cumprimentado por ocasião de sua posse.

NOVA REVISTA DE AVIAÇÃO

Recebemos o primeiro numero da "Revista dos Aviadores", orgão destinado à defesa dos interesses dos pilotos e da aeronautica civil. A nova publicação, repleta de otimo noticiario tanto do Brasil como do exterior, apresenta artigos de técnicos especializados na materia, alem de diversas reportagens sobre o interior do Estado.

NOTICIAS DA AERONAUTICA

Em inspeção de saude realizada neste Q. G., foram julgados pela J.E.S.: Aptos: os pilotos de turismo Ladislau Piekarski, Narciso Corrêa, Orpheu Martorelli, Orlando Bombini, Bernabé Pavão, Ernst Klotzel; pilotos mercantes Marcello Edgard Machado Pedrosa, Soline Ferreira Marinho, Guerino Piotto e Mario Monteiro Guimarães, todos inspecionados para efeito de revalidação; civil Norman Edward Hanson, inspecionado para seleção para piloto de turismo; civis drs. Pedro Jabur, Abdala Abduch, Julião Vaquero Rodrigues, Miguel Munhoz Bonilha, Francisco de Paula Neves Filho, todos inspecionados para ingresso na reserva de 2.a classe do Quadro de Saude da Aeronautica. Pela J. S.: Aptos: civis Paulo Egidio de Cerqueira Cesar Filho, Leonardo Sitarz e Gregorio Bussyguin, todos inspecionados para inclusão na reserva da FAB; Incapazes: o extranumerario diarista Alcides Ribeiro dos Santos, da D.A.C., por 60 dias, inspecionado para efeito de controle; civil Paulo Piovesan, inspecionado para verificação do estado de saude e inclusão como taifeiro.

— A fim de atender à inspeção de saude de voluntarios destinados às Unidades localizadas na séde desta Zona Aérea, foi determinada a criação da Junta de Emergencia, na Policlinica de Aeronautica de S. Paulo, que funcionará a partir de 8 de agosto proximo, reunindo-se às 4.a-feiras e sabados. Foram designados o cap. med. dr. José Gonzaga Ferreira de Carvalho para presidente da Junta de Emergencia e para elementos, os cap. med. dr. Clemente de Lolo Filho e 1.o ten. med. dr. José Luiz Lemos da Silva, todos da Policlinica de Aeronautica de S. Paulo.

CAMAS EM AVIÕES

RIO, 28 (Asapress) — A Panair do Brasil acaba de instalar camas especiais em seus aviões para o transporte dos passageiros doentes. A cama em questão possibilitará o transporte do enfermo, para dentro ou para fora do avião, sem qualquer incomodo.

DEBATIDA A QUESTÃO DA PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES NOS LUCROS DAS EMPRESAS

Reunião ontem realizada sob os auspicios da Confederação dos Trabalhadores na Industria — Idéias apresentadas — Marcada nova reunião para o proximo mes no Rio de Janeiro

Promovida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, realizou-se ontem, com inicio às 14 horas, uma "mesa redonda" no salão nobre da Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, a qual contando com a presença dos deputados Castro Neves e Nelson Omegna, alem de representantes de numerosos sindicatos e outros orgãos de classe, teve por finalidade a discussão da tese sobre a participação do empregado no lucro da empresa, conforme dispõe a Constituição Federal.

A reunião foi presidida pelo sr. Deocleciano Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Industria, estabelecendo-se animados debates, que se prolongaram até às 19 horas. Especialmente convidados, compareceram os srs. Luciano Vasconcelos de Carvalho e José Pinheiro Cortez, do Instituto de Direito Social, autores de estudos e de um projeto de lei regulando a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas e partidarios da tese de que deveria ser estabelecida, pelos sindicatos e demais orgãos de dessa tese lembram seus defensoção, ficando a lei ordinaria de regulamentação apenas com a estrutura geral do problema. Dessa forma, os trabalhadores poderiam mais diretamente participar das conversações e ficar bem a par da situação da empresa. Em favor dessa tese lembra mseus defensores o fato da diversidade geografica e as peculiaridades de cada empresa, o que certamente não poderia ser previsto detalhadamente pela lei. Contrariamente a esse ponto de vista se apresentou o sr. Arão Steinbruch, da subcomissão de estudos sociais da Confederação Nacional dos Trabalhadores, que se manifestou em favor de uma lei completa e que regulasse para todo o país. Foi estudado o substitutivo apresentado à Camara Federal pelo deputado do P.T.B., Celso Peçanha, relator na Comissão de Legislação Social que reuniu, em seu trabalho, os varios projetos a respeito, apresentados ao Congresso Nacional.

Concluidos os trabalhos, ficou decidido que a Confederação Nacional dos Trabalhadores realizará, na primeira quinzena de agosto vindouro, uma ampla reunião no Rio de Janeiro, com a presença dos varios deputados que apresentaram estudos sobre o assunto, bem como solicitará a todos os sindicatos a ela filiados o envio de sugestões sobre a forma mais pratica de se regulamentar o inciso constitucional.

Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica

RIO, 28 (ASAPRESS) — Segundo esamos informados, o presidente da Republica teria escolhido o engenheiro Syndoro Carneiro de Sousa para substituir o general Pio Borges na presidencia do Conselho Nacional de Aguas e Energia Eletrica.

A nomeação do engenheiro Sindôro Carneiro de Sousa está apenas dependendo de certos detalhes burocraticos.

Aldeia de indios destruida pela policia

RIO, 28 (ASAPRESS) — A sessão de segunda-feira será dedicada exclusivamente em homenagem à memoria do senador Salgado Filho. Assim é que somente na terça-feira o deputado baiano Rui Santos poderá formular a denuncia que pretende fazer contra a Policia de seu Estado, que cercou uma aldeia de indios na historica localidade de Porto Seguro, destruindo-a em seguida e fazendo numerosas vitimas entre os selvicolas.

CONTIDO NA AMAZONIA UM MUNDO DE POSSIBILIDADES ECONOMICAS

Palestra do sr. Adalberto Ferreira do Vale no Rotary Club — Homenagem ao Palmeiras

Pronunciou o sr. Adalberto Ferreira do Vale, na ultima reunião-almoço do Rotary Club, palestra sobre o tema "A natureza e o homem na Amazonia", em que traçou o quadro, a um tempo dramático e heroico, do sertanejo afirmando-se no "inferno verde", através de lutas contra a agressividade de um meio onde e Genésis ainda se realiza, o rio impetuoso a tudo alaga, insetos e repteis o fustigam e o tecido de cipó e arvores colossais impedem a sua marcha — a marcha do sertanejo ainda com instrumentos primarios em sua smãos. O quadro é de tal maneira poderoso que o cientista, na sua contemplação, se faz poeta, e o homem se revela autentico monstro de energia e tenacidade ao habitar, teimosamente, a Amazonia.

Mas, no recesso da mata virgem ha um mundo por se explorar. Fustigada pela tecnica, a Amazonia se transformará em celeiro. E quando isso se der o sertanejo será o ponto de partida do empreendimento gigantesco, que a ciencia, com o seu poderio sempre se ampliando, torna a cada momento mais exequivel e necessario.

HOMENAGEM

Durante a ultima reunião-almoço, prestou o Rotary Club homenagem ao Palmeiras, cujo esquadrão conquistou para o Brasil a "Copa Rio". Presente ao almoço o sr. Mario Frugiele — presidente do Palmeiras e rotariano — recebeu ele os aplausos e as congratulações de todos.

Tambem foi prestada homenagem ao sr. Benjamim Hunnicut, diretor do Mackenzie, pelos esplendidos serviços prestados ao ensino em nosso país, e sobre quem a revista norte-americana "Fazenda" vem de publicar amplo e elogioso trabalho.

BOLETIM METEOROLOGICO

28-7-951	Temper. Max.	Min.	Chuv
LITORAL			
Cananéia	22	—	0.0
Itanhaem	21	—	0.0
Santos	22	10	0.0
S. Sebastião	—	16	0.0
PLANALTO			
A. Branca	—	9	0.1
Horto Florestal	20	8	0.1
S. P. Obs. Meteorol.	20	8	0.0
Avaré	—	8	0.0
Campinas	23	—	0.0
Itu'	23	9	0.0
S. Carlos	23	8	0.0
Sorocaba	—	5	0.0
SERRA:			
Guaratinguetá	25	7	0.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade, Nevoeiro.

TEMPERATURA — Estavel.

VENTOS — De Norte a Leste, frescos.

Esta marca tradicional garante a qualidade dos legítimos...

TAPETES STA HELENA

TAPETES STA HELENA — STA H

FEITOS A MÃO

MANUFATURA DE TAPETES STA. HELENA S. A.

R. D. Antonia de Queiroz, 183 - Tels. 34-1522-36-7372 - S. Paulo
Rua do Ouvidor, 123 - 1.º andar - Tel. 22-9054 - Rio de Janeiro

SOLICITADA PELA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Sugestões da Federação das Industrias para a reforma da Constituição de S. Paulo

Designada comissão especial para estudar o assunto

Assinado pelo sr. Osny Silveira, 1.o secretario da Assembléia Legislativa, foi enviado à Federação e Centro das Industrias do Estado de São Paulo, oficio solicitando a colaboração dessas entidades na reforma da Constituição do Estado que ora deverá se processar. Essa ultima decisão da Assembléia prende-se a orientação que estabeleceu a mesa, recentemente, de consultar as classes produtoras e entidades de classe, que, conhecedoras a fundo dos problemas de São Paulo possam prestar significativa colaboração à elaboração do anteprojeto constitucional. Essa decisão da Assembléia Legislativa foi anunciada pela imprensa, através da palavra do presidente da casa, sr. Diogenes Ribeiro de Lima.

ANTEPROJETO DE REFORMA

O oficio recebido pela Federação das Industrias está redigido nos seguintes termos:

— "Está a Mesa da Assembléia Legislativa do Estado empenhada em proceder à reforma da Constituição Paulista, a fim de amoldá-la à Carta Magna Federal, e, ao mesmo tempo, escoimá-la dos dispositivos julgados inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal, tornando-a assim mais consentanea com a realidade social.

Para melhor concretizar esse objetivo, a Mesa da Assembléia por meu intermedio solicita e espera a valiosa cooperação dessa Entidade, pelo que lhe remeto em anexo exemplar do trabalho elaborado pelo prof. Antonio Sampaio Doria, rogando-lhe a gentileze de sua valiosa apreciação, assim como de outras sugestões que reputar oportunas."

COMISSÃO ESPECIAL

Pelos presidente do CIESP e FIESP foi designada uma Comissão Especial para estudar o anteprojeto de Reforma da Constituição do Estado, que contará com a colaboração da Assesoria Juridica e Departamento Juridico das duas entidades. Integram a Comissão Especial os diretores srs. Luiz Antonio Gama e Silva, Mario Toledo de Morais, João B. Pereira de Almeida Filho e Egon Felix Gottschalk.

ULTIMA HORA!

Aviso aos revendedores e possuidores dos famosos Tele-receptores

PHILCO!

PHILCO RÁDIO TELEVISÃO S. A., comunica aos senhores Revendedores e a todos os possuidores dos renomados receptores de TELEVISÃO PHILCO, de que a partir de segunda-feira, dia 30 de Julho, ATENDERÁ OS PEDIDOS DE INSTALAÇÃO DE ANTENAS, REGULAGEM OU INSPEÇÃO, DIRETAMENTE EM SEU ESCRITÓRIO CENTRAL

TELEFONE 34-2605

★

E... lembre-se:

só PHILCO é

De Fama Mundial pela Qualidade

e só PHILCO tem

Balanced Beam Television

sinônimo de VISÃO PERFEITA!

VIDA SOCIAL

PAIS E FILHOS DE HOJE

O pai vinha todo orgulhoso pela rua, dando a mão aos pimpolhos, que caminhavam a seu lado um tanto timidos, encafifados, assim como quem estivesse seguindo, sob vara, rumo a um lugar de suplicio. Mas o homem parecia não se aperceber dessa encabulação das crianças e sorria, feliz, procurando ler na expressão curiosa dos transeuntes que cruzavam por ele algo de admiração ou, quiçá, de inveja. Os garotinhos enfiavam na boca o dedo indicador da mão livre, num gesto bastante significativo do seu constrangimento. Talvez, apesar da pouca idade, compreendessem o ridiculo a que estavam expostos, metidos naquele uniforme completo de futebolistas, com joelheiras e tudo, quando melhor se sentiriam ficando em casa, brincando no quintal ou espiando o bate-bola dos mais taludos na rua... Outros tempos, outros costumes.. Outrora, a mania era vestir os meninos da mesma forma que os adultos, com o chapéu de coco e o colarinho duro, a gravata de elastico, o colete trespassado, o casaco de abas arredondadas e gola de veludo, a classica bengalinha.. Havia pais que tinham instintos belicosos; mas, em virtude de não haverem podido vestir farda e fazer uma carreira napoleonica, descarregavam o seu complexo nos filhos, obrigando-os a sair pela rua uniformizados como generais de um exercito hipotetico, intimando os coitadinhos a fazer continencia a qualquer guarda urbano que encontrassem e a manter, horas a fio, uma posição empertigada, carateristica dos militares... Depois, era a vez das mamãs: como boas devotas, faziam os pequenos sair vestidos de anjos, para acompanharem procissão. Ficavam, de fato, um amor! Os cabelos eram encaracolados de vespera, a força de papelotes, as vestes de setim branco, talares; nas costas um par de asas, de penas brancas e sedosas; até pó de arroz e carmim colaboravam na "maquillage" dos anjinhos, muitos dos quais, geniosos, trocavam beliscões e tapas, indiscretamente, com os colegas de fila, quando acontecia de lhes pisarem, sem querer, a fimbria da vestimenta... Hoje, não há nada mais disso. Em vez de anjos e guerreiros, os garotinhos são exibidos pelos papás, na rua, em uniforme de "cracks" do futebol. E' a sedução da bola... e das "boladas" que os jogadores ganham, que tornam sua profissão mais rendosa do que a de medico, advogado ou engenheiro. (Aqui, para nós, melhor mesmo do que a de deputado...) Não é de estranhar, pois, que se ouçam coisas assim, numa conversa de compadres em plena rua: — "O Zezinho vai treinar futebol. Quero que ele seja dos "bambas" da 1.a Divisão. Porisso já anda, desde já, com a camiseta do "glorioso"... — E a Carmela? — Ah! a Carmela... A mãe quer que ela seja artista de radio-novela..." (Rima e é verdade...) — RIB.

:o:

ANIVERSARIOS

DR. ANTONIO GONTIJO DE CARVALHO

A data de hoje assinala o aniversario natalicio do dr. Antonio Gontijo de Carvalho, presidente do Diretorio da 3.a do Partido Republicano, secção de São Paulo, e brilhante advogado em nossos auditorios.

Figura destacada nos meios sociais, intelectuais e politicos, o distinto aniversariante deverá receber, certamente, muitos e expressivos cumprimentos dos seus inumeros amigos e admiradores.

VITOR DE AZEVEDO

Transcorre amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Vitor de Azevedo Pinheiro, figura destacada nos meios jornalisticos paulistanos.

O distinto aniversariante ocupou o cargo de redator secretario desta folha tendo ainda em carater interino, desempenhado o cargo de redator chefe.

Contando com a amizade de quantos o conhecem, graças aos seus dotes pessoais, Vitor de Azevedo terá oportunidade de receber muitos cumprimentos pela passagem da grata efemeride.

RAUL DE POLILO

Ocorre amanhã o aniversario natalicio do nosso prezado companheiro de trabalho Raul de Polilo, inspetor federal do ensino secundario.

Jornalista de inconfundivel capacidade intelectual, o distinto aniversariante distingue-se como escritor, tendo escrito varios livros, dentre os quais "Santos Dumont Genio", um dos mais completos trabalhos até hoje, publicado sobre a vida do Pai da Aviação. E' colaborador de varios jornais e revistas do pais e do exterior. Durante varios anos exerceu com brilho o cargo de critico de arte desta folha.

Pela passagem da grata efemeride Raul de Polilo deverá receber, por certo, expressivas homenagens dos seus amigos e admiradores.

PAULO ANDREOZZI

Vê passar hoje o seu aniversario natalicio o joven Paulo Andreozzi, filho do sr. Bernardino Andreozzi, dedicado chefe da impressão desta folha, e da sra. Luiza Andreozzi.

• • •

Transcorre hoje o aniversario natalicio da srta. Dolorata Rachel, filha do sr. Genaro Passiolo e da sra. Conceta Pucceti.

• • •

Festeja amanhã o seu aniversario natalicio a srta. Leopoldina Dias Nunes, filha do nosso prezado companheiro de trabalho Catubi Dias Nunes e da sra. Genitlier Bueno Nunes.

• • •

Fazem anos hoje:

a menina Marina, filha do sr. Manuel Lopes e da sra. Gracinda Lopes;
os meninos Ariovaldo e Odila, filhos do sr. José Gomes da Silva e da sra. Ermelinda Gomes da Silva;
o menino José Carlos, filho do sr. José Barbosa e da sra. Margarida Barbosa;
o menino Mario, filho do sr. Francisco Assis Reis, funcionario da Secretaria da Educação, e da sra. Iracema Ferreira Reis;
o menino Antonio, filho da viuva sra Gertrudes Nunes;
o menino Joel Antonio, filho do sr. João Carrel e da sra. Maria Isabel de Carvalho Carrel;
a srta. Olga, filha do sr. Emilio Carrera e da sra. Carmem Carrera;
as srtas Vanda e Dirce, filhos do sr. José Ramos e da sra. Alzira de Sousa Ramos, que tambem festeja o seu aniversario natalicio;
a srta. Cecilia, filha do sr. Rodolfo Godoi e da sra. Francisca Maria de Jesus Godoi;
a sra. Clarice Francisco, viuva do sr. Antonio Francisco;
o sr. Adão Sabino de Brito;
o dr. Procopio Ribeiro dos Santos;
o sr. Carlos Ribeiro Guedes;
o sr. Luiz Potenza Filho.

• • •

Fazem anos amanhã:

a menina Aline Teresa, filha do sr. Armando Carminati e da sra. Angelica Meanda Carminati;
a menina Gladys, filha do sr. Agostinho Martins de Sousa Filho e da sra. Iolanda Di Monaco Martins de Sousa;
a menina Maili, filha do sr. Venancio de Almeida Vale e da sra. Venera Almeida Vale;
a menina Sirtes, filha do sr. Donato Avarese e da sra. Paula Avarese;
a srta. Edi, filha do sr. Moacir Silva e da sra. Eufrosina Pinheiro Silva;
a sra. Rita Flores Arruda, esposa do sr. Belarmino Arruda;
o dr. Juvenal de Toledo Ramos;
o sr. Antonio Torundo;
o sr. Manuel Pedro;
o sr. Mario Miniti.

NUPCIAS

ENLACE SILAME-BOUDOUX

Realiza-se dia 15 de agosto, na Basilica de Aparecida do Norte, o enlace matrimonial do sr. Armando Boudoux, filho do sr. José Martins Boudoux e da sra. Elvira Teixeira Boudoux, com a srta. Maria de Lourdes Silame, filha do sr. Miguel Salomão Silame e da sra. Maria Abdo Silame.

BATIZADOS

Realizou-se na igreja de São Judas Tadeu o batizado da menina Carmen Luiza, filha do sr. Washington Luiz José Helou e da sra. Maria Luiza Travassos Helou.

Serviram de padrinhos o sr. João Antonio Helou e a sra. Terezina Esteves Helou.

HOMENAGENS

MINISTRO MARIO GUIMARÃES

Por motivo de sua nomeação para o alto cargo de ministro do Supremo Tribunal Federal, será o ministro Mario Guimarães homenageado pelos seus colegas, amigos e admiradores, que lhe ofertarão uma toga a ser entregue em um almoço, que se realizará dia 4, às 12,30 horas, no Esplanada Hotel.

A comissão ficou assim constituida: Desembargador Alcides de Almeida Ferrari, presidente do Tribunal de Justiça e do Tribunal Eleitoral; prof. Soares de Melo, presidente do Tribunal do Juri; prof. Ernesto Leme, reitor da Universidade de São Paulo; prof. Brás de Sousa Arruda, diretor da Faculdade de Direito; dr. Cesar Salgado, procurador geral do Estado; prof. Noé Azevedo e dr. Waldemar Teixeira de Carvalho, presidente e vice-presidente da Ordem dos Advogados, secção de São Paulo; dr. Alcides da Costa Vidigal, presidente do Instituto dos Advogados; dr. Eduardo de Medeiros, presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito; dr. Walfrido Prado Guimarães, presidente da Associação dos Advogados; Henrique Bastos Filho, presidente da Associação Comercial de São Paulo; prof. Francisco de Salles Vicente de Azevedo, presidente do Centro das Industrias do Estado de São Paulo; dr. J. Mariano Ferraz, presidente da Federação das Industrias do Estado de São Paulo; dr. Mario Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Desembargadores: Alexandre Delfino de Amorim Lima, Heroildes da Silva Lima, Rafael de Barros Monteiro, Justino Pinheiro, João Manuel Carneiro de Lacerda, Marcio Munhoz, Candido da Cunha Cintra. Juizes: drs. Arlindo Pereira Lima, Murilo Matos Faria, Julio D'Elboux Guimarães, Washington de Barros Monteiro e Laurindo Minhoto; promotores: Joaquim Ferreira de Oliveira e Mario de Melo Freire; doutores: Oscar Rodrigues Alves, Eloi Chaves, Fernando Rudge Leite, Gaspar Passos, João de Oliveira Filho, Henrique Villaboin, José Mendes Borges, Francisco Gordinho, Celso Leme, Moacir Sales d'Avila e Antonio Cintra Gordinho.

As adesões serão recebidas na Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito, no Cartorio do 1.o Oficio Civel, bem como pelos telefones 32-2026 e 33-4117.

DR. CIRO ROSA

Amigos, colegas e admiradores do dr. Ciro Rosa, vão homenageá-lo por motivo de sua aposentadoria, com um banquete cujo local e hora serão oportunamente designados pela Comissão Promotora.

A Comissão está assim constituida: drs J. Carvalhal Filho, Duilio Parente, José Lafane, major Marcelino Moreira Junior, Joaquim Corrêa Neto, José Macedo Mafra, Arsênio Costa, tabelião Nuno Moreira Paranhos, Vasto Sante, Vicente Criscuolo, Alberto Mario Salvia, Afonso Martins Pontes, Osorio Martins Pontes, Jorge Franchini, Carlito Lafane, Felipe Garofalo, Afonso Paccini Junior e Eugenio Monteiro.

As adesões poderão ser dadas pelos fones: 32-7356 e 32-6955.

DR. JULIO D'ELBOUX GUIMARÃES

Amigos, admiradores e os bachareis em direito, formados pela Turma de 1936 resolveram prestar uma homenagem ao dr. Julio D'Elboux Guimarães pela sua promoção a juiz de Direito da 6.a Vara Civel da Capital, levando em conta os seus altos meritos morais e intelectuais.

A homenagem em apreço constará de um banquete cujo local e dia serão previamente anunciados.

As adesões poderão ser enviadas aos drs. Rosario Benedito Pellegrino, tel. 34-4778; Hildebrando Barbosa e Silva; tel. 32-3637; Admir Ramos, tel. 32-4080; Tercio de Barros Pimentel, tel. 32-664 e Moacir de Barros Mello, no jornal "Diario Comercio & Industria", tel. 32-4993.

GENERAL PAULO ROSAS PINTO PESSOA

Amigos e companheiros do general Paulo Rosas Pinto Pessoa vão, em dia e local previamente anunciados, oferecer-lhe um banquete por motivo de sua promoção ao generalato.

As adesões deverão ser dadas aos membros da comissão organizadora — Athie Jorge Cury, Assembléia Legislativa, Clodomiro Alvarenga, São Bernardo, 6; Nelson Ferreira de Sousa, 34-3312; Ricardo G. Daurt Filho, 2-4566; Augusto Ramos da Silva 33-6908; Flavio de Sá Bierrerbach, 36-6346; Rubens M. Fachini, 52-5576; Antonio Lima Filho, 34-9796.

REUNIÕES DANÇANTES

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, a partir das 14,30 horas no ginasio de sua praça de esportes, na Ponte Grande um vesperal dançante.

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, às 15,30 horas, em sua sede social, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar hoje, das 15 às 19 horas, nos salões da Av. Ipiranga, 1267, 6.o andar, um vesperal dançante oferecido aos e familias.

UIARA CLUBE — O Uiara Club fará realizar hoje, das 14,30 horas em diante, nos salões da Associação de Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante oferecido aos socios e familias.

MIAMI CLUB — O Miami Club fará realizar dia 5, das 15 horas em diante, nos salões da Associação Cultura Fisica, à rua Augusta, 37, um vesperal dançante.

CHURRASCO

SOCIEDADE SUL RIOGRANDENSE — A Sociedade Sul Riograndense fará realizar hoje, no Parque Guarapiranga, em Santo Amaro, o seu tradicional churrasco.

VISITAS

Recebemos a grata visita do sr. Leoncio Marques Freitas e Silva, nosso correspondente em Eldorado Paulista.

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com
CREME DENTAL COLGATE

EFEMERIDES DE HOJE
(29 de julho)

MUNDIAIS:

1565 — Casamento da rainha Maria da Escocia, com Lord Darnley, Henry Stuart, que morreu assassinado por conspiradores em fevereiro de 1567.
1566 — Morre frei Bartolomeu de Las Casas, que se notabilizou como defensor do gentio.
1775 — Chega a Plymouth, após 3 anos nos mares do Polo, o capitão Cook.
1836 — Inaugura-se, em Paris, o Arco do Triunfo, cuja construção fora mandada iniciar em 1806 por Napoleão I.
1841 — Nascimento do dr. Gerarhdt Hansen, descobridor do bacilo da lepra.
1867 — Nasce o famoso compositor espanhol Enrique Granados.
1869 — Nasce Booth Tarkington, novelista norte-americano.
1883 — Nascimento de Armando Spadini, classico da arte italiana.
1890 — Morre o grande pintor Van Gogh.
1896 — Morre Roberto Schumann, compositor alemão, cuja "Réverie" ficou famosa.
1900 — E' vitimado por um atentado anarquista o rei Humberto I, da Italia.

NACIONAIS:

1635 — Chega a Santa Luzia do Norte o general Matias de Albuquerque, reunindo-se ali ao Conde de Bagnuolo.
1612 — Alvará do rei d. João IV ordenando que os governadores do Rio de Janeiro, não interviessem nas eleições da Camara e que desta fossem excluidos os judeus e os mecanicos.
1756 — E' criada a Capitania do Piauí, separada da do Maranhão.
1819 — Bento Gonçalves derrota, nos serros de Sant'Ana, um destacamento correntino das forças de Artigas.
1832 — Partidarios de Pinto Madeira são atacados e destroçados pelo coronel José Teixeira da Fonseca, em Vila de Sousa, Paraiba.
1846 — Nasce, no Rio de Janeiro, a princesa Isabel, cognominada "a Redentora" por ter assinado a lei de abolição da escravatura.
1857 — Nasce, no Rio Grande do Sul, Joaquim Francisco de Assis Brasil, diplomata e parlamentar.
1875 — Inaugura-se em Campinas, a iluminação a gás.
1935 — Falece, no Rio, o embaixador Pedro de Toledo.

Falam os lavradores sobre o projeto que autoriza a Caixa Economica a conceder creditos agricolas

Iniciativa simpatica, em principio — O preço minimo em certos casos é mais necessario que o proprio financiamento — O prazo de pagamento não pode ser rigido

Foi apresentado na Camara Estadual um projeto de lei criando junto à Caixa Economica do Estado a Carteira Rural de Emprestimos.

Ficaria pelo aludido projeto a Caixa Economica Estadual autorizada a efetuar transações bancarias de emprestimos e financiamentos aos pequenos lavradores e arrendatarios de terras, até 50 mil cruzeiros, mas somente aos que estiverem efetivamente exercendo a agricultura, por mais de tres anos. Determina ainda o projeto do deputado trabalhista trinta dias de prazo para o despacho do pedido de emprestimo; abertura de um credito especial no valor de cem milhões de cruzeiros, para atender às despesas, que dele decorrerão; prazo de um ano para o resgate dos emprestimos; juros de 7 % ao ano, etc.

A proposito deste projeto a reportagem do "Correio Paulistano" realizou rápida enquete entre varios lavradores na Sociedade Rural Brasileira.

LOUVAVEL

O primeiro a depor foi o sr. Erasto Gaertner, secretario da Fazenda do Estado do Paraná, momentos antes de s. exc. seguir para o Rio de Janeiro, onde deverá avistar-se amanhã, com o sr. presidente da Republica, a fim de entregar-lhe o memorial elaborado na mesa redonda do café.

— "Louvavel iniciativa, que vai atender as necessidades dos pequenos lavradores mediante emprestimos a serem feitos pela Caixa Economica Estadual. O projeto está bem estruturado, por isso que protege o espirito da medida, contornando obices burocraticos e ao mesmo tempo impedindo os abusos, quando exige que os agricultores estejam por mais de tres anos no exercicio da lavoura, a fim de serem contemplados.

PREÇOS

O sr. José Peres de Oliveira, diretor da S. R. B. assim se expressou:

— "A ideia geral do projeto é bôa. Todavia, poderia ser melhorada, com uma emenda garantidora de preços minimos aos produtores.

Reputo a garantia de preço ainda mais importante do que o proprio financiamento".

INJUSTIÇA

O sr. Mercio Prudente Correa, diretor da Associação Rural da Zona de Cornelio Procopio e da Associação Paranaense de Cafeicultores declarou:

— "Qualquer financiamento ao produtor sempre é louvavel, e principalmente ao pequeno. E' de clamorosa injustiça querer o ante projeto favorecer uma pequena parte, talvez a menor, a do arrendatario. Porque não dar financiamento ao colono? E tambem ao pequeno proprietario? O financiamento proposto deverá beneficiar a todos os pequenos que trabalham a terra.

E' perigoso o prazo de um ano. Acho que nenhum lavrador, honestamente, pode afiançar que liquidará o financiamento dentro desse ano pela simples razão de que o seu negocio, a produção, está sujeita aos caprichos do tempo. O prazo deverá ser prorrogavel para o ano seguinte, se a falta do compromitente foi alheia a sua vontade.

Não sei se a Caixa está aparelhada com tantas agencias, possibilitem chegar, de fato, o financiamento ao fim colimado. Penso que estariam em melhores condições de fazê-lo as Associações de classe".

PROJETO SIMPATICO

O sr. Gabriel Perez Figueiredo, diretor da S. R. B. assim se externou:

— "Considero simpatico o projeto em questão, embora deva fazer-lhe algumas restrições. Acho por exemplo, que os emprestimos devem ser estendidos a todos os pequenos lavradores, arrendatarios ou proprietarios.

A taxa de 7 por cento torna possivel o seu pagamento. Neste caso minha restrição é a seguinte: tratando-se de emprestimos à lavoura, que dependem diretamente dos fenomenos climaticos, o prazo de pagamento não pode ser rigido e sim prorrogavel no caso de sobrevir uma geada, tempestade ou qualquer outra calamidade deste genero, a que estão sujeitos os lavradores.

Finalmente, sou de opinião que o projeto deve estabelecer preços minimos, que satisfaçam pelo menos em parte, as necessidades dos agricultores e que torne o trabalho no campo interessante e lucrativo".

ALMOÇO OFERECIDO AO MINISTRO WALDER SARMANHO — A Sociedade Rural Brasileira, homenageando o ministro Walder Sarmanho, presidente do Bureau Pan-Americano do Café nos EE.UU., ofereceu-lhe um almoço, ontem, na séde do Jockey Club. Estiveram presentes, além dos diretores da S. R. B., representantes da lavoura dos Estados de São Paulo e Paraná, bem como dirigentes de entidades de classe. Oferecendo o almoço e saudando o homenageado, falou o sr. Mario Rolim Teles. Focalizou s. s. as atividades do Bureau Pan-Americano, cuja direção em boa hora foi entregue ao ministro Sarmanho, que não só representa o Governo Federal junto aos interesses do café, mas, principalmente, é um eficiente defensor dos cafeicultores. A seguir, fez uso da palavra o ministro Walder Sarmanho que, após manifestar o seu agradecimento pelas homenagens que lhe eram prestadas, frisou não ser a sua intenção pronunciar um discurso academico mas, sim, fazer uma prestação de contas das atividades do Bureau Pan-Americano em relação ao café. Passou o orador a fazer uma pormenorizada exposição, com auxilio de graficos, sobre a propaganda do café desenvolvida nos EE.UU. A exposição foi muito apreciada pelos presentes, não só pelo seu valor material, mas, tambem, por verem na pessoa do ministro Walder Sarmanho a figura de um grande batalhador da difusão do café nos Estados Unidos da America do Norte. O clichê é flagrante do almoço, no momento em que falava o ministro Walder Sarmanho.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TECNICAS — Reune-se amanhã, às 14 horas, na sede desta entidade, à rua João Bricola, 24, 24.o andar, a Comissão Fios e Cabos.

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS — Reunem-se, no dia 31, as 17 horas, as comissões de redação eleitas pelas corporações ou indicadas pela diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais.

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

O Ministerio da Educação e Saúde vem imprimindo à Campanha de Educação de Adultos uma orientação tendente a facilitar a expansão da rede de ensino primário nas zonas rurais e a criar meios para a formação de professores. Além das missões rurais e dos centros sociais rurais, cujo êxito está assegurado por experiencias bem conduzidas, cogita aquêle orgão do govêrno federal de articular com o movimento a instituição de escolas normais rurais. Três novos estabelecimentos dêsse genero, segundo declaração do governador da Bahia, estão em construção naquele Estado, nos municipios de Caetité, Conquista e Feira de Santana. Êstes municipios são de importancia na vida economica da Bahia, pois recebem diretamente os influxos renovadores das duas grandes vias inter-estaduais, sendo uma a ligação de Montes Claros, em Minas Gerais, com a estrada de ferro baiana que parava em Jequié, e outra a moderna rodovia Rio-Bahia.

CURSO REGIDO POR VOLUNTARIOS — Recebeu o S.E.A. comunicação de que o sr. Wilson Monteiro Pinto instalou e está regendo como docente voluntario, um curso de ensino supletivo na Fazenda Brejão, no municipio de Paraguaçu Paulista (Do Serviço de Divulgação do S.E.A.).

CLÍNICA DE ALERGIA

DR. ARAUJO CINTRA — Especialista. Asma, alergia da pele, etc., elucidação da causa e tratamento desensibilizante. Trat. da asma grave pela ACTH. Rua Barão de Itapetininga, 120, 4.o. Tels.: 34-2225 e 8-6326 — Das 15 às 18 horas

Adquirindo um LANDGRAF V. S. estará BEM SERVIDO
EM PREÇO E QUALIDADE!
Landgraf
Rua 7 de Abril, 264 — São Paulo
Cr$ 5.900,00



Farmacias que ficam hoje de plantão

Estão de serviço hoje, as seguintes farmacias:

CENTRO: — Aguia de Ouro, rua Benjamin Constant, 26.

BRAZ: — Seixas, rua Bresser, 1683 Redorat, rua Hipodromo, 336; Rega. Av. Rangel Pestana, 1162; Torres, rua Rubino Oliveira, 141; Hipodromo rua Hipodromo, 1386.

MOOCA: — Almeida, rua Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Barcelona, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaiba, 489.

ALTO DA MOOCA: — Padre Anchieta, rua Mooca, 3306; Popular, rua Mooca, 1957; Salus, rua Mooca, 3177; Aya rua Caimbé 265; Bandeira, rua Ararigbola, 228.

PARAISO-VILA MARIANA: — Brasil, rua Rio Grande, 354; Galeno Droga, rua Domingos Morais, 380 Paulista, rua Machado de Assis, 426 Santa Inês, rua Paraiso, 929; Vila Mariana, rua Domingos de Morais, 1681; Valkiria, rua Sena Madureira, 442; Rila, rua Tutoia, 361.

ORIENTE-PARI: — Oriental, rua João Teodoro, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuguense, rua Rio Bonito, 787; N. S. Carmo rua Silva Teles, 415; São Marcos, rua Rio Bonito, 1504; Samaritana, rua Bresser, 363; São Miguel, rua João Boemer 650.

LUZ-S. CAETANO — Iguaçu Ltda. Av. do Estado, 1615; Silveira, Av. Tiradentes, 270 Nova Minerva, rua S Caetano, 712

LUZ-SANTA IFIGENIA-MERCADO: — Mauá, rua Conceição, 632; Aurora, rua Santa Ifigenia, 299; Brasileira, Av. São João, 1295; Minerva rua Gusmões, 252, Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100.

CAMPOS-ELISEOS-BARRA FUNDA-PERDIZES-SANTA CECILIA: — Coração de Jesus, Alameda Barão de Piracicaba, 367; Higienopolis, rua Conselheiro Brotero, 1120; Nothmann, rua Carvalho de Mendonça; 20; Universal, rua Barão de Tatuí, 459; Moderna, rua Barra Funda, 341; São Jorge da Barra Funda, rua Barra Funda, 1043.

AVENIDA BRIG. LUIZ ANTONIO-BELA VISTA — Macedo, rua Maria Paula, 58; Osvaldo Cruz, rua Sto. Antonio, 708; Argus, rua Cons. Ramalho, 109; N. S. Aqueropita, rua Cons. Carrão, 94; Brigadeiro, Av. Brig. Luiz Antonio, 1452; Jaguaribe, rua Sto. Amaro, 862; Sto. Onofre, rua Major Diogo, 510; Sto. Osvaldo (matriz), Rua Cincinato Braga, 569

CERQUEIRA CESAR: — EExcelsior, rua Teod. Sampaio, 595; Cerqueira, rua Artur Azevedo, 453; Mauro, rua Arcoverde, 1914; Artur Azevedo, rua Artur Artur Azevedo, 1357.

VILA BUARQUE-CONSOLAÇÃO. — Arouche, rua Jaguaribe, 11; Popular, rua Consolação, 788; Salvavidas, rua Consolação, Alameda Santos, Al. Santos 2355.

JARDIM AMERICA: — Paulistano, rua Augusta, 3000; Do Povo, rua Consolação, 3347.

LIBERDADE-GLORIA: — Oliveira, rua Liberdade, 771; Tamandaré, rua Tamandaré, 664; Das Americas, rua Conselheiro Furtado, 97.

CAMBUCI-ACLIMAÇÃO: — S. Luiz Praça Cambuci 116; Aclimação, rua Bueno de Andrade, 574; Santa Helena, rua Ana Neri, 962; Gama Cerqueira, rua Gama Cerqueira, 378; Lins Vasconcelos, Av. Lins Vasconcelos,2358; Avanhandava, Av. Lins Vasconcelos, 1252.

IPIRANGA: — N. S. Nazaré, rua Sorocabanos, 651; Central do Ipiranga rua Bom Pastor, 1694; Miramar, Av. Gentil Moura, 2; N. S. Paz, rua Silva Bueno, 1088; Drogavita, rua Costa Aguiar, 704; esquina, rua Sorocabanos; Chaves, rua Elisio de Castro, 13.

SANT'ANA: — Orleans, rua Voluntarios da Patria, 1500; Santa Lucia, rua Vol. da Patria, 1214; 13 de Maio, rua Maria Candida, 866; Antoninho Marmo, rua Conselheiro Moreira de Barros, 365; Mirante, rua Pero Leme, 103.

TATUAPE: — Santo Antonio, rua Antonio de Barros, 252; Araci, Av. Celso Garcia, 4404; Vera, rua Tuiuti, 1543; Confiança, rua Padre Adelino, 1901; Santa Rosa, Av. Celso Garcia, 3529.

BOM RETIRO: — José Paulino, 483; Primor, rua Ribeiro de Lima, 476; União Paulista, rua dos Italianos, 220; Jaraguá, rua Jaraguá, 567; Bom Jesus, rua Anhanguera, 10.

BELEM-BELENZINHO: — Hospital do Braz, Av. Celso Garcia, 2480; Belem, rua Alvaro Ramos, 406; Tupinambá, Largo Ubirajara, 18; S. Leopoldo, 429; N. S. da Penha, Av. Celso Garcia, 1453; Santo Expedito, Av. Celso Garcia, 623.

TREMEMBE: — Tremembe, rua Pedro Vicente, 15.

ITAIM: — Aurea, rua da Ponte, 112; Ouro Verde, rua Joaquim Floriano, 233.

BAIRRO DO LIMÃO: — Lisboa, Estrada do Mandi, 102.

VILA MARIA: — Vila Maria, Av. Guilherme Cotching, 1760.

VILA NOVA CONCEIÇÃO: — Vila Paulista, Estrada Santo Amaro, 205; Primavera, rua Afonso Braz, 281.

SACOMAN-MOINHO VELHO: — Anchieta, Via Anchieta, 1230.

JAÇANÃ: — São Paulo, rua Cap. Nascimento, 597.

PENHA: — Marden, rua Dr. João Ribeiro, 456; N. S. Rosario, rua Penha, 425.

PINHEIROS: — Ladeira Bueno, rua Pais Leme, 28; S. José de Pinheiros, rua Butantã, 21; Dora, rua Teodoro Sampaio, 2897; Morato, rua Teodoro Sampaio 1911.

AGUA RAZA-BERTIOGA-REGENTE FEIJÓ: — Luso-Brasileira, Av. Alvaro Ramos, 1332; Urania, rua Natal, 1624; Agua Raza, rua Mooca, 5014 (Largo Agua Raza) N. S. do Bom Parto, av. Alvaro Ramos, 2115; Regente, av. Regente Feijó.

LAPA: — Anastacio, rua Trindade, 174; N. S. da Lapa, Largo da Lapa, 65; Ary, rua 12 de Outubro, 478.

REFRIGERADORES PHILIPS 1951

7,5 pés, com garantia Só Cr$ 11.950,00

PHILIPS VITROLAS

6 faixas ampliadas, cambiador PHILIPS LONGPLAY, alto falante duplo de 12 polegadas. Cr$ Cr- 9.950,00

CAMBIADORES AUTOMATICOS

MILLER 86 . Cr$	495,00
THORENS, desde . .	850,00
THORENS 3 cobrinhas	1.650,00
WEBSTER	900,00
PHILIPS	1.195,00
PAILLARD	1.195,00
GARRARD	1.350,00

OFICINA TECNICA DE CONSERTOS

autorisada pela PHILIPS

☆

RADIO SERVIÇO

Rua Barão de Itapetininga, 275 subsolo

LIQUIDAÇÃO ANUAL DAS LOJAS GARBO

DE TÔDAS A MAIOR!

- a melhor oportunidade para V. refazer seu guarda-roupa!
- Com as melhores condições de crédito

SEM ENTRADA INICIAL



V. recebe a mercadoria imediatamente e só começa a pagar 30 dias depois!

E AINDA MAIS...

★ preços de verdadeira liquidação
★ a melhor roupa!
★ têrmo de garantia
★ a primeira lavagem grátis
★ 5 lojas na cidade para V. escolher melhor
★ e o mais sensacional concurso:

VISTA A MELHOR ROUPA nas LOJAS GARBO... E SEJA FELIZ! GANHANDO:

★ um Nash Ambassador 1951
★ um Chevrolet Power Glide 1951
★ um Fiat 1.400-1951
★ um conjunto televisão G.E.
★ um refrigerador Coldspot

A compra de uma roupa, independentemente de seu preço, para homens, rapazes ou meninos, mesmo durante a liquidação, dará direito a um cupão numerado que será sorteado pela Loteria Federal.

ROUPAS

Pura lã penteada de $ 920, por	$ 780
Filetada finíssima casimira de $ 1.200, por	$ 980
Double-face, fio inglês de $ 1.600, por	$ 1.380

Para sua comodidade as Lojas Garbo permanecem abertas tôdas as 2as. e 6as. feiras até às 10 horas da noite.

Gravatas em modernos padrões de $ 15, por	$ 8
Cintos de elástico de $ 25, por	$ 17
Meias - 3 pares de $ 36, por	$ 24
Chaveiros de crocodilo de $ 48, por	$ 24
Camisetas - 3 de $ 51, por	$ 36
Porta-níquel de crocodilo de $ 65, por	$ 37
Lenços - 1/2 dúzia de $ 60, por	$ 47
Cuecas de cambraia - 3 de $ 75, por	$ 57
Camisas de cambraia de $ 85, por	$ 65
Camisas esporte de $ 115 por	$ 87
Pijamas de cambraia de $ 150, por	$ 120

PARA RAPAZES

Camisas esporte de $ 35, por	$ 22
Meias 3/4 - 3 pares de $ 36, por	$ 28
Camisas de cambraia de $ 45, por	$ 35
Blusão de shantung de $ 190, por	$ 157
Roupas de Cambraia $ 480 por	$ 380

LOJAS GARBO

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1951

2.ª SECÇÃO:
8 PAGINAS

Página FEMININA

"O homem que não viu seu amigo chorar ainda não chegou ao centro de experiencia no amor. Para o amigo não existe nenhum sofrimento abstrato. Todo o sofrimento é pressentido, trocado, comunicado. Quem sabe conviver o outro, quem sabe transferir o coração? Vive com o outro é agonizar, morrer, ressuscitar com ele. Ninguem sabe tocar na chaga aberta; entretanto todos têm uma chaga aberta". — MURILO MENDES.



NO MAIS ALTO PREDIO DA CIDADE

Nesta época de tanta reverencia ao bezerro de ouro, de tantos "tubarões", eu fico satisfeita em poder registrar alguma coisa diferente. Num dia desta semana recebi um convite da sra. Tulio de Maquieira para uma reunião em sua casa. Tratava-se de uma comemoração oficial, e lá se achavam presentes elementos os mais representativos de nossa sociedade. Todos deixavam transparecer o encantamento que lhes proporcionam aquelas fidalgas e inesqueciveis recepções da rua Argentina, 39.

— Foi então que eu tomei parte na conversa, da universitária com o "gentleman" de cabelos, levemente, prateados. — "Sim, é uma angustia conseguir livros para os nossos trabalhos de pesquisa. Nas bibliotecas ha "filas". E depois há a desvantagem dos originais em lingua estrangeira: inglês, alemão, francês; se bem que hajam excelentes traduções em castelhano; mas são tão raros!"

— "Se me permite, irei anotar o nome dos livros que lhe são mais preciosos. Temos uma firma importadora e um dos ramos é de livros..."

— "Não me diga que é do "Fundo de Cultura!..."

— Sim, temos essa e outras editoras. Colocamos os nossos livros a sua disposição, mesmo para levar para casa. Aqueles que faltarem serão encomendados.

Não, não precisa comprar. Eu tambem fui estudante e sei o problema das mesadas... Para nós, será um prazer colaborar para o êxito dos estudos dos universitários paulistas.

E eu fiquei feliz. Sim, muito feliz, porque agora já sei que na minha terra ainda existem aqueles que, mais favorecidos, prósperos na profissão que escolheram, — ainda se preocupam com os problemas dos estudantes no primeiro degrau de uma carreira que poderá ser uma vitoria, mas que, na maioria dos casos, transforma-se em amarga derrota.

Quantas vezes os mais belos ideais, os mais firmes propositos, caem por terra, por lhes faltar a palavrinha oportuna, o impulso necessario?

Na pupila dos olhos da estudante eu vi brotar a chama do entusiasmo que por certo iria contagiar as suas colegas.

E não foram frases feitas para impressionar, oh! não! — pois sabemos o que vem, significando para um bando de universitárias aquelas salas à rua João Bricola, 24, 23.o, justamente no predio mais alto da cidade.

Confesso que a minha curta e modesta vida jornalistica, já estava principiando a me deixar desanimada, por ver o quanto o egoismo, a ansia de ganhar sempre e cada vez mais, a falta de escrupulos de toda especie — campeiam por este mundo afora.

Mas, agora, eu acredito. Eu vi idéias... Eu vi dedicação aos problemas assistenciais em geral e, em particular, dos estudantes. A causa da infancia. Eu vi, naquela tarde, em que os assuntos magnos foram debatidos, — o que vai ser o Brasil de amanhã.

Por isso, minha querida leitora, não desanime com o que lhe pode estar acontecendo.

Ainda ha esperança. Se é verdade que as trevas sucedem à luz, estamos na antevespera de uma aurora. — MARIA REGINA.



RETER NA MEMORIA

"As frutas são a grande fonte de vitaminas. Elas contem minerais indispensaveis ao organismo. Em vez de comprarmos docinhos e balas, compremos bananas, laranjas, mamões.

Ter presente que as frutas são valores da mais alta importancia alimentar, e não podem faltar a nossa mesa".

EDUCADORA:

Ainda mais neste mundo transtornado e egoista, é preciso criar nas crianças o amor dos "irmãos e irmãs". E este objetivo é alcançado: fazendo-os notar que os irmãos e irmãs tem o mesmo nome; têm o mesmo pai e a mesma mãe; crescem na mesma casa; partilham a mesma mesa, os mesmos divertimentos; recebem a mesma educação, a mesma assistencia e; mesmo que tenham gostos e inclinações ligeiramente diferentes; a simpatia é instintiva e o amor deve ser natural. E depois, é uma verdade provada pela sabedoria dos povos que: "nada substitui o amor dum irmão e duma irmã; é a metade de nós mesmos. "A etmologia diz que o nome de "frater" composto de: "fere -|- alter", quer dizer: quase outro eu

Portanto é um dever: aconselhar, dirigir, exemplificar, manter sempre acesa nos corações das crianças, a amizade pelos proprios irmãos.

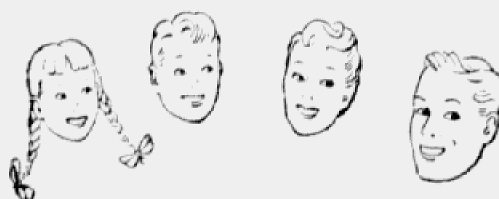
PEQUENINO CONSELHO

O banho salgado — mesmo sem ser no mar — é um otimo fortificante, além de repousar os nervos que, hoje em dia, estão quase sempre tão fatigados!

Experimente pois, dissolver 2 quilos e 500 grs. de sal para banho de mar — encontrado em qualquer farmacia — na sua banheira cheia de agua na temperatura de 37 ou 38 graus; e depois deixe mergulhar alí uns quinze a vinte minutos.

Verá que o resultado é excelente. Você repetirá a receita

Um presente que SATISFAZ TÔDA a familia...



Nossa secção especializada em refrigeração apresenta um variado estoque de refrigeradores ultra-modernos, das mais destacadas marcas, vendidos em suaves prestações mensais e todos eles protegidos pela constante assistência técnica, que só nossas modernas oficinas podem proporcionar.

...está a sua espera na Mesbla



VENDAS A PRAZO PELO CREDI-MESBLA

24 de Maio, 141 esq. D. José de Barros

PUBLICIDADE MESBLA

TECELAGEM, O "HOBBY" DE MUITOS INGLESES

Nós temos carneiros, passamos frio, por que não os imitar?

Noticias recebidas de fóra, informam que um recorde de fiação fina, estabelecido há 170 anos, foi agora superado por Mr. Robert Patterson, diretor do Museu Bankfield, de Halifax, Inglaterra. Usando uma roca de 150 anos, conseguiu um fio tão fino que uma libra (aproximadamente 450 gramas) de lã fiada por ele daria um fio de mais de 185 quilometros de comprimento!

Patterson se serviu de 28,35 gramas de lã, sob a luz de um refletor, e contra um fundo azeviche.

A tecelagem, assim como a fiação, está ganhando popularidade como "hobby" no Grã Bretanha. A Escola de Tecelagem de Londres informou que existem agora 30.000 tecelões amadores nos lares britanicos, contra apenas .. 1.000 antes da Segunda Grande Guerra.

— E o Brasil? — Ha criação de carneiros, em grande escala, no Rio Grande do Sul; no planalto sul mineiro e mesmo em algumas fazendas paulistas.

Enquanto os colonos cardam e fiam a lã, para uso proprio, empregando processos os mais primitivos — os "gráfinos", os "noveaux riches", vasculham o interior, adquirindo aquelas velhas rocas que vão servir apenas, de elemento decorativo, nos imensos "halls"; nas salitas de visita; — "para inglês vêr!"

— Que as nossas mulheres sintam, no manejo da roca, um "hobby" util e agradavel; pois não são elas as fiandeiras do destino?



"Um dos grandes obstaculos para alcançar-se a felicidade, é que sempre se deseja uma felicidade muito grande" — Fontenelle.

/ / /

"Um rosto bonito altera-se depressa, mas uma bela consciencia permanece". — Duquesa de Orleans.

Caminhe pela estrada da vida... sem se preocupar com os cabelos brancos... use a

TINTURA FLEURY

e depois de 15 minutos de aplicada, aparenta 15 anos mais jovem.

Dep.: Godofredo Pessôa — R. José Bonifacio 93 — S. Paulo



ROCAMBOLE SALGADO
SONHO DE POBRE
PUDIM DE QUEIJO

ROCAMBOLE SALGADO — 6 ovos batidos como para pão-de-ló; 1 copo de leite; 1 prato de batata cozida e passada na peneira; 1 pratinho de queijo ralado; 3 colheres (sopa) de farinha de trigo; 1 colher (sopa) de manteiga e sal, à vontade. Amassa-se bem e assa-se em taboleiro bem untado. Depois de assado, recheia-se à vontade e enrola-se.

* * *

SONHO DE POBRE — Ingredientes: 3 ovos, 2 colheres (de sopa) de açucar; 1 pitada de sal; 3 chicaras de farinha de trigo; 1 colher (de sobremesa) de fermento. Leite, o quanto seja suficiente para tornar a massa mole.

Modo de preparar: — Bate-se as claras em neve; junte-se as gemas, o açucar, o sal e a farinha, aos poucos, e por ultimo o leite que deve dar consistencia mole. Finalmente o fermento e, em seguida, frita-se às colheradas, em gordura quente, agitando a caçarola para que os sonhos fiquem iguais.

Sirva com açucar e canela ou calda de vinho.

* * *

PUDIM DE QUEIJO — 2 copos de leite morno, 400 grs. de açucar; 1 pires, (de café) de farinha de trigo; 5 ovos inteiros; passa-se tudo numa peneira. Em seguida põe-se um pires de queijo ralado, noz moscada, 1 colher de manteiga. Deve se assar em "Banho Maria". Forma com açucar queimado.

(Do CADERNO DA MAMÃE).

O S. Paulo defenderá a liderança diante do perigoso conjunto do Ipiranga

CORINTIANS VS. RADIUM, COMERCIAL VS. NACIONAL, PONTE PRETA VS. SANTOS E JABAQUARA VS. XV DE NOVEMBRO, AS PARTIDAS MARCADAS PARA HOJE — ESCALAÇÕES DOS QUADROS — VARIAS

O Campeonato Paulista já entrou em sua quinta rodada, com a peleja disputada ontem, no Pacaembu'. Hoje, mais cinco partidas serão realizadas, faltando apenas o prelio Palmeiras vs. Juventus para completar a etapa, na proxima quarta-feira à noite, data marcada para o cotejo de apresentação dos campeões da "Taça Rio" ao publico bandeirante. Portanto, como podemos observar, a quinta etapa do certame da cidade vai sendo disputada a prestações...

SÃO PAULO vs. IPIRANGA

O São Paulo, hoje, no Pacaembu', estará defendendo, frente ao Ipiranga, o seu posto de lider invicto. O tricolor, em companhia do Palmeiras e do Corintians, comanda o pelotão de clubes na taboa de classificação. A empresa, como se vê, é arriscada para o "onze" preparado por Leonidas, que deverá empregar o maximo dos seus esforços para obter a vitoria, porque o contendor, sobre estar em fase de recuperação técnica, vem demonstrando grande entusiasmo entre os seus "cracks", o que poderá contribuir para melhor exibição do "vovô" no encontro que está sendo cotado como o melhor desta etapa.

Os dois quadros, para o embate, deverão ser os seguintes:

SÃO PAULOà — Poy; Saverio e Pixo; Bauer, Rui e Noronha (Alfredo); Alcino, Augusto, De Maria, Bibe e Teixeirinha.

IPIRANGA: — Valentino (Cola); Belmiro e Alberto; Gonçalves, Reinaldo e Henrique; Placido, Tico, Chuna, Valter e Flavio.

CORINTIANS vs. RADIUM

Reina grande curiosidade pela nova apresentação do irregular conjunto do Corintians, que hoje terá como adversario a fragil equipe do Radium, de Moóca, que terá de suportar um "train" de jogo dos mais positivos, para evitar uma "goleada" no Parque São Jorge, local do encontro.

O clube do Parque São Jorge quer redimir-se de seus pecados anteriores, realizando uma exibição de gala ante o quadro preparado pelo ex-"crack" Florindo, que aliás, levantou brilhantemente o campeonato do Interior, sendo promovido à Divisão Principal.

As duas equipes deverão formar:

CORINTIANS — Cabeção; Homero e Alfredo; Idario, Touguinha e Julião; Claudio, Luizinho, Baltazar, Carbone e Nelsinho.

RADIUM — Caju'; Aguinaldo e Olegario; Baia, Gonçalves e Stacys (James); Sturaro, Nego, Gilberto, Beijinho e Ari.

COMERCIAL vs. NACIONAL

O campo da rua Javari, na tarde de hoje, será palco de um equilibrado cotejo entre o Comercial e o Nacional. A igualdade de forças valoriza grandemente o embate no qual o clube da praça Clovis Bevilacqua vai procurar o caminho de uma vitoria espetacular, que o reabilite dos insucessos anteriores.

O Nacional, pela sua melhor estrutura técnica, deve ser apontado como o provavel vencedor do cotejo, embora o Comercial possa ameaçar seriamente uma vitoria contraria.

As duas equipes deverão atuar assim organizadas:

COMERCIAL — Bino; Valussi e Renato; Belfari, Bolinha e Clovis; Antoninho, Constantino, Severo, Jonsa e Miguel.

NACIONAL — Furlam; Nino e Lorico; Wallace, Helio e Rivetti; Dalton, Sampaio, Charuto, Elson e Paulo.

JABAQUARA vs. XV DE NOVEMBRO

O Jabaquara, em Santos, receberá a visita do XV de Novembro, de Piracicaba. Naturalmente, levando-se em conta os fatores campo e "torcida", o clube da Ponta da Praia surge mais credenciado à vitoria, embora o "onze" de Piracicaba esteja preparado para levar de vencida o ex-"Leão do Macuco".

Os quadros deverão formar da seguinte maneira:

JABAQUARA — Mauro; Domingos e Sousa; Léo, Abdula e Feijó; Barbui, Zé Carlos, Juarez, Clovis e Osvaldinho.

XV DE NOVEMBRO — Fernandes; Pepino e Idiarte; Cardoso, Armando e Aedo; Nelsinho, Moreno, Jairo (Gené), Gatão e Rebeca.

PONTE PRETA vs. SANTOS

Completando os jogos de hoje, em Campinas jogam Ponte Preta e Santos, num embate que se afigura bastante dificil para o conjunto do alvi-negro de Vila Belmiro, que precisa fazer força para não perder mais alguns valiosos pontos na tabela de classificação.

Atuando em seus dominios, a veterana está em condições de surpreender o adversario.

Eis os quadros para o embate que será travado no estadio "Moisés Lucarelli":

PONTE PRETA — Ciasca; Bruninho e Salvador; Manoelito (Inglês), Petico e Rodrigues; Isabelino, Lanzoninho, Tsauldo, Moacir e Roverio.

SANTOS — Leonidio; Helvio e Expedito; Nenê, Formiga e Ivan; Pinhegas, Antoninho, Silas, Odair e Tite.

Continuam abertas as inscrições para os certames colegiais

Sob a orientação direta do D.E.E.S.P. O campeonato interiorano — Caberá às entidades especializadas a realização dos cotejos entre os colegiais da capital

Outra iniciativa do Departamento de Esportes que tem alcançado sucessos consecutivos, atingindo seu objetivo, indiscutivelmente, é o Campeonato Colegial de Esportes, realizado anualmente em dois agrupamentos, distintos, ou sejam, um constituido pelos colegiais da capital, e outro integrado pelos estudantes secundarios do interior do Estado, esse imenso celeiro que abastece todas as fontes especializadas do esporte bandeirante.

Desnecessario se torna encarecer nestas colunas os beneficios resultantes dessas excelentes demonstrações do potencial esportivo representado pela juventude de nossa terra. Em todos os setores os indices têm sido sobremodo animadores, revelando as possibilidades excepcionais de nossa gente ,a despeito de ainda serem precarios os recursos de ordem tecnica.

Para o certame interiorano as inscrições continuam chegando diariamente ao D. E. E. S. P. em grande numero, sendo que até o proximo dia 5 de agosto, impreterivelmente, serão recebidas, já com o carater nominal.

Por outro lado o certame da capital tambem possui datas de inscrições fixadas pelas Federações de Atletismo, Natação, Voleibol e Bola ao Cesto e que deverão ser obedecidas para que os certames se desenvolvam normalmente, especialmente os dois ultimos, os que requerem elaboração de tabelas, escolha de arbitros e outras providencias que tomam relativo tempo das entidades.

Os primeiros jogos de cestobol e voleibol pelo certame interiorano serão realizados a 11 e 12 proximos, efetuando-se a etapa regional em 25 e 26 tambem de agosto, culminando o campeonato com as finais em Pacaembú, de 1 a 8 de setembro.

As partidas na capital, naquelas duas modalidades esportivas serão realizadas a partir de 16 de agosto, consoante o calendario oficial do Departamento de Esportes.

Por seu turno os certames de natação e atletismo, para o interior, possui as datas de 15 e 16 de setembro, enquanto para os estabelecimentos da capital estão previstos os dias 29 e 30 daquele mesmo mês.

No "stand" do Tietê a prova de tiro rapido de defesa

Deverão comparecer ao cotejo desta manhã os mais categorizados especialistas — Em vigor as instruções expedidas pela F.P.T.A. -- Notas

Dando prosseguimento às atividades que constituem o calendario oficial desta temporada, a Federação Paulista de Tiro ao Alvo vai reunir na manhã de hoje, no "stand" do Clube de Regatas Tietê, os mais destacados praticantes da empolgante especialidade, ocasião em que efetuará a prova de tiro rapido de defesa, certame que, pelas suas carateristicas, vem prendendo as atenções dos adeptos desta modalidade.

Nesta modalidade de tiro, a competição desta manhã constituirá a ultima oportunidade antes da realização do Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo, esperando-se por isso que grande numero de praticantes compareça na manhã de hoje no "stand" dos rubro-negros, onde terão ocasião de revelar mais uma vez suas excepcionais possibilidades.

Um fator que naturalmente concorrerá para a afluencia de grande numero de atiradores, sem duvida, será o da observancia das novas normas adotadas pela entidade bandeirante, e que prevalecerão durante a disputa do certame principal da temporada oficial, ou seja, o Campeonato Paulista de Tiro ao Alvo.

Em nossa edição de ontem divulgamos as instruções recentemente expedidas pela Federação Paulista de Tiro ao Alvo, e hoje reproduzimos as principais carateristicas a serem observadas no concurso desta manhã, a saber:

ARMA — Qualquer tipo de revolver ou pistola automatica de defesa, com mira fixa, cano até seis polegadas e calibre superior a 22, (até cal. 45) não sendo permitida qualquer modificação, por minima que seja, para facilitar o tiro.

DISTANCIA — 20 (vinte) metros.

MUNIÇÃO — Livre.

ALVO — Uma silhueta "Olimpica, de cor preta, de 1,60 cm. de altura e 45 cm. de largura, com as zonas demarcadas de 1 e 10, de acordo com o modelo adotado no Regulamento da prova.

DISPAROS — Ensaio — cinco tiros de inicio da prova, tiro a tiro ou em uma só serie.

Séries — 4 de cinco tiros, em 10 segundos cada; 2 de cinco tiros, em 8 segundos cada.

POSIÇÃO — a) — o atirador colocar-se-á perfilado frente para o alvo, com os braços estendidos para baixo, ao longo da coxa; b) — a arma, não engatilhada, achar-se-á no coldre ou porta-arma, que poderá estar à cintura ou sob o ombro do lado direito ou esquerdo, de acordo com a conveniencia do atirador; c) — o coldre ou porta-arma poderá permanecer aberto ou desfivelado.

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO UNIÃO S. A.

AOS INTERESSADOS NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES

ONDE SUBSCREVER AÇÕES, HOJE, DOMINGO

COM O PROPOSITO DE FACILITAR AS PESSOAS INTERESSADAS NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES DA REFINARIA DE CAPUAVA, MANTEREMOS EM NOSSO DEPARTAMENTO COMERCIAL, À RUA LIBERO BADARÓ, 182 — 10.º ANDAR, UM CORPO DE FUNCIONARIOS PARA ATENDER AO PUBLICO

HOJE, DOMINGO: das 9 às 20 horas

De 2.a-FEIRA A SABADO: " 9 às 22 horas

ROXO LOUREIRO S. A.

BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS

CONCESSIONARIOS EXCLUSIVOS PARA A DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES DA REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETROLEO UNIÃO S. A.

RUA LIBERO BADARÓ, 182 — DEPTO. COMERCIAL: 10.º ANDAR — FONE: 36-3820

Preparam-se os praianos para os jogos do Campeonato Aberto do Interior

APROVADA PELO PREFEITO MUNICIPAL A CONSTITUIÇÃO DA COMISSÃO CENTRAL ORGANIZADORA — DISTINGUIDA A A.C.E.E.S.P. PELOS ESPORTISTAS DE SANTOS — A ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

Um trabalho de grande profundade vem sendo desenvolvido pelos mentores esportivos de Santos, tendo em face o compromisso assumido por aquela cidade, qual seja o de promover os Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, o importante acontecimento que o Departamento de Esportes oferece anualmente aos esportistas do "hinterland" de nossa terra, e que constitui uma das maiores realizações do genero no continente sul-americano.

A grande olimpiada interiorana terá seu desenvolvimento no periodo compreendido entre os dias 30 de setembro e 7 de outubro vindouro, e deverá reunir na cidade praiana representação de algumas dezenas de municipios paulistas, repetindo, assim, as magnificas apresentações de 1946 e 1948, com os aperfeiçoamentos ditados pela experiencia.

A Organização dos Jogos Abertos é coisa que não pode ser improvisada. Requer tempo e muito trabalho para que todos os pontos recebam atenção minuciosa e devida.

Nesse sentido, embora tenham sido esses trabalhos realizados quase no silencio da secretaria, nossa cidade, na muito, está se movimentando a fim de resolver a tempo e hora, um sem numero de providencias que transformarão a disputa dos Jogos de 51 na maior festa esportiva já realizada no Estado de São Paulo e, podemos afirmar, mesmo no Brasil.

Assim, entre outras providencias, podemos noticiar a constituição da Comissão Central Organizadora dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior, já aprovada pelo prefeito municipal, sr. dr. Joaquim Alcaide Valls, e que é a seguinte.

PRESIDENTES DE HONRA

Dr. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado de S. Paulo; dr. Joaquim Alcaide Valls, prefeito municipal de Santos e dr. Mario de Almeida Alcantara, presidente da Camara Municipal de Santos.

VICE-PRESIDENTES DE HONRA

Alvaro de Sousa Dantas, dr. Constancio Ricardo Vaz Guimarães. dr. Luiz Leite Ribeiro, Ari Vieira Barbosa, Athié Jorge Coury, dr. Chrisnauro B. Bacelar, "A Tribuna", "O Diario", Radio Atlantica de Santos, Radio Clube de Santos, Radio Cultura de São Vicente, Radio Guarujá Paulista.

DISTINGUIDA A A. C. E. E. S. P.

Alem de altas personalidades do esporte santista e dos orgãos da imprensa e do radio local, a Comissão Central Organizadora dos Jogos do XVI Campeonato Aberto do Interior distinguiu a Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo, entidade que congrega os militantes da imprensa e do radio, conferindo-lhe o titulo de vice-presidente de honra da festa maxima do esporte interiorano.

COMISSÃO DE HONRA

Liga Santista de Basketball, Liga Santista de Esportes Aquaticos, Liga Santista de Voleibol, subcomissão de Atletismo, Ciclismo, Tenis e Xadrez, Associação Atletica dos Portuarios de Santos, Brasil Futebol Clube, Clube Atletico Santista, Clube Internacional de Regatas, Clube de Regatas Saldanha da Gama, Clube de Regatas Vasco da Gama, Clube de Xadrez de Santos, Creche Asino d. Analia Franco, Fluminense Atletico Clube, Santos Futebol Clube e Tenis Clube de Santos.

PRESIDENTES EFETIVOS

Capitão Silvio de Magalhães Padilha, Diretor do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo e Achilles Greca, Presidente da Comissão Central Organizadora.

Vice-Presidente — Ibraim do Carmo Mauá.

1.o secretario — Aristoteles Ferreira.

2.o secretario — Alberto Medeiros.

1.o tesoureiro — Aurelio Fernandes Conde.

2.o tesoureiro — Paulo Guimarães.

Assistente tecnico — Ciro Costa

Assistencia médica — Dr. Antonio de Almeida Neves.

Assistencia a praças de esportes — Ari Vieira Barbosa.

Assistencia aos alojamentos — Ricardo Perez.

Propaganda — Alberto Rebouças e Lidia Federici.

Recepção e Atenção as Autoridades e Delegações Visitanttes — Alzemiro Ballio, Armando Guimarães, dr. Edmar Porchat de Assis, Fausto Botto de Barros, Henrique Cruz, Nelson Esteves e dr. Silvio Fortunato.

Direção Tecnica dos Jogos — Federação Paulista de Atletismo Federação Paulista de Basketball Federação Paulista de Ciclismo. Federação Paulista de Natação, Federação Paulista de Tenis, Federação Paulista de Voleibol e Federação Paulista de Xadrez.

Comissão de Contas — Luiz La Scala, Cherubim Correia e João de Paula Martins Filho.

5 POR DIA...

1 — Outrora, na sua maioria, os jogadores de futebol subiam dos infantis aos juvenis, destes aos segundos quadros e, por fim, chegavam à turma principal. Raramente, eram levados de um clube para outro. No geral, "produto" da casa. "Produto" do clube. Em 17, o Palestra Italia que, muito fraco, surgira em 16, na Apea, organizara um forte conjunto com "elementos já feitos" em outros clubes. Conseguiu os melhores jogadores do bairro da Lapa, no Ruggerone. O Ruggerone era um dos nossos notaveis varzeanos. Dele foram para o Palestra: Picagli, Caetano, Ministro, Pedreti, Martinelli e outros; de Jundiaí, Bertolini, de Piracicaba, Fabbi; do Campos Eliseos, Grimaldi e Severino, do Lusitano, Flosi. E outros mais. O exemplo palestrino alastrou-se.

*

2 — As pistas esportivas, no esquema de "U", foram tipicos dos estadios da antiguidade grega. O de Afrodisia, na Caria, chegou a ter a forma elitica que, aproximando-se da circular, deu origem ao famoso "circo" romano.

*

3 — Em 1998, Charlie Miller, sozinho, em bicicleta, percorreu 2.093,4 milhas, em 142 horas. Em 1929, a equipe constituida por Georgetti e De Beats, em 142 horas, percorreu 2.233,9. Vê-se, é pequena e expressiva a diferença entre essas marcas mundiais. Evidenciam, sobremodo, a velocidade, e a grande resistencia de Charlie Miller sobre os ciclistas d'agora.

★

4 — Alguns historiadores afirmam que o golfe surgiu sobre o gelo. E na Holanda. Faziam perfurações no gelo e uma pequena pedra era impulsionada à guisa de bola.

★

5 — O falso amadorismo no futebol paulista e carioca surgiu em 17. Num documento de 17, da Comissão de Sindicancia da Metropolitana, do Rio: — "F., dado como agente comercial da casa.. ", à rua...., n.o 27, não é absolutamente empregado naquele local. Seus precedentes são os piores possiveis. Anda em companhia de gente duvidosa, não tendo ocupação de especie alguma. Perambula pelos botequins, sendo acusado de viver à custa do clube pelo qual joga futebol". Tratava-se de famoso centromedio carioca, na epoca. Era do selecionado... — L. S.

Na pista do Saldanha a competição da 2.a Divisão

COM APRECIAVEL NUMERO DE CONCORRENTES O CERTAME SECUNDARIO CHEGA AO SEU ULTIMO LANCE — O GREMIO DA PONTA DA PRAIA COMO FAVORITO — O HORARIO DAS PROVAS

O atletismo bandeirante movimentar-se-á novamente na tarde de hoje com a realização de mais um sugestivo empreendimento. Na visinha cidade de Santos será efetuada a quarta competição que o calendario reserva aos gremios pertencentes à 2.a Divisão, acontecimento que vem empolgando os circulos ligados às realizações desta natureza.

E' dos melhores o nivel tecnico atingido pela maioria dos especialistas, esperando-se por isso que o concurso atletico a ser disputado na tarde de hoje na pista do clube de Regatas Saldanha da Gama corresponda amplamente à expectativa reforçando, dessarte, as conclusões a que chegaram os mentores da nobilitante modalidae em nosso Estado.

Proporcionando maiores oportunidades às agremiações vinculadas à divisão secundaria, conseguiu a entidade maxima movimentar com maior intensidade este promissor agrupamento, e desse modo oferecer inumeras demonstrações das possibilidades daqueles que se aprestam para ingressar nas fileiras principais do atletismo paulista, este magnifico celeiro do esporte-base nacional.

Nos jornais precedentes, conforme tivemos oportunidade de comentar em devido tempo, os niveis tecnicos foram sobremodo animadores, evidenciando, em quase todas as especialidades, progressos surpreendentes da maioria dos militantes, muitos deles transformados em autenticos campeões, graças às "performances" que lograram cumprir, que no desenrolar dos cotejos, quer fora deles.

O Saldanha da Gama, que com grande autoridade vem liderando este empreendimento, contará na tarde de hoje com todos os fatores a seu favor, devendo por isso impressionar bem a todos os que se dirigirem ao estadio da Ponta da Praia. Deverá enfrentar agremiações de possibilidades apreciaveis, entretanto, é considerado favorito, não só do cotejode hoje, como tambem ao titulo maximo que mais uma vez volta a ser disputado.

O HORARIO DAS PROVAS

Para o esperado cotejo atletico desta tarde, na pista do Clube de Regatas Saldanha da Gama, a Federação Paulista de Atletismo organizou o seguinte horario:

Às 14,30 horas — 100 metros rasos — semi-finais; salto com vara e arremesso do peso;

Às 15 horas — 300 metros rasos — final por tempo; e salto em altura.

Às 15,30 horas — 100 metros rasos — final; e arremesso do dardo.

Às 16 horas — 5.000 metros rasos — final; salto em extensão e arremesso do disco.

Às 16,30 horas — Revesamento 4 x 150 metros — final por tempo.

Às 17 horas — Revesamento 4 x 300 metros — final.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 28. — Os jornais desta capital foram "driblados" por Vicente Feola, que esteve na cidade, quase que completamente ignorado. Feola viajou com o objetivo de movimentar entendimentos, em nome do São Paulo, clube que deseja contratar dois valores do futebol carioca, um dos quais é Ranulfo.

Feola realizou "demarches", as quais devem ter sido levadas a efeito mais junto ao America do que ao jogador, que, afinal de contas, já chegou a um acôrdo com o tricolor bandeirante, aguardando, tão somente, a venda do respectivo atestado liberatorio, que poderia ser feita talvez por oitocentos mil cruzeiros, em dinheiro batido.

Feola regressou, sem dizer nada. Chegou em São Paulo tão ou mais reservado do que quando rumou para a capital do país, razão pela qual tanto é possivel que o São Paulo se tenha convencido da impossibilidade de contratar Ranulfo como possivel é que tudo esteja encaminhado.

Mas, o campeonato será reiniciado, hoje, e amanhã o São Paulo estará jogando com o Ipiranga, prelio em que, aliás, é franco favorito.

Todavia, os jogos "duros" surgirão logo e, se vai contratar Ranulfo, o São Paulo deverá te-lo pronto para entrar em combate exatamente nas ocasiões mais dificeis.

—— Nem bem terminou a disputa da "Taça Rio", os dirigentes da C. B. D. já estão preparando uma nova "copa" E' pensamento dos maximos mentores do esporte bretão nacional, em vista dos recentes sucessos financeiros do certame mundial e do torneio internacional, realizar mais um campeonato que teria a denominação de "Copa das Nações". Os clubes, quando souberam da iniciativa, trataram de protestar veementemente, pois o calendario organizado pela entidade "mater" está bastante descontrolado, e, uma nova paralisação dos gremios iria causar grandes prejuizos financeiros. Como vemos, a C. B. D. não dorme, ante a expectativa dos lucros fabulosos...

—— Gentil Cardoso não foi feliz em Porto Alegre. Como tecnico do Cruzeiro, nada fez que merecesse a atenção dos dirigentes do clube gaucho, que acaba de dispensa-lo. Junto com o preparador, o Cruzeiro dispensou cerca de doze "cracks", que receberam "bilhete azul"...

—— Tudo está pronto para o Torneio-Inicio que será disputado amanhã, quando todos os clubes cariocas estarão em ação no campeonato de um dia, realizado em homenagem à cronica esportiva da Guanabara. Quase todos os concorrentes, segundo fomos informados, jogarão com suas melhores organizações, para maior brilho da festa que marca o inicio do certame oficial da cidade.

—— O sr. Vargas Neto, presidente do Conselho Nacional de Desportos, dentro de algum tempo, rumará para a Argentina. Sabe-se que a viagem do conhecido desportista tem objetivos particulares, não se realizando, portanto, em função daquele cargo.

E', portanto, uma viagem da qual não se deve esperar algo de positivo em torno da questão existente entre a C. B. D. e a Associação do Futebol Argentino.

Entretanto, nossa reportagem colheu uma informação muito interessante e muito preciosa.

O sr. Vargas Neto foi interrogado sobre o pensamento do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, a respeito da pacificação entre as duas entidades.

Tendo de tratar desse assunto, para responder a uma pergunta que lhe dirigiu um jornalista, o sr. Vargas Neto declarou que o sr. Getulio Vargas lhe revelou que terá muita satisfação se houver a pacificação em que se vem falando há algum tempo, pondo termo a um estado de coisas que foi criado em virtude dos argentinos não terem prestigiado, com sua participação, os campeonatos sul-americano e mundial de futebol realizados no Brasil.

A situação do certame até a quarta rodada

São Paulo, Palmeiras e Corintians, os lideres — "Artilheiros" e arqueiros vazados

O Campeonato Paulista, até a quarta rodada, apresentava a seguinte situação na tabela de classificção, por pontos perdidos:

1.o — Corintins, Palmeiras e São Paulo	0
2.o — Santos	1
3.o — Portuguesa de Desportos	2
4.o — Juventus, XV de Novembro, Radium, Guarani e Ponte Preta	4
5.o — Portuguesa santista	5
6.o — Nacional e Ipiranga	6
7.o — Jabaquara e Comercial	8

OS PRINCIPAIS "ARTILHEIROS"

Até agora, são os seguintes os principais marcadores de gols:

1.o — Carbone	11
2.o — Odair	5
3.o — Augusto	4
4.o — 109, Silas, Dalton, Tite, Beijinho, Ponce de Leon, Canhotinho e Baltazar	3

ARQUEIROS MENOS VAZADOS

Oberdan (Palmeiras)	2
Poy (São Paulo)	2
Gilmar (Corintians)	3
Laercio (Portuguesa santista)	3
Cabeção (Corintians)	4

Seguindo-se a lista, sendo Mauro, do Jabaquara, o mais vazado, com 16 gols.

JUIZES QUE APITARAM

As 28 refregas efetuadas foram dirigidas pelos seguintes arbitros:

Mario Gardelli	4
Valter Pereira Diniz	4
Antonio Musitano	4
José de Paula	4
Querubim da Silva Torres	4
José de Moura Leite	4

ARBITROS QUE DIRIGIRÃO OS JOGOS A SEREM DISPUTADOS HOJE

Os apitadores suecos estarão em ação na tarde de hoje, dirigindo os seguintes encontros:

Jean Erik Andersson — São Paulo vs. Ipiranga.

Gosta Lindberg — Corintians vs. Radium.

Gunnard Bjoberg — Comercial vs. Nacional.

Tore Sjoberg — Ponte Preta vs. Santos.

Gosta Ackerdorn — Jabaquara vs. XV de Novembro.

Equilibrada a disputa da decima quarta rodada do Campeonato de Hoquei

Floresta e Ipiranga os adversarios — Formação dos quadros

Dando sequencia ao Campeonato Paulista de Hoquei, defrontam-se depois de amanhã, na quadra do ginasio do Pacaembu', a A. D. Floresta e o C. A. Ipiranga, em disputa da decima quarta rodada do primeiro turno.

A equivalencia de forças dos quadros antagonicos antecipa uma partida bastante equilibrada e é impossivel prever qual o vencedor.

Integrados por bons elementos, os conjuntos florestino e ipiranguista procurarão colher a vitoria a todo transe, de vez que depende de um resultado favoravel ficar o clube da Ponte das Bandeiras ou o da colina histórica colocado em 3.o lugar no certame do esporte do estique e do patim.

Dada essa circunstancia, podemos prever um prelio acirrado, quando os contendores se empenharão com fibra para sagrarem-se vencedores.

No encontro preliminar, os ipiranguistas contam com mais possibilidades para vencer, pois militam em suas fileiras jogadores com mais traquejo que os defensores do Floresta.

FORMAÇÃO DOS QUADROS

A formação dos quadros principais será a seguinte:

C. A. IPIRANGA — Plinio; Assumpção e Renato; Paulo, Raul e Jorginho.

A. D. FLORESTA — Jorge; Cresciuma e Zé Carlos, Tomé, Badaró e Mosquete.

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F. P. H. P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante — Italo Ciambeli.

Anotador — Edgard Stinck.

Cronometrista — Alvaro de Oliveira Desiderio.

(Conclui na 14.a página).

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

ALEMÃOZINHO TREINARA' NO GUARANI — Alemãozinho, magnifico atacante que milita no Santos, deixará o gremio praiano para submeter-se a experiencias no quadro do Guarani, de Campinas. Caso o "crack" santista aprove nos treinos, será contratado pelo "bugre", pois o clube de Vila Belmiro não oporá dificuldades para a cessão do atestado liberatorio de Alemãzinho, uma vez que conta com varios avantes em grande forma.

* * *

GIANCOLI NÃO JOGARA' CONTRA O SÃO PAULO — O Ipiranga, para o jogo de hoje contra o São Paulo, não poderá contar com o concurso do zagueiro Giancoli, suspenso por duas partidas de campeonato, em virtude de ato indisciplinar punido pelo Tribunal de Justiça da Federação Paulista de Futebol. Sem duvida alguma, trata-se de um desfalque sensivel para o alvi-negro.

* * *

O SÃO PAULO QUER ENFRENTAR O AMERICA, DE RECIFE — O São Paulo, segundo se informa, está disposto a trazer o America, de Recife, para jogar uma partida amistosa na proxima semana. Naturalmente, os tricolores querem aproveitar a estada do campeão pernambucano no Rio, para descobrir algum valor para reforçar o seu conjunto.

* * *

PINDARO QUER DEFENDER O SANTOS — Não é de hoje o interesse do Santos pelo zagueiro Pindaro, do Fluminense. Clube e jogador já tiveram oportunidade de entrar em entendimentos, ficando tudo na dependencia do Fluminense, que mantem Pindaro preso por contrato. Agora, segundo apuramos, Pindaro está esperando uma resposta definitiva do tricolor carioca para, então, firmar compromisso com o "campeão da técnica e da disciplina".

COM GRANDE COMPREENSÃO E PATRIÓTICO INTERÊSSE

Recebe o público o lançamento das ações da

REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

A maior refinaria particular de petróleo do Brasil

Decorrida apenas uma semana do lançamento das ações da Refinaria de Petróleo "UNIÃO" S. A., já se acham muitas cidades do Interior de São Paulo, Triângulo e Sul de Minas e Norte do Paraná, com suas cótas esgotadas, à espera de que lhes seja concedido um maior número de ações. Alguns milhares de pessoas já subscreveram ações da Refinaria e cresce dia a dia o número dos acionistas da indústria do petróleo nacional.

A grande procura das ações revela que todos desejam participar de tão importante e vantajoso negócio. E eis alguns motivos:

1.° - É uma indústria de interêsse nacional.

2.° - Alta renda - Ações destinadas a se valorizarem ràpidamente.

3.° - Empresa dirigida por brasileiros da mais elevada reputação.

4.° - Todos os recursos técnicos à disposição do empreendimento.

5.° - Contrôle e supervisão do Conselho Nacional do Petróleo.

6.° - Prioridade para colocação dos produtos.

7.° - Parte dos lucros, deduzidos os dividendos dos acionistas, será empregada em pesquizas em zonas já estudadas pelo Conselho Nacional do Petróleo e com altas possibilidades de êxito, que dariam às ações a sua mais alta valorização.

8.° - Empreendimento nìtidamente público, onde todos os acionistas têm direito a voto.

Em face do interêsse manifestado, admite-se que antes dos prazos previstos o capital deverá estar inteiramente subscrito.



REFINARIA E EXPLORAÇÃO DE PETRÓLEO UNIÃO S. A.

Concessionária da Refinaria de Petróleo de Capuava – Município de Santo André (Estado de São Paulo) conforme Titulo de Autorização n.° 807, expedido pelo Conselho Nacional do Petróleo

Capital: Cr$ 300.000.000,00 — **Já realizado: Cr$ 60.000.000,00**

Zona de prioridade para a distribuição dos refinados de petróleo:
Estado de São Paulo, Norte do Paraná, Sul de Minas, Estado de Mato Grosso e Goiás.



Concessionários exclusivos para a distribuição das ações:

ROXO LOUREIRO S. A.

— BANQUEIROS DE INVESTIMENTOS —

Rua Libero Badaró, 182 — 7.° - 8.° - 9.° e 10.° andares — Fone: 36-3820 — Endereço Telegráfico: "ROLOU" — São Paulo

Aroo-Artust

3434

Os melhores potros e potrancas de três anos lutarão esta tarde pelo titulo de lider da geração

NERU', O MELHOR DA ALA MASCULINA, VS. HUMORESQUE, A MAIS DESTACADA DAS POTRANCAS — MAS NO PAREO O NEWMARKET, COM MAIS "PINTA" DO QUE O PROPRIO COMPANHEIRO DE CORES — BOA DISPUTA DEVE PROPORCIONAR O PREMIO "JOCKEY CLUB BRASILEIRO" — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS INFORMES

O Jockey Club de São Paulo promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma jornada fadada a legitimo sucesso. Tudo concorrendo para o exito do festival.

O programa, de nivel tecnico elevado, já que está formado apenas por pareos de animais bons corredores, encerra dois grandes atrativos da esfera classica — o "Juliano Martins" e o "Jockey Club Brasileiro", aquele reservado a elementos da nova geração, de ambos os sexos, e este a nacionais de mais idade, bons ganhadores.

Na carreira dos novos o publico turfista assistirá, pela primeira vez, o encontro de Neru e Humoresque, tidos, com razão, como os mais destacados elementos da geração. Mas, não apenas aqueles potrinhos tentarão o titulo de lider. Tambem sairão à pista Newmarket, Escamp, Enrico Di Savoia, Marpona e Grillon, o que dá à prova um sabor amargo. Tudo dificil, mas muito interessante, notadamente porque da porfia sairá sem duvida o lider da geração estreada este ano nas pistas.

A prova em homenagem à entidade do turfe guanabarino, em 2.400 metros, marcará o encontro de Majestic, Maganão, Julito, Garimpeiro e Baritono, pendendo francamente para a parelha tratada por A. Molina as atenções do mundo apostador.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.600 metros — As 13 horas.

Ks.
1 Bohemio, H. Molina ... 56
2 First Empire, O. Rosa 56
(3 Mani, A. Cataldi 54
3(
(4 Osiria, P. Vaz 54
(5 Grey Prince, L. González 56
4(
(6 Frutuoso, J. Alves 56

Bohemio, com um retrospecto altamente recomendativo e atravessando uma fase feliz de "entrainement", deve ganhar nesta oportunidade. Mas é certo que terá adversarios perigosos em First Empire, que correu muito ha uma semana; Mani, que anda bem e está em boa turma, e até Grey Prince, que não tem correspondido às esperanças de seus responsaveis. O First Empire maiores atenções merece com relação à dupla. Osiria subiu agora de turma e aqui não é facil aparecer. Frutuoso é ligeiro e retorna em condições animadoras, mas em tiro algo longo.

2.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.300 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1 Groom, P. Vaz 55
" Gran Sonante, J. Alves 55
2 Ninho, L. González ... 55
(3 Marfact, J. P. Sousa ... 55
3(
(4 Urubamba, R. Olguin .. 55
(5 Dominio, O. Rosa 55
4(
(6 Xande, L. Osorio 55

Gran Sonante, a julgar pela atuação que cumpriu ao lado de Neru, quando ganhou mesmo de Newmarket, surge aqui como uma autentica "barbada". Anda bem e normalmente não pode perder. Muito nos agrada o Ninho, que evidenciou grandes progressos, e vale agora como diferença daquela formula. Groom tambem acusou bons progressos. Vale como grande reforço da poule de Gran Sonante, mas pode até mesmo formar a dobradinha. Dominio não melhorou ainda grande coisa e Xande tem privados apenas animadores. Urubamba não deixou impressão na estréia.

3.o PAREO — "Jockey Club Brasileiro" — Cr$ 80.000,00 — 2.400 metros — As 14 horas.

Ks.
1 Majestic, L. González . 57
" Maganão, L. Osorio ... 57
2 Julito, J. Carvalho 56
3 Garimpeiro, P. Vaz 55
4 Baritono, R. Pacheco .. 58

A carreira, embora com pequeno numero de concorrentes, não está nada facil. A parelha n. 1 está bem representada por Majestic e Maganão, mas Julito e Garimpeiro são igualmente concorrentes de grandes possibilidades. No tiro, o nosso voto está com Julito. E' impecavel o seu estado. Majestic não está muito bem na distancia e Maganão está em turma alem dos seus recursos. Garimpeiro retorna com privados animadores, mas esteve em longo descanso e talvez não se dê muito bem na milha e meia. Baritono esteve atuando na Gavea, por sinal que sem sucesso. O seu estado não é dos melhores.

4.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 14,30 horas.

Ks.
1 Diapson, R. Zamudio . 56
" Francezinha, J. Carvalho 54
(2 Portenha, L. Osorio 54
2(
(3 Brenta, D. Garcia .. 54
(4 Fantome, R. Pacheco .. 56
3(
(5 Ball, S. Godoy 54
(6 Delfos, n|correrá 56
4(7 Filoca, J. Alves 54
(8 Dana Black, J. P. Souza 54

Fantome, com uma série interminavel de colocações, é a carta de maior importancia. Mas o Pacheco anda medroso, acovardado e capaz de pôr fora novamente o pareo. Pensando asim, maiores atenções estamos dispensando a Diapson, sempre em progresso. Portenha anda muito bem e não pode ficar à margem das cogitações. Brenta descansou e retorna em turma dentro dos seus recursos. Filoca não correu mal, na ultima oportunidade, e pode surpreender. Francezinha vale apenas como reforço da poule de Diapson. Ball e Dana Black estão descolocadas na turma.

5.o PAREO — G. P. "Juliano Martins" — Cr$ 120.000,00 — 1.500 metros — As 15 horas.

Ks.
1 Neru, L. González 55
" Newmarket, J. Carvalho 55
2 Escamp, P. Vaz 55
(3 Humoresque, O. Rosa .. 53
3(
(4 En. Di Savoia, L. Osorio 55
(5 Marpona, R. Zamudio 53
(6 Grillon, J. Alves 55

O classico está à mercê da parelha tratada por Chiquinho. Mas, para nós, o Newmarket vai ganhar de Neru. E' melhor o filho de High Sheriff, embora mais bravo. A Jupla da casa é viavel. Humoresque, a melhor das potrancas, constitui sem duvida uma adversaria perigosa, mas derrotar a parelha não pare : facil. Escamp evidenciou grandes progressos. Tem mesmo os melhores tempos da semana, mas lhe falta experiencia para enfrentar tais adversarios. Marpona trabalhou muito. Mas a presença de Humoresque reduz as suas pretensões. Enrico Di Savoia só acumulou fracassos, na Gavea, e Grillon não é desta turma.

6.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.400 metros — As 15,40 horas.

Ks.
(1 Artuélia, M. Cataldi .. 54
1(2 Mineapolis, G. Santos .. 48
(3 Xalimar, J. Carvalho .. 52
(4 Draga, n|correrá 50
2(5 Guanumbi, O. Fernan. 52
(6 Taylor, J. P. Sousa 54
(7 Barbaro, J. Nascimento 54
3(8 Juçapé, L. González ... 54
(9 Abanero, R. Pacheco ... 52
(10 Omar, R. Olguin 50
(11 Urubixaba, A. Lucca .. 56
4(
(12 Cancionero, J. Alves ... 58
(13 Eclair, L. Osorio 58

Carreira dificil dado o equilibrio de forças e o elevado numero de concorrentes. Cancionero, muito prejudicado, ha uma semana, volta a defender o nosso voto. Gostamos da formula com Barbaro, que ha uma semana ficou a escassa diferença de Corretor. Mas não ha como se relegar a plano secundario uma Artuélia, que já ganhou aqui, um Abanero, bem na turma e em bom estado, e até um Urubixaba, que andou se escondendo, na ultima apresentação, à espera de melhor oportunidade. Guanumbi não tem corrido mal e Juçapé retorna em condições animadoras. Omar não correu muito, ha uma semana, mas deve ter melhorado. Eclair, pelo visto, não ostenta estado. Os demais estão aqui deslocados.

7.o PAREO — Cr$ 35.000,00 — 1.400 metros — As 16,20 horas.

Ks.
(1 Mac Mahon, L. González 54
1(
(2 Managua, R. Olguin . 54
(3 Irtaca, J. Carvalho .. 52
2(
(4 Tripe Trepe, J. P. Sousa 52
(5 Jubilo, P. Vaz 52
3(6 Cambi, F. Sobreiro 58
(7 Hausto, P. Mauzzan ... 54
(8 Mustafá, C. Calleri 54
4(9 Edopuva, O. Santos ... 52
(10 Alabarcas, R. Pacheco . 52

Está interessante a prova central dos "bettings". Durango Kid ganhou aqui, ha uma semana, e o nome de Tripe Trepe está agora na ordem do dia. E' melhor o pensionista de Biscaia do que o Durango Kid. A dupla com Mac Mahon, melhor exercitado e melhor no tiro, tem ares de coisa liquida. Jubilo anda muito bem e tem de ser olhado como uma das principais forças da carreira. Mustafá é corredor e vai estrear em turma dentro dos seus recursos. Não pode ficar esquecido. Managua retorna ainda sem um estado de todo perfeito e Irtaca é inferior a tais adversarios. Cambi não evoluiu grande coisa e Hausto não é mais o tordilho da primeira campanha. Edopuva só acumula fracassos. Alabarcas está bem na turma, mas sem um estado ainda de todo perfeito.

8.o PAREO — Cr$ 25.000,00 — 1.500 metros — As 17 horas.

Ks.
(1 Mefistofeles, R. Zamudio 52
1(2 Buzaid, F. Sobreiro 48
(3 Petibiriba, S. P. Ribeiro 54
(4 Boabdil, C. Bini 53
2(5 Jubiloso, J. P. Sousa .. 56
(" Catumbi, R. Pacheco . 50
(6 Tio Willie, O. Fernandes 54
3(7 Strong, J. Alves 58
(8 Egito, P. Vaz 52
(9 Verde Paris, R. Olguin 48
4(10 Aladim, L. González .. 56
(" Cabalista, J. Carvalho . 54

Está bonita a ultima carreira. Mefistofeles, que já se colocou segundo, forma dentre os mais provaveis ganhadores. Mas dentre estes deve estar, tambem, Boabdil, que não correu muito, ha uma semana, e até Tio Willie, que já ganhou aqui, na ultima apresentação. Aladim é igualmente animal de corrida, valendo alguns boletos, ainda mais que a sua poule estará defendida por Cabalista. Petibiriba tem evidenciado progressos e na turma é sempre um adversario de respeito. Verde Paris e Egito não têm corrido grande coisa. Buzaid vai leve, mas em turma forte. Falam muito em Jubiloso. Não agradam Catumbi e Strong.

* * *

O 1.o pareo será corrido às 13 horas.

Todos os pareos serão realizados na pista de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
BOHEMIO	FIRST EMPIRE	MANI
GRAN SONANTE	NINHO	MARFACT
JULITO	MAJESTIC	GARIMPEIRO
DIAPSON	FANTOME	PORTENHA
NEWMARKET	HUMORESQUE	NERU
CANCIONERO	BARBARO	ARTUELIA
TRIPE TREPE	MAC MAHON	JUBILO
MEFISTOFELES	BOABDIL	TIO WILLIE

GRANDE PRÊMIO Brasil
5 DE AGÔSTO
1.000.000,00
1951
SWEEPSTAKE
5.000.000,00
Ronald

PÁREO A PÁREO Gin Seagers SEMPRE VENCE!

As melhores eguas disputarão hoje, na Gavea, o "Raphael de Barros"

La Fontaine, Sinless, La Coruna, Marly, Pujanza, Oreja, Vitoria Cross e Presteza, as concorrentes — Palp'tes do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

RIO, 28 ("Correio") — Muito bonito e muito bem formado está o programa das carreiras da domingueira gaveana. São ao todo oito numeros, havendo um da esfera classica — o tradicional "Raphael de Barros", para eguas de qualquer país, em milha e com as inscrições de La Fontaine, La Coruña, Marly, Pujanza, Oreja, Victoria Cross e Presteza. Muitas e quase todas as melhores aqui atuantes, estando cercada de grande interesse a apresentação de estréia da francesa La Fontaine, de belissima campanha.

O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de domingo, à tarde, no Hipodromo Brasileiro, já com as montarias:

1.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.

Ks.
1 Radima, J. Portilho .. 54
(2 Nilo, G. Costa 56
2(
(3 Miragem, R. Martins . 50
(4 Damarena, L. Rigoni . 54
3(
(5 Pindorama, O. Machado 52
(6 Holão, J. Tinoco . 52
4(
(7 Bingo, J. F. Sousa 52

2.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.600 metros — As 13,30 horas.

Ks.
1 Lobelia, I. Sousa 56
" Luisinia, D. Moreira . 52
(2 Tintureira, E. Castillo 56
2(
(3 Florena, L. Dias 56
(4 Mursa, B. Ribeiro ... 52
3(
(5 Filha Linda, n|correrá 52
(6 Vibrante, L. Rigoni 54
4(7 Vit. do Palmar, Red. F.o 52
(8 Troia, U. Cunha 56

3.o PAREO — Cr$ 42.000,00 — 2.000 metros — As 14 horas.

Ks.
(1 Parthenon, U. Cunha 50
1(
(2 Balancin, R. Martins 48
(3 Panico, J. Tinoco .. 56
2(
(4 Pepito, J. Baffica 48
(5 Inicio, n|correrá .. 56
3(
(6 Irresistivel, L. Meszaros 54
(7 Guaruman, E. Castillo 52
4(
(8 Leste, O. Ulloa .. . 50

4.o PAREO — Cr$ 30.000,00 — 1.400 metros — As 14.30 horas.

Ks.
(1 Come On!, L. Rigoni . 54
1(" Olympus, n|correrá ... 58
(2 Irak, E. Castillo 58
(3 Lamego, O. Ulloa 52
2(4 Carinhoso, U. Cunha ... 50
(5 Night Club, C. Rezza 56
(6 Piauí, E. Silva 56
(7 Calandria, O. Macedo .. 52
3(
(8 Hazy, J. Ribas 50
(" Linda Dona, I. Pinheiro 54
(9 Mistico, S. Machado . 52
(10 Mazy, n|correrá 48
4(
(11 Cracovia, D. Moreira ... 52
(" Contrabanda, Dornelles 52

(Conclui na 13.a página).

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
DAMARENA	RADIMBA	HOLÃO
TINTUREIRA	VIBRANTE	MURSA
PANICO	GUARUMAN	PARTHENON
LAMEGO	CRACOVIA	LINDA DONA
LUXUOSA	PEPITA	NABIA
PROSPER	CHEQUE	NAUGHTY BOY
LA FONTAINE	PUJANZA	PRESTEZA
LOVER'S MOON	H. HAVEN	EAGLE PASS

TURF DAQUI E DE FÓRA

RIO, 28 ("Correio") — O turfe vai entrar numa fase de grande animação com o inicio da chamada Temporada Internacional, acontecimento que vem despertando enorme interesse em todas as camadas sociais da cidade, e com repercussão até no turfe estrangeiro, onde o Grande Premio "Brasil" já criou ambiente, notadamente na Argentina e no Uruguai, nossos vizinhos.

Tambem o Chile associa-se ao grande empreendimento turfista, fazendo-se representar pela primeira vez por um legitimo "crack" de suas pistas, o Anacoreta, que virá acompanhado do seu treinador e joquei.

Mas não será apenas o G. P. "Brasil" a grande atração turfista do momento. Logo em seguida teremos como acontecimento social de alto relevo, a reedição das corridas noturnas, estando assentado que na noite de 9 agosto proximo o hipodromo da Gavea mostrará, pela primeira vez, a nova iluminação da pista, que permitirá a visão perfeita do desenrolar dos pareos nos seus minimos detalhes.

Para essa festa de gala permanecerão no Rio as embaixadas e convidados especiais do Jockey Club Brasileiro, representantes de sociedades turfistas nacionais e estrangeiras, devendo, pois, ultrapassar o exito das experiencias anteriores a "Noite de Lougchamp" tão bem lembrada como complemento valioso da temporada internacional.

★

O calendario classico do turfe gaucho assinala para hoje, em Moinhos de Vento, a disputa do premio "Prefeito Municipal", em 1.200 metros, destinado a animais nacionais, de 4 anos e mais, a pesos da tabela. Seu campo está formado com os nomes de Albarajá, Marechal, Cravete, Ouroemcalda, Sibelius e Karib, dos quais o de Cravete sobressai sem duvida. Como se recordará, o filho de Carter é ali um autentico "crack", contando na sua fé de oficio numerosos triunfos, entre os quais o do tradicional Bento Gonçalves. Contudo o percurso pode agora ser adverso às suas pretensões, favorecendo por outro lado as de seus adversarios, todos sem duvida dispostos a aproveitar a oportunidade, que em tiro longo certamente seriam remotas.

★

RIO, 28 ("Correio") — Regressou ontem o cavalo Vertical, viajando por via aerea.

Seguiram tambem o joquei e o treinador Grinaut, prometendo ambos voltar na proxima temporada, com mais sorte.

★

RIO, 28 ("Correio") — Convidado pelo Jockey Club Brasileiro, chega hoje o sr. Franco Varola, a fim de assistir à semana de festas do Grande Premio "Brasil". O sr. Franco Varola é uma autoridade em assuntos turfisticos, sendo considerado como um dos cronistas mais entendidos em sua patria de origem, a Italia.

★

RIO, 28 ("Correio") — Montado pelo Negro Dias esteve na raia na manhã de ontem, o "crack" Pontet Canet, que passou a distancia de 1.200 metros no tempo de 76" 2|5, com otima ação.

O cavalo Fort Napoleon tambem esteve na raia, montado pelo Ulloa e deu duas partidas de 360 metros sendo a segunda em 26".

OS PAREOS DE TROTE DE HOJE

Oito carreiras "bravas à vista — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Programa e montarias

A Sociedade Paulista de Trote, dando prosseguimento à sua atual temporada, fará realizar logo mais, em Vila Guilherme, a terceira jornada da semana que hoje se finda.

O programa, constituido de oito carreiras, todas muito cheias e nada faceis, apresenta, como numero de maior interesse, o "handicap" que marca o inicio dos "bettings" em 2.200 metros e com as inscrições dos bons trotadores Clarito, Eventide, Diomed II, Noiva, Alerta e Georgia.

INFORMES

Encontrarão os leitores, a seguir, os costumeiros informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de trote de logo mais, em Vila Guilherme:

1.o pareo — 2.200 metros

Ney, melhor conduzida que na vez anterior, deve ser a ganhadora. Hawthorn é a melhor carta para a dupla e Herança vale como diferença.

2.o pareo — 2.200 metros

Atlanta e Sunrise são as grandes figuras da prova, não sendo facil a escolha da vencedora. Helle, Bit e até Jaquê valem como figuras secundarias.

3.o pareo — 2.200 metros

Favorecida no "handicap", Neusa apanhou uma boa oportunidade. Dupla com Walkiria, que já ganhou nesta companhia, Charleston perfila-se como adversario certo, havendo fé ainda nas patas de Joni.

4.o pareo — 2.200 metros

A despeito do insucesso de Zonzo, na ultima apresentação, vamos a ele entregar o nosso voto. Anda bem e está na sua turma. Dinah e Carioca são as mais serias concorrentes à dupla. Dozy não pode ficar esquecida.

5.o pareo — 2.200 metros

Ganham destaque na turma Tirolesa, Anabela II, Rumba e Chiquito, estando bem escolhida qualquer formula. Por palpite, a dupla Tirolesa-Anabela II.

6.o pareo — 2.200 metros

Com o "forfait" de Milord, a carreira ficou praticamente à mercê de Clarito. A dupla deve ser procurada entre Alerte, Eventide e até Georgia.

7.o pareo — 2.200 metros

Aguateiro, que ganhou e não levou, na ultima apresentação, por ter rompido no final, tem ares de verdadeira "barbada". A dupla com Estrela está muito bem indicada. Jocosa e Troika são figuras secundarias.

8.o pareo — 2.200 metros

Mais nos agrada Antioco neste numero final. Particular II e Phoenix vão decidir entre si a dupla. Martin é sempre um concorrente de respeito.

MONTARIAS

Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de hoje, em Vila Guilherme:

1.o Pareo — A's 13,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Timbre, F. Bosco ... —
2 May, M. Locatelli .. —
(3 Hawthorn, A. C. Correa 20
3)
(4 Herança, J. M. Anjos —
5 Rose Mary, A. Petta 20
4)
(6 Diva, P. Santoni . 40

2.o Pareo — A's 13,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Sunrise, A. S. Correa 40
1)2 Coringa, S. Maximino 40
(3 Balerina, J. Belfiore 20
(4 Atlanta, M. Locatelli . —
2)5 Vingador II, E. Alves —
(6 Gostosão, A. Carpinelli —
(7 Bit, P. Santoni 20
3)8 Helle, J. Marcellini .. —
(9 Jangada, A. D. Pinto —
(10 Jaquê, Am. Frassi 20
4)11 Cigano, F. Vasconcelos —
(" Wanda, A. Vasconcelos 60

3.o Pareo — A's 14,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Charleston, A. Amb. 20
1)
(2 Henriete, J. Lorenzini —
(3 Fabia, E. Antunes 20
2)
(4 Galante, A. Oliveira 40
(5 Walkiria, O. Silva .. 60
3)
(6 Rubi, J. Carpinelli . 20
(7 Cantor, A. Carpinelli . —
4)" Joni, Am. Carpinelli —
(8 Neusa, S. Sapienza .. —

4.o Pareo — A's 14,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Vera, L. Rotta 60
1)2 Garita, X. X. 40
(3 Iála, A. Ambrosio .. 20
(4 Colorado, S. Mendonça 0
2)" Indiana, X. X. 20
(5 Dozy, P. Santoni .... —
(6 Cheyenne, J. Belfiore 40
3)7 Zonzo, A. S. Maçás . —
(8 Carioca, não correrá . —
(9 Dinah, M. Locatelli .. 20
4)10 Brasil, S. Sapienza .. 40
(11 Joazeiro, A. Vasconcel. —

5.o Pareo — A's 15,00 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Annabela II, A. Amb. 40
1)2 Chiquito, S. Mendonça 40
(3 Guaraní, J. Carpinelli 20
(4 Suzanne, J. R. Silva . 60
2)5 Karaná, R. F. Santos 20
(6 Sonhador, S. Sapienza 20
(7 Cigana, J. Marcellini —
3)" Delaware, O. Silva .. 20
(8 Capivara, Am. Frassi 20
(10 Rumba, A. Manzione 20
(11 Tiroleza, J. Pereira .. 20
4)
(12 Fidalga II, E. Alves —
(13 Stray, X. .... —

6.o Pareo — A's 15,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
1 Clarito, J. R. da Silva —
(2 Eventide, L. Nicolichi 20
2)
(3 Diomed II, J. Marc. . 20
(4 Milord, não correrá . 40
3)
(5 Noiva, A. Neves ... —
(6 Alerte, J. Belfiore .. 40
4)
(7 Georgia, E. Andreini . 20

7.o Pareo — A's 16,00 — 2.200 metros.

Mts.
(1 Troika, J. Lorenzini —
1)
(2 Facon, J. Belfiore .. —
(3 Aguateiro, G. Citti . —
2)
(4 Jocosa, F. Bosco .... —
(5 Geme, A. Carpinelli . 20
3)
(6 Sleeper, A. D. Pinto 40
(7 Estrela, M. Locatelli . 40
4)8 Nina, P. Ramos 20
(9 Joli, A. Del Moro ... 20

8.o Pareo — A's 16,30 horas — 2.200 metros.

Mts.
(1 Phoenix, S. Sapienza 40
1)
(2 Raggio, L. Rotta 20
(3 Particular II, A. Amb. 40
2)
(4 Pive, A. Carpinelli .. 40
(5 Antioco, Arão 20
3)
(6 Conforme, J. Belfiore —
(7 Martin, A. Manzione . 40
4)8 Rual, P. Papaléo ... 20
(9 Nimble, não correrá .. 20

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

TROTE

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
MAY	HAWTHORN	HERANÇA
ATLANTA	SUNRISE	HELLE
NEUSA	WALKIRIA	CHARLESTON
ZONZO	DINAH	CARIOCA
TIROLEZA	ANNABELA II	RUMBA
CLARITO	ALERTE	EVENTIDE
AGUATEIRO	ESTRELA	JOCOSA
PARTICULAR II	PHOENIX	MARTIN

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 28 (Asapress) — As carreiras disputadas na atrde de hoje no Hipodromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Brotinho. 2.o — Cambuci.

Ponta: 69,00. Dupla (24) 58,00. Places: 27,00 e 25,00.

2.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Indiscreto. 2.o — Elasal.

Ponta: 28,00. Dupla (44), .. 108,00. Places: 23,00 e 23,00.

3.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Maud. 2.o — Tocantins. 3.o — Gold Dream.

Ponta: 20,00. Dupla (12) .. 25,00. Places: 11,00, 12,00 e 13,00.

4.o Pareo — 1.400 metros

1.o — El Garboso. 2.o — Eonio.

Ponta: 18,00. Dupla (44) .. 36,00. Places: Não houve.

5.o Pareo — 1.600 metros

1.o — Alpina. 2.o — Rio Verde.

Ponta: 57,00. Dupla (23) .. 50,00. Places 18,00 e 22,00.

6.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Jangadeiro. 2.o — Ecelero. 3.o — Taruman.

Ponta: 41,00. Dupla (24) .. 34,00. Places, 12,00, 11,00 e 12,00.

7.o Pareo — 1.500 metros

1.o — Arroz Amargo. 2.o — Scarlace. 3.o — Banjo.

Ponta: 72,00. Dupla (23) .. 56,00. Places: 27,00, 38,00 e 53,00.

8.o Pareo — 1.400 metros

1.o — Marinha. 2.o — Rivera. 3.o — Hileia.

Ponta: 88,00. Dupla (14) .. 39,00. Places: 23,00, 15,00 e 20,00.

Movimento geral: Cr$ .... 10.617.805,00.

V.S. é Candidato?

LLOYD

Então adquira agora seus

Amplificadores de som — Alto falantes — Microfones — Gravadores — Tocadores de discos

E lembre-se que nas vésperas da eleição estes materiais desaparecem ou os seus preços sobem astronômicamente...

Á venda nas:

Casa Aldo S/A

MATRIZ: Rua Américo de Campos, 39
LOJAS: Centro: Praça Júlio Mesquita, 102
Penha: R. Com. Cantinho, 563
V. Prud.: Cap. Pacheco Chaves, 967
Sto. Amaro: R. Cap. Tiago Luz, 181

INDÚSTRIA PAULISTA DE RÁDIOS

Rua Pedro Cristl, 68 - Pinheiros
Telefone: 8-5727
R. Américo de Campos, 9 - Liberdade

Almodovar saiu-se bem no "handicap" de ontem em Cidade Jardim

CONSERVOU O TITULO DE INVICTO O FILHO DE PRINCE TETRA E AINDA TRABALHOU A VOLTA FECHADA — FALHARAM QUASE TODOS OS GRANDES FAVORITOS — JURITÍ, MARAVILHA, LA ZINGARA, DETECTOR, BITTER E WINNING POST, OS DEMAIS GANHADORES DA TARDE — RESULTADOS GERAIS

Decorreu num ambiente de grande animação o festival turfistico de ontem, à tarde, em Cidade Jardim. Esteve repleto o hipodromo e o grande publico não negou aplausos aos diversos ganhadores.

A jornada não foi nada favoravel à "catedra". Apenas dois dos favoritos lograram corresponder — Almodovar e Winning Post; Panicula e Lordship salvaram placés. Os demais estão ainda correndo.

Tivemos, tambem, uma nota feia — a vitoria de La Zingara, que produziu atuação em desacordo com sua corrida anterior. Não podia entrar em cogitação a sua vitoria, mas a verdade é que ela ganhou e o publico não gostou muito. Algumas vaias se fizeram ouvir. Um caso a mais para a Comissão de Corridas aplicar "panos quentes", se não preferir silenciar.

O atrativo de honra era a disputa do "handicap" misto, em 1.400 metros, resolvido favoravelmente aos apostadores. Almodovar, tido como "barbada", correspondeu inteiramente, sem dar susto e de galope. Sem ser preciso empregar-se todo e com tal vantagem final que Pierre se dispôs a continuar a carreira. E fez correr o filho de Prince Tetra até o ponto de partida (volta fechada), em trabalho, sendo anotado o tempo de 130", o que é uma prova da capacidade corredora do platino.

Almodovar foi escoltado, no disco, por Lumiar, que, graças a uma feliz peripecia na entrada da reta, logrou formar a dupla.

Aciram teve uma direção desinteressada.

JURITI GANHOU BEM O INICIAL

Leviano, talvez pela presença de Gonzalez, contou com a preferencia do mundo apostador, mas não correu grande coisa. Figurou na primeira fase, mas desapareceu feio, no final, entrando longe, sem deixar impressão.

Lanero, muito visado e amparado pelo retrospecto, andou sempre presente. Fez grande parte do "train", de galope, mas amansou muito, na reta, e não foi adversario para Juriti, que, atropelando, dominou a situação logo depois dos trezentos metros. A crioula do "Bela Esperança" destacou-se e ganhou bem, pagando poule astronomica.

Lanero conservou o segundo posto e Macau apareceu em terceiro, fora de marcador.

A "reentrée" de Edouard Le Mener foi brilhante.

MARAVILHA GANHOU ATROPELANDO

Panicula, que se impunha pelo retrospecto, contou com a destacada preferencia do mundo apostador. Vendeu mais de 22 mil poules, mas não logrou corresponder. Esteve sempre em carreira e na reta tomou a frente, dando a impressão que ganharia. Mas, no final, foi alcançada por Maravilha, em atropelada fulminante, e não teve energias para conter a carga da adversaria. Contentou-se com o segundo posto.

Maravilha correu longe e ainda ganhou com luz, numa demonstração de estado impecavel.

Lia esteve sempre em foco, mas esmoreceu algo, na reta, e ficou com o terceiro posto.

Fanopy rodou logo nos primeiros metros da carreira. Atirou longe o seu piloto, que, felizmente, nada sofreu mais do que o grande susto.

LA ZINGARA PRODUZIU ATUAÇÃO CHOCANTE

Lordship, que tinha a seu favor o retrospecto, foi o grande favorito do pareo. Esteve sempre presente, na dianteira mesmo, até a reta, mas, no direito, não teve forças para conter o ataque de La Zingara e Generoso. Entregou-se e os dois adversarios passaram a lutar pela liderança. A tordilha pilotada por Gonzalez, que há uma semana entrara longe, perdida, foi agora a ganhadora. Surpreendeu a todos e está a merecer um corretivo. O mestre Gonzalez fazendo das boas!

Generoso correu muito e conservou para si o segundo posto entrando o favorito Lordship em terceiro.

O estreante Brunel, depositario de grandes esperanças, nunca esteve em carerira.

DETECTOR DEU-SE BEM NA MÃO DO PIERRE

Detector, que vinha acusando certos progressos, foi o ganhador da prova dos nacionais de 4 anos, perdedores. Andou sempre colocado e tomou a ponta, por fora, na altura dos trezentos metros, correspondendo sempre à solicitação de Pierre. Deu-se bem no regime de freio e ganhou com certa facilidade.

Mack correu mais acomodado e se apresentou, na reta, para formar a dupla, com Beltá e Orissimo em aparente empate, muito perto.

O "olho mecanico" deu o terceiro posto a Beltá, saindo assim do marcador o favorito Orissimo.

Caipirinha não correu mal.

BITTER GANHOU BEM A CENTRAL DOS "BETTINGS"

Lagrange foi grande favorito do mundo apostador. Andou sempre presente, mas correu muito menos do que se poderia esperar e terminou fora de marcador, longe, "banhando" estrondosamente.

Bitter, que não teve uma partida muito feliz, "pegou" carreira, como se diz, ao final dos duzentos metros e avançou por fora, engulindo raia. Nos 1.000 metros já estava colocado e nos 800 apareceu em terceiro. Melhorou depois para segundo e, na entrada da reta, assumiu com facilidade o comando. Fugiu e teve energias para conter o ataque final de Lusitano, que acabou com o segundo posto.

Pandego atropelou e ficou com o terceiro placé.

WINNING POST ENCERROU A FESTA

Winning Post, que caira de turma, não teve duvidas em levar de vencida os adversario. Foi, aliás, o favorito e ganhou muito bem, fugindo sempre. Destacou-se quanto quis na reta.

Mordaça andou sempre colocada e rematou em segundo, precedendo Vergel, Comendador e Leonês, que terminaram em aparente empate.

Esteve em cena o "olho mecanico" e Comendador apareceu com pequena vantagem sobre Vergel e Leonês.

Jaguaré Assu pouco produziu.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

1.o PAREO — 1.600 METROS

1.o Juriti, 56 ks., J. Nascimento; 2.o Lanero, 58 ks., A. Nery; 3.o Macau, 54 ks., A. Lucca; 4.o Eduar, 56 ks., F. Sobreiro; 5.o Leviano, 56 ks., L. Gonzalez; 6.o Lazulita, 56 ks., L. Osorio; 7.o Bala, 54 ks., J. P. Souza. Tempo: 107". Rateios: Vencedor, Cr$ 647,00; dupla (24) Cr$ 38,00. Placés: Cr$ 229,00 e Cr$ 25,00. Movimento: Cr$ 1.339.850,00. Tratador: E. Le Mener. Criador: José Paulino Nogueira. Proprietario: Alcides Lara Campos.

A ganhadora é castanha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Mashallah ou Seventh Wonder e Flysbell.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	127,00
			13	116,60
1	Araly-Macau	139,00	14	120,60
2	Lanero	37,00	23	30,00
3	Bala	167,00	34	31,00
4	Lazulita	26,00	11	1.034,60
5	Eduar	154,00	22	493,00
6	Leviano	25,00	33	205,00
			44	1.147,00



Ganhou bem a Juriti, que pagou poule de varios e varios andares. Lanero em segundo.

2.o PAREO — 1.500 METROS

1.o Maravilha, 56 ks., A. Nery; 2.o Panicula, 56 ks., R. Zamudio; 3.o Lia, 56 ks., J. P. Souza; 4.o Roseira, 54 ks., R. Pacheco; 5.o Marilia, 51 ks., E. Rosa; 6.o Vila Franca, 54 ks., J. Alves; 7.o Errante, 47 ks., O. Fernandes; 8.o Inedita, 45 1|2 ks., A. Francoso. Caiu Fanopy, 49 ks., M. Nappo. Tempo: 98" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 75,00; dupla (23) Cr$ 39,00. Placés: Cr$ 22,00, Cr$ 15,00 e Cr$ 15,00. Movimento: Cr$ 1.979.970,00. Tratador: A. Ubatuba. Proprietario: Stud Proton.

A ganhadora é alazã, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Falangista e Mosa.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	21,00
1	Roseira	34,00	13	65,00
2	Vila Franca	132,00	14	175,00
3	Lia	42,00	24	124,00
4	Panicula	29,00	34	378,00
6	Marilia	113,00	11	410,00
7	Fanopy	559,00	22	66,00
8	Inedita-Errante	166,00	33	553,00
			44	1.643,00



Maravilha correu longe e ganhou no final. Panicula em bom segundo e Lia em terceiro.

3.o PAREO — 1.300 METROS

1.o La Zingara, 56 ks., L. Gonzales; 2.o Generoso, 55 1|2 ks., V. Pinheiro F.o; 3.o Lordship, 58 ks., P. Vaz; 4.o Almirante, 53 ks., J. Alves; 5.o Inspetor, 54 ks., J. P. Souza; 6.o Ardoise, 56 ks., D. Garcia; 7.o Brunei, 56 ks., H. Molina; 8.o Bohemia, 54 ks., A. Lucca. Não correu Ropona. Tempo: 83" 5|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 129,00; dupla (34) Cr$ 98,00. Placés: Cr$ 28,00, Cr$ 23,00 e Cr$ 14,00. Movimento: Cr$ 2.324.960,00. Tratador: A. Molina. Criador: Candido G. Paula Machado. Proprietario: Stud Linneu Paula Machado.

A ganhadora é tordilha, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filha de Funny Boy e Cajosi.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Lordship	25,00	12	42,00
3	Almirante	103,00	13	52,00
4	Brunei	53,00	14	22,00
5	Ardoise	115,00	23	169,00
7	Inspetor	64,00	24	80,00
8	Generoso	54,00	22	722,00
9	Bohemia	156,00	33	732,00
			44	170,00



La Zingara, que correra pouco ha uma semana, ganhou agora, contra a expectativa geral. Generoso em segundo e Lordship completou o marcador.

4.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Almodovar, 53 ks., P. Vaz; 2.o Lumiar, 53 ks., R. Olguin; 3.o Aciram, 55 ks., C. Bini; 4.o Evadne, 53 ks., O. Rosa; 5.o Doceamargo, 53 1|2 ks., D. Garcia. Tempo: 88" 3|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 17,00; dupla (24) Cr$ 65,00. Placés: Cr$ 12,00 e Cr$ 32,00. Movimento: Cr$ 1.408.630,00. Tratador: S. Mendes. Proprietario: Alcyr Guilherme Christiano.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu na Argentina e é filho de Prince Tetra e Zamora.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
			12	303,00
1	Evadne	54,00	13	146,60
2	Lumiar	85,00	14	35,00
3	Aciram	56,00	23	452,00
5	Doceamargo	56,00	34	34,00
			44	26,00



Ganhou novamente de galope o Almodovar. Lumiar formou a dupla graças a uma peripecia.

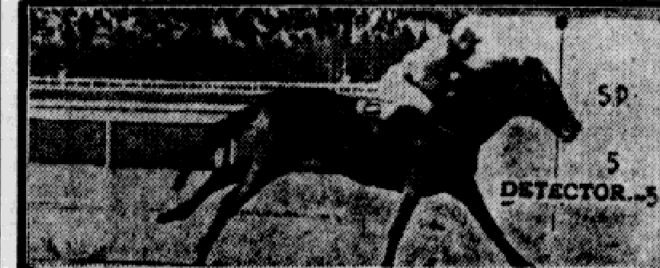
5.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Detector, 56 ks., P. Vaz; 2.o Mack, 56 ks., L. Osorio; 3.o Beltá, 54 ks., P. Mauzzan; 4.o Orissimo, 56 ks., L. Gonzalez; 5.o Caipirinha, 54 ks., C. Bini; 6.o Crivador, 56 ks., J. Nascimento; 7.o Fuga, 55 ks., H. Molina; 8.o Canindé, 54 ks., D. Garcia; 9.o Ankara, 54 s., J. P. Souza; 10.o Guaxa, 54 ks., R. Zamudio; 11.o Fosquinha, 54 ks., A. Lucca; 12.o Chino, 56 ks., R. Pacheco; 13.o Guiré, 54 ks., A. Altran; 14.o Fox Silver, 54 ks., F. Sobreiro; 15.o Baraxa, 51 1|2 ks., M. Cataldi. Tempo: 85" 4|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 49,00; dupla (33) Cr$ 119,00. Placés: Cr$ 23,00, Cr$ 103,00 e Cr$ 70,00. Movimento: Cr$ 2.456.110,00. Tratador: D. Altran. Criador: Haras Patente. Proprietario: Romulo De Meo.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Harpalo e Romana.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Orissimo	28,00		
2	Canindé	162,00		
3	Fuga	268,00	12	37,00
4	Caipirinha	69,00	13	36,00
5	Baraxá	421,00	14	69,00
6	Crivador	123,00	23	59,00
7	Fox Silver	754,00	24	159,00
9	Ankara	107,00	34	108,00
10	Mack	299,00	11	104,00
11	Beltá	146,00	22	417,00
12	Chino	229,00	44	701,00
13	Guaxa	110,00		
14	Fosquinha-Guiré	870,00		



Detector ganhou agora e até com certa felicidade. Mack formou a dupla a duras penas e Beltá pagou o terceiro placé em "olho mecanico".

6.o PAREO — 1.400 METROS

1.o Bitter, 56 ks., C. Bini; 2.o Luzitano, 56 ks., A. Cataldi; 3.o Pandego, 54 ks., J. P. Souza; 4.o Jota, 47 ks., O. Fernandes; 5.o Lagrange, 56 ks., L. Gonzales; 6.o Crioula, 56 ks., J. Alves; 7.o Acirama, 50 ks., R. Olguin; 8.o Cassungo, 56 ks., P. Vaz; 9.o Fatma, 54 ks., R. Pacheco. Não correu Princeza do Oeste. Tempo: 90" 2|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 163,00; dupla (33) Cr$ 109,00. Placés: Cr$ 40,00, Cr$ 38,00 e Cr$ 26,00. Movimento: Cr$ 2.399.840,00. Tratador: A. Piotto. Proprietario: Alberto José Mezzomo.

O ganhador é alazão, tem 5 anos, nasceu no Paraná e é filho de Roque Quiroga e Prata Nova.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Lagrange	30,00	12	63,00
2	Acirama	129,00	13	31,00
3	Cassungo	47,00	14	56,00
5	Crioula	41,00	23	63,00
7	Luzitano	134,00	24	157,00
8	Pandego	60,00	34	53,00
9	Jota	180,00	11	165,00
10	Fatma	267,00	44	326,00

Bitter largou mal e ainda ganhou bem. Luzitano e Pandego terminaram nos postos secundarios.

7.o PAREO — 1.300 METROS

1.o Winning Post, 56 ks., J. P. Souza; 2.o Mordaça, 51 ks., C. Bini; 3.o Comendador, 54 ks., A. Lucca; 4.o Vergel, 54 ks., P. Vaz; 5.o Leonês, 54 ks., D. Garcia; 6.o Iucatan, 48 1|2 ks., R. Olguin; 7.o Jaguaré Assu', 58 ks., L. Gonzalez; 8.o Quina, 53 ks., R. Pacheco; 9.o Discada, 54 ks., F. Sobreiro; 10.o Panoplia, 47 ks., O. Fernandes; 11.o Dona Bôa, 56 ks., R. Zamudio; 12.o Birigui, 53 ks., C. Calleri; 13.o Hydra, 48 ks., M. Nappo. Tempo: 83 8|10. Rateios: Vencedor, Cr$ 32,00; dupla (12) Cr$ 51,00; Placés: Cr$ 17,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 56,00. Movimento: Cr$ 2.359.680,00. Tratador: A. Freitas — Proprietario: Francisco Consentino.

O ganhador é castanho, tem 6 anos, nasceu no Rio de Janeiro e é filho de Rao Raja e Fidalguia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor			Duplas	
1	Mordaça	76,00		
2	Hydra	257,00		
3	Iucatan	152,00	13	103,00
4	Quina	170,00	14	63,00
5	Birigui	115,00	23	76,00
7	Leonês	121,00	24	39,00
8	Panoplia	147,00	34	105,00
9	Discada	523,00	11	226,00
10	Vergel	54,00	22	106,00
11	Comendador	167,00	33	606,00
12	Dona Bôa	594,00	44	60,00
13	Jaguaré Assu'	75,00		

Movimento geral das apostas Cr$ 14.269.040,00. Movimento dos concursos: Cr$ 340.760,00. Portões: Cr$ 53.490,00. Pista de areia leve.

As melhores eguas

(Conclusão da 12.a página).

5.o PAREO — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 15,05 horas.

Ks.
(1 Anne Stuart, n|correrá . 55
1(2 Tumuc Humac, U. Cunha 55
(3 9maragi, I. Pinheiro .. 55

(4 Pandorra, Red. Filho . 55
2(5 Luxuosa, L. Rigoni ... 55
(6 Qonclis, D. Moreira .. 55

(7 Nabia, O. Ulloa 55
3(8 Corisia, M. Signoretti .. 55
(9 Pepita, J. Tinoco 55

(10 Little Baby, A. Portilho 55
4(11 Shameless, O. Macedo . 55
2 1(Angatuba, S. Ferreira . 55

6.o PAREO — "Neutrologia Brasileira" — Cr$ 40.000,00 — 1.000 metros — Às 15,40 horas.

Ks.
(1 Prosper, E. Castillo .. 55
(" Paó, U. Cunha 55
1(
(2 Paladin, R. Urbina 55
(3 Amarante, O. Macedo .. 55

(4 Naughty Boy, O. Ulloa . 55
(5 Uiron, A. Aleixo 55
2(
(6 Eber Shah, I. Pinheiro 55
(7 Halte-lá, Om. Reichel . 55

(8 Broadway Bill, C. Sousa 55
(9 Cheque, D. Moreira ... 55
3(
(10 Sarilho, n|correrá 55
(" Açude, J. Tinoco 55

(11 Fair Black, B. Ribeiro 55
(12 Granados, n|correrá ... 55
4(
(" El Gin, S. Ferreira .. 55
(' Saigon, L. Rigoni 55

7.o PAREO — "Rafael de Barros" — Cr$ 100.000,00 — 1.600 metros — Às 16,20 horas.

Ks.
1 La Fontaine, D. Moreira 56
" Sinles, U. Cunha .. . 60

(2 La Coruña, L. Meszaros 61
2(3 Laurina, n|correrá 53
(4 Marly, O. Ulloa 51

(5 Chenille, n|correrá ... 63
3(6 Pujanza, E. Castillo .. 51
(7 Oreja, R. Urbina 55

(8 Victoria Cros, J. Tinoco 55
4(9 Presteza, L. Rigoni ... 59
(" Sorbona, n|correrá ... 56

8.o PAREO — "Congresso de Profissionais de Nivel Universitario Superior" — (Handicap Especial) — Cr$ 60.000,00 — 1.400 metros — Às 17 horas.

Ks.
(1 L. Moon, D. Ferreira . 60
1(2 Blue Dream, A. Aleixo . 50
(3 Laurina, O. Macedo ... 50

(Campeador, L. Leighton 53
2(5 Sans Route, L. Rigoni . 51
(" El Campeador, Red. F.o 49

(6 Eagle Pass, E. Castillo .. 52
3(7 Martingala, D. Moreira 51
(" Happy Haven, U. Cunha 49

(8 Espumoso, O. Cunha .. 52
4(9 Gaita de Ouro, J. Tinoco 51
(" Victoria Cross, n|correrá 48

HIPODROMO DE SÃO VICENTE

As carreiras de quarta-feira proxima

S. VICENTE, 28 (CORREIO) — Ficou formado o seguinte programa para o festival de 4.a-feira, no hipodromo praiano:

1.o PAREO — 1.000 metros — Cr$ 8.000,00 — às 13 horas

Ks.
1 Corante 58

2 Guri 51

(3 Velomar 57
3(
(4 Airi 53

(5 Grumarim 52
4(
(6 Duende 50

2.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 13,35 horas

Ks.
1 Ciganita 58
" Helena 57

2 Mandu 58

3 Eva 58

(4 Flip Junior 57
4(
(5 Entreverada 57

3.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,10 horas

Ks.
1 Luso 53
" Pirata 51

2 Iguape 55

(3 Sarau 51
3(
(4 Ocói 58

(5 Toé 52
4(
(6 Albornoz 54

4.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 14,50 horas

Ks.
1 Holl 58

(2 Icatu 56
2(
(3 Boricano 48

(4 Drop 56
3(
(5 Aral 53

(6 Inah 55
4(
(7 Aurora Miranda 55

5.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00 — às 15,30 horas

Ks.
(1 Joylero 58
1(
(2 Escarcéo 55

(3 Chapultepec 58
2(
(4 Cauim 56

(5 Jacobino 58
3(
(6 Hidalgo 56

(7 Incauto 57
4(8 Bertucio 53
(" Bugio 56

6.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — às 16,10 horas

Ks.
1 Tricolor 58
" Rei de Ouro 54

2 Libello 57

3 Byron 54

(4 Rose Prince 53
4(
(5 Hanover 55

7.o PAREO — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00 — às 16,50 horas

Ks.
1 Garlick 59
" Preferida 56

2 Luchon 58

(3 Pelele 58
3(
(4 Galanteio 54

(5 Imaginacion 56
4(
(6 Fulano 54

8.o PAREO — 1.200 metros — Cr$ 8.000,00 — às 17,30 horas

Ks.
(1 Faroleiro 58
1(
(2 Sulfanil 43

(3 Vicky 55
2(
(4 Asturiana 51

(5 Capitão Marvel 49
3(
(6 Nego Duro 52

(7 Corso 58
4(8 Ibiapina 55
(" Outrotanto 52

Perfume o Hálito, Limpe e Embeleze os Dentes Com
CREME DENTAL COLGATE

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados gerais dos concursos patrocinados pelo Jockey Club de São Paulo, das carreiras realizadas ontem em Cidade Jardim:

BOLO SIMPLES — 21 vencedores, com 4 pontos, a cada um Cr$ 1.472,60.

BOLO DUPLO — 1 vencedor, com 10 pontos, cabendo-lhe Cr$ 58.060,40.

BETTING SIMPLES — 14 vencedores, cabendo a cada um Cr$ 2.566,10.

BETTING DUPLO — Não houve vencedor. — Saldo para a proxima reunião Cr$ 123.944,40.

CASA LOTERICA
(LOTERIAS)
Pagamentos imediatos — Procurem conhecer as grandes vantagens que oferece a sua casa à
RUA 15 DE NOVEMBRO, 59 e PRAÇA ANTONIO PRADO

Armando Vieira no torneio de Colonia

COLONIA, 28 (AFP) — O alemão Engelbert Koch venceu, nas quartas de finais, simples, do torneio internacional de tenis de Colonia, o jovem brasileiro Armando Vieira, por 6|4 a 6|4.

COLONIA, 28 (AFP) — Nas semi-finais do torneio de tenis, em Colonia, simples, damas, a sra. Mari Teran Waiss venceu Vollmer, alemã, por 6|0 e 6|1.

COLONIA, 28 (AFP) — A dupla sul-americana, formada por Armando Vieira, brasileiro, e Haraldo Weiss, argentino, venceu a dupla Dostal, tcheco-exilado, e Herman, alemão, por 6|2 e 7|5.

Essa partida contou para as quartas de finais da competição de duplas masculinas.

COLONIA, 28 (AFP) — São os seguintes os ultimos resultados do torneio internacional de tenis de Colonia:

Quartas de finais simples: cavalheiros — Skoneck, polones, venceu Garret, americano, por 3|3 e 6|3; Drobny, egipto, venceu Haraldo Weiss, argentino, por 3|0 e 6|2; Ampon, filipino, venceu Cernick, egipcio, por 6|2 e 6|1; damas — Mari Teran Weiss, argentina, ganhou de Vogler, alemã, por 6|1, 6|2; Pohmann, campeã alemã, venceu Anderson, norte-americano, por 1|6, 6|2 e 6|3; Vollmer, alemã, derrotou Hamacher, alemã, por 8|6, 6|2; Koseluh, tcheca exilada, venceu Eick, alemã, por 6|1 e 6|1.

Encerrado o torneio internacional de xadrez

GIJON, 28 (AFP) — Terminou o oitavo torneio internacional de xadrez disputado nesta cidade. O vencedor foi o holandês Max Euwe, com oito pontos, ou seja, 7 vitorias, uma derrota e duas partidas empatadas. Classificaram-se nos demais lugares: 2.o — Herman Pilnick, argentino, 7 pontos e meio; 3.o, Nicolas Rossolino, francês, 7 pontos; 4.o Lodewjicu, holandês, 6 pontos; 5.o Antonio Medina, espanhol, 6 pontos.

Na ultima rodada, Pomar bateu Medina, Toran venceu Rodriguez, Lodewjick venceu Rico, Rossolino bateu Wood e os finalistas Pilnik e dr. Euwe empataram.

Esportes na Força Publica

As solenidades de abertura do Campeonato geral de bola ao cesto e voleibol da Força Publica, serão realizados no proximo dia 1.o, às 20 horas, no estadio da Escola de Educação Fisica, à av. Cruzeiro do Sul, 548.

Quadro de arbitros da F. M. F.

RIO, 28 (AFP) — A Federação Metropolitana de Futebol aprovou o seguinte quadro de arbitros para o campeonato de profissionais da Primeira Divisão: Gama Malcher, Carlos de Oliveira Monteiro e Mario Viana, brasileiros; Erick, Wentin e Nilsen, suecos e Franz Grill, austriaco.

Pela A. D. Floresta

O Conselho Deliberativo da Associação Desportiva Floresta vai se reunir no proximo dia 6, às 20,30 horas, no salão nobre da séde social, com a observancia da seguinte ordem do dia:

a) — Leitura e aprovação da Ata anterior; b) — Ratificação da data da fundação do Clube Esperio, hoje Associação Desportiva Floresta, em 1.o de novembro de 1899; c) — Aprovação da nova redação dos Estatutos Sociais; e d) — Reforma do Regulamento de Socios Militantes.

Não havendo numero legal na hora designada, realizar-se-á a reunião, em segunda convocação, meia hora depois, com qualquer numero de conselheiros presentes, nos termos dos nossos Estatutos.





Prossegue vitoriosamente o III Torneio Popular de Tiro ao Alvo

BONS RESULTADOS FORAM REGISTRADOS NO CONCURSO DE BAURU' — SELECIONADOS OS ATIRADORES DE PRESIDENTE PRUDENTE — OS NIVEIS TECNICOS

Dos mais interessantes tem sido o transcorrer das provas de seleção do III Torneio Popular de Tiro ao Alvo, sugestivo empreendimento que vem sendo desenvolvido sob os auspicios da entidade maxima bandeirante, e que tem como objetivo a mais ampla difusão da empolgante especialidade, não só em nossa Capital, como tambem no "hinterland" de nossa terra.

Já divulgamos alguns resultados obtidos nas provas interioranas, salientando o registro de niveis tecnicos sobremodo animadores, que evidenciam quão oportuna foi a louvavel iniciativa da Federação Paulista de Tiro ao Alvo.

Como já referimos, em cada um dos centros do interior movimentados em torno deste empreendimento, sairão três representantes para o cotejo final a ser efetuado em nossa Capital, nos "stands" da Associação Desportiva Floresta e Clube de Regatas Tietê.

AS MARCAS DE BAURU'

Bauru', um dos principais centros esportivos do nosso "hinterland", conta tambem com elevado numero de praticantes do tiro ao alvo. No certame efetuado recentemente, em disputa do III Torneio Popular de Tiro ao Alvo, verificaram-se as seguintes marcas:

REVOLVER — 1.o lugar — Wassimon S. Pereira, 169 pontos; 2.o — Paulo A. Araujo, 159 pontos; 3.o — Tenente Domicio Silveira, 157 pontos; 4.o — Tenente Willian A. G. Teixeira, 153; 5.o — Wassimon P. Filho, 131; 6.o — Marcolino Pereira, 127; 7.o — Tenente Aparecido A. Gurgel, 123 pontos; 8.o — Eugenio Paulucci, 117; 9.o — José Cariani, 108; 10.o — Antonio N. Fava, 100; 11.o — D. Maria S. Pereira, 100; 12.o — Orlando C. Rocha, 50 pontos; 13.o — Tenente Scherer, 42 pontos.

CARABINA — 1.o lugar — Wassimon S. Pereira, 264 pontos; 2.o — Tenente Aparecido A. Gurgel, 223; 3.o — Paulo A. Araujo, 193 pontos; 4.o — Tenente Domicio Silveira, 183 pontos; 5.o — Rafael Vieira, 173; 6.o — Tenente Scherer, 153; 7.o — Ariosto Pereira, 153; 8.o — Antonio N. Fava, 119 pontos.

Com os resultados acima ficam designados para compor a turma que deverá disputar a prova final, nesta Capital, no dia 19 de agosto proximo:

REVOLVER — Wassimon S. Pereira, Paulo A. Araujo, Tenente Domicio Silveira e D. Maria S. Pereira.

CARABINA — Wassimon S. Pereira, Tenente Aparicio A. Gurgel e Paulo A. raujo.

EM PRESIDENTE PRUDENTE

Dos mais expressivos foram tambem os resultados assinalados na competição de tiro efetuada em Presidente Prudente, municipio que no ultimo certame logrou a primeira classificação, e se encontra de posse transitoria do troféu instituido para este empreendimento.

Foram os seguintes os indices consignados nas provas disputadas naquele prospero municipio:

CRABINA — Cal. 22 — 30 tiros a 50 metros — 1.o lugar — Minoru Kosuki, 292 pontos; 2.o — Saturno Boscoli, 267; 3.o — Sgt. Dervile Germano, 260; 4.o — Francisco C. Barros, 252; 5.o —Egidio Alberti, 243; 6.o — Marcelo Kosuki, 224; 7.o — Nassib Elias Thame, 208; 8.o — Moacir Rabello de Arruda, 194; 9.o — Dalton Delfim, 173; 10.o — Francisco Alcaide Vals, 173; 11.o — José Dirceu de Almeida, 128.

REVOLVER — Cal. 32-38 — 20 tiros a 25 metros — 1.o lugar — Saturno Boscoli, 159 pontos; 2.o — Sgt. Ademar S. Costa, 143; 3.o — Cap. Divo Barsoti, 152; 4.o — Egidio Alberti, 118; 5.o — Adelmar Vasconcelos, 108; 6.o — Prof. José A. Machado, 102; 7.o — Perfeito Folino, 100.

Os três primeiros classificados em cada uma das especialidades virão à nossa Capital para a disputa das provas finais, para a decisão do titulo maximo.

Francana e Riopardense disputarão o melhor prelio da Segunda Divisão

OS DEMAIS JOGOS MARCADOS PARA HOJE NO INTERIOR

O Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais do Interior prosseguirá hoje com movimentadas partidas, destacando-se das demais a que colocará frente à frente a Francana e a Riopardense, em peleja pela zona Leste. Trata-se de um cotejo importante para os companheiros de Helio Leite, que estão liderando a tabela de classificação daquele setor, depois de abaterem o Botafogo, de Ribeirão Preto, no ultimo domingo.

JOGOS MARCADOS

São as seguintes as pelejas marcadas para hoje:

ZONA LESTE

Em Araras: Comercial x Orlandia. Em Rio Claro: R. Claro vs. Botafogo. Em São José do Rio Pardo: Rio Pardo vs. Ararense. Em Pirassununga: Pirassununguense vs. Velo Clube. Em Franca: Francana vs. Riopardense.

ZONA OESTE

Em Presidente Prudente: Corintians vs. Prudentina. Em Bauru: Bauru vs. 9 de Julho. Em Marilia: São Bento vs. Penapolense. Em Araçatuba: São Paulo x Garça. Em Lins: Linense vs. Brasil Clube. Em Tupã: Tupã vs. Ferroviaria, de Assis.

ZONA CENTRAL

Em Araraquara: Paulista vs. Uchoa. Em Bebedouro: Internacional vs. Ferroviaria, de Araraquara. Em Mirassol: Mirassol vs. São Paulo, de Araraquara. Em Olimpia: Olimpia vs. Barretos.

ZONA SUL

Em São Caetano do Sul: S. Caetano vs. Estrela da Saude. Em Taubaté: Taubaté vs. Piracicabano. Em Valinhos: Valinhense vs. São Bernardo do Campo, Palestra vs. Paulista. Em Limeira: Internacional vs. Votorantim.

Grande Premio Automobilistico da Alemanha

Fangio escapou de um desastre nos ensaios — Tempos obtidos nos treinos para a prova de hoje

ADENAU, 28 (A.F.P.) — O corredor argentino Juan Manuel Fangio escapou providencialmente de um desastre serio ao realizar hoje o terceiro ensaio para o Grande Premio Automobilistico da Alemanha.

Quando Fangio fazia uma dificil curva, viu-se projetado fora da maquina. Sua "Alfa Romeo" tambem pulou, mas caiu sobre as quatro rodas e assim Fangio, com todo o sangue frio, tornou a ocupar seu assento no carro e terminou o ensaio. A maquina sofreu danos leves, não impedindo a participação do volante argentino na corrida de amanhã.

MARCAS DOS ENSAIOS

ADENAU, 28 (A.F.P.) — O alemão Pietsche, com sua "Masserati", igualou hoje nos ensaios finais para o Grande Premio da Alemanha o recorde do alemão Lang, conseguindo a media de 138 quilometros e 500 metros por hora. Como a sua "Masserati", deixando escapar oleo, prejudicasse os outros contendores, Piestche foi desclassificado. Sanesi, com "Alfa Romeo", contudo, tambem igualou o record de Lang e foi credenciado como o autor do melhor tempo de hoje.

Nenhum dos outros volantes melhorou seus recordes anteriores.

Fangio, que sofreu um acidente, do qual escapou graças seu admiravel sangue frio, declarou à "France Presse" que se ressente apenas do choque no ombro esquerdo e de uma batida no alto da coxa direita, mas que está amanhã plenamente em forma para travar novo duelo com seus perigosos rivais da "Ferrari". Desta vez, aliás, os argentinos Fangio e Gonzalez, pelos seus bons tempos nos ensaios, estarão na primeira linha de partida e ambos têm muita "chance" de vencer o Grande Premio da lemanha, que contará para o campeonato mundial dos volantes. Fangio não é tão favorito como noutras provas, pois dada a natureza especial do circuito alemão é provavel que as "Ferrari" sejam mais favorecidas do que as "Alfa Romeo".

Promissoras as lutas da segunda rodada do Campeonato dos Novos "Armando A. Veloso"

Paulo Saad deseja revidar o revés que lhe impôs Nadir Dias — Antonio Barbeirotto e Genesio J. Silveira em sugestivo confronto — Programa — Pesagem — Autoridades e juizes

Em disputa da segunda rodada do Campeonato dos Novos "Armando Augusto Veloso", promovido pela Federação Paulista de Pugilismo, realiza-se amanhã, no ringue armado no Circo Piolim, uma interessante reunião de esporte das luvas.

Participam da rodada destacados amadores, o que faz prever promissoras pelejas, dado o empenho dos contendores pela obtenção do triunfo.

Paulo Saad, do Palmeiras, deseja revidar o revés que lhe infligiu Nadir Dias, do Atlas, quando foi suplantado no certame dos novissimos numa refrega renhida.

Antonio Barbeiroto, do S. Paulo, uma esperança do esporte das luvas bandeirante, que se encontrava inativo há algum tempo em consequencia de um acidente, reaparece defrontando-se com Genesio J. Silveira, do Atlas, que se sagrou campeão do torneio dos novissimos.

Tambem estará em ação Fernando A. Valverde, o popular "bate estaca", o homem que tem punhos de aço, em confronto com seu companheiro de clube Juvenal Queiroz.

PESAGEM

A pesagem será procedida às 20 horas, no dia da reunião, no proprio local das lutas.

ESCALAÇÃO DAS PELEJAS

As pelejas constantes do programa são as seguintes:

1.a luta — Peso galo — Hans Selicsan (Atlas) x José de Oliveira (Corintians).

2.a luta — Peso galo — Erotides R. Luz (Atlas) x José Honorio do Carmo (Pensa).

3.a luta — Peso meio-medio (ligeiro) — Nelson Galvão (São Paulo) x Antonio Brandão (Corintians).

4.a luta — Peso meio-medio (ligeiro) — Valdomiro Pinto (S. Paulo) x Lourival P. Queiroz (Palmeiras)

5.a luta — Peso meio-medio — Paulo Saad (Palmeiras) x Nadir V. Dias (Atlas).

6.a luta — Peso medio — Juvenal Queiroz (São Paulo) x Fernando A. Valverde (S. Paulo).

7.a luta — Peso meio-pesado — Benjamin Gomes Santos (S. Paulo) x Paulo Sideiniski (Guarani).

8.a luta — Peso pesado — Antonio Barbeirotto (S. Paulo) x Genesio J. Silveira (Atlas).

LUTAS RESERVAS

Peso galo — Antonio Cornelio (Palmeiras) x Osvaldo Estevam (Nacional).

Peso meio-medio (ligeiro) — Manuel Evangelista (S. Paulo) x Reinaldo Hugenneyer (Penha).

Peso meio-medio — Abrahim Catib (Atlas) x Estevam Franceschini (Palmeiras).

AUTORIDADES E JUIZES

Pela F.P.P. foram indicadas as seguintes autoridades e juizes:

Representante da F.P.P. — Domingos Luiz Zan.

Diretor do Espetaculo: Modesto Junqueira Pereira.

Comissão Tecnica: José D'Andrade e J. P. Vaz Guimarães.

Administrador: Alemar Pereira de Sousa.

Medico: dr. Osvaldo Sanz Duro.

Assistente tecnico: Kaled Curi.

Anunciadores: Gamboa e Fonseca.

Cronometristas: João Carlos Moreira, Manuel Cortopassi, Otacilio Soubihe.

Juizes: Lucio Inacio, Roque Vecci, Bruno Mufatti, Antonio Ziravelo, Herminio Spalla.

Jurados: José Maria, Martins dos Santos, Renato Salgado, Bernardo Melhado Filho, Cesareo Alonso, Michelino Abate, Valdomiro Gamboa de Sá, Valdemar Zumbano, Americo Curi, José Nicoló, Beniamino Ruta Atilio Bianchi.

DIFICIL VITORIA DA PORTUGUESA SOBRE SUA HOMONIMA SANTISTA

OS "LUSOS" VENCERAM PELA CONTAGEM DE TRES A DOIS — O ARBITRO SUECO DEIXOU DE APITAR 2 PENALIDADES MAXIMAS

No reinicio do campeonato paulista de futebol profissional, dentro da primeira divisão da F.P.F., jogaram, ontem, à tarde, os quadros da Portuguesa de Desportos e da A.A. Portuguesa, de Santos.

O jogo, se não chegou a agradar, como, realmente, não agradou, tambem não encerrou decepção completa, porque alguma coisa se salvou, durante os noventa minutos regulamentares, podendo ser citadas, a proposito, algumas defesas de maior categoria praticada pelo arqueiro Muca; um lance sensacional de Izam, salvando um tento certo, assim como as boas qualidades reveladas por Bahia II, meia esquerda da Portuguesa, de Santos, que, sem ser completo, como valor ofensivo, fez o suficiente para chamar a atenção dos que procuraram observar a produção das equipes, no prelio de ontem.

O confronto terminou acusando o "placard" a vantagem da Portuguesa de Desportos pela contagem de 3 a 2, resultado que se tornou inevitavel, por uma serie de razões. Sem haver apresentado uma superioridade que lhe desse o direito de ser o vencedor tranquilo do prelio, o "onze" rubro-verde paulistano comprovou, de algum modo, o maior poderio de sua equipe e comprovou-o, principalmente, por ter sido mais habil ao aproveitar as oportunidades que deveriam decidir a sorte da peleja. Aqui residiu a superioridade dos invictos da Suecia. Neste particular é que se observou a maior inferioridade, por sinal a fatidica, dos lusos de Santos. Em verdade, se tivessem sido habeis e felizes, quando tentaram aproveitar as oportunidades que construiram, certo é que os avantes de Santos, se não surgissem como os vencedores do prelio, teriam, pelo menos, evitado a derrota.

DETALHES

Aos onze minutos, após intervenção defeituosa da defesa santista, Pinga I abriu a contagem. Aos 30 minutos, executando lance meritorio, Tião empatou o jogo. Pinga I, aos 4 minutos, aproveitou muito bem excelente oportunidade, marcando o segundo ponto dos locais. Aos 15 minutos, Renato, à boca da meta, aparou, com tiro espetacular, um centro de Julio, fazendo o terceiro "goal" dos seus. Aos 34 minutos, durante um contra-ataque da Portuguesa santista, lançado rapidamente, o ponta esquerda Rubens, impedido quase no centro do gramado, avançou resolutamente contra o arco inimigo, fazendo o segundo ponto do seu quadro.

Jogaram os quadros assim formados:

PORTUGUESA DE DESPORTOS: Muca; Izam e Jacob; Santos, Brandãozinho e Ceci; Julio, Rubens, Renato, Pinga I e Odacio.

PORTUGUESA DE SANTOS: Andu; Seixas e Olavo; Nestor, Cornelio e Nelson; Tião, Zizinho, Vaguinho, Bahia II e Rubens.

O ARBITRO

Sten Ahlner, sueco, foi o arbitro. Comprometeu seu trabalho com dois deslizes muito serios. Não puniu, aos 22 minutos, no segundo tempo, um penal praticado contra Julio, que chegou a ser arremessado contra o solo em circunstancia perigosas. Aos 30 minutos, Jacob praticou, sem cerimonia, um penal, mas o arbitro, à brasileira, mandou cobrar a infração fora da area. Quanto à situação de impedimento em que se achava Rubens, ao ser lançado, para a jogada de que resultou o segundo e ultimo ponto dos visitantes, a responsabilidade cabe ao bandeirinha Paulo Toledo de Sá. Tudo aconteceu num contra-ataque. O arbitro não poderia controlar essa irregularidade.

O publico foi diminuto, rendendo o jogo Cr$ 31.155,00.

Campeonato Brasileiro de Motociclismo

Promovido pela Confederação Brasileira de Motociclismo, realiza-se hoje, no Rio, a disputa do Campeonato Brasileiro de Motociclismo.

O certame conta tão somente com a participação dos paulistas e cariocas e as provas serão realizadas no circuito da Quinta da Boa Vista.

A competição consta de 4 provas para as categorias de 250 cc., 350 cc., 500 cc., para maquinas "standard" e especiais.

EQUILIBRADA

(Conclusão da 10.a página).

Juizes — 1.os quadros — Paulo Girardon (Lula); 2.os quadros, Candido Augusto Luiz.

O encontro preliminar terá começo às 20,30 horas e o prelio principal às 22 horas.

Travessia do Canal da Mancha a nado

LONDRES, 28 (AFP) — Malograram mais duas tentativas de cruzamento do Canal da Mancha a nado.

Em primeiro lugar, Doris Fell, uma jovem comerciaria de 17 anos, que se lançou ás aguas, desistiu da travessia após somente duas horas e meia. Quanto ao sueco Lars Warle, com 31 anos e pesando 92 quilos, abandonou a tentativa após excelente "performance", quando já tinha nadado 13 horas e meia. Warle lutou 3 horas contra fortes correntes e por fim desistiu.

TORNEIO-INICIO CARIOCA

RIO, 29 (Asfapress) — Ultimam-se os preparativos para o Campeonato Carioca de Futebol, com a realização, amanhã, no Maracanã, do tradicional Torneio Inicio, do qual participarão todos os clubes filiados à Federação Metropolitana de Futebol.

O torneio desperta natural expectativa por parte dos torcedores, anciosos por verem na "ouverture" do certame citadino as possibilidades dos clubes de suas preferencias, para a nova grande jornada pela supremacia do futebol metropolitano.

Juvenis do Vasco no Chile

RIO, 28 (Asapress) — Viajará amanhã para Santiago do Chile, a fim de realizar uma temporada nas quadras chilenas, o quadro de cestobol juvenil do Vasco da Gama.

"COPA MITRE"

RIO, 28 (Asapress) — Para a disputa da "Copa Mitre", virão ao Rio os mais famosos tenistas do mundo, sob o patrocinio da C.B.D. O inicio do certame está marcado para 27 de agosto proximo.

Recorde atletico mundial

MOSCOU, 28 (AFP) — A atleta moscovita Valentine Pomogaeva bateu o recorde oficial do mundo, categoria feminina, nos 800 metros, em 2 minutos, 12 segundos e 2|10. O antigo recorde pertencia desde 17 de julho de 1950 a outra russa, Evdokia Vassileva, com 2, 13. Vassileva continua porem recordista sovietica na mesma prova, pois fez os 800 metros com o tempo excepcional de 2 minutos e 12 segundos, em 1943, quando a URSS não fazia parte da Federação Internacional de Atletismo.

O PALMEIRAS E O JUVENTUS RECEBERAM MAIS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Enquanto outros clubes ficaram em situação financeira dificil, no Parque Antartica sobra dinheiro

Enquanto varios clubes ficaram em situação financeira dificil, com a suspensão do campeonato da primeira divisão de profissionais, impedidos de obter uma arrecadação de que não poderiam abrir mão, outros tiveram grandes beneficios.

O Palmeiras, como finalista e campeão recebeu mais de dois milhões de cruzeiros. O Juventus, de Turim, que tambem foi finalista, tornando-se vice-campeão obteve a mesma arrecadação, sendo que o Vasco da Gama e o Austria, que se situaram no mesmo posto, tambem tiveram grande compensação.

Para o Palmeiras, o certame foi ultra-vantajoso. Logrou uma projeção internacional digna de registro. Conquistou uma situação de que se pode orgulhar, sem duvida alguma. Por mais que haja sido dispendioso o torneio para o alvi-verde, o lucro deve ter sido, pelo menos, de um milhão de cruzeiros, em vinte e tres dias e atividade.

PRELIMINARES MARCADAS PARA OS JOGOS DE HOJE

Classificação dos clubes nas diversas categorias

Como preliminares de hoje, estão marcados os seguintes encontros:

Infantil e Juvenil "B"

Ipiranga x Palmeiras — Parque Antartica.

Corintians x Comercial — Parque S. Jorge.

Juventus x Port. Desportos — Rua Javari.

Os jogos infantis terão inicio às 9 horas e os prelios dos juvenis "B" começarão às 10 horas.

Juvenis "A"

Corintians x Comercial — No Parque São Jorge, na preliminar do prelio Corintians x Radium, de Mocóca.

Esse prelio está marcado para as 13 horas.

CLASSIFICAÇÃO GERAL

Os clubes, nas diversas categorias, encontram-se assim colocados:

JUVENIL "A"

		P.p.
1.o	São Paulo	0
2.o	Portuguesa de Desportos, Palmeiras, Corintians, Comercial, Nacional e Ipiranga	2
3.o	Juventus	6

JUVENIL "B"

		P.p.
1.o	Portuguesa de Desportos, Juventus e Palmeiras	2
2.o	Ipiranga e Corintians	4
3.o	São Paulo	5
4.o	Nacional	7
5.o	Comercial	8

INFANTIL

		P.p.
1.o	Corintians	1
2.o	Palmeiras e Ipiranga	2
3.o	Juventus	3
4.o	São Paulo	4
5.o	Comercial	6
6.o	Nacional e Portuguesa de Desportos	8

VOLTA CICLISTICA DA FRANÇA

A situação dos concorrentes após a 23.a etapa

DIJON, 28 (AFP) — O ciclista Derijke, belga, venceu a 23.a etapa da Volta Ciclistca da França, entre Genebra e Dijon, na distancia de 197 quilometros. Continua como lider da Volta o corredor suiço Koblet.

DIJON, 28 (AFP) — Foi a seguinte a classificação da 23.a etapa da Volta Ciclistica da França, corrida hoje entre Genebra e Dijon, na distancia de 197 quilometros:

1.o, Derijke, belga, 6 horas, 11 minutos e 32 segundos; 2.o, Teisseira, francês, 3.o, Delende, regional francês; 4.o, Rossel, belga; 5.o, Zaad, norte-americano; 6.o, Mayen, norte africano; 7.o, Mirando, regional francês; 8.o, Brambilla, regional francês, mesmo tempo do vencedor; 9.o Walkovisck, regional francês, 6, 11, 53; 10.o, Ockers, belga, 6, 17, 24; 11.o, Sciardis, regional francês; 12.o, Caput; regional francês; 13.o, Robic, regional francês; 14.o Colinelli, regional francês e 15.o, Muller, francês, com o mesmo tempo de Ockers.

A classificação geral passou a ser esta:

1.o, Koblet, suiço, 132 horas, 20 minutos e 15 segundos; 2.o, Geminiani, francês, 132, 42, 15; 3.o, Lucien Lazarides, francês, 132, 44, 31; 4.o, Gino Barteli, italiano, 132, 49, 3; 5.o, Ockers, 132, 53, 8; 6.o, Barbotin, franes, 132, 56, 55; 7.o, Magni, italiano, 133, 1, 39; 8.o, Bauvin, regional franes, 133, 6, 8; 9.o, Bernardo Ruiz, espanhol, 133, 6, 10; 10.o, Fausto Coppi, italiano, 133, 7, 6; 11, Lauredi, francês, 133, 17, 34; 12, Diederich, luxemburguês, 132, 14, 44; 13.o, Demulder, belga, 133, 24, 33; 14.o, van End, belga, 133, 27, 33; 15.o, Biagioni, italiano, 133, 29, 7.

A classificação internacional, por equipes, é a seguinte:

França, 396 horas, 47 minutos e 39 segundos; 2, Belgica, 297, 32, 16; 3.o, Italia, 398, 12,2; 4.o, França, regional, do sudeste, 398, 38, 19; 5.o, França, regional, do sudeste, 398, 38, 19; 5.o, França, regional do oeste-sudoeste, 299, 3, 17,; 6.o, Suiça, 399, 37, 34; 7.o, Espanha, 401, 32 e 58; 8.o, França, regional do nordeste, 402, 18, 18; 9.o, França, regional de Paris, 402, 53 e 8.

Permanecem disputando a prova 66 ciclistas.

FUTEBOL VARZEANO

METROPOLITANO A. C. VS. ATLANTICO F. C.

Em Vila Mazzei, o Metropolitano enfrentará o Atlantico F. C. Para o compromisso, a diretoria do Metropolitano péde o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na séde social.

GAUCHO CLUBE VS. A. A. MASCOTE DE SANT'ANA

Prosseguindo a série de bôas partidas, o Gaucho Clube hoje pela manhã enfrentará a veterana agremiação de Ary Silva, A. A. Mascote. O prelio, marcado para o periodo da manhã, vem despertando grande interesse entre os "fans" dos contendores. Para a peleja, o Gaucho Clube pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

E. C. ALFREDO MAIA VS. AZ DE ESPADAS

Hoje, pela manhã, em seu campo, o Alfredo Maia dará combate ao forte e disciplinado quadro do Az de Espadas. Dado o valor dos conjuntos, litigantes esperam as "torcidas otima partida. Para o encontro, a diretoria do Alfredo Maia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, no local do costume.

BANDEIRANTES DE SANTANA VS. GRAJAU F. C.

O Bandeirante santanense, categorizado esquadrão de Nim jogará hoje à tarde, em seu campo, uma partida amistosa de futebol. O valor e a classe dos contendores tornam dificil um prognostico sobre o resultado do encontro. Para o combate, a diretoria do Bandeirantes pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na séde social.

G. E. COMETA DO BANGU VS. TAPUIAS F. C.

Dificil compromisso terá hoje o Cometa, frente ao Tapuias F. C. A peleja, marcada para hoje terá inicio às horas. Para o encontro, a diretoria do Cometa pede o comparecimento de todos os jogadores, no horario e local combinados.

UNIDOS CLUBE VS. ALFA F. C.

Hoje, pela manhã, o Unido Clube enfrentará o Alfa F. C. O prelio apresenta-se cheio de atrativos em virtude da igualdade das forças contendoras. Para o jogo, a diretoria do Unidos Clube pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. JACENA VS. E. C. INDEPENDENTE DO CARANDIRU

Bôa partida será efetuada hoje, pela manhã, entre as equipes do C. A. Jacena e do Independente do Carandiru. O prelio, que terá deverá agradar a todos os prepor local o campo do primeiro, deverá agradar a todos os presentes. Para o embate, a diretoria do Jacena pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na séde social.

GUARANI (TATUAPE) VS. NACIONAL DA PENHA F. C.

O encontro marcado para hoje à tarde entre o Guarani, do Tatuapé, e o Nacional da Penha, é dos melhores. Para o jogo a diretoria do Guarani pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

HIPISMO NA EUROPA

LONDRES, 28 (AFP) — A Espanha conseguiu uma segunda vitoria sucessiva no Concurso Hipico Internacional de White City. Após a vitoria do comandante Ordovas, na prova do "Festival Britanico", o comandante Garcia Cruz ganhou a taça "Briolamment", numa competição de 12 obstaculos.

Vinte mil espetadores assistiram a essa segunda vitoria dos cavaleiros espanhois.

Recorde para lanchas de corridas

MILÃO, 26 (AFP) — Ezio Selva, campeão europeu de lanchas-automoveis, estabeleceu novo recorde para a classe das lanchas de corrida de 450 quilos. Selva realizou num "B-P-M, 280", a media horaria de 168 quilometros e 260 metros, quando o recorde mundial era de 151, 929 quilometros.

A familia de

VICENTE CARBONE

agradece, sensibilizada, a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou e convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.o dia, que fará celebrar AMANHÃ, dia 30 do corrente, às 8,30 horas, na Igreja Matriz do Braz (Avenida Rengel Pestana).

Por mais este ato de religião e amizade, antecidamente agradece.

SECÇÃO COMERCIAL

OSCILAM OS PREÇOS NO MERCADO INTERNACIONAL

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — As ultimas estatisticas parecem confirmar a esperanca de que as recentes e violentas alterações nos termos do comercio britanico, que foram a causa fundamental do aumento do "deficit" da balança de comercio exterior do Reino Unido, já atingiram seu ponto maximo e agora entrarão em declinio.

Os preços das utilidades em geral, no mercado mundial, deixaram de subir em fevereiro e começaram a cair, bruscamente, em abril. A procura anormal de algumas materias primas, sobretudo a lã, a borracha, e o estanho, foi provocada pelo estado de alarme criado com a crise na Coréia. E como, ao que tudo indica, a situação naquela parte do mundo tende para a estabilização, é evidente que a tendencia, agora, será em sentido inverso.

E' certo, portanto, que, nos proximos meses, os preços de muitas materias primas importantes cairão ainda mais, embora seja possivel que muitos outros permaneçam em seus niveis atuais.

E' verdade que os preços das importações britanicas (que não são os mesmos das cotações do mercado mundial para esses produtos) têm continuado a subir fortemente. E' que somente refletirão a baixa nos preços do mercado depois de varios meses. Mas os preços britanicos no atacado, que subiram rapidamente até abril de e ntão em diante passaram a a umentar muito lentamente.

A cifra indice para junho é 320,7, em comparação com 319,7 em maio; 318,8 em abril; e 300 em janeiro.

O novo indice de materias primas para a industria manufatureira fornecido pelo Ministerio do Comércio caiu da 14 % durante o ultimo mês de junho. Esta foi a terceira baixa consecutiva e colocou o indice 14 % abaixo do nivel maximo de março.

Afora a lã, a borracha e o estanho, verificaram-se declinios nos preços do algodão, da seda e da manilha.

Contudo, os metais não ferrosos aumentaram novamente e o preço da polpa de madeira subiu apenas 5 por cento, atingindo um nivel aproximadamente tres vezes maior do que o registrado no ano passado. — (APLA).

—:o:—

CAFÉ

SANTOS

DISPONIVEL — O Mercado de Café Disponivel, durante a semana ontem, finda, funcionou calmo.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje como de praxe aos sábados não funciona.

BOLSA DE CAFE' NOVA YORK — A Bolsa de Café Nova York, aos sábados não funciona.

MOVIMENTO ESTATISTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatistico de ontem. Passaram 4.147 sacas, entraram 15.012, foram embarcadas 18.102 e despachadas ... 27.549 sacas. Ficaram em estoque 1.495.929 sacas.

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponivel, no dia 27, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 28.963 sacas, somando, desde 1.o do msê 416.853 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D" — As entregas para este Contrato foram todas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalhou calmo. No fechamento, as cotações eram as seguintes:

Periodos:	Fech. de hoje Comp. Cr$	Vend Cr$
Julho	195,50	196,00
Agosto-dezembro	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	193,50	194,00
Julho-dez. de 1952	186,00	187,00

Periodos:	Fech. anterior Comp. Cr$	Vend Cr$
Julho	195,50	196,00
Agosto-dezembro	195,00	195,50
Janeiro-junho 1952	194,00	194,50
Julho-dez. de 1952	187,00	187,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado tambem nominal.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Comprador Cr$
Nova York	18.38
Londres, pronta	51.46,40
Buenos Aires	1.30,91
Montevideu	7.82,13
Estocolmo	3.55,51
Copenhague	2.63,6[illegible]
Paris	0.05,25
Berna	4.23,84
Lisboa	0.63,[illegible]
Corоa checa	0.36,75
Bruxelas	0.36,42
Amsterdam	4.82,84

	Vendedor Cr$
Londres	52.41,65
Nova York	18.72
Buenos Aires	1.33,62
Montevideu	8.12,15
Madrid	1.70,[illegible]
Copenhague	2.73,5[illegible]
Estocolmo	3.62,09
Bruxelas	0.38,[illegible]
Paris	0.63,3[illegible]
Berna	4.35,20
Lisboa	0.65,13
Coroa checa	0.37,44
Amsterdam	4.91,77
Peru (soles)	1.20

OURO — Compradores a Cr$ 20.81,76 a grama.

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

Curso oficial de cambio — Mercado Livre

Inglaterra	52.41,60
Estados Unidos	18.72
Suiça	4.35,10
Suecia	3.62,09
Dinamarca	2.73,53
Espanha	—
Portugal	0.65,72
Belgica	0.37,78
Holanda	4.91.77
Uruguai	—
França	0.05,35
Taxa media da libra do mês de junho de 1951	52.41,60

MOVIMENTO DE CLASSIFICAÇÃO

(Dados sujeitos a retificações)

Dia 26-7, 3.486 fds. Dia 27-7, 5.970 fds. Dia 28-7, 5.426 fds.

EXPORTAÇÃO

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo)

DATA	CABOTAGEM 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-6	3.902.902	1.297.141
De 1-7 a 26-7 (x)	714.400	1.292.950
Em 27-7 (x)	28.120	51.870
TOTAL	4.645.422	2.641.961

	EXTERIOR 1950 Quilos	1951 Quilos
De 1-1 a 30-6	54.042.277	54.073.517
De 1-7 a 26-7 (x)	17.721.580	22.946.300
Em 27-7 (x)	703.570	1.831.980
TOTAL	72.467.427	78.851.797

(x) Dados sujeitos a retificações.

PERNAMBUCO

RECIFE, 28

	Cr$
Matas, tipo "5" comp.	320,00
Sertões, tipo "5" comp.	340,00
Entradas	—
Exportação	—
Existencia	37.466
Consumo	—

Mercado, estavely.

AÇUCAR

SÃO PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Refinado, extra	230,00
Cristal	195,30
Do Norte:	
Somenos	186,50
Demerara	177,80
Mascavo	160,30

DAS USINAS DO ESTADO

(Posto vagão)

Para o atacadista:

Refinado, extra	206,70
Cristal	168,40

Do atacado para o varejista ou ind.:

Refinado, extra	227,30
Cristal	185,20

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS EM 26-7-51

	Estoque atual
Algodão em pluma	40.511.658
Linter	1.808.553
Açucar	1.213.820
Alfafa	110.345
Amendoim	2.121.959
Arroz benef.	3.753.859
Café	1.279.737
Far. de mandioca	58.000
Raspa de farinha de mandioca	46.850
Farinha de trigo	335.235
Feijão	6.215.553
Mamona	158.273
Meio arroz	20.460
Milho	232.300
Quirera de arroz	10.800

Bolsa de Mercadorias de São Paulo

SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

AÇUCAR — Preços tabelados.

ALFAFA — Do Estado, superior — 1,90; boa 1,80; mercado calmo.

ALHO — Nacional, de 1.a, 13,00; de 2.a, 11,00; de 3.a, 9,00; mercado frouxo.

AMENDOIM — Especial, 75,00; Superior 72,00; Bom 70,00; mercado calmo.

ARROZ — Amarelão, benef. extra 245,00; especial 230,00; superior 215,00; bom 200,00; regular 190,00; Agulha, benef. extra 215,00; especial 205,00; superior 195,00; bom 185,00; regular 175,00; mercado calmo.

3|4 DE ARROZ — Continua cotado na base anterior 135|45,00.

MEIO ARROZ — Funcionou firme, com seu preço cotado á 85|90,00.

QUIRÉRA — Não sofreu alteração esse mercado: 65|70,00.

BANHA — Do Estado — N.C.; do Paraná e Rio Grande do Sul — nominais.

BATATA — Do Estado, especial 190|200,00; de 1.a 160|70,00; de 2.a 140|50,00; de 3.a — 90|100,00; mercado calmo.

CAROÇO DE ALGODÃO — (desensacado) — nominal.

CEBOLA — Do R. Grande do Sul, 1.a (Pera) — 190|210,00; demais tipos nominais.

ERVILHA — nominal.

FARINHA DE MANDIOCA — Do Estado, branca, 82|83,00; idem, torrada 95|98,00; do R. Grande do Sul, branca 85|86,00; idem, torrada 88|90,00; mercado calmo.

FARINHA DE TRIGO — Preços tabelados.

FEIJÃO — Funcionou frouxo esse mercado, com seus preços inalterados.

MAMONA — Ensacada (sacaria usada) — 4,50; Posto Santos (Docas) — desensacada — 4,20; mercado frouxo.

MILHO — Amarelinho 92|93,00; Amarelo 88|89,00; Amarelão .... 87|88,00; mercado calmo.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO — Preços tabelados.

CADA VEZ MAIS...



... FEMININA, é a tendencia predominante da moda atual. Sejam os pequeninos detalhes, como por exemplo as "echarpes" de chiffon, plissadas que tanto servem para proteger a cabeça depois de um cinema, de uma festa, ou então, menores, em côres contrastantes, constituem o complemento encantador às blusas praticas, esportivas, tanto de lã, como de algodão.

Página Feminina

Cuidemos das Crianças



MORTALIDADE INFANTIL

C. CORREIA DA COSTA

A causa mais importante, que sobreleva a todas as outras, determinante do entorpecimento do crescimento vegetativo da nossa população, é certamente a cifra extraordinariamente alta da mortalidade infantil, isto é daqueles que faleceram no primeiro ano de vida.

Somos colocados entres os paises de mortalidade infantil mais elevada do mundo — 175 por mil!

Mesmo em São Paulo, centro assistencial mais atendido do país, a taxa de mortalidade alcança 141 por mil!

Em outras cidades brasileiras, ela é de 342 por mil em Fortaleza; 244 por mil em João Pessoa; 230, por mil, em Manaus; 219 por mil, em Recife; 192,4 por mil, no Rio de Janeiro, 192, em Porto Alegre; 185 em Belo Horizonte; 159, em Belem e 123, por mil em Niterói.

Não possuimos, é verdade, estatisticas dignas de fé, em relação à mortalidade infantil, pois o calculo do numero de crianças nascidas vivas, infelizmente, depende do registro civil, cuja escrituração deixa muito a desejar. Assim é que no Estado da Bahia, em 1924 foram registrados 18.330 nascimentos e realizados 83,378 batizados! (A. L. Barros Barreto).

Assim se explicam certas cifras terrificas de mortalidade como a do Ceará em 1928 — 963,10 mortes por mil nascimentos! Apenas teriam escapado à morte, 17 crianças — o que é um absurdo!"

Depois de citar dados estatisticos de outros paises, o autor passa a estudar as causas da mortalidade infantil, dividindo-as em "indiretas" e "diretas".

Entre as indiretas, focaliza: 1.o — o pauperismo e o baixo padrão de cultura; 2.o — condições etnicas e geo-economicas; 3.o — condições metereologicas; 4.o — A prematuridade.

Quanto às coisas "diretas" são constituidas, sobretudo por disturbios gastro-entero-troficos, doenças do aparelho respiratorio, doenças infecciosas e outras coisas.

Todas elas reduzir-se-iam se fossem perfeitos os cuidados pré-natais; se o trabalho do parto fosse convenientemente assistido; se a assistencia ao recem-nascido e lactentes nos consultorios de higiene infantil, de pedriatria e nos hospitais da especialidade, não fossem passiveis de criticas.

O problema por conseguente, que se resume em uma palavra — assistencia; tanto do feto ainda nas entranhas maternas, como do recem-nascido e do lactente.

Aindas aqui, os "Postos de Puericultura" estão fadados a proporcionar exitos promissores.

Toda a organização constituida pelos consultorios pré-natais, maternidades, consultorios de higiene infantil, de pediatria e hospitais de crianças; bem como educação sanitaria, esforços pela amamentação materna, lactarios, gotas de leite; profilaxia pela vacinação anti-variolica, contra coqueluche, difteria, tuberculose, legislação social que concede repouso antes e depois do parto; premio de aleitamento, seguro-maternidade; berçario nas fabricas e usinas; propaganda pelo radio; distribuição de folhetos, livros, impressos; artigos em jornais; cursos praticos às noivas, às mães — etc.; tudo isto visa reduzir a cifra de mortalidade infantil, pelo combate às suas causas. De cada peça desta aparelhagem, possuimos pedacinhos, porem, absolutamente desarticulados e insuficientes, diante da enormidade do problema. Temo-los, sobretudo, em algumas capitais e grandes cidades do país. Mas a população da zona rural desconhece, inteiramente, os beneficios que o progresso nos tem trazido — vive, ou melhor, morre à mingua de recursos, chafurdada na ignorancia e na penuria! Da visão panoramica dos elementos de defesa da saude no Brasil, recebemos a impressão de que realmente temos feito alguma coisa em beneficio da criança. Os nossos esforços porem são dispersivos. Não cremos, salvo se criarmos organismo concatenador desses esforços, que possamos fazer qualquer coisa de util, só com iniciativas provadas. O problema é complexo e é preciso que o conjunto assistencial funcione, harmoniosamente, pois está sendo travada a maior batalha do Brasil: a causa da infancia.



"Não se evapora o que fica de alguem, porque é na alma que fica". — Guilherme de Almeida.

/ / /

"A mente não se cansa nunca de escrever quando está pelo meio o coração". — Leonard.

/ / /

"O coração tem razões que a razão desconhece" — Bossuet.

/ / /

" O que há no mundo que não seja sofrer? O homem nasce e vive um só instante e sofre até morrer". — Gonçalves Dias.

/ / /

"Sentimos a necessidade de amar e de crer, porque crer e amar constituem a vida toda inteira. — Mazzini.

/ / /

"O que é um dia de felicidade sem o amanhã que o purifique? E' no amanhã que o coração situa suas recordações". Mme. de Girardin.



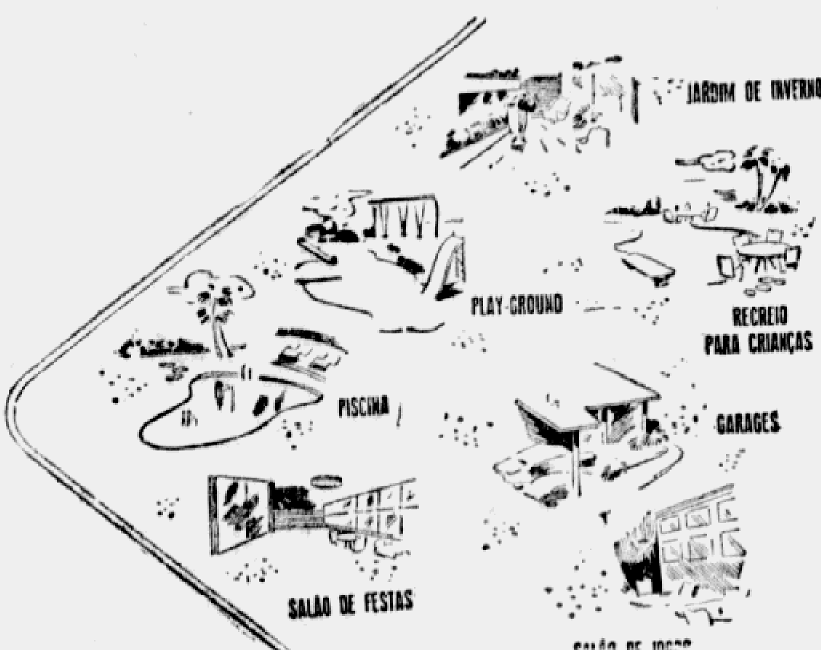
PARA O SEU GUARDA-ROUPA



Toda gente sabe o quanto, vestidos assim: praticos, oportunos a todas horas, simples e elegantes, são indispensaveis à mulher obrigada a sair todos os dias. Aí está uma sugestão que pode ser aplicada em lã, leve, quadriculada: blusa enviezada, gola "chemisier", corpo princesa e grupos de pregas na saia, mas só na parte da frente.







O Aristocrático Higienópolis inspirou... e Monções realizou...

A mais imponente e bela concepção de Edifício de Apartamentos!

SIM! São Paulo, vanguardeiro em muitas das mais arrojadas e grandiosas realizações, tambem deveria possuir o mais completo e majestoso Edifício de Apartamentos.

Ei-lo finalmente: **EDIFÍCIO D. VERIDIANA PRADO !**

Extraordinária mente soberbo e majestoso na nobreza de suas linhas, é o que V. poderia de melhor sonhar para sua residência...

Em breve, esta monumental realização da Arquitetura Brasileira, será vista e citada como nova e esplêndida conquista de MONÇÕES em São Paulo, para o Brasil.

Num bairro de elite, para a elite de São Paulo

APTOS. TIPOS 5-6-7-8
Vestibulo; espaçoso living; ótimo terraço envidraçado com jardineiras; 2 bons dormitórios com armarios embutidos; banheiro completo com ducha independente; copa-cozinha; quarto e instalações sanitárias para empregada; terraço com tanque revestido de azulejos, e entrada independente de serviço
Preço: **Cr$ 329.009,00** Entrada **Cr$ 16.400,00**

APTO. TIPO 3
Vestibulo com chapeleira; terraço de 12,00 metros com jardineira em toda a extensão; 3 grandes dormitórios com armarios embutidos, todos com terraço; esplêndido banheiro completo com ducha independente; copa-cozinha; quarto e instalações sanitarias para empregada; terraço com tanque e entrada independente de serviço; rouparia; ótima
Preço: **Cr$ 429.661,00** Entrada: **Cr$ 21.500,00**

APTO. TIPO ESPECIAL 1-A
Vestibulo com chapeleira; grande living de 9,90 x 4,40; confortável sala de jantar; lavabo; ótima copa-cozinha; Escritório; 3 amplos dormitórios com armarios embutidos; 2 banheiros completos com ducha independente; 2 terraços com jardineiras; dependencias de serviço com entrada independente, constando de quarto e instalações sanitárias para empregada.
Preço: **Cr$ 842.429,00** Entrada: **Cr$ 42.100,00**

IMPORTANTE
Cada apartamento será servido por um elevador social e um elevador de serviço. Todos os banheiros terão pisos e paredes revestidos de mármore, e serão equipados com aparelhos de côr. As cozinhas terão fogão à gáz, pias de mármore com armarios embutidos de aço. Em todas as cozinhas serão instalados exaustores para renovação de ar. Os tanques dos terraços de serviço serão revestidos de azulejos. Outros apartamentos, de acordo com as conveniencias dos interessados

INFORMAÇÕES
Escritório Central:
Hoje — das 14 às 22 horas
Nos dias uteis aberto ininterruptamente
das 8,30 às 22 horas



Uma apresentação do plano



Marca e emblema registrados no D.N.P.I.



MONÇÕES
CONSTRUTORA E IMOBILIARIA S/A.
(Filiada ao Sindicato dos Corretores de Imóveis)
Rua Barão de Itapetininga, 140 - 14.° - Tels.: 36-3943 - 33-9755
End. Telegr.: "MONÇÕES" - São Paulo

HEGUI publicidade

INCONSTITUCIONAL O PROJETO QUE VISA CRIAR OS CHAMADOS TRIBUNAIS POPULARES

A intervenção do Estado no dominio economico, na forma como proposta pelas mensagens presidenciais ao Congresso Nacional, poderá criar um totalitarismo economico, contrario aos principios constitucionais — O aspecto economico das medidas sugeridas — Parecer do Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo, sobre o magno problema

A proposito das mensagens do Poder Executivo Federal encaminhadas ao Congresso Nacional propondo a intervenção do Estado no dominio economico, o Instituto de Economia da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comercio do Estado de São Paulo elaborou extenso parecer que foi levado pela delegação do comercio paulista à Mesa Redonda, que se realiza no Rio pela Federação das Associações Comerciais, que o adotou unanimemente.

Após esclarecer o parecer que o presidente da Republica encaminhou ao Congresso Nacional nos ultimos dias do mês de maio ultimo, tres mensagens, acompanhadas dos respectivos projetos de lei, regulando a intervenção do Estado no dominio economico por meio de medidas relativas ao abastecimento dos mercados consumidores, a reorganização e ampliação das atribuições da Comissão Central de Preços e a uma mais ampla conceituação dos delitos contra a economia popular com o consequente aumento das penalidades a eles correspondendes a prescrição de normas processuais adequadas e, em fins de junho ultimo, uma nova mensagem e projeto de lei regulando o julgamento dos crimes contra a economia popular e instituindo juris de zonas correspondentes às zonas eleitorais, presididos por juizes e integrados por vinte jurados sorteados entre os eleitores da respectiva zona eleitoral, cinco dos quais constituirão o Conselho de Sentença, acentua que os quatro projetos formam um todo indecomponivel, tanto que disposições de uns são repetidas no texto dos outros. O conjunto dessas providencias legislativas objetiva a intervenção direta do Poder Publico no campo das relações economicas, a fim de assegurar a livre distribuição dos produtos nos mercados consumidores, combater a especulação e a ganancia, baratear o custo de vida pela fixação de um nivel razoavel de preços e punir os crimes contra a economia popular.

Acentua o parecer, desde logo, que as medidas propostas ao Congresso e as razões com que foram justificadas, criam uma indisfarçavel atmosfera de hostilidade ao comercio, transformando-o no responsavel principal pelos males mais prementes que perturbam a vida economica do país e causador da situação de privação por que passam as classes menos favorecidas, para declarar que as classes produtoras estão ao lado do governo na luta contra a especulação e a ganancia, que constituem deformação de um sadio organismo economico. Faz-se mister, entretanto, que as medidas de repressão a esses males não afetem o proprio organismo de que eles são florações parasitarias. E' condição para a superior missão exercida pelo comercio, de agente da circulação dos bens economicos, que a sua função seja respeitada pelo Poder Publico e cercada da confiança popular, sob pena de cercear uma manifestação fundamental de nossa atividade no dominio da riqueza coletiva.

A intervenção do Estado no campo do comercio, da maneira como é proposta e sob os fundamentos com que é justificada, poderá criar um clima politico desfavoravel ao legitimo exercicio dessa atividade, capaz de gerar consequencias danosas para o proprio funcionamento normal da vida economica do país.

INTERVENÇÃO DO ESTADO NO DOMINIO ECONOMICO

Analisa, após, detidamente as razões alegadas pelo governo como justificativas das mensagens enviadas ao Congresso que têm como fundamento a alta crescente do custo de vida, passando então a considerar os aspectos juridicos e economicos do conjunto de medidas propostas. A materia neles contida representa um conjunto de proposições que, do ponto de vista juridico-constitucional, deverá ser apreciado englobadamente, pois diz respeito à intervenção do Estado no dominio economico. Essa intervenção já vem sendo feita pelo governo através das leis que definem os crimes contra a economia popular, pelo diploma que estabilizou os alugueres e pelo que instituiu o controle de preços. Dessa forma, o que o Estado pretende é ampliar agora essa intervenção, para poder penetrar no dominio privado e, assim, fazer uso da propriedade particular, a fim de lhe ser possivel — como declara a mensagem do presidente da Republica — suprir as deficiencias da iniciativa individual, coordenar os fatores da produção de modo a evitar ou resolver os seus conflitos, restabelecer o equilibrio conveniente ao bem estar social e impedir que o uso da propriedade se torne instrumento de opressão e de discordia. Face a tais declarações, que constituem argumentos basicos de justificação dos projetos do Executivo, duas rotas se apresentam: ou a negação da realidade de situação como as apontadas e, em consequencia, o combate aos planos do governo, ou a aceitação, mesmo em tese, de tais situações, para se permitir a analise e a critica aos objetivos que tais planos encerram.

Opta o parecer clara e decididamente pela primeira atitude, pelos seguintes motivos: a propriedade, segundo texto da Constituição, é intangivel. Só por exceção — em tempos de paz — dela o Estado pode fazer uso, mediante regular desapropriação e justa indenização, sendo esta tambem assegurada em caso de guerra. A exceção surge da utilidade publica ou do interesse social, e, por isso mesmo, o uso da propriedade está condicionado ao bem estar social. Cabe ressaltar, porem, desde logo, que a intervenção no dominio economico tem por limite os direitos fundamentais assegurados na Constituição, a lei especial que efetivar essa intervenção terá que conciliar as exigencias da ação do poder publico com o respeito aos principios basicos que integram o corpo do artigo 141 da Constituição Federal que constituem a carta dos direitos politicos do regime.

Se a Constituição declara no seu artigo 141, paargrafo 14, que é livre o exercicio de qualquer profissão, observadas as condições de capacidade que a lei estabelecer, e se no paragrafo 16 do mesmo artigo garante o direito à propriedade, salvo apenas os casos de desapropriação por necessidade ou utilidade publica, ou por interesse social, cabe ao legislador ordinario, quando determinar a intervenção imposta pelo interesse coletivo, proceder de tal forma que a intervenção não resulte flagrante atentado contra o livre exercicio de uma profissão ou contra o direito legitimo à propriedade. Se das medidas do governo decorrem restrições permanentes ou prejuizos fundamentais ao exercicio profissional ou atentado sistematico à propriedade, então tais medidas serão inconstitucionais, pelos seus reais efeitos, embora aparentemente pretendam ser méras executoras dos dispotivos constitucionais que orientam a atividade economica.

INCONSTITUCIONAIS OS PROJETOS

Acentua então que dos quatro projetos enviados ao Congresso, os tres primeiros, isto é, o que determina a intervenção no comercio através da Superintendencia do Abastecimento, o que reorganiza a Comissão Central de Preços e o que altera a lei que configura os crimes contra a economia popular, são aparentemente constitucionais, ou melhor, não atentam contra a letra da Constituição contra o disposto nos artigos e paragrafos do Titulo V, que regula a Ordem Economica Social, porém atentam contra o espirito da Constituição, contra os principios que configuram o regime politico que adotamos, que é a democracia politica.

Para corroborar esse ponto de vista alem de outras considerações cita trechos do parecer elaborado pelo jurista Francisco Campos, para concluir que quando da discussão das três primeiras mensagens ao Congresso o problema deve ser examinado sob o duplo aspecto da relação dos projetos com o sistema constitucional vigente no país e da relação das normas constitucionais referentes à ordem economica com os demais dispositivos que lhe são hierarquicamente superiores, como a definição da Ordem Economica, que consagra a liberdade de iniciativa e o art. 141 que estabelece os direitos e garantias. Se assim não se fizer poderá ser criado paralelamente à democracia politica e social vigente no Brasil, um totalitarismo economico, desfigurando o espirito do regime e comprometendo o terreno economico certas conquistas que foram obtidas no terreno politico.

Relativamente, porém, ao ultimo prôjeto que regula o processo dos crimes contra a economia popular, o legislador deverá examina-lo cautelosamente pois o mesmo atenta de frente contra disposições constitucionais, pois o art. 141, paragrafo 26 da Constituição Federal, declara que "não haverá fôro privilegiado nem juizes e tribunais de excessão" para acentuar que proibindo fôros privilegiados e tribunais de exceção, visou a Constituição, impedir que a justiça se realize fora dos quadros comuns estabelecidos no proprio texto constitucional caraterizando-se a excepcionalidade, quer pelo crime, quer pelo réu, quer pela forma de constituição.

O Tribunal que agora se pretende criar objetiva julgar uma determinada classe, a dos comerciantes, nos crimes e contravenções contra a economia popular. O Tribunal se reveste das carateristicas da instituição do juri, mantida pela Constituição no paragrafo 28 do art. 141 em que é estabelecido que serão obrigatoriamente da sua competencia o julgamento de crimes dolosos contra a vida. Ora, poder-se-ia atribuir ao Juri comum, que obrigatoriamente julga os crimes dolosos contra a vida, o julgamento de outros crimes, mas não é possivel, fere de frente o texto constitucional, criar um tribunal especial, embora revestido das carateristicas de instituição de juri, para julgar exclusivamente crimes que não são obrigatoriamente contra a vida, como é o caso do juri previsto no projeto, o qual terá como unica competencia o julgamento de crimes contra a economia popular.

Por revestir-se das carateristicas da instituição do juri, não se pode evitar a conclusão de que tal tribunal é de exceção. Se as carateristicas de organização e composição é que o definem, então poderiamos criar um Tribunal de Segurança Nacional, nos moldes do juri, para julgar crimes de natureza politica, iludindo assim a expressa proibição constitucional.

Mas ha ainda outro aspecto que merece a atenção da Camara. E' da competencia da União, diz o artigo 5.o da Constituição Federal, legislar sobre direito penal e direito processual. Os Estados, porem, organizarão sua justiça, dentro dos canones constitucionais. Cabe à União estabelecer em leis as normas substantivas e adjetivas penais e processuais. Ora, o projeto estabelece normas dessa natureza, mas determina a criação de um orgão judiciario, que passará a funcionar automaticamente, após o decurso dos 60 dias da publicação da lei, sem nenhuma intervenção legislativa dos Estados-Membros na sua criação. Este aspecto nos parece importante e será preciso atentar, tambem sobre este possivel conflio de competencia legislativa e invasão da União em atribuições concedidas pela Constituição aos Estados-Membros da Federação.

O ASPECTO ECONOMICO DAS MEDIDAS

Termina o parecer examinando o seu aspecto economico, considerando primeiro, o problema dos principios e, segundo, a realidade atual para declarar:

Em tese, a Associação Comercial e a Federação do Comercio do Estado de São Paulo manifestam-se descrentes quanto ao exito das medidas apontadas apoiando-se nos seguintes argumentos:

Os autores que têm procurado estudar os efeitos dos tabelamentos e estabilização dos preços provam que a sua fixação é sempre arbitraria. O que carateriza a produção contemporanea é a complexidade e a mobilidade dos custos. E' hoje extermamente dificil afirmar-se que estes manter-se-ão constantes, primeiro porque os progressos da tecnicologia provocam a rapida obsolencia do capital tecnico empregado e da propria organização; segundo, porque hoje a mão de obra se apresenta instavel e de rendimento oscilante. Os tempos atuais são de incertezas que criam estados de espirito geradores de grande instabilidade psicologica, otimistas exagerados, aos quais se seguem frustrações, fazendo com que o trabalho ora produza muito, ora produza pouco, com os mesmos artifices e a mesma direção. E ainda devemos ter em vista que uma grande parte de nossas materias primas provem da agricultura e está sujeita a variações sazonais, as quais, fazendo oscilar o volume da produção, alteram profunda e bruscamente o custo. E por ultimo somos obrigados a reconhecer que nossa produção depende de produtos importados e não temos ação sobre os preços internacionais.

Mesmo que se admita a possibilidade de um calculo exato do custo, em determinado momento, e mesmo que se possa chegar a uma percentagem de lucro considerada satisfatoria, seria dificil garantir-se a inalterabilidade dos mesmos e a constancia das condições de trabalho. No caso do Brasil, cumpre ainda notar que a desvalorização cronica da moeda gerou um problema novo: o das reposições. Aqui, mais do que alhures, é velida a afirmação de Ferrara de que, para a continuidade da empresa, não importa o que, a coisa custou no passado, mas sim o que custará no futuro.

O tabelamento apresenta ainda um outro inconveniente grave: é que representa uma politica economica baseada num unico elemento do mercado: o preço unitario. Ora, as transações são conduzidas pelo binomio preço-qualidade e não é possivel deixarmos de considerar as ações das quantidades oferecidas e procuradas, sobre o mecanismo da formação dos preços. Mesmo que se admitisse a possibilidade de estimar equitativamente custos e margens de lucro, uma vez realizada a estabilização, seria necessario prever as possiveis reacões da quantidade. Cumpre considerar que no Brasil o crescimento da produção tem sido muito mais lento que o aumento de preços; que nosso país é um daqueles cujos indices demograficos indicam acentuada tendencia para o crescimento, principalmente nas grandes cidades; que, durante a guerra, não houve possibilidade de fazer crescer os empreendimentos de modo a que a oferta acompanhasse o crescer da procura e não foi possivel, tambem no após guerra recuperar o ritmo de crescimento em consequencia da crise cambial que impediu importações essenciais de bens de capital, enquanto nossas empresas produtoras dependem vitalmente de produtos importados. Por tudo isto a situação atual é a de uma procura insatisfeita, permitindo elevação de preços que, não negamos, chegam algumas vezes ao absurdo.

Estabilizados os preços, a economia nacional entraria numa fase de equilibrio estavel, o que equivale a dizer-se que a produção tenderia a se paralisar ou cresceria muito lentamente. Haveria, por tanto maior pressão da procura sobre a oferta, provocando duas consequencias simultaneas: 1.o — o desmerecimento da qualidade dos produtos a fim de fugir as condições do tabelamento e permitir maior aumento da oferta; 2.o — a disposição dos consumidores, dotados de maior poder aquisitivo, de aceitarem preços fora da tabela, gerando-se então, o mercado negro. Num e noutro caso, o poder publico ou se desmoralizaria ou ver-se-ia obrigado a tomar medidas fiscalizadoras cada vez mais energicas e, na maioria das vezes, contraproducentes, por contar com a cumplicidade de ambas as partes, em presença da permuta. Note-se ainda que, em nosso caso particular, o funcionamento da Comissão de Preços tem mostrado quão precarios são os conhecimentos a respeito dos custos reais da produção e quanto eles variam de região para região do país. Seria dificil realizar-se uma fiscalização efetiva, sempre e cada vez mais onerosa. O risco do negocio aumentaria, e com ele as atrações da ilegalidade.

Não temos duvida que a rigidez de um controle geral de preços e agora em carater permanente, implicaria na destruição dos principios democraticos, por conduzir automaticamente a uma restrição, cada vez maior, das liberdades individuais. Criaria a discordia social, acentuando as desigualdade da fortuna, não mais em termos e moeda e sim em termos de bem estar, visto como os que possuissem maior poder de compra em mãos poderiam arriscar-se à obtenção de melhor qualidade a preços fóra da tabela, enquanto os que vivessem em niveis de rendimento mais baixo consumiriam artigos inferiores e em quantidade menor, pela sua escassês crescente, em relação ao aumento das necessidades a satisfazer.

Tal clima não nos parece o mais oportuno, na presente conjuntura politica. Não estamos na época de gerar antagonismos e aumentar distancias sociais e sim se procurar conciliações e tentar estabelecer a harmonia, no convivio de todos os brasileiros.



O câmbio automático STUDEBAKER obedece sempre. É o único considerado perfeito pelos técnicos.

DISTRIBUIDORA DE AUTOMOVEIS STUDEBAKER S. A.

Matriz: Rua Grota Funda, 224 — São Paulo

Filiais: Av. Campos Eliseos, 620 — Fone: 36 6384 — S. Paulo — R. S. Clemente, 81/83 — Fone: 46 1414 — Rio de Janeiro

Norton

CASA MASETTI JOALHERIA S/A



SÉDE PROPRIA

Comunicamos a mudança da secção de atacado, para a nova séde:

Rua Capitão Salomão, 26 - 1.o andar

Distribuidores exclusivos dos afamados Relógios:

PERFECTA
A. ROSCKOPF PATENT
POLDIT
SOLVIL
ZODIAC

Relógios Carrilhão de parede e mesa
Bijouterias, cristais, etc
Atendemos pelo reembolso postal

CAIXA POSTAL, 291 — SÃO PAULO

CONFERENCIAS

"A ESCULTURA FRANCESA NO SECULO XIX" — Realiza-se no dia 2, as 16 horas, na Pinacoteca do Estado, à praça da Luz, 2, uma conferencia do prof. Vicente Larecca, sobre o seguinte tema: — A escultura francesa do seculo XIX".

"LECTURA DANTIS" — Realiza-se dai 1.o às 20.45 horas, pelo prof. Edoardo Bizzarri, na séde do Instituto Cultural Italo-Brasileiro, rua 7 de Abril, 230 — 8.o andar, uma conferencia sobre "Lectura Dantis" — Canto XXI do Inferno".

"CONTRIBUIÇÃO DA CENOGRAFIA NO TEATRO MODERNO — Será realizada amanhã, às 18.30 horas, no auditorio do Museu de Arte Moderna, uma conferencia pelo sr. Tomaz Santa Rosa, que falará sobre o tema: — "Contribuição da cenografia no teatro moderno".

TEATROS
COMUNICADOS

"OS INIMIGOS NAO MANDAM FLORES" — Subirá à cena hoje no pequeno auditorio do Teatro Cultura Artistica, às 16 e 21 horas, pela companhia Armando Couto, a peça "Os inimigos não mandam flores" da autoria de Pedro Bloch.

UMA PEÇA DE DICKENS NO T.B.C. — O Teatro Brasileiro de Comedia apresentará hoje, às 16 e 21 horas sob a direção de Ziembinski, a peça "O Grilo da Lareira", de Charles Dickens, em adaptação cenica de Brutus Pedreira e Ziembinski.

"É REI, SIM!" — Em espetaculos rigorosamente proibidos para menores de 18 anos, será apresentada no Teatro Santana, às 16 e 20 e 22 horas a revista "E' rei, sim!", com Elvira Pagã, Luz del Fuego, Walter D'Avila e Carmem Rodrigues nos principais papeis.

COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO DE TABELAS DA C.E.P.

Relação dos transgressores punidos

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular autuou ontem os seguintes comerciantes transgressores de tabelamentos da C.E.P.:

Bar Bandeirantes, de Casemiro & Simões Ltda., rua Cantareira, 80; Bar Oriental, Sales Abud Salak, ladeira Porto Geral, 98; Bar Galeria da Sé, Pereira Jakubciunas, praça da Sé, 55; Estanislau Cortez Fernandes, rua Triunfo, 220; Bar Nacional, Barros & Cia Ltda., rua Felipe Oliveira, 25; Afonso & Afonso, rua Almeida Lima, 705; Cardoso & Caruso Ltda., rua Almeida Lima, 467; Teresa Ester dos Santos, rua Almeida Lima, 463; José Bento Henriques, rua Almeida Lima, 347; Filomena Mosca, rua Paulo Afonso, 12; José Cornelio Camargo, avenida do Estado, 1.895; Francisco Alves, rua Rubino Oliveira, 53; Batista & Rodrigues, rua Estação, 8, Jaçanã; Cardoso Correia & Cia., av. Celso Garcia, 123; Bar Circular, praça João Mendes, 140; Vaz, Teixeira Cia., praça Clovis Bevilaqua, 124; Gomes, Costa & Cia., av. Celso Garcia 79; Pires & Cardoso, rua Rubino de Oliveira, 129; J. Dias Pinto, rua Rubino de Oliveira, 96; Vitorino da Graça Peres, rua Carlos Campos, 1.109; Augusto Ferreira, rua Carlos Campos, 467; Pedro Monteiro, rua Rio Bonito, 1.376; Furtunato Colombo, rua João Boemer, 1.313; Manuel M. Garcia, rua Carlos Campos, 203; Eduardo O. Proença, rua Rio Bonito, 1.110; José Luiz Alexandre, rua Rio Bonito, 1.327; Antonio Bernardo, rua Conselheiro Furtado 63; Marino Cataldo, rua Estudantes, 606; Paulo Martinez Torres, rua São Paulo, 323; e Cooperativa Central de Lacticinios, rua Dr. Almeida Lima, 523.



TELEGRAMAS RETIDOS

Acham-se retidos na Repartição Telegrafica da Estrada de Ferro Sorocabana, fone, 34-9353, 1.o andar, os seguintes telegramas: Antonio Caio, rua Humaitá, 622; Ana Vieira Lima, rua Humberto 1.o, 136; Antonio Muñoz, Av. Brig. Luiz Antonio 296; Alberto Travassa, rua São João, 113, apt. 38; Auto Partes, Brasileira Ltda, rua Machado Coelho, 108; Aldo Brigato, rua Birigui, 44, fundos, Bosque da Saude; Clarice Aires Durães, Estrada Tucuruvi, 433; Dirce Soares, rua Oliveira Melo, 264; Domingos Belo, rua Antonio Antunes Maciel, 18, Vila Bandeirantes; Francisco Silva, Al. Arapanés, 985, Indianopolis; Familia Braga, Al. Eugenio de Lima, 149; Izaquen Breve, rua General Lecor 960; José Paradella, rua Santo Antonio, 1840; José Nunes, rua Sap, 461; Luciano Pantini, rua Beatriz, 22; Monroe; Nicola Guimarães, rua Humberto 1.o, 136; Paulo, rua Gabriel dos Santos, 44; Paulo de Barros Correia, Força Publica, Av. Postal Sant' Ana.

EDIÇÃO DE HOJE
28 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1951

3.ª SECÇÃO:
12 PAGINAS

Em reunião popular extraordinariamente concorrida, lançou o P. R. a candidatura do dr. Arlindo Raposo de Melo a prefeito de Araçatuba



Flagrantes da extraordinaria reunião politica de Araçatuba, vendo-se, encimando aspectos da enorme massa popular, no palanque armado na praça principal: à esquerda, a prof.a Izabel da Conceição Barbosa, saudando a deputada Ivete Vargas, que se vê à sua direita; ao centro, flagrante oratorio do dr. Jaime Mendes Pereira, representante da Comissão Diretora do Partido Republicano; à direita, o dr. Arlindo Raposo de Melo, cuja candidatura a prefeito municipal de Araçatuba foi apresentada ao povo no comicio, quando agradecia a indicação e traçava as linhas mestras do seu programa.

Araçatuba, a grande cidade da Noroeste, realizou, no dia 22 ultimo, seguramente a reunião politica de maior expressão da sua historia, quando cerca de 10 mil pessoas acorreram à praça publica para aclamar a candidatura republicana do sr. Arlindo Raposo de Melo a prefeito do municipio.

CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO

A escolha do nome do prestigioso cidadão fora feita na Convenção Municipal do Partido Republicano, levado a efeito pouco antes do comicio, com a presença do diretorio local e numerosos correligionarios.

Representando a Comissão Diretora, viajara para Araçatuba o dr. Jaime Mendes Pereira, membro da Comissão Coordenadora da Politica da Capital.

A chapa de vereadores com que a tradicional agremiação partidaria concorrerá ao pleito de 14 de outubro ficou igualmente constituida em parte nessa convenção, pelos seguintes nomes: Amadeu Guerra, Antonio Rodrigues (de Conderlandia), Arnaldo Ramos, Aurelino Martins, Carlos Guarinon, Domingos Maisano, José Bezerra de Lima, Manoel Francisco Pedroso Filho, Nair Nadeo Falco, Odilio Pereira de Queiroz, Osvaldo Pereira da Silva (de Agua Limpa), Ulisses Sozzi (de Engenheiro Taveira), Vanderlino Sousa e Valdomiro Mateus.

O COMICIO

Na tarde de domingo, realizou-se o comicio para apresentação ao povo de Araçatuba dos candidatos indicados na convenção. Cerca de 10 mil pessoas ocuparam totalmente a principal praça da cidade. Falou inicialmente o sr. Vanderlino de Sousa, vereador e presidente do diretorio municipal do Partido Republicano, que saudou o povo e as autoridades presentes, lançando a candidatura do sr. Arlindo Raposo de Melo. Em seguida, usou da palavra o dr. Jaime Mendes Pereira, representante da Comissão Diretora do P. R. cujo discurso estampamos no final. O sr. Luis Spinelli, como homem do povo, enalteceu, em verso, as finalidades do candidato a prefeito, dr. Arlindo Raposo de Melo. O escritor e jornalista José Bezerra de Lima, candidato a vereador pelo Partido Republicano discursou em seguida, falando depois o prof. Adelino Moreira e a profa. Isabel da Conceição Barbosa.

O deputado federal Ivete Vargas, de passagem por Araçatuba, ocupou a tribuna, sob grande aclamação, saudando o povo e hipotecando o apoio do P. T. B. à candidatura Raposo de Melo. O sr. Rosemberg Nascimento Bitencourt falou a seguir, como lider ferroviario e representante dos ferroviarios da Cia. Noroeste. Finalmente, o dr. Raposo de Melo pronunciou o seguinte discurso:

SENHORES: — Há cerca de um ano, desta praça e dêste mesmo local lançamos oficialmnte, os nomes dos candidatos da coligação à presidência e vice-presidência da Republica, à Senatoria e ao Govêrno de São Paulo. Aclamastes naquela oportunidade, no maior comicio realizado neste recanto os nomes que vitoriastes posteriormente a 3 de outubro: Getulio Vargas, João Café Filho, Cesar Lacerda Vergueiro e Lucas Nogueira Garcez. Disse-vos então que a peleja que iniciava ia se travar no terreno das idéias, com os instrumentos da inteligência e da persuasão, e, hoje vos repito: marcharemos novamente para a vitoria porque a causa é boa e sabemos que nos incita e inflama, a mesma chama sagrada de civismo e fé no sentimento coletivo da alma popular.

Candidato do povo indicado pelo tradicional Partido Republicano e apoiado pela ala dissidente queremista do P.T.B. a que não falta a solidariedade de elementos da União Democratica Nacional e do Partido Social Democratico aqui presentes apresentamo-nos de publico, em busca do apoio decisivo do eleitorado, com um programa minimo de administração que, se vitoriosos procuraremos executar. Confiados desde já na sábia colaboração do Poder Legislativo que deverá ser composto pela lidima expressão de amor e de dedicação ao bem de nossa gente e ao progresso de nossa terra, por mais diversa que seja a côr partidária de que se revista, esperamos poder no Executivo Municipal acertar na pratica dos atos de govêrno, atendendo com justiça, dedicação e sinceridade, aos justos reclamos que nos forem dirigidos satisfazendo dest'arte as aspirações e necessidades das classes populares que, com seu trabalho concorrem para a grandeza e progresso de nossa cidade.

Na prática de govêrno se nos afigura que, atendidas as necessidades de educação, saude produção e transportes, todas as demais resolvidas se acham, porquanto a solução delas se condiciona a situação financeira e economica do Municipio. Seria estulta pretensão e insinceridade flagrante prometer-vos, se eleito solucionar de pronto, todos os problemas que nos afligem, quer na cidade propriamente dita, ou em seus bairros e vilas.

Cumpre-nos, inicialmente, procurar solucionar o drama do pequeno produtor do sitiante propiciando-lhes boas vias de acesso à cidade, para que o fornecimento dos produtos da pequena lavoura sejam feitos por preços compensadores e ao alcance do consumidor. A Municipalidade compete coordenar os interesses antagônicos intervindo no sentido de incrementar a criação e desenvolvimento de Cooperativas de Consumo, estimulando pelo exemplo sadio de uma administração honesta, a iniciativa privada Não nos devem faltar leis que nos propiciem estas medidas, e na sua ausência no ambito municipal, que sejam logo votadas por seu corpo legislativo Assim, certamente poderemos corresponder a uma das mais prementes necessidades aos mais justos anseios e às mais legitimas aspirações da coletividade.

TRANSPORTES

Fator decisivo no desenvolvimento do municipio, nossas vistas voltar-se-ão para êste importante setor administrativo. O problema do transporte demanda a urgente necessidade de boas rodovias. E o que temos?

Uma verdadeira rede de estradas construidas sem nenhuma orientação tecnica e em grande parte, mal conservadas, pouco cuidadas; e se algumas delas ainda são trafegaveis, deve-se à população rural que as consertam. Estas estradas, alem de não oferecerem condições razoaveis ao trafego, por ocasião das chuvas tornam-se intransitaveis; haja vista as dos bairros populosos e grandes produtores: Agua Limpa e Prata. No 1.o semestre deste ano estes bairros ficaram praticamente privados de comunicações, e isto sem falar nas pontes de madeira, volta e meia carregadas pelas enxurradas. Para corroborar o que vos digo, exemplifiquemos: nas proximidades da cidade, a ponte de cimento armado, do Corrego Machadinho, ponto vital no intercambio de Birigui-Araçatuba, que há meses se encontra inutilizada, sem que a Prefeitura tome as providencias necessarias. Administrar não é derrubar arvores e promover embelezamentos adiaveis e custosos, mas sim, abrir estradas, promover comunicações faceis e accessiveis, com rodovias ao menos de 3.a classe. E, assi mpodemos proclamar porque nossa principal preocupação junto ao governo passado, foi promover a aprovação da concorrencia da Ponte sobre o rio Tietê, a chamada Ponte Pio Prado, o registro do credito para a sua execução no Tribunal de Cantos, por intermedio do nosso amigo, ministro João de Deus Cardoso de Melo. Aí está, sem favor algum, um dos grandes serviços que prestamos ao municipio, e que, inexplicavelmente, e por politiquice, marcha sua construção, que já foi iniciada pela firma concessionaria, Prado, Barbosa e Cia., sem a publicidade necessaria, por não se poder "grilar" a origem de sua autoria.

No que toca ao transporte, principal fator de progresso de uma região produtora, a nossa terra tem sofrido o maximo. As ultimas chuvas ocorridas no inicio deste ano, destruiram 19 pontes das estradas municipais, conforme declarações do proprio prefeito municipal na Camara. As chuvas terminaram em principios de março e até o presente, pontes, como duas na Prata e uma na Agua Limpa (estrada Anve Molize até hoje interrompida), ainda não foram reconstruidas, muito prejudicando o escoamento das safras de algodão e café, procedentes destas ricas regiões.

A deputada Ivete Vargas teve festiva acolhida no aeroporto de Araçatuba. O cliché fixa um grupo de personalidades da cidade da Noroeste que aguardava a destacada parlamentar, constituido, entre outros, pelos srs. Joaquim Geraldo Corrêa, prefeito local e presidente do P.S.P.; Manuel Roque de Melo, do P.T.B.; Jayme Mendes Pereira, do P.R.; Arlindo Raposo de Melo, candidato a prefeito da cidade.

EDUCAÇÃO

Se bem que nossa cidade conte com excelentes educandarios: a Escola Tecnica D. Pedro II, sob a orientação esclarecida do competente didata, — prof. Joaquim Dibo, "bandeirante do ensino na zona Alta Noroeste", Escola Normal N .S. Aparecida, das virtuosas irmãs do Sagrado Coração de Jesus, o Colegio Salesiano, tradicional casa de ensino internacional dos filhos de D. Bosco e a Escola Normal e Colegio Estadual, muito ainda há a fazer nos setores municipal e estadual.

Por um erro administrativo, o atual prefeito, enquanto criavamos classes escolares e algumas escolas estaduais, suprimia, a titulo economico, escolas municipais nos bairros da cidade e nos arredores, em vez de transferi-las para outros locais onde são necessarias. Num pais onde o analfabetismo impera, onde os governos federal e estadual instalam cursos para alfabetização de adultos, onde seria obra de patriotismo, cada individuo alfabetizado alfabetizar outro, fecham-se escolas por economia. Sem comentarios.

O Artigo 169 da Constituição Federal determina que se aplique 20% da renda resultante dos impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino. No orçamente atual estes 20% atingem pouco mais de um milhão de cruzeiros, somente no nosso Municipio. Pretendemos aplicar esta verba, conforme manda a Constituição da Republica, na difusão do ensino, construindo proprios escolares, mantendo-os em funcionamento, e doando-os ao Estado para o devido preenchimento do pessoal. Cremos que a construção de predios escolares na zona rural, vem facilitar, em muito, a criação das unidades respectivas pelo Estado.

Enquanto amparados pelas forças politicas do Estado pleiteamos uma ampla reforma do nosso educandario maximo, a Escola Normal, o aumento de classes do 1.o Grupo Escolar e a construção do 3.o Grupo. Quanto à primeira, uma ruidosa campanha pleiteou a construção de novo edificio, mas, tão logo conseguimos os objetivos subalternos da politicalha, prosseguiu-se na reforma já autorizada e, a ordem, ao DOP, para estudos e planejamento do novo predio ficou, por certo, para quem tiver prestigio e capacidade de o conseguir. Dentro deste principio que nos impusemos de difundir a instrução, como unico meio eficaz de destruir o "coronelismo", abolindo os idolos de barro da pretenção, estultice, e cabotinismo, para que as massas esclarecidas, possam discernir entre o crime, o vicio, a chicana e os alevantados ideais dos que, pautam seus atos pela consecução serena do direito e da justiça. Assim, a par do desenvolvimento da educação e instrução ministradas pelo Estado, procuraremos criar nucleos de instrução, difundindo ao maximo escolas e classes na cidade, nos bairros e nos arrabaldes.

SAUDE

A nossa cidade é dotada de bons hospitais, dois de propriedade particular. Constitui porisso um centro de afluencia de enfermos da região e do sertão matogrossense. Contudo, sob o ponto de vista geral, falhas há e muitas, que exigem vigilancia e intervenção da autoridade. A assistencia e saude da população não podem ficar adestritas, exclusivamente, a atuação do Centro de Saude. Envidaremos esforços e haveremos de colaborar no sentido de que se estabeleça um plano de assistencia medica a ser prestada ao trabalhador rural, diretamente nas zonas de sua residencia, realizando visitas medicas em dias pré-determinados, principalmente nos locais em que grassam endemias. Se conseguirmos para o trabalhador rural ou não, uma alimentação racional, uma distribuição higienica dos generos de consumo, teremos solucionado um dos grandes problemas do governo municipal. A ele dedicaremos nossa melhor atenção. As nossas casas de assistencia e caridade deverão ser fiel e honestamente entregues as verbas especializadas nos orçamentos, aumentadas se possivel ao maximo, cabendo a administração fiscalizar o emprego das importancias pagas.

CIDADE

Uma cidade trepidante de progresso como a nossa, não poderá continuar vivendo com as deficiencias que notamos em grande parte de seus serviços publicos, o nosso serviço de irrigação e limpesa publica são deficientes; o calçamento deverá prosseguir num ritmo acelerado obedecendo a planos pré-determinados, após acurados estudos, a fim de que o contribuinte não tenha que pagar duas ou três vezes por sua execução mal feita, conforme já tem acontecido. Há bairros populosos sem abastecimento de agua e rede de esgotos, em pleno abandono, onde as ruas se transformam em matagal. Não temos praças modernas, as avenidas existem apenas na imaginação quixotesca das vaidades farfalhantes. Pelo exposto se verifica a desorganização administrativa que sempre existiu no Departamento de Obras da Prefeitura. Existem ruas sem nivelamento necessario ao escoamento das aguas pluviais, alem das famigeradas valetas, que são o martirio dos automobilistas e passageiros. Os bairros populosos, onde reside a maioria dos trabalhadores, precisam de ter os beneficios de irrigação, coleta de lixo, rede de esgotos e abastecimento de agua, incentivando, tambem, a melhoria dos transportes por meio de onibus comodos, baratos e higienicos. Para tal se torna necessario, e é mesmo urgente, a ampliação do serviço de abastecimento de agua, remodelando a nossa estação de tratamento com mais filtros e maquinas, bem como aumentando o deposito para o consumo, e instalando um laboratorio para analises, não só para a agua, como tambem para os generos de 1.a necessidade, tais como o leite, a carne e etc. Cuidaremos da arborização intensiva das ruas e praças. E' tarefa que se impõe ao em vez da "guerra às arvores", verdadeiro sadismo que importamos de outras plagas. E' serviço de embelezamento e saneamento de pequeno custo e facil execução. Procuraremos com um tecnico capaz e deligente organizar um planejamento para execução de serviços urbanisticos adaptados ao criterio de beleza e economia, comodidade e conforto.

DISTRITOS E BAIRROS

Merecerá a nossa melhor atenção, se eleitos, a aplicação da receita arrecadada em nosso unido Distrito de Paz, Major Prado, na melhoria das condições da propria vila, tão abandonada pelos poderes publicos, dando-lhe uma feição de cidade. Não nos esqueceremos das suas ruas e praças tão descuidadas, bem como do proprio cemiterio. Insistiremos, junto aos poderes competentes, no sentido de incrementar a construção da ponte Pio Prado, que, incontestavelmente, muito beneficiará aquele Distrito, regiões circunvizinhas e Araçatuba. Enquanto esta não estiver concluida, procuraremos melhorar, de maneira eficiente, o serviço de balsa, não só naquele porto, como em outros, Menezes, Sarjob e etc., que nos parece bastante precario.

Ao distrito de Major Prado e aos bairros, enfim a toda a zona rural, dedicaremos especial atenção no que concerene às vias de acesso, aplicando, rigorosa e integralmente, a taxa de estradas de rodagem na conservação das atuais e abertura de novas, deixando de recebe-la onde a Prefeitura não executar melhorias.

FINANÇAS

Prometemos exercer uma rigorosa, honesta e permanente vigilancia em todos os atos de administração, sobretudo nos referentes aos dinheiros publicos, estabelecendo a concorrencia publica para os fornecimentos e obras que se fizerem necessarios, conforme manda a lei vigente. Os impostos não deverão ser majorados e um criterio equanime presidirá a tributação, de acôrdo com o justo valor, lançando-os com absoluta equidade e maior justiça, arrecadando-os com retidão inflexivel e aplicando-os com severidade e economia. Não permitiremos o desvio da receita, sob pretexto algum, havendo de gastá-la dentro do rigorismo da lei orçamentaria. Esforçar-nos-emos para alcançar o equilibrio entre a receita e a despesa, contando desde

(Conclui na pagina seguinte)

Para um Hálito Perfumado, Dentes Limpos e Brilhantes, USE
CREME DENTAL COLGATE

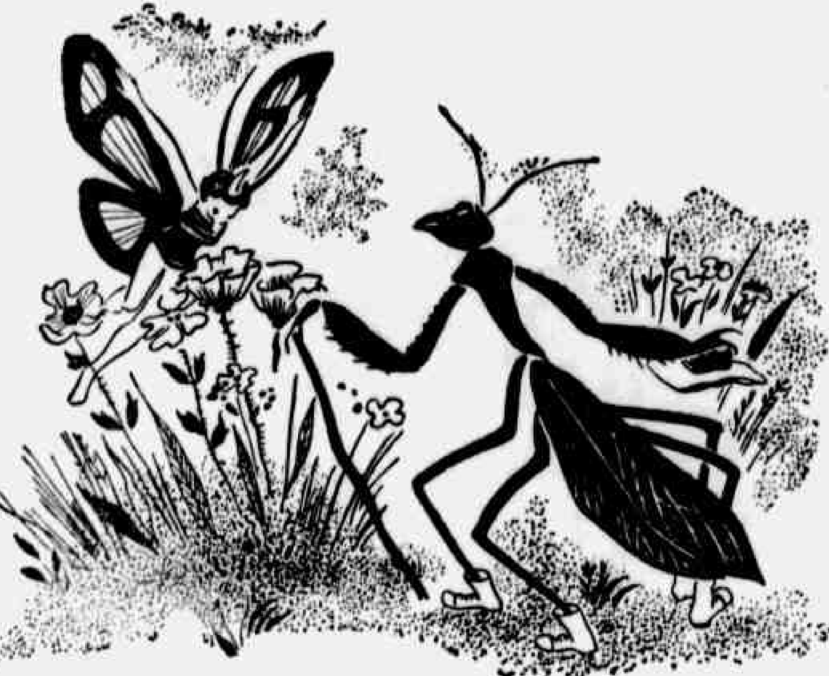
PAGINA INFANTIL

Orientação de **HERNANI DONATO** (PUBLICA-SE AOS DOMINGOS)

Comemore a vitória da BARBADA do Dr. SIGA com Gin Seagers

COMO NASCE UMA BORBOLETA

LUCIA MACHADO DE ALMEIDA



Num bosque cheio de passarinhos e flores, uma pequena crisálida desenvolvia-se em silencio, colada ao tronco de uma arvore.

Uma velha Jitiranabóia (1) examinava-a admirada, pensando nas coisas extraordinarias que estavam acontecendo com ela. Pobrezinha! Ficava ali tão só e abandonada! Em toda parte as mães-borboletas gostavam de vigiar as crisálidas e os casulos, esperando a hora em que os completasse o fenomeno maravilhoso da metamorfose e as filhinhas-borboletas saissem dos involucros (2). Aquele, entretanto, parecia não interessar a ninguem.

— Esse inseto não deve ter pai, nem mãe, pensou a Jitirana.

Céus! Como era feia dona Jitirana! Um corpo grande e desajeitado, com uma cabeça enorme, inchada, um narigão semelhante a tromba. Metia medo... Sem razão,aliás, pois dona Jitirana era uma das melhores criaturas que se possa imaginar.

Atenção! Eis que a crisálida começou a mexer-se... e, pouco a pouco, veio surgindo lá de dentro uma pequenina borboleta...

Era linda, e suas asas amarelas e pretas como que molhadas.

— E' uma Atiria (3) — exclamou a Jitirana, encantada.

A recem-nascida abriu os olhos e tentou levantar vôo. Inutil, não conseguia sair do mesmo lugar.

— Espere um pouquinho, meu bem, — disse a Jitirana, aproximando-se. Dentro de uma ou duas horas as asas ficarão firmes e você poderá voar.

O rosto feio assustou a pequenina, mas havia tal doçura, tal carinho no olhar da Jitirana, que Atiria acabou sorrindo confiante.

Era tão fragil, tão ingenua e não compreendia nada ainda. .

Lembrava-se vagamente de seu estado de larva, quando se arrastava pelo chão e só sabia comer folhas e dormir. Depois, o sono de dois meses... o esquecimento da crisálida... Até que um impulso de vida a fez tomar conhecimento real de sua personalidade.

— Experimente voar agora, — disse a Jitirana.

A borboleta abriu as pequeninas asas, equilibrou-se no ar durante algum tempo, depois caiu no chão outra vez.

Do livro "Atira, a Borboleta"

(1) A Jitirabola mede cerca de sete centimetros, e é aparentada com a cigarra, pertencendo à ordem dos hompteros. Sofre metamorfose incompleta.

(2) Esse cuidado de as borboletas vigiarem os casulos corre por conta da fantasia da autora, uma vez que os lepidópteros vivem apenas de duas semanas a um ano depois de atingida a fase adulta, em que se reproduzem.

(3) Atiria Isis, borboleta noturna, da familia geometridae, comum nos bosques do Brasil.

A CABRINHA TEIMOSA

II — A FUGA DE PRINCESA

Ingenua e teimosa a cabrinha!

Uma bela manhã a Princesa sentiu o laço mais frouxo. Forçou o pescoço, o nó desatou e ela viu-se livre da corda.

Mas... a cerca?!

Ora a cerca!

Duas chifradas, uma cabeçada e pronto!

Dito e feito. Correu para a cerca, meteu os chifres entre duas varas, afastou-as, torceu a cabeça, forçou mais e — zás! — estava do outro lado.

Arre! Até que enfim...

Não esperou mais nada. Correu pela encosta, subiu ao alto da colina ,saltou sobre umas pedras, galgou, correu ainda e, sempre subindo chegou ao mais alto da montanha.

— Que bela vista! — exclamou. Que ar delicioso aqui se respira! Quanta largueza, como é grande o mundo! Nunca pensei que fosse tão grande!

Divisou, lá em baixo, a cabana de seu dono, quase a sumir nos longes. E mal póde avistar o pequeno cercado, onde vivera.

— Agora sim! Posso dizer que o mundo é meu. .

Encantada com a liberdade que gozava sobre a vastidão das montanhas, pôs-se a correr e saltar de um para outro lado. Trepava nas pedras, equilibrava-se prodigiosamente nos rochedos, transpunha com saltos arrojados os valos profundos pulando ao alto dos montes, queria pôr-se cada vez mais acima. Resvalando pelas mimosas florinhas, estas balouçavam-se em curvaturas como lhe rendendo homenagens e aplaudindo a destreza. Um passaro cantou e pareceu que a saudava. Cada vez mais cheia de si, a cabrita não se contentava com o pular e o correr. Rojava-se na relva, que era um tapete de veludo.

— Adeus, feio cercado! Nunca mais voltarei! Adeus, meu senhor, não fui feita para estar presa...

Resolveu conhecer a floresta. Subiu mais e mais e achou-se junto à entrada da mata.

Espiou... espiou... A floresta pareceu-lhe triste e perigosa. Entretanto fatigada, deitou-se um pouco a ruminar, e ruminando... adormeceu.

Ao despertar, o sol estava se escondendo. O bosque estava mais escuro. Espreguiçou-se um pouco e resolveu voltar.

O silencio era impressionante e a tarde caia, cheia de sombras esquisitas.

E veio vindo, por um trilho que descia.

Nisto, ouviu um uivo longo e terrivel.

Princesa estremeceu e parou assustada:

— Será mestre lobo? E esta?

Outro uivo agora mais perto. E outro, bem proximo... E um grande lôbo surgiu entre as sombras do caminho.

A cabrita deu um salto e atirou-se a correr. Mas pouco além, no descampado, o bicho tomou-lhe a frente. Ela estacou, disposta a não se entregar.

O lobo calmamente, sentou-se sobre as patas traseiras. E a Princeza bem viu que ele lambia o focinho, ocmo se preparasse a boca para come-la.

— Mestre lobo corre mais, pensou, desconsolada. Minhas pernas falharam... Mas meus chifres, esses darão que fazer ao malvado.

O lobo avançou uns passos, sem pressa, certo de que haveria nos dentes a bichinha. Seus olhos brilhavam.

A cabrita preparou-se para a luta. Quando o lobo avançou mais uns passos, ele se ergueu nas patas traseiras, empinou o corpo e... pá! Mas sentiu que as garras do bicho lhe roçaram o pescoço. Tornou a empinar e pá! Outra marrada. As unhas da fera lhe riscaram o focinho. Ergueu-se de novo, outra marrada, e outra... Pá! Pá! Pá!

O lobo divertia-se um pouquinho.

A cabrita já estava cansada e o sangue brotava do focinho, do pescoço, do dorso!

— Que unhas valentes! Mas meus chifres podem mais!

O lobo avançava, a cabrita recuava, empinava-se... e pá!

Sentiu Princesa que as forças lhe faltavam. Queria, porem vender caro a vida. Lutaria até morrer!

Tentou ainda um ultimo esforço de defesa, mas a fera caiu sobre ela, num bote final.

Estava perdida! E estava castigada a sua teimosia.

Nesse momento, ouviu-se um tiro. O lobo, dando um tremendo urro, rolou pela encosta.

E' que o velho criador saira em procura de sua Princesa e chegou a tempo de salva-la.

Tempos depois, no pequeno cercado, Princesa amamentava dois bonitos cabritinhos. Eram seus filhos. Não trazia laço mas não fugia. E a bela Princesa segredava aos seus filhinhos: — Não fujam para a montanha. Meste lobo é cruel!

Do livro "O Pequeno Polegar" das Edições Melhoramentos.

NAS BIBLIOTECAS...

(Conclusão da ultima página).

em Quadrinhos", sua Influencia Benefica e Malefica" falaram diversos oradores e numerosas teses tiveram que ser debatidas. Vistas e relatadas, resolveu o congresso o seguinte:

"Combate às más historias em quadrinhos, tais como as chamadas historias fantasticas. Adaptação das historias ao ambiente e à tradição nacional. Uso correto da lingua patria. Maior desenvolvimento das historias feitas por artistas nacionais e com assuntos nacionais".

Sobre a maneira como concretizar tal aspiração, o presidente da delegação paulista, Alfredo Leonel, afirmou o seguinte:

— "Não acredito que no Brasil não haja desenhistas capazes tanto ou mesmo mais do que os americanos ou de outras nacionalidades. O que nos falta é somente estimulo. Nos Estados Unidos, por exemplo, é astronomico o ganho de um desenhista. Alex Raymond, criador de "Flash Gordon", recebe por um simples quadrinho a bacatela de 1.500 cruzeiros. Imagine-se o quanto não ganha por uma historia completa... Geralmente, a tradução das legendas é horrivel, crivadas de termos da giria"

"INFLUENCIA DAS HISTORIAS EM QUADRINHOS"

A tese vencedora nessa parte do temario foi, como dissemos, a do menino Lucio Endo. Em sua tese, esse jovem se reportou às origens das historias em quadrinhos, filhas dos desenhos animados, irmãs mais moças do Camondongo Mickey, de Popeye e do Pato Donald.

"Suas carateristicas", afirmou Lucio, "são os [illegible] sensacionais, os ass[illegible] angustia das [illegible] tudo que um cerebro pervertido pode imagin[illegible]

"Vejo em alguns dos meus colegas", prosseguiu Endo, "os mesmos traços dos tais super-homens maliciosos, grandiloquentes, supermentirosos, posudos e inflados, confiando na força e só na força. Os "gibis" e companhia parecem intencionados em educá-los no sentido de se tornarem cada vez mais primitivos e boçais."

"Na verdade, não existe diferença entre essas historias em quadrinhos e as novelas policiais. São leituras dignas de bandidos, escritas por pessoas sem imaginação que apenas renovam o ambiente e os crimes. São perfeitas apenas na confecção de monstros".

"E agora que tanto se discute sobre a decadencia do ensino em nosso país, poderiamos apontar a leitura constante dessas historietas como responsavel importante por essa decadencia. Os alunos se distraem e se absorvem demasiado com tais leituras, em prejuizo da atenção que deveriam dedicar às aulas. Um critico norte-americano chegou a afirmar que as historias em quadrinho se destinam aos leitores demasiado preguiçosos para ler e por sua vez aumentam ainda mais esta incapacidade."

"Há ainda os maleficios de ordem economica, pois os meninos gastam tudo o que têm na aquisição de tais publicações, que são em numero avultado."

Concluindo sua tese, o congressista Lucio Endo sugere a nomeação de uma comissão encarregada pelo Ministerio da Educação de "higienizar" as historias em quadrinhos. Tal ação deveria ser ajudada pelos pais e educadores a fim de que todos se compenetrem dos maleficios dessa escola de crimes que são certas historias em quadrinhos:

E finaliza:

"Quando nós, jovens brasileiros, numa perfeita articulação de esforços e vontades, nos empenharmos a fundo na tarefa de esclarecer, orientar e desintoxicar o ambiente que envolve a educação da nossa juventude, dando-lhe mais bibliotecas, centros culturais, maior circulação do bom livro e cruzadas de vigilancia contra a influencia enganadora da má leitura, — então estaremos mobilizando nosso querido Brasil para destinos mais altos, sem interrogações afiltivas. Só assim seremos dignos de tão grande Patria".

DOM SEBASTIÃO -- BISPO DE MOÇAMBIQUE

HEITOR CUNHA

Um esplendor de respeito, formado pela presença de elementos do escól, brilhava nos salões de honra da nossa Sociedade Portuguesa de Beneficencia.

Esperavamos a visita de d. Sebastião Soares de Resende, o sutil missionario do clero português, que visita o Brasil, a fim de dar a conhecer à colonia portuguesa a obra relevante e mascula, que o governo luso está realizando em Moçambique. Basta dizer que se trata de obra missionaria, para se ter a nitida idéia da grandiosidade da batalha.

A Africa, mais do que nunca precisa da tutela do governo da metropole. Mais do que nunca o governo precisa achegar-se aos seus colonos para preserva-los de outros males, em possiveis maleficios que outros povos lhes possam causar, nessa tremenda reviravolta do mundo com esquerdismos e outras ameaças.

Dentre as principais idéias desenvolvidas pelas missões espalhadas pelas colonias portuguesas, há o combate ao analfabetismo e, evidentemente, o de assistencia social, de grau o mais elevado possivel.

O missionario que nos visita é bispo de Beira, em Moçambique, e por iniciativa de grande valor traçou para o seu bispado diretrizes estupendas.

O movimento renovador ali é qualquer coisa de sublime.

A diocese tem cerca de 400 escolas primarias para os indigenas.

A obra de d. Sebastião já era há muito conhecida dos portugueses e brasileiros.

Eu, mesmo, muito lêra a respeito, em jornais portugueses e através de citações a proposito do moderno movimento de Missões, que Portugal realiza.

Tive sempre pelo jovem prelado, pois com apenas 45 anos é realizador de campanhas que se poderiam chamar de seculares, uma grande admiração.

Foi, pois, para o meu espirito um magnifico deleite, vê-lo de perto, ouvir-lhe a palavra e o conceito, sempre evangelico, de um missionario. D. Sebastião irradia uma simpatia contaminante.

Dir-se-á que de tudo, sem o querer ou forçar, faz uma catequese.

A noite de segunda-feira na Beneficencia foi de magnifica impressão.

E como tudo o que é bom — atrai com facilidade aos bons — encheu-se a casa para ver e ouvir o missionario de Moçambique.

A assistencia, como dissemos linhas acima, era um "bouquet".

Senhoras as mais distintas, componentes das principais figuras de nosso meio social, prestigiaram, com as suas presenças, a noitada de fé.

E para maior realce, tivemos a presença do governador da cidade, dos representantes das autoridades civis e militares e a do vice-consul de Portugal, em exercicio — sr. Alvaro Soares Brandão.

Um respeito profundo fazia a aureola em torno do prelado ilustre.

As 21 horas quando ele chegou em companhia do com. Brenha da Fontoura, já o esperava à porta do hospital o presidente da Beneficencia, o dr. José Ermirio de Morais. Recebido com as alviçaras de muita simpatia e oportunidade, d. Sebastião — derramando benção, foi levado ao salão de honra, onde receberia a saudação do presidente da Beneficencia.

Esta saudação foi emocionante para o sacerdote, que não se furtou em admirar a concepção do dr. José Ermirio de Morais sobre o magno problema dos missionarios. Mostrando um perfeito connhecimento historico, o ilustre festejado presidente discorreu sobre o assunto, emocionando tambem a assistencia.

Por fim, fez, em nome da casa, o seu grande agradecimento à visita do prelado, dizendo da honra que ela conferia à Beneficencia.

Muitas palmas festejaram a palavra do presidente.

* * *

Responde o sacerdote. E responde com uma satisfação e propriedade de um verdadeiro missionario.

De uma formula muito educacional e diplomatica — dirige-se a um por um dos componentes da mesa, começando, por ordem hierarquica, pelos cumprimentos ao sr. prefeito que a presidia, e depois, pela mesma ordem, aos demais presentes. Esta conduta de verdadeiro diplomata teve alguma coisa de organização pedagogica. Parecia que o bispo de Beira tivesse tido a vontade de conversar, pessoalmente, com cada um dos formadores da mesa, mostrando uma faceta simpatica de seu espirito de evangelizador.

Muito erudito, tira com facilidade expressões vocabulares, dando a cada caso uma atenção especial.

Começou a reverenciar-se ao presidente da Beneficencia agradecendo longamente à saudação e a seguir perante a figura do governador da cidade, desdobrou-se em hosanas ao trabalho fecundo que notou em São Paulo, ao valor de sua gente e à feição tentacular de seus predios. Encantado com muita sinceridade, elevou muito alto o conceito da grande cidade sul-americana.

Como dissemos, jogando formulas oratorias de muita oportunidade, o distinto prelado mostrou-se o grande orador que é; sem nenhum esforço, antes, na mais pura das singelezas, deu bem a impressão do catequizador de almas que tem sido. D. Sebastião é, no fundo, um grande sacerdote!

Ia assim discorrendo, num agradecimento pessoal a cada um dos componentes da mesa, quando chegou a vez do oficial do Exercito, que ali fôra representar o general chefe da Região Militar.

Nesta altura — d. Sebastião tornou-se sublime, fazendo ao soldado uma apoteose brilhante de encitamentos heroicos. Não podia estar junto a elementos briosos das forças armadas sem se recordar do valor dessa particula da defesa da sociedade, dando ao soldado o valor de outros tantos missionarios. Lembrou as campanhas da Africa, pelo denodo das armas portuguesas, e os feitos de armas do Exercito brasileiro para a consolidação de seu valor no mundo.

Volta-se, então o orador para a assistencia e se desdobra em conceitos de estimulo à comunhão de pensamentos sublimes à causa da humanidade.

Diz alto, como portador de uma esplendida gama de voz (experimentado orador de tribunas de responsabilidades), fazendo-se ouvir maravilhosamente e compreender de modo convincente. Nesta altura, já toda a assistencia era sua e no silencio da vasta sala tudo era atenção à sua reverendissima.

Uma conferencia improvisada, diriamos melhor, pelo talento e pela cultura do sacerdote.

Improvisador, não se repete, nem cansa. Vê-se que a assistencia está suspensa e, assim, prazenteiramente, ficaria pela noite afora, saboreando as palavras do professor, do homem bom, do sacerdote adestrado em catequizar para o bem das criaturas de espirito bem formado.

Construiu as melhores hipoteses ao desdobramento do intercambio luso-brasileiro, movendo-o para a parte sentimental, por essencia e racial, por base.

Vê-se nessa figura impressionante de bispo, antes de mais nada, a do professor de virtudes.

Os seus conceitos não procuram convencer; tornam-se numa especie de oração, tão sublime ao nosso intimo que se infiltram na alma da gente, fortalecendo a preocupação dos gestos virtuosos.

D. Sebastião Soares de Resende, do qual já se tem ocupado vastamente os jornais, tem obra escrita de variada pesquisa, sempre dentro dos dogmas da Igreja.

Maravilhoso educador, está prestando relevantes serviços à sua era, pelo seu país.

Hei de voltar a ter contato com o bispo de Beira, de Moçambique, para dizer melhor das virtudes e do valor do ilustre missionario que nos visita.

Não cabem nestas rapidas linhas tudo o que pude observar em sua exo.

Mas que a Beneficencia viveu, nessa noite, uma de suas grandes noites, não há duvida alguma.

AVISO

AOS AGENTES E ANUNCIANTES

Pedimos aos srs. Agentes e Anunciantes, que possuem clichês em nossas oficinas (clichês já utilizados em publicações), a fineza de retirá-los dentro do prazo de quinze dias, a contar do dia 1.o de agosto.

Vencendo este prazo, serão os mesmos inutilizados.

UMA PAGINA DA HISTORIA DO BRASIL

A primeira conversão

Por MARIO SETTE

Um indio esgueirou-se por entre o farto arvoredo, e veio espiar.

Outro, imitando-o, com o arco nas mãos, espreitou tambem. Uma mulher, duas crianças, mais indios, na garridice das suas penas multicores, todos vieram, igualmente, com sutilezas de passos e de gestos, espiar o que os brancos estavam fazendo ali.

Dissimulados pelos grossos troncos das arvores, uns; trepados nos galhos, outros; estirados na relva, outros mais, não despregavam olhos do quadro que lhes atiçava a curiosidade.

Como que pressentiam uma estranha solenidade no que se ia representar naquela moldura de natureza virgem.

Que seria aquilo?

Desde o dia em que os brancos haviam chegado nas suas grandes e altas "pirogas", desembarcando para trazer-lhes espelhos, miçangas, fitas, — viviam todos os indigenas numa constante novidade.

E, agora, naquela manhã esplendorosa, com um ceu que era um retalho de cetim azul, com um sol que parecia esmaltar a terra, lá estavam outra vez os homens brancos desembarcados.

Botaram abaixo uma arvore, lavraram-lhe o tronco. Fizeram uma cruz; alçaram-na. Depois, ao pé da cruz um altar. Toalha de renda, um grosso livro, um calice que brilhava.

Vinham de bordo das caravelas, ancoradas perto, outros homens de fardões vistosos, com espadas nas cinturas. Uma bandeira. Frades de burel cor de castanha. Marinheiros, soldados. Tanta gente!

A missa começou. Celebrava-a frei Henrique. Pedro Alvares Cabral, junto do altar, ouvia-a cheio de unção.

A voz de frei Henrique erguia-se sonora, expressiva, forte, no silencio que as aves nos arvoredos e as ondas na praia quebravam.

O Evangelho de Jesus, pela primeira vez, se espalhava pela terra recem-descoberta.

Subiu a hostia, como uma rosa branca, nas mãos do sacerdote. As sinetas ressoaram. O calice tambem alteou-se.

Os indios a tudo assistiam, sem pestanejar, num êxtase de pasmo e de respeito. De muitos, os arcos haviam caido no solo. De outros, as flechas tinham se espalhado.

Era o momento da benção. Todos os homens brancos estavam ajoelhados para recebe-la.

Frei Henrique beijou o altar e, volvendo-se para a multidão, traçou no ar o sinal que abençoava.

Uma india, mulher moça, com o filho nos braços, movida por um impulso estranho, ajoelhara-se tambem, e, sem querer talvez, imitando os brancos fizera o sinal da cruz.

Fôra a primeira benção de Deus sobre o povo brasileiro!

(Do livro "Brasil Minha Terra!")

ATENÇÃO PARA OS NOSSOS CONCURSOS

NO CIRCO — XII Concurso Mensal.

No proximo domingo, dia 5 de agosto publicaremos quais foram os felizes vencedores do nosso XII Concurso. Já sabem os amiguinhos que tratava-se de colorir um desenho que representava a entrada de um animado circo. Quem é que ainda não viu a entrada de um circo? Portanto, todos os amiguinhos estavam em condições de concorrer com bonitos trabalhos. E nós estamos verdadeiramente satisfeitos pois quase duzentos (200) leitorzinhos enviaram seus trabalhos. Todos os trabalhos estão sendo estudados por uma comissão de premios nomeada pelas Edições Melhoramentos e já no proximo domingo publicaremos os nomes do vencedor e da vencedora.

EIS AQUI O XIII CONCURSO MENSAL

CONCURSO DO "O QUE E'... O QUE E' QUE...?"

Vocês amiguinhos que são espertos e inteligentes façam-me o favor de responder a estas perguntas muito faceis. Mas lembrem-se: nada de pedir o auxilio da mamãe, do irmão mais velho ou do professor. Não senhores, quebrem a cabeça vocês mesmos. Aqui vão as perguntas:

QUEM E' ELA?

Sob a terra ela nasceu
Mas sem camisa a deixaram
todos os que a feriram
a chorar logo ficaram.

QUEM SÃO ELAS?

Duas irmãs xarás no nome
Diferentes no parecer
Pois uma come
E a outra é de comer.

QUEM E' ELE?

E' alto como um predio
Dá leite como vaca,
E' doce como mel,
E é amargo como fel.

A questão portanto é esta: Responder às três perguntas: QUEM E' ELA — QUEM SÃO ELAS? — QUEM E' ELE? Já sabem, respondam sozinhos depois de pensar bastante. Nada de pedir auxilios aos outros. Queremos que vocês se esforçem e encontrem a solução.

Prazo para recebimento de respostas: até o dia 31 de agosto. Premios como sempre belos jogos e livros ofertados pelas Edições Melhoramentos.

Vitrolas, Radios-Vitrolas, Discos, Agulhas e Albuns. | *Radios, Refrigeradores, Fogões e Material Elétrico.* | *Pianos, Harmonios, Instrumentos e Musicas.*

Casa Chopin

Rua José Bonifacio, 309 — Telefone: 2-6604. — C. Postal, 5364 — SÃO PAULO

EM REUNIÃO POPULAR...

(Conclusão da pagina anterior)

já, se eleito, com a colaboração dos senhores vereadores.

Porfiaremos para que se não eleve a tributação, solução simplista a que se apegam em geral certa classe de administradores. A crise que aflige a todos não permite sobrecarregar ninguem com a majoração de impostos. Procuraremos na economia, suprir pelo menos em parte, a deficiencia de recursos, que, certamente o nosso municipio não sofrerá, pois grande é o seu progresso e desenvolvimento. O superfluo e suntuario, tão contra nossa educação e formação moral, não encontrarão guarida em nosso governo.

POVO DE ARAÇATUBA!

Habituado a viver com simplicidade, de um trabalho arduo e honesto, só aceitamos incumbencia de qualquer natureza, havendo separado todos os prós e contras. Temos plena consciencia das responsabilidades assumidas, nunca desejamos postos de mando e nem pretendemos merece-los, mas, em qualquer investidura, pautaremos nossos atos com dignidade. Candidato do povo, se eleito, no exercicio do cargo, seremos um mero mandatario deste mesmo povo, colocando acima de tudo, seu bem estar e interesse.

Só haverá para nós uma razão — o direito —, e uma necessidade — o bem coletivo.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DA COMISSÃO DIRETORA

Foi a seguinte a oração que o dr. Jaime Mendes Pereira, representante da Comissão Diretora, proferiu no comicio de Araçatuba:

"Aqui, reunidos em praça publica, neste comicio que ficará memoravel na historia politica de Araçatuba, encontramos elementos de quase todos os partidos politicos, congregados em um só fim: o bem estar de Araçatuba.

Assim pensando, melhor age o espirito "politico seletivo" das massas populares, que já cançadas de promessas, querem fatos concretos e um administrador à altura do cargo a que se destina. Daí a tendencia quase que coletiva, com verdadeiro espirito de defesa do bem estar economico, politico e administrativo, do municipio, aliado a uma verdadeira antevisão de melhores dias, a escolherem o candidato qâue pelo seu passado integro seja fiador idoneo de um presente e um futuro promissores aos anseios populares.

Srs., assim pensando, os eleitores livres e despidos de suas côres politico-partidarias procuraram um cidadão que, sendo um candidato interpartidario, não importando a corrente politica a que pertença, pois que, a sua candidatura não mais pertence a um só partido politico e sim a uma pleiade de homens livres, de elementos genuinamente populares que se congregam em torno dele como de uma só bandeira. Esse candidato probo, integro, dinamico, e que, em quase 3 décadas que aqui convive convosco, só fez amigos dedicados e admiradores incondicionais de seus dotes intelectuais e morais, é Arlindo Raposo de Melo.

O querer fazer o elogio ou a apresentação das qualidades do dr. Raposo aqui em Araçatuba, seria e é tarefa facil, porem desnecessaria, pois, cada um dos seus milhares de amigos, neste momento, reunidos nesta praça publica, bem o conhecem como um homem de ação, como medico — um verdadeiro sacerdote.

Senhores, se as pedras falassem, certamente falariam em pról do nosso candidato, o candidato do povo, que após tantos anos de labor profissional obtem o que neste momento presenciamos — verdadeira consagração e aclamação de sua candidatura para prefeito municipal de Araçatuba, no proximo pleito.

Dr. Arlindo Raposo de Melo, não é preciso ser adivinho, diante da presente consagração popular. O povo espera e confia que as urnas livres do proximo pleito confirmem o que aqui estamos presenciando, a verdadeira confraternização das massas populares nas urnas, em torno do candidato que soube consegui-la pelo seu prestigio pessoal, quase impar.

* * *

Dr. Arlindo Raposo de Melo: o Partido Republicano que, ao lado de outros partidos politicos tudo fará e trabalhará pela sua vitoria nas urnas, apresenta a v. exc. os seus melhores votos pela sua integral vitoria, pois v. exc. é o candidato do povo, e o povo nunca erra".

CENTENARIO DE MANUEL QUERINO

(Conclusão da 22.a pag.)

A sua autoridade como folclorista é incontestada e no julgo a sua bibliografia indispensavel apenas quando se trata da contribuição negra à civilização do Brasil, como afirma Camara Cascudo, mas sempre que se quiser fixar os fatos folcloricos que estudou. Faltaram-lhe elementos para dar a essas pesquisas um valor cientifico mais exato, uma coordenação mais perfeita, uma racionalização sistematica. Não era um homem de ciencia nem possuia os recursos da tecnica moderna. Ordenou seus estudos como historiador e, dentro desse criterio, é que lhe temos de utilizar a obra e reconhecer os grandes méritos e o valor que contém para o folclore brasileiro.

A celebração da data de hoje, que os folcloristas de todo o país vão fazer, dentro de um mês, em congresso, inclui definitivamente Manuel Querino na galeria dos pioneiros do folclore brasileiro, não apenas porque estudou a nossa sabedoria popular, mas porque soube revela-la com amor e emoção. O folclore baiano tem nele um de seus cultores mais comovidos e exatos.

Transferencia de escritorios

Os **SERVIÇOS AEREOS VARIG** participam aos seus distintos clientes e amigos a transferencia dos seus escritorios de administração, contabilidade e produção, para as novas instalações à Rua Maria Teresa, 84, sobreloja, telefone 52-1196, continuando a loja de passagens e reservas, à Rua Barão de Itapetininga, 46, telefones 36-4876 e 36-5688.

Prof. Armand Quick

Chega hoje, às 16,23, ao Aeroporto de Congonhas o prof. Quick, cujas contribuições ao estudo das molestias hemorragicas, trombose venosa e coagulação do sangue são de conhecimento universal.

Vem a convite da Sociedade Brasileira para Progresso da Ciencia e da Sociedade Brasileira da Universidade de São Paulo e, ainda, sob o patrocinio dos Departamentos de Patologia Geral, Medicina e Cirurgia da Associação Paulista de Medicina e das clinicas Propedeuticas da Faculdade de Medicina e da Escola Paulista de Medicina.

O problema da trombose será discutido e analisado pelo docente da Universidade de Marquette, em conferencias publicas, na nova sede da Associação Paulista de Medicina, sendo estas conferencias desenvolvimento de uma série e destinadas aos cirurgiões e analistas.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Rua Wenceslau Braz, 78 — 2.o andar — Sala 14 — S. PAULO — Fone: 32-2494

Relatorio do presidente do IBECC

Cumpre registrar que, no relatorio do Exercicio de 1950, apresentado à Assembléia Geral do IBECC, o seu presidente, dr. Levi Carneiro, consignou o trabalho da Comissão Nacional e das Comissões Estaduais de Folclore como das atividades mais fecundas do Instituto.

A ceramica do ciclo do Natal

(Conclusão da 22.a pag.)

vernador Lucas Nogueira Garcez, como representantes do Estado, no 1.o Congresso Brasileiro de Folclore, solicitamos que se dê a estes ceramistas, que só trabalham em sua arte, quando não há lugar na roça para carpir, a necessaria proteção, pois é indiscutivel, que como tais, eles constituem fonte de produção economica do Estado de São Paulo.

LIMPESAS EM GERAL

SOALHO CORRIDO:
Raspagem com raspadeira à mão.

PARQUET:
Raspagem com maquina.

CALAFETAMENTOS:
Com massa de gesso cré e oleo de linhaça.

TAPETES:
Lavagem e desinfeção de tapetes fixos ou soltos. Serviços rapido.

HOMENS POR DIA:
Aceitamos pedidos para residencias.

FACHADAS:
Limpesa com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

ASSINATURAS:
Conservação de limpesa diaria para serviços noturnos e diurnos.

DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS

EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.

EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.o ANDAR

Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-006 — 33-3500 e 33-6614.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM SANTOS

Rua do Comercio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Ler a "Ilustração Brasileira"

é estar sempre ao par do movimento literario nacional, das artes e da vida social.

Faça, pois, da "Ilustração" a SUA revista, tomando uma assinatura anual ao preço de 120 cruzeiros.

Remessas por vale postal ou cheque bancario para a Av. Ipiranga, 879 — 13.o andar.

CORREIO PAULISTANO
PENSAMENTO E ARTE

EDIÇÃO DE HOJE: 28 PAGINAS — SÃO PAULO, 29 DE JULHO DE 1951 — TERCEIRA EDIÇÃO: 12 PAGINAS

CONVITE PARA UM MERGULHO EM JERUSALÉM

Um conhecido jornalista, sabedor de antiga admiração pelo inimitavel mestre da ironia causticante em forma de pilulas róseas, que se chama na certidão de batismo, Dino di Segri e na literatura universal, Pitigrilli, deixou-me um até agora desconhecido e talvez mais valioso livro do famoso homem e escritor.

O volume respondeu a algumas velhas perguntas e foi motivo para algumas perguntas novas. Este "La Piscina di Siloé", sem qualquer duvida, retira ao esgrimista da palavra a capa rubia de demonio corruptor e lhe desenha ao redor da cabeça meio encanecida uma auréola de bem-aventurado recém-convertido. Depois de velho, não se diz ermitão mais evangelizador. Nem seria justo esperar dele uma atitude de harmonia com as linhas tradicionais. A conversão não é afinal um ato tão corriqueiro que possua um cerimonial todo particular.

As perguntas respondidas com o livro que o publico europeu e principalmente latino conheceu já em 1948, foram aquelas suscitadas com a conversão do famoso autor ao catolicismo. (Ele declarou que não foi conversão mas apenas retorno pois a infancia e a juventude ele as passara navegando já na Barca de Pedro). E que o livro dizia respeito a esse assunto já no-lo declara no titulo. Poucos autores em toda a Historia Universal da literatura foram tão argutos ou felizes como Pitigrilli no encontrar titulos para suas obras. Vejam estes, por exemplo: "A Virgem de Dezoito Quilates", "A Loira Dolicocéfala", "Vegetarianos do Amor", "O Experimento de Pott". Não são verdadeiros ultimatos à compra de um exemplar? Pois tambem para o livro maximo de sua vida ele soube encontrar um tema adequado: "La Piscina di Siloé". A invocação do tanque publico de Jerusalem, aberto junto ao Monte Moriah e onde se deu a cura do cego segundo o evangelho de S. João é já em si um prefacio, vale por uma dezena de paginas nas quais se pretenda conhecer a razão do momentoso gesto do escritor ao qual não faltavam em todos os cantos do mundo reverencias as mais sinceras, dirigidas justamente ao seu genio irreverente, impiedoso, insensivel às mais agudas questões de moral e de fé. Até projeta pagão quiseram que ele fosse mais de uma vez. Como aquela noite no Luxemburgo, em que do Hotel telefona a um amigo suplicando não embarque como pretendia no avião da madrugada. O amigo atende e à hora do café, ligando o aparelho de radio ouve aterrado a noticia de que o avião em que deveria ter partido espatifara-se contra as montanhas.

Rico, bem rico mesmo, graças aos seus livros, escreve neste "La Piscina di Siloé" — "renego àqueles meus livros e proibo-lhes a reedição." Quer dizer: estanca as fontes de sua fortuna e volta a ganhar o seu pão com o rendimento do artigo diario escrito nos jornais buenairenses. Mas não é total essa renuncia. Confirma o que escrevera "contra a hipocrisia, as mentiras convencionais, os baixos interesses que se escondem sob as mais augustas palavras."

Sabemos agora que foi a guerra com todo o seu cortejo de misérias e dores, dispersão e sofrimentos que soprou aos seus ouvidos, mais alto do que a insania desencadeada pela Europa, o mesmo convite que Cristo fizera um dia ao cego de Jerusalem. Para ele, afirma-se no livro, tudo está feito quando se soube e pôde ganhar o dom da receptividade.

Fica outra pergunta a ser respondida. E esta diz respeito a nós, seus leitores brasileiros do que propriamente ele. Por que este livro ainda não foi publicado no Brasil, quando todos os outros o foram rapida e vitoriosamente, tanto mais rapidos em aparecer quanto mais escandalosos? Sabe-se que há mesmo entre nós (no Rio) uma editora que surgiu para e com a publicação de seus romances mundanos. E nem por isso "La Piscina di Siloé" que deu mais que falar do que todos os outros livros juntos, foi ao menos programado. Por que?

H DONATO

TORRE DE VIGIA

Alegria no reino das letras

DOMINGOS CARVALHO DA SILVA

Estou decididamente disposto a aderir ao antropofagismo de Oswald de Andrade que, para mim, significa isto: devorar os semelhantes e os dessemelhantes, com uma gargalhada permanente. Oswald tira, de tudo, proveito para se divertir, e faz bem.

Ri-se dos indios e dos pintores que os representam em suas telas com mulheres e crianças comendo carne humana, embora seja sabido que o ritual antropofagico, onde era praticado, era apenas permitido aos homens. . Ri-se de Pero Vaz e Gondavo, transformando-lhes a austera redação em versos de sabor pau-Brasil. Ri-se dos elevadores do Esplanada, dos japoneses que enchem de cascas de amendoim os vagões de primeira classe da "Sorocabana", ri-se do imutavel marco zero fincado na Praça da Sé como polo morto do mundo bandeirante.

Tal atitude é a unica consequente, em face do que se faz no Reino das Letras. Todo mundo brinca e se diverte, porque afinal nada seria mais descabido do que encarar com seriedade drastica os problemas sempre oscilantes da literatura.

Porisso mesmo aplaudo Manuel Bandeira — o grande e sempre querido Manuel — em tudo o que tem dito ultimamente sobre poesia, nova e velha. Manuel conhece a vaidade dos homens. Já a conhecia quando reuniu, na sua preciosa Antologia de Poetas Bissextos, entre poetas verdadeiros, alguns cometas da poesia, com muito "farol" e sem qualquer densidade. Todo o mundo procura ser amavel ao maximo a Manuel. Todo o mundo sabe que ele faz antologias e historias da literatura.

Manuel Bandeira não deixa de ser nunca, porem, o poeta de "Carnaval". Ele conhece os homens pelas mascaras... E lhes joga "confetti" quando necessario, e às vezes, serpentinas. Atrás de sua propria mascara, sorri, porem.

Há duas ou três semanas, o poeta de "Estrela da Manhã" falou ao "Diario Carioca" sobre os novos. E disse que os novos seguem, todos, João Cabral. Puro humorismo, pois não há nada do esplendido autor de "O Engenheiro" em Bueno de Rivera, em Pericles da da Silva Ramos, em Geraldo Vidigal, em Ciro Pimentel, em Haroldo de Campos, em José Paulo Moreira da Fonseca e em outros mais ou menos representativos. Quem sabe até se Bandeira não disse bem isso? Em entrevistas não falam nem escrevem, só os entrevistados.

Ora, o meu carissimo poeta Ledo Ivo, que é tambem um grande amigo do bom humor, e ao mesmo tempo o arquiteto do eixo Cabral-Ledo, decidiu aproveitar a onda (Bandeira o acusara de ser modernista), e saiu sorridente como sempre, pelas colunas do mesmo "Diario Carioca", numa alegre atitude de quem registra a escritura de propriedade da geração de 45...

Felicito o poeta de "Acontecimento do Soneto" por esse oportuno "grilo". Eu pensava que a geração de 45 fosse uma especie de condominio de — vamos dizer — uns dez poetas, entre os quais Cabral, Bueno, Pericles, Ledo, Vidigal, Rangel Bandeira e a minha obscura pessoa. Vejo porem que Ledo é pelo menos o Administrador do edificio, e que muita gente está ameaçada do mesmo despejo que sofreram os "anarquistas (essa é do Willy Levyn, e é boa!) do Clube de Poesia.

Aliás, a proposito da geração de 45, conversavamos, dias atrás, eu, Rangel Bandeira e Leonard Dowes, esse grande amigo da poesia brasileira. Procuravamos estabelecer distinções entre 45 e os modernistas. Não há ainda perspectiva historica para conclusões definitivas. De qualquer modo, porem, já se pode verificar que está revogada a sede de aventura que atingia desde os canibais, onde pesquisava Oswald, até os "Alcools" de Apollinaire, onde Mario de Andrade bebia parte da sua "originalidade brasileira... (1) Aliás, Mario era um grande humorista. Depois da vaia do Municipal, na Semana, dizia aos amigos:

— O mais espantoso é que os burgueses nos levaram a sério!

Levaram. E acreditariam até na "originalidade" whitmaniana de Ronald de Carvalho.

Eram os modernistas objetivos em seus temas. Menosprezavam as preocupações da tecnica poetica. Xingavam o soneto e estavam longe de supor que o sr. Carlos Drummond de Andrade o viria a fazer com perfeição de mestre. E queriam pintar um retrato bizarro da vida rural brasileira, ou seja, um retrato bizarro de uma realidade dramatica. Eram, alem de tudo, humoristas e sarcasticos, alguns. Só mais tarde é que veio o grave sr. Augusto Frederico Schmidt com os seus processos de amplificador poetico, habil em alargar discursos sobre a morte e a noite, como o são os urbanistas em alargar ruas e praças.

Ocorre porem que o caso poetico do sr. Schmidt é puramente de epiderma. A morte de que ele fala é uma morte de cantochão, e não essa morte que vemos na desgraça humana de todos os dias. E' uma morte com anjos e telegramas, e não a dura morte dos que são esmagados pela vida. E' uma morte convencional, para agradar aos ouvidos de todos os que vivem bem e querem viver muito, uma morte de ator que, depois de morto na segunda sessão, vai cear e dançar, à melhor "boite" da metropole.. E, no entanto, há muita coisa em Schmidt, copiada de um pobre poeta tuberculoso, que sentiu a morte de verdade, e que se chamou Rodrigues de Abreu: até o nome do livro "Mar Desconhecido"!

Ora, na geração de 45 distingue-se o apreço pelos temas universais, pela busca subconsciente, pelo ilogismo quase suprarrealista, (em que é tão rico, aliás, um dos maiores nomes do modernismo, Murilo Mendes), e principalmente pela recondução da poesia brasileira um clima de dignidade formal que fora deformado pelos ultimos passadistas e porisso — com justiça — repudiado pelos modernistas da Semana.

Só por brincadeira se poderá dizer, como diz no "Jornal de Letras", o sr. Adonias Filho, que os poetas de 22 não tiveram continuadores. Continuar 22 não é imitar Oswald, Menotti, Bandeira, Cassiano, Drummond, Murilo mesmo porque os mais importantes destes poetas já não parecem hoje o que eram há dez anos. Continuar 22 é realizar obra pessoal propria, num sentido de pesquisa e construção.

Há firmas que se ocupam da demolição de predios. Continuar sua obra é edificar alguma coisa no vazio. Não estou estabelecendo analogia, mas apenas esclarecendo uma situação. Os poetas de 45 são continuadores autenticos de 22 e não repudiam os iniciadores do movimento de renovação da poesia brasileira. Continuadores e não imitadores.

E, já que citei o sr. Adonias, quero referir-me, aqui, a uma das suas melhores "blagues": criticando a recente Antologia de Fernando Ferreira de Loanda, o sr. Adonias inclui todos os colaboradores da mesma na rubrica de "geração de Orfeu". Eu, por exemplo, fui incluido na pretensa geração. Com esse precedente, terei o direito, no dia em que vir o sr. Adonias no onibus do Meyer, de dizer que ele pertence à geração do Meyer... Afinal, cortesia obriga a cortesia (não me vão incluir na geração da "Light" ou da C. M. T. C.!) e piada puxa piada.

Em materia de gracejos, o recorde está porem, com dona Dulce Salles Cunha, de quem já me ocupei, nesta coluna. Em seu recente livro "Autores Contemporaneos Brasileiros" a gentil escritora oferece um capitulo sobre a Casa do Poeta "Lampeão de Gás", e relaciona os numerosos doutores que fazem parte da Diretoria e do Conselho dessa instituição. Entre eles há um senhor com

(Conclui na 23.a pag.)

UM NOVO ROMANCE DE FRANÇOIS MAURIAC

GUY DUMUR

LE SAGOUIN (1) assinala, depois de dez anos consagrados ao jornalismo e ao **théatre**, o retorno de François Mauriac ao romance. Trata-se antes, a dizer a verdade, de uma longa novela. Mas raramente a arte de François Mauriac superou como aqui os limites do que lhe ditava uma inspiração imediata. Os seus romances foram escritos como poemas. Mas com a diferença dele nunca se ter tomado como personagem principal. Sem se exprimir na primeira pessoa, quer se trate de **Thérése Desquevroux** ou de **L'Enfant chargé de chaines**, há um misterioso acordo entre François Mauriac e as suas personagens. Ele soube tão bem identificar-se com elas, que o seu drama negrura parecem mais o resultado de uma visão que de uma reflexão psicologica. O seu poder de evocação, as qualidades proprias do universo que descreve provém de ter preferido a vida à frieza da ciencia. Num mundo onde nem sempre é facil distinguir os bons dos maus, François Mauriac preferiu sofrer com aqueles que descreve.

Stendhal dizia que um romance deve ser "um espelho que a gente passeia ao longo de uma estrada". François Mauriac quis ser o espelho. Nenhuma distancia o separa das suas personagens. Quando Sartre, num artigo violento, o censurou de querer ser onipresente como o é Deus na sua criação, não se apercebeu desta paixão surda que sempre conduziu Mauriac a descrever o mundo que escolhera como se se tratasse dele proprio. Os seus vampiros familiares, essas trevas burguesas não tem nada que ver com a sua familia, com os seus habitos de vida, mas são como que exorcismos. Do mesmo modo que os pintores religiosas da Idade Média representavam de preferencia demonios que anjos, a fim de os afastar de seu espirito, assim François Mauriac pinta um mundo horrivel que condena e que receia. Sabemos que numerosas polémicas o opuseram aos partidarios da "literatura negra", a todas as formas de ateismo e de imoralidade. Mas os seus romances e peças de teatro, se rejeitam o cinismo ou o impudor, não menos a pintura de um mundo sem esperança, em que a maldade humana talvez não triunfe, mas é incuravel. E' preciso não ver nestas contradições uma prova de hipocrisia ou de mentira a seu respeito ou daqueles contra os quais luta. François Mauriac é tão sincero nos seus romances como nos seus artigos do "Figaro" ou de "La Table Ronde". Escreve-os, diz ele, de um mesmo movimento. Os que se admiram de o ver por vezes contradizer-se descuidam esta parte viva da inspiração, de uma afetividade em permanente vigilia. E' que, no zenith da sua carreira, academicos, romancista universalmente celebre, diretor de consciencia de uma grande parte da burguesia, François Mauriac conservou-se um impulsivo. Aos sessenta anos, as suas paixões intelectuais são as de um jovem. Zanga-se com os amigos, aplaude os inimigos, rompe com a Academia e colabora na Table Ronde na esperança de não perder contato com as gerações jovens. Este gosto da juventude leva-o por vezes a falar da sua brilhante estréia. Sustado desde os primeiros escritos por Borget, por Barrés, talvez tivesse desejado preencher o seu papel. Mas observando a influencia de Gide ou de Malraux, talvez tivesse pensado que toda a influencia trazia mais mal do que bem. De resto para isso ter-lhe-ia sido necessario ser mais paciente do que é, renunciar ao humor que lhe dita um romance, uma peça de teatro ou um artigo, mas nenhum preceito. E' preciso confessar igualmente que os moralistas são a maioria das vezes solidarios e — porque não dize-lo — misantropos. E François Mauriac gosta de agradar.

A sua conversa, apesar da sua voz entrecortada, é deslumbrante. Os seus retratos, as suas anedotas, as suas lembranças, ferozes e espirituosos. Creio que gosta mais de fazer um inimigo do que renunciar a uma piada. Estas qualidades, essencialmente parisienses, nunca o fizeram esquecer a sua provincia natal que lhe serve exclusivamente de tema de inspiração. Apesar da maturidade, continuou na sua obra a criança e o adolescente que observava, sonhando evadir-se, essa burguesia de lavradores bordeleses e landeses apegados ao seu solo, às suas tragedias familiares.

Em cem paginas, as sete personagens da narrativa vivem para nós a vida de um incendio. E' a sua ultima obra: LE SAGOUIN, fruto dessas recor-

(Conclui na 23.a pag.)

Ultimos lançamentos

OS DEMONIOS — José Olimpio Editora — Trata-se de uma das mais importantes obras do escritor russo, que nela versa um tema ainda hoje de grande atualidade. Na opinião de criticos autorizados, **esse romance de Dostoievski é um dos mais carregados de idéias, nele** se colocando no **mais alto nivel** o problema da **liberdade humana.** Por outro **lado, o escritor** russo examina **na obra certos** problemas de **ordem politica** e social que, **hoje mais do que** nunca, **cresceu de oportunidade** em face **das agitações revolucionarias da hora presente.** Os "Demonios", cujas figuras o romancista vai **descrevendo** na trama **do livro,** são os socialistas **anarquistas da época** em que **viveu o autor,** assim como os **que passam** a existencia numa **atmosfera de traição,** de crime, **de vergonha, de ateismo,** não **por serem ateus,** mas por renegarem **dos principios** evangelicos. **O presente livro de Dostoievski é considerado um dos mais importantes** que o **homem jamais escreveu sobre** o proprio **destino,** alem de obra-prima **de literatura.**

O PEQUENO LORDE — Frances Hodgson Burnett — A literatura infanto-juvenil de todos os paises possui os seus **livros classicos,** imorredouros. **No Brasil,** por exemplo esse **lugar cabe ao "Sitio do Picapau-Amarelo";** na **Italia,** à **obra de Collodi;** nos Estados **Unidos, a "As** Aventuras de **Tom Sawyer".** Para as crianças **da Inglaterra,** lugar de realce **cabe a este primoroso "O Pequeno Lorde",** que Hudgson **Barnett escreveu** em 1886 e **desde então, em sucessivas tiragens, tem encantado a infancia e a juventude.** O heroi **é um menino que leva a vida comum de todos os meninos crescidos entre o povo, ignorando de que** é realmente **filho de um fidalgo inglês.** Criado num **bairro popular de uma cidade americana, está** presente em **todas as brincadeiras, aperturas e pequeninas tragedias de todos os dias na vida comum aos garôtos.** Porém **ha nele um traço indisfarçavel de fidalguia, de bondade, de cavalheirismo e coragem que finalmente se revelam quando é identificado como senhor de um dos mais nobres titulos da fidalguia inglesa. Aliando os dotes de lutador corajoso e de trabalhador infatigavel, que adquiriu nos seus tempos de meninice ao contato com o povo, e as qualidades proprias de um conde, pôde realizar o grande desejo de ser "um conde tão bom, tão bom como fôra o seu avô",** (

(Conclui na 23.a pag.)

"O PRESIDENTE BALZAC" DE PIERRE DESCAVES

Jean-Louis BRUCH

O pai da COMEDIA HUMANA foi sem duvida o tipo perfeito do heroi balzaquiano. Assim, seria necessario o genio de Balzac para o resumir numa perspectiva unica e definitiva. Por isso, ao invés de tentar uma sintese impossivel, Pierre Descaves tomou o partido de compreender e de evocar por fragmentos, de isolar alguns instantaneos "de uma dessas naturezas movediças, sucessivas ou simultaneas". Temos assim, depois dos Cem dias de M. de Balzac publicados o ano passado e consagrados ao misterio do seu casamento e da sua morte, um **Presidente Balzac** (1) que ilumina certos aspectos pouco conhecidos da sua atividade de homem de letras. **Presidente Balzac**; o qualificativo é inesperado para designar o homem que gostava de se representar como o Napoleão das letras francesas. E contudo, Balzac foi tambem um presidente, e circunstancias que não pode esquecer o atual Presidente da "Societé des Gens de Lettres". Balzac era como se sabe um ambicioso crivado de dividas. Ele foi talvez o primeiro grande escritor francês que escreveu por razões financeiras e tentou a fortuna pela pena. Ora, nenhuma legislação protegia então os direitos do escritor: os plagiarios mais desavergonhados, as edições fraudulentas, proliferavam em razão direta da gloria do autor que se via quotidianamente frustrado do preço do seu trabalho. Um transforma o **Colonel Chabet** em vaudeville, outro reproduz sem autorização os pedaços do **Módecin de campagne.** Nenhum recurso é possivel para o autor. O proprio texto da lei é contra ele, desde o famoso decreto da Constituinte segundo o qual "tudo o que um autor abandona ao publico torna-se propriedade publica." E' então que aos trinta e cinco anos, Balzac empreende uma especie de cruzada. O seculo XVIII, com os Enciclopedistas, dera à condição de homem de letras dignidade moral. O XIX devia completar esta obra libertadora dando ao escritor um estatuto material e uma condição profissional independente. Balzac, publicando em 1834 a sua **Carta aos escritores do seculo XIX**, lança a primeira grande reivindicação que deveria levar alguns anos depois à formação da **Societé des Gens de Lettres**, e, pouco a pouco, à constituição de uma legislação do direito de autor e da propriedade literaria. Se os autores ficam isolados, declara ele, os poderes publicos não farão nada para os defender. "A nossa salvação, conclui, está em nós mesmos (...) E' pois do mais alto interesse para todos nós que nos juntemos, que formemos uma **Sociedade** como os autores dramaticos formaram a sua. A ideia de uma "**Societé des Gens de Lettres** era assim expressa pela primeira vez, e pelo mais fogoso individualista dos grandes escritores franceses do seculo **XIX**. Mas o iniciador nem sempre é o realizador. Para lançar a ideia foi preciso a antecipação que dá a grande imaginação. Balzac "via" o agrupamento dos escritores como "via" a exploração das minas da Sardenha.. Faltava-lhe a paciencia e a diplomacia necessarias para reunir homens e organizar o seu ideal; alem disso, tinha, e sabia-o, mais e melhor que fazer. Assim a **Carta de 1834** encontra pela frente um auditorium mal preparado e não reconhecendo ainda no jovem romancista autoridade suficiente para se deixar guiar. Foi necessario três anos mais para que um jornalista escritor, sem genio, mas laborioso — Louis Desnoyers — levasse a ideia a cabo: fundada em 1837, A jovem **Societé des Gens de Lettres** nem mesmo contava entre

(Conclui na 23.a pag.)

NOTULAS

CINCOENTA MIL CRUZEIROS PARA O MELHOR LIVRO INFANTIL — Foi apresentado à Camara Municipal do Rio, projeto de lei instituindo o "Premio Monteiro Lobato" para o melhor livro infantil sobre o Distrito Federal. O projeto considera assuntos referentes à cidade trabalho de focalizar fatos, historias, museus, jardins ou qualquer recanto ou cena desenrolada no Distrito Federal. Os originais dos concorrentes ao premio deverão contar com um minimo de 50 paginas e terem sido publicados no ano referente a um dos premios a que concorre. Os premios serão os seguintes: — Trinta mil cruzeiros para o primeiro colocado; vinte mil cruzeiros para o segundo e menções honrosas para os terceiro e quarto colocados.

NADA DE SAMBA NA HUNGRIA — O jornal hungaro "Szabad Nep" que, recentemente, liderou a campanha governamental contra os bailarinos na Hungria, acusados de usar passos "burgueses" em seus bailados, publicou em sua edição do dia 17 de novembro do ano que passou:

"Outro dia fomos assistir a uma soirée cultural de estudantes. O programa foi seguido de um baile. Daí a pouco vimos um jovem par torcendo-se e contorcendo-se como serpentes, ao ritmo dos sambas e dos "swings". Essas convulsões de serpentes não eram nada mais nada menos que danças.

"Em vão temos feito ver a esses jovens que o samba é uma dança americana selvagem, sem gosto, e ofensiva à nossa cultura. Pois eles não têm ouvido nossas palavras. Aqueles que macaqueiam modas e danças malucas da America não podem ser verdadeiros socialistas. Os imperialistas levam suas atividades destrutivas não só no campo da politica e da economias mas tambem da cultura.

"Não teriam ainda esses jovens notado que sua dança de São Vito — esse remanescente da decadencia cultural — são improprios para nós? Nós temos nossas danças proprias — as czardas, as valsas e as novas danças populares.

"A construção do socialismo exige vigilancia em todos os setores. Os que amam nosso pais devem lutar contra o fato de nossa juventude se deixar influenciar pela tolice das modas e das danças da America".

CECILE SOREL VAI ESCREVER A SUA HISTORIA EM BIARRITZ — "No caminho da beatificação", tal é o titulo do novo livro, que vai ser escrito pela famosa tragica Cecile Sorel. Esta ultima, que, como se recorda, manifestara a intenção de ingressar na Ordem de São Francisco de Assis, há cerca de um ano, deseja consagrar sua estada em Biarritz à redação deste livro.

UMA RELIGIOSA NORTE-AMERICANA ESCREVERÁ UM ENSAIO SOBRE MACHADO DE ASSIS — A irmã John Berchmens, religiosa do "Rosary College" de Riven Forest, no Estado de Illinois, veio ao Rio pelo avião de "Braniff Airwaiss" numa viagem de estudos patrocinada pelo Instituto de Educação Internacional de Nova York. Utilizando como fonte de informações a Biblioteca Nacional, ela está coletando elementos para escrever um ensaio sobre Machado de Assis. Ao Instituto de Educação Internacional, que se dedica ao intercambio cultural entre 73 paises, a "Braniff International Airwais" oferece anualmente viagens aéreas gratuitas para 25 estudantes dos Estados Unidos que venham estudar na America do Sul e, para igual numero de estudantes sul-americanos escolhidos para estagios nas Universidades norte-americanas.

DENTRO DO INVERNO

Poema de GEORG HEYM, vertido do alemão por João Accioli

O ano expira em colera. Dias curtos
aparecem como cabanas no inverno.
E noites sem brilho e sem horas,
e manhãs cinzentas de imagens incertas.

Verão, outono, tudo se esvai,
a morte negra envolve todos os frutos.
E mergulham na escuridão outras frias estrelas
que, antes, não viamos dos mastros dos navios.

Errante é a vida e sem rumo
todos os caminhos. Ninguem sabe o fim
e quem tente encontrar alguem
há de vê-lo mudo e de mãos vazias.

NOTAS DE POESIA

A respeito da escansão dos versos

Péricles Eugenio da Silva Ramos

No artigo anterior, referimonos a varios criterios de escansão dos versos, bem como à dificuldade que às vezes essa mesma escansão apresenta. Para começar, o verso português não possui apenas vogais fortes e fracas; possui tambem vogais semi-fortes, isto é, portadoras de acento secundario. Em "secundariamente" há tres acentos: — o tônico em "men", e dois outros menos intensos, respectivamente em "dá" e "se". Ora, certos autores às vezes contam as silabas semi-fortes como formadoras de pé ao lado das atonas, outras vezes as contam simplesmente como atonas. Isso, em ultima analise, é complicar as coisas e dar mostra de incoerencia. Tomemos um verso como "Fria abominação das aguas rasas", decassilabo heroico. Há quem o subordine ao esquema: — a b b / b b a / b a / b a / (b); outra escansão possivel seria a b / b a / b a / b a / b a / (b), 3.a escansão deslocaria o acento da 1.a silaba para a 2.a, de modo a termos b a / b a / b a / b a b a / (b), ou seja um pentametro iambico. A primeira escansão levou em conta apenas os acentos tonicos; a segunda criou um pé com uma vogal semi-forte; a terceira deslocou a tonica, debilitando-a em beneficio de uma semi-forte reforçada.

Num outro exemplo, a incoerencia se fará mais evidente. Haverá quem proponha para o decassilabo "Iracundo falou o general" a escansão: — b b a / b b a / b a / b a. O descriterio é flagrante: — tomou-se uma vogal semi-forte, o "i" de "iracundo", como atona, e ao mesmo tempo deu-se outra vogal semi-forte, na silaba "ge" de "general", como base forte de um pé. O caso assume especial significação nos versos de alternancia ternaria, se confrontados com versos de alternancia binaria. No encassilabo "Todo trêmulo disse o cacique", será preferida pela generalidade dos autores a escansão b b a / b b a / b b a / (b); no entanto, há um acento claramente perceptivel na 1.a silaba, semi-forte no minimo, e isso mesmo por contraste. Na palavra isolada, a silaba "to" é tônica.

Já no verso "Tão cedo desta vida descontente". a silaba "de", da palavra "descontente", surgirá como formadora de pé no esquema b a / b a / b a / b a / b a / (b). São usadas, como se vê, dois pesos e duas medidas. Oblitera-se o acento na alternancia ternaria, e coloca-se em realce acento bem mais debil na alternancia binaria.

Na realidade, o ritmo acentual dos versos, em nossa lingua, não se carateriza pela uniformidade, isto é, pela igual intensidade dos acentos. Há acentos mais fortes, acentos menos fortes, e silabas inacentuadas. Nessas condições, é absolutamente injusto notar da mesma forma acentos de intensidade desigual. De um modo geral, pode-se considerar que há no verso tres especies de silabas: — fortes, semi-fortes e fracas. A observação já é bem conhecida, bem como uma outra que chama a atenção para o fato de as silabas semi-fortes não serem, elas tambem, exatamente iguais entre si.

No entanto, suponho que o ritmo e sua notação não se baseiam no verso falado, e sim no verso lido silenciosamente, coisas completamente diferentes, embora relacionadas. Não cogito da voz, mas da imagem auditiva, e assim mesmo da imagem auditiva de um certo tipo: — nela figuram as palavras com seus acentos de intensidade, e mais certas pausas, que em geral dependem dos pontos de ênfase. Questões como a entonação, timbre, altura, quantidade, pausas forçadas da leitura em voz alta, etc., são completamente alheias a tal sistema. Pois sobre um ponto, pelo menos, é preciso que haja acôrdo liminar: — a leitura em voz alta e a leitura silenciosa não são iguais, em materia de ritmo. E isso é facilmente demonstravel. Tomemos, por exemplo, um verso como o de Bilac:

II

"Fernão Dias Pais Leme os olhos cerra. E morre". Trata-se de um alexandrino (tipo francês) Não é possivel que a leitura em voz alta desse verso corresponda à leitura metrica. O ponto que existe depois de "cerra" induzirá a uma pausa, na leitura em voz alta. Se essa pausa não for feita, o leitor não estará respeitando, como é claro, a existencia do ponto. E se a pausa for forte, como fatalmente tem de ser, o verso não terá 12 silabas (sem contar a ultima) e sim mais: — 13 no minimo, uma vez que o ponto impedirá a ditongação das vogais "a" e "e", final de "cerra" e conjunção, respectivamente. Já na leitura metrica, o verso terá obrigatoriamente doze silabas, uma vez que o poeta escreveu o verso contando com duas ditongações: — na 7.a silaba (me os) e na 11.a (ra E).

Essa simples verificação leva a duas conclusões: — 1.a — o sistema da metrica luso-brasileira está construido sobre a leitura silenciosa, não sobre a leitura em voz alta; caso contrario, os pontos finais, dois pontos e virgulas teriam que impedir a ditongação, coisa que absolutamente não impedem. 2.o — Em consequencia, os pontos enfaticos do verso, isto é, as tonicas principais, são os cesurados. E' obvio: — no alexandrino "Fernão Dias Pais Lema os olhos cerra. E morre", metricamente não existe pausa entre as palavras "cerra" e "e" E, se no verso não existe pausa determinada pelo ponto final (entre vogais que se ditongam), é claro que a pausa, ou cesura, tem que incidir depois da tonica. No alexandrino de Bilac, há duas cesuras nitidas: — após a 6.a silaba e após a 10.a. Depois da 6.a silaba, a cesura é forçada no alexandrino de tipo francês; e depois da 10.a, a cesura é determinada pelo ponto final, que enfatiza a tonica, uma vez que não pode determinar a pausa depois da 2.a silaba de "cerra". O verso tem portanto duas cesuras: — Fernão Dias Pais Le//me os olhos ce//rra. E morre". Essas duas pausas enfaticas são inevitaveis na leitura metrica, isto é, na leitura silenciosa.

Pois bem: — se nem o ponto final, no meio do verso e entre vogais, pode determinar pausa, será seguir um principio de coerencia dar como certo que as pausas, na leitura metrica, não podem vir depois de vogais atonas, e sim, apenas depois de vogais tonicas. Se o alexandrino fosse "Fernão Dias Pais Leme os olhos cerra. Morre", metricamente não poderia mudar a posição das pausas: — continuariam elas em "Le" e "ce".

Seria um criterio de escansão, portanto, partir das cesuras para determinar os pés. No alexandrino de Bilac, temos tres segmentos de verso: — "Fernão Dias Pais Le" — "os olhos ce" — "rra. E morre". Em "os olhos cerra" a sequencia é binaria: — b a / b a, isto é, dois iambos. Em "rra. E morre", trata-se de outro iambo e mais a silaba final: — b a (b). Falta o 1.o segmento: "Fernão Dias Pais Le", no qual há dois choques de tonicas: — "não" e "Di", "Pais" e "Le", com o provavel resultado: — a b a b b a. Se marcassemos as semi-fortes com letra diferente, a sequencia seria: — c b a b b a. A distribuição dos pés obedeceria a um dos criterios: — b b a / b b a, o mais corrente; a b / a b / b a, ou então o que proponho para uniformizar: — escandir o verso buscando a primeira tonica ou semi-forte e tomando o ritmo como ascendente, o que daria o resultado para o segmento: — c / b a / b b a, e para o alexandrino todo: — c / b a / b b a // b a / b a // b a (b) Esse sistema é o inverso do baseado na anacruse, que indica tendencia descendente. Pelo sistema ascendente, se existe tonica ou semi-forte inicial, trata-se de pé incompleto, que formaria um iambo, conforme o caso, com a silaba final do verso anterior ou com a pausa que separa um verso de outro. Essa pausa teria o valor hipotetico de uma atona. Nos dois versos

"Que para ouvi-las muita
[vez desperto
E abro as janelas palido de
[espanto",

a escansão seria:

b a / b a //
b a / b a / b a //

* a / b b a / b a //
b a / b a // (b).

A silaba final do 1.o verso se embebe na inicial do segundo, e o asterisco figura a pausa.

Tal criterio, de que deixo aqui os lineamentos, é contrario à tendencia do ritmo oral lusitano, tido como trocaico. No meu modo de ler os versos, no entanto, os pés são um pouco mais que abstrações, pois figuram o encosto de silabas atonas a fortes e semi-fortes. Não preciso frisar que vejo no verso comum binario tendencia iambica, jamais trocaica, mais ou menos como os latinos viam iambos na prosa comum. Mas cogito — advirta-se mais uma vez — da leitura silenciosa, e da leitura silenciosa que aprendi a praticar de acôrdo com certos principios tradicionais. O modo de escandir que proponho é portanto, nem mais nem menos, apenas isto: — mais um modo de escandir, que utiliza uma especie de oposto da anacruse.

HOMENAGEM A REYNALDO HAHN

RENE' DUMESNIL

Foi colocada uma placa na casa que habitou 7 anos, à rua Grofulhe, perto da Opera e da Madeleine, do musico Reynaldo Hahn. A' noite na sala do antigo Conservatorio, onde tantas vezes ocupou o estrado, foi dado um concerto que reuniu os amigos e admiradores do compositor que nos deixou a 28 de janeiro de 1947. A sua falta é sentida porque a sua presença nos animava diante de uma sociedade que perde de dia para dia o sentido da delicadeza e o interesse pela beleza, qualidades que são as melhores da raça e que dão ao espirito francês a sua elegancia e a sua graça. Logo após a morte deste homem espirituoso e fino foi fundada a Sociedade dos Amigos de Reynaldo Hahn.

Foi ela que tomou a iniciativa desta homenagem e coube a Louis Beydts a organização do concerto. O fim caritativo desta homenagem (em proveito da Cantina do Conservatorio) é uma prova de fidelidade à memoria de Reynaldo Hahn, que, discretamente, ajudou em vida todas as ideias desta ordem. Mas ao mesmo tempo tratava-se de revelar ao publico os aspectos ignorados do compositor. O imenso exito das suas melodias, as "Chansons grises" os "Etudes Latines", das suas operetas, "Ciboulette", "Brummel", "Mozart", "Malvina", talvez tenha sido prejudicial às outras obras do mestre. Se ele foi excelente no concerto como no teatro, se foi como se disse um "anchanteur", tambem soube ser um musico completo, e as suas paginas de musica de camera e sinfonica demonstram-no de maneira convincente. Por elas se compreende o encontro duradouro das obras ligeiras de Reynaldo Hahn: é que estas paginas são tão solidamen-

(Conclui na 23.a pag.)

AGRICULTURA E PECUARIA

E' PRECISO SABER COMPRAR O TRATOR

O TRATOR DEVE ESTAR DE ACORDO COM A AREA DE CULTIVO E TRABALHOS DA FAZENDA A FIM DE SE OBTER UM MAXIMO DE APROVEITAMENTO — POTENCIA DO TRATOR E AREA A SER TRABALHADA — O EMPREGO DE IMPLEMENTOS DIVERSOS POSSIBILITA MAIOR AMORTIZAÇÃO DO SEU CUSTO, EM VIRTUDE DO MAIOR NUMERO DE HORAS DE TRABALHO — CONSERVAÇÃO DAS MAQUINAS — MECANIZAÇÃO CONSCIENTE — CONSELHOS PRATICOS

A mecanização faz aumentar a produção por hora de trabalho de cada homem, ou seja, se um homem, manejando ferramentas manuais consegue plantar uma área de 10 hectares por ano, com o uso de trator e implementos poderá cultivar uma área cinco, dez ou mesmo vinte vezes maior. Ainda mais: dada à constancia dos serviços executados pelas maquinas, os trabalhos são mais perfeitos, melhorando as condições do solo.

TRATOR DE ACORDO COM A AREA

O trator deve ter uma força tal na barra de tração que esteja em condições de executar o preparo do terreno no tempo apropriado, isto é, não atrasando a época da semeadura. Se a área for muito menor do que a capacidade de produção do trator, o lavrador estará desperdiçando força, ou melhor, terá empregado na compra do trator um capital maior do que o necessario. Se a área for grande em relação à capacidade de produção do trator, empatou um capital menor, mas os problemas da sua fazenda talvez não possam ser resolvidos totalmente. E', portanto, indispensavel que o lavrador procure adquirir um trator que atenda perfeitamente a todas exigencias do trabalho agricola que tem em vista.

POTENCIA DO TRATOR E AREA A SER TRABALHADA

Os dados seguintes, que objetivam dar uma orientação a esse respeito são sujeitos a pequenas variações, de acordo com o tipo de solo, declividade, tipo de trator, regulagem correta do implemento, etc. Como base, pode-se considerar, relativamente à área, potencia do trator na barra de tração, numero e carateristicas das aivécas de (30-35 cm.) ou disco do arado (24-26 polegadas de diametro) e para uma aração de 15 a 20 centimetros de profundidade: para uma área de 30-50 Ha (hectares) um trator com 8-12 HP (cavalos de força) tracionando um arado de uma aivéca ou um disco; para uma área de 60 a 80 Ha, um trator com 15-22 HP tracionando um arado de duas aivécas ou dois discos; para uma área de 90 a 120 Ha, um trator com 25-30 HP tracionando um arado de tres aivécas ou tres discos; para uma área de 150-200 Ha, um trator com 35-42 HP tracionando um arado de quatro alvécas, ou quatro discos.

Para areas maiores será, por vezes, mais interessante a compra de dois tratores médios (até 42 HP) do que a de um grande. Em geral, o trator de maior potencia é de dificil manejo, não pode atravessar boeiros da fazenda ou mesmo não consegue cruzar as porteiras.

IMPLEMENTOS

Implementos são maquinas rebocadas, montadas ou acionadas pelos tratores, para os diferentes trabalhos agricolas. Ao lavrador interessa possuir implementos destinados a realizar os trabalhos proprios das culturas de sua fazenda. Em caso contrario, o trator dará menor rendimento. Os implementos devem ser rapida e facilmente montados ou atrelados.

O trator deve ser utilizado em grande numero de serviços, porque ele rende pelo que produz; e quanto maior o numero de horas de trabalho por ano, maior a amortização de seu custo. Em geral, sua utilização varia com o maior ou menor numero de implementos; assim, se o trator fôr somente equipado com arado e grade trabalhará menos do que se dispuzer também de semeadeira, adubadeira, cultivadores, serra, carreta, etc. Nem sempre a situação financeira do agricultor permite-lhe adquirir de uma só vez todos os implementos do trator. Ele deve, porém, prever a possibilidade de comprá-los mais tarde.

ASSISTENCIA TECNICA

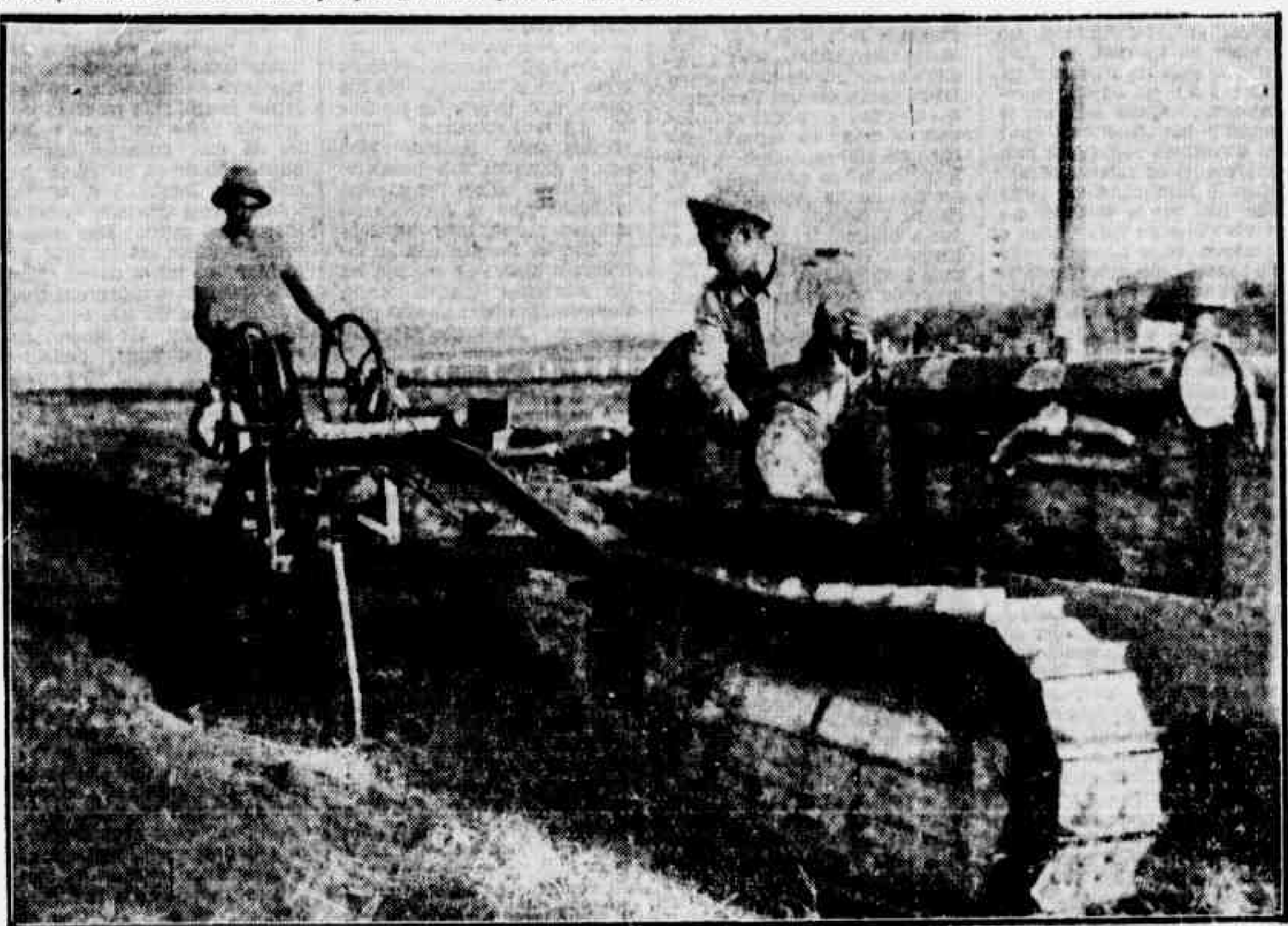
Antes de comprar um trator o agricultor deve verificar se a firma que o vende é honesta; e mais, se o trator tem boa aceitação, na região. A possibilidade de adquirir peças sobressalentes ou providenciar com urgencia a troca de peças e a assistencia mecanica que presta o vendedor, são pontos que o agricultor deve indagar antes de comprar um trator.

ALTIR A. M. CORREA
Engenheiro-Agronomo

CONSERVAÇÃO DAS MAQUINAS

Juntamente com o trator e implementos o lavrador deve exigir um "Manual de Instruções" a fim de melhor executar os serviços nas máquinas. O agricultor deve comprar as ferramentas necessarias para diferentes consertos e ajustagens, para não danificar as peças das máquinas pelo uso de ferramentas improprias.

(Conclui na pagina seguinte)



O EMPREGO DO TRATOR NO COMBATE À EROSÃO — Vemos no cliché um trator tipo lagarta (25 H.P.) tirando uma terraceadeira de 2.40 mts. de lamina, na fase final de construção de um terraço

O valeteamento no combate à erosão

COMO CONSTRUIR AS VALETAS PROTETORAS DO TERRENO

Tem as seguintes finalidades no combate à erosão: deter a agua das chuvas, aumentando a infiltração da mesma e reter os detritos organicos que a gua da enxurrada transporta do solo.

As valetas, cujo conjunto forma o valeteamento, são covas mais compridas. O comprimento das valetas varia de 2 a 3 m.; a largura, de 0,50 a 1 m. na boca e de 0,40 a 0,80 no fundo; a profundidade pode ser de 0,30 a 0,50 m. As valetas são dispostas em contorno e não são continuas, isto é, não se constroi uma valeta em toda a extensão de uma curva de nivel. A distancia de afastamento entre as pontas das valetas varias de 1,5 a 2 m. O espaçamento entre as valetas varia conforme a declividade da encosta.

A terra retirada para construir a valeta é colocada de modo a formar uma leira. Esta leira não deve ser muito proxima à valeta, para que a terra não caia logo na mesma, entupindo-a na primeira chuva.

O valeteamento é um dos processos mecanicos de retenção da agua da chuva, aumentando a infiltração e, portanto, diminuindo o volume e a velocidade da agua que escorre, controlando a erosão.

E' aconselhado em culturas permanentes, mas pode ser empregado em culturas anuais, embora para estas haja outros metodos mais recomendaveis.

Seus efeitos beneficos já têm sido demonstrados em ensaios realizados em diversas Estações Experimentais e fazendas particulares.

Essa pratica, associada a outras, como sejam adubação verde, plantio em contorno, reflorestamento, rotação de culturas, adubação quimica, uso de esterco, culturas de cobertura, etc., concorrem para o aumento da fertilidade do solo e diminuição da erosão. E, é sempre bem lembrar que **"quem defende sua terra beneficia o proprio bolso"**.



Sem você sentir, eles chegaram até seus intestinos, penetrando em seu corpo, pelas plantas dos pés. São os ankilostomos, vermes que estão na terra e que, uma vez em seu organismo, se alimentam das fôrças contidas em seu próprio sangue. É por isso que você se sente fraco, sem vontade de trabalhar, torna-se amarelo e está desanimado! Comece o tratamento com a ANKILOSTOMINA FONTOURA e os vermes serão eliminados e expulsos e você voltará a ser o homem forte e alegre de antes!

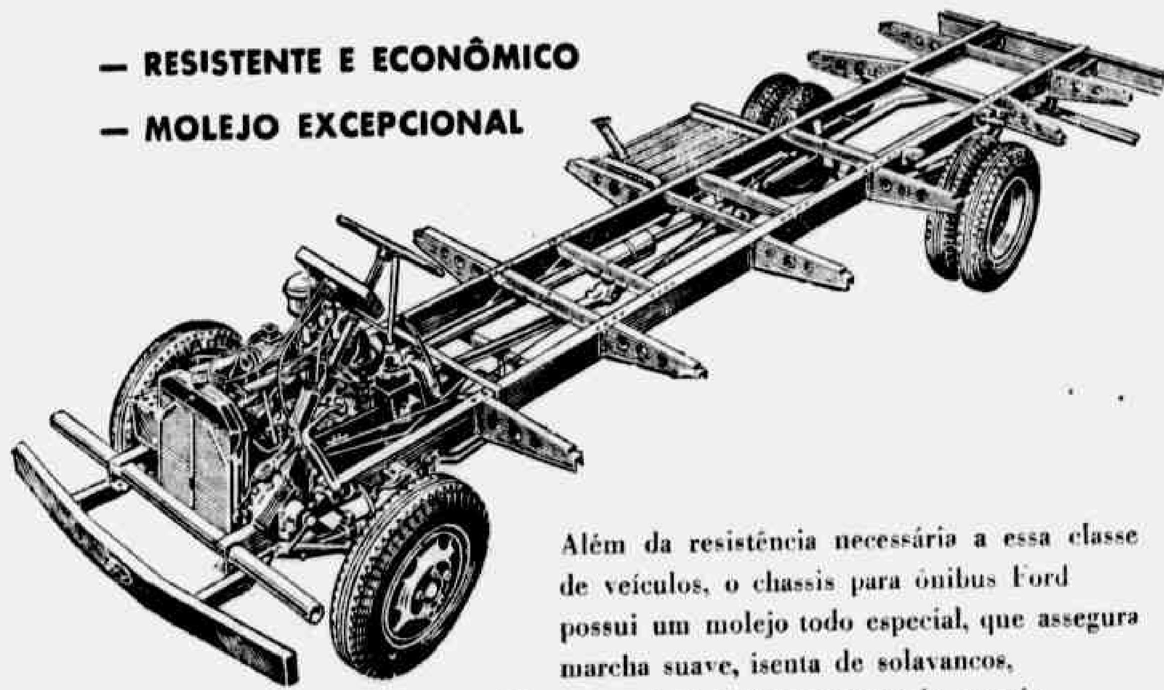


ANKILOSTOMINA
FONTOURA
— DESTRÓI E ELIMINA OS VERMES DO AMARELÃO!

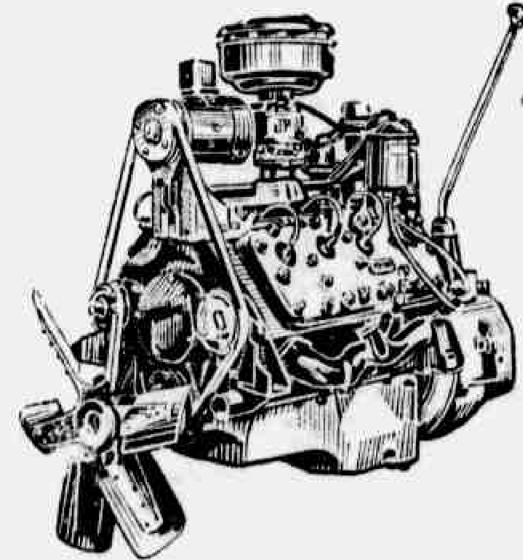
CHASSIS FORD PARA ÔNIBUS

— UM PRODUTO DA FORD WERKE, A. G., COLONIA, ALEMANHA —

— RESISTENTE E ECONÔMICO
— MOLEJO EXCEPCIONAL



Além da resistência necessária a essa classe de veículos, o chassis para ônibus Ford possui um molejo todo especial, que assegura marcha suave, isenta de solavancos, comparável à de um carro de passeio. Amortecedores hidráulicos dianteiro e traseiro, integrados no chassis. Direção, câmbio, afogador, embreagem, etc., dispostos de modo a oferecer extrema facilidade de manejo, confôrto e comodidade ao motorista. Acesso facílimo ao motor, simplificando os trabalhos de ajuste, limpeza, etc. Chassis de 208", para 33 passageiros



Motor V-8, de 95 HP, a gasolina, ideal para ônibus dêsse tipo Partida rápida, grande economia, resistência comprovada em milhares de veiculos. O desenho V-8 permite ocupar um minimo de espaço no chassis. Perfeito isolamento contra ruidos, cheiro e calor.

MEDIDAS DO CHASSIS



FORD MOTOR COMPANY



1457

JACAZINHOS

De LAMINAS DE PINHO, para mudas de CAFE, Citrus Eucaliptos, etc., temos para pronta entrega qualquer quantidade nos seguintes preços e tamanhos "standard", a saber:

Para 6 mudas de 23x55 cm por milheiro	Cr$ 220,00
Para 4 mudas de 23x41 cm por milheiro	Cr$ 200,00
Para 2 mudas de 18x30 cm por milheiro	Cr$ 140,00
Para 1 muda de 14x24 cm por milheiro	Cr$ 100,00
Para Eucaliptos de 14x20 cm por milheiro	Cr$ 80,00
Para Eucaliptos de 10x15 cm por milheiro	Cr$ 50,00

Mediante consulta aceitamos pedidos para tamanhos especiais

PRIMEIRO E UNICO PRODUTOR NA CAPITAL

MADEIRAS BOREP LTDA. — R. Hipica, 21 - Moóca - Tel. 9-4535 - Telegrf. "BOREP" - São Paulo

COMBATE À RAIVA DOS BOVINOS

NO ESTADO DE MATO GROSSO A VACINAÇÃO EM MASSA

BELISARIO A. F. TAVORA, Medico-Veterinario

Desde muito vem a Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura, através de sua Inspetoria Regional em S. Paulo, a cuja jurisdição estão subordinados os serviços de sua alçada naquele Estado, executando um programa, de carater permanente, de combate sistematico à raiva.

Esse combate baseia na vacinação, pelo menos uma vez por ano, dos efetivos bovinos e equinos das zonas ou regiões nas quais foram constatados, mediante provas de laboratorio, casos da doença.

Esta é transmitida aos animais em Mato Grosso e outros Estados, por especies de morcegos hematofagos, isto é, morcegos que encontram sua unica fonte de alimentação no sangue dos animais.

A transmissão da doença faz-se do morcego infetado (doente) ao animal (bovino ou equino) são, na ocasião em que aquele, para se alimentar, em geral à noite, colhe, por picada da pele e lambedura, o sangue de sua vitima.

Entre os morcegos a doença se difunde tambem por picadas, mas em consequencia de brigas, muito comuns entre os habitantes de um mesmo "caseiro" ou refugio transmitindo o morcego doente ao são o virus da doença de que é portador.

A VACINAÇÃO NO ESTADO DE MATO GROSSO

Para proteção dos animais no Estado de Mato Grosso, estão instalados dois laboratorios para fabricação de vacina especifica um em Culabá, que funciona há muitos anos e foi reconstruido e reaparelhado em 1949-50, e outro, construido em 1946 e cujas instalações, desde então, vêm sendo ampliadas e melhoradas em Aquidauana, ambos da Divisão de Defesa Sanitaria Animal, do Ministerio da Agricultura.

A produção anual desses dois estabelecimentos é de ordem de 160.000 doses de vacina antirabica, quantidade considerada suficiente, presentemente, para combater a doença, isto é, para evitar, pela vacinação sistematica, nas zonas onde a raiva costuma grassar, a morte dos animais, e, portanto, o prejuizo que ela poderia causar aos criadores.

Em qualquer desses dois laboratorios podem os interessados procurar diretamente ou por intermedio do posto de vigilancia sanitaria mais proximo às suas propriedades, o suprimento de vacina de que necessitarem.

O COMBATE AO MORCEGO

A destruição dos morcegos hematofagos, que pode ser tenta-

(Conclui na pagina seguinte)

O "canibalismo" nas porcas criadeiras

IDENTIFICAÇÃO DAS PRINCIPAIS CAUSAS DO CANIBALISMO — QUANDO E' DE ORIGEM HEREDITARIA A PORCA DEVE SER SACRIFICADA — NORMAS GERAIS A OBSERVAR NO COMBATE AO CANIBALISMO

ARMANDO CHIEFFI
Medico-Veterinario

O "canibalismo", entre as porcas, é defeito que pode ser notado em algumas criações, e que, pelos prejuizos que acarreta, deve ser severamente combatido.

Tres causas principais podem ser apontadas, como causadoras desse defeito: 1.o) origem hereditaria; 2.o) origem alimentar; 3.o) origem diversa, como dores causadas pelo parto, ou pelos dentes dos bácoros ao mamar, ingestão das secundinas, etc.

A IDENTIFICAÇÃO DAS CAUSAS

No primeiro caso, as porcas são geralmente bravias, atacam as pessoas e acabam por eliminar e devorar a propria ninhada, mesmo quando são normalmente alimentadas. O defeito permanece mesmo nas parições seguintes e nestes casos o mal deve ser cortado pela raiz, ou seja, impõe-se a eliminação desses animais, e, se possivel, da propria familia, inclusive dos sobreviventes das parições anteriores.

O "canibalismo pode ter sua origem, como dissemos, em deficiencia alimentar. Realmente, quando as porcas cheias são alimentadas com rações pobres em proteina de origem animal e de sais minerais, os animais agravados pelas necessidades alimentares que são impostas pelo estado de gestação e pela futura lactação, sentem "fome de proteina" e se satisfazem devorando os produtos.

Outras vezes, o "canibalismo" é ocasionado pelas dores que a marrã sofre durante o parto, frequentemente nas primiparas, ou durante a amamentação pelo ferimento das tetas causado pelos dentes dos bácoros. O habito de deixar as secundinas, que são eliminadas logo após o parto, ao alcance da femea, facilita sua ingestão. A marrã, por isso, sente o desejo de proteina e, frequentemente, acaba matando e comendo os proprios filhos.

O COMBATE

Tendo conhecimento das causas que determinam o "canibalismo" é facil compreender como os criadores poderão elimina-lo

Desde que a origem do "canibalismo" não seja de carater hereditario, porquanto este só seria eliminado com a destruição da propria porca, o combate ao mal se faz:

1.o — Pela alimentação das porcas, durante o periodo de prenhez, com relações contendo subprodutos de origem animal e misturas minerais. Um exemplo:

Milho desintegrado . .	55 %
Farelo de trigo . . .	30 %
Mistura proteica . . .	20 %

Mistura

Tancage	50 %
Farelo de amendoim .	15 %
Farelo de algodão . .	10 %
Alfafa ou soja moida	20 %
Minerais	5 %

Minerais

Sal	20 kgs.
Cal extinta	33 "
Farinha de ossos . .	40 "
Sulfat doe ferro . . .	2 "
Iodeto de potassio . .	50 "

2.o — Pela retirada dos bácoros, logo após o nascimento, e remoção das secundinas, logo que expelidas. Depois da porca ter se acalmado, recolocar os produtos.

3.o — Pelo corte dos dentes dos produtos com alicate especial, evitando ferimentos dos tetos.

4.o — Pela manutenção, na ração das femeas em lactação, de substancias ricas em proteina animal, como tancage, leite desnatado, farinha de peixe, ou outros alimentos de origem vegetal, tambem ricos de proteina, como farinha de soja de amendoim, alfafa, etc..

Há quem recomende esfregar o corpo dos leitões com substancias amargas, como aloés em pó, ou de cheiro desagradavel, como alho, etc., ou mesmo derramar no ouvido da porca oleo de linhaça, glicerina iodada, procurando desviar sua atenção dos leitões. Estas manobras, se derem resultado, nunca afastarão a causa predisponente da perturbação e, por isso, são de interesse secundario.

TORTA DE MAMONA

ADUBOS PARA LAVOURA

Fabricante: CESTARI — Monte Alto — Estado de São Paulo

Misturas de farelo em que entra o farelo de arroz, mais indicadas na alimentação das vacas leiteiras e bezerros

PROPORÇÃO EM QUE ENTRAM OS DIVERSOS FARELOS NA CONFECÇÃO DAS MISTURAS — MISTURAS DE FARELOS PARA BEZERROS — MODOS DE SE ADMINISTRAR

O farelo de arroz é um dos farelos mais comuns ao alcance do nosso criador em nosso interior. Rara é a cidade que não possua máquinas de beneficiar arroz, sendo mais comum a existencia de diversas máquinas numa mesma cidade. Os resultados obtidos com o farelo de arroz, em mistura com outros farelos mais ricos, na alimentação do gado em geral propiciam a confecção de diversos tipos de rações para vacas leiteiras, bezerros, garrotes e novilhas, touros e gado de engorda.

Einar A. Kok aconselha para as vacas leiteiras as seguintes misturas, em que entra o farelo de arroz:

I

Farelo grosso de arroz	20 a 40%
Farelo grosso de trigo	35 a 40%
Farelo de algodão . .	27 a 40%
Quirera de milho . . .	15 a 27%
Pó calcareo	2 a [illegible]
Sal	1 a 1%
	100 a 110%

II

Farelo grosso de arroz	20 a 35%
Farelo grosso de trigo	20 a [illegible]
Farelo de algodão . .	20 a 35%
Milho desintegrado . .	22 a [illegible]
Pó calcareo	2 a 2%
	100 a 100%

9:4

Nessas formulas — escreve E. Kok — pode-se proceder às seguintes substituições:

1. — do farelo grosso de arroz pelo fino ou extra-fino (consequente aumento do valor nutriti-

(Conclui na pagina seguinte)

AGRICULTURA E PECUARIA

E' preciso saber comprar o trator



CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO AGRICOLA PARA PROFESSORES RURAIS PROMOVIDO PELO DEP. DE EDUCAÇÃO — A fotografia nos mostra professores em plena atividade, construindo com auxilio da enxada mecânica uma curva de nivel.

(Conclusão da pagina anterior)

Os cuidados a serem dispensados aos tratores, como sejam: lubrificação, manutenção e conservação são importantes e o agricultor precisa conhecer todos para maior duração da máquina.

O agricultor deve prever um local apropriado para guardar o trator e implementos, protegendo-os contra chuva e umidade. Antes de guardar o trator e implementos deve-se fazer rigoroso reparo; limpa-los cuidadosamente e cobrir com graxa e outra substancia protetora, as partes metalicas, tais como: aivécas, discos, etc.

MECANIZAÇÃO CONSCIENTE

Para que a mecanização traga beneficios maiores é necessario que o lavrador proteja as suas terras contra os efeitos prejudiciais das aguas das chuvas, ou seja, combata a erosão.

Alem disso, a mecanização possibilita, com o uso de sementes selecionadas mais produtivas, extrair do solo o maior proveito possivel; porém, não deve o agricultor tornar o solo esteril pela retirada continua de colheitas e sim cuidar da restauração da fertilidade, empregando adubos quimicos ou organicos, rotação de culturas, etc., para aumentar a produção de suas terras.

Misturas de farelo

(Conclusão da pagina anterior)

vo e do teor de proteina da ração);

2. — do farelo grosso de trigo pelo farelo fino de trigo (preferivelmente esta substituição será apenas parcial);

3. — do farelo de algodão. pelo de babaçu ou de outras tortas oleaginosas (amendoim, linhaça, etc.). No caso do leite produzido ser destinado à produção de manteiga o farelo de amendoim não deve ser usado em grandes porcentagens por influir sobre a consistencia do produto;

4. — da quirera de minho, pelo fubá. O farelo de raspas de mandioca tampem pode substituir parcialmente (até 50%) a quirera. em consequente diminuição do teor de proteina das formulas;

5. — do minho desintegrado (com palha, sabugo, ou apenas com sabugo) pelo farelo de raspa de mandioca (preferivelmente esta substituição será apenas parcial);

6. — do pó calcareo, pela cal bem extinta, pó de ostras ou pó do marmore; a farinha de osso é menos recomendavel nessas rações.

MODO DE ADMINISTRAR ESSAS MISTURAS

E' ainda o mesmo autor que aconselha a maneira de administrar essas misturas, de acordo com o estado dos pastos. com a produção das vacas leiteiras. preconizando as seguintes quantidades dessas misturas;

No periodo das aguas: — deve-se dar um quilo de ração para cada quatro litros de lei produzido.

No periodo de secamento dos pastos: — deve-se dar um quilo de ração para cada três litros de leite produzido.

Na epoca da seca, juntamente com feno, cana. silagem, etc. é aconselhavel dar um quilo de ração para cada dois ou 2.5 litros de leite produzido.

MISTURA DE FARELOS PARA BEZERROS

Na alimentação dos bezerros é aconselhavel a administração exclusivamente de farelos de arroz finos e extra-finos, e assim mesmo em proporções bastante reduzidas para não provocarem disturbios gastricos. A porcentagem do farelo fino de arroz não deve ir alem de 15. A formulas abaixo discriminadas devem ser usadas na alimentação de bezerros de dois a oito meses de idade.

Farelo fino de arroz . .	5 a	15%
Farelo fino de trigo .	32 a	22%
Farelo de algodão . .	10 a	0%
Fubá de milho . . .	50 a	35%
Farelo proteinoso de milho (Refinazil. . . .	0 a	25%
Pó de osso, fino . .	2 a	2%
Sal	1 a	1%
	100 a	100%

O farelo de trigo pode ser substituido até a metade pelo farelo grosso de trigo. O farelo de algodão pode ser substituido pelo de linhaça ou de amendoim. Até a idad ede 3 meses os bezerros devem receber uma ração diaria da mistura de 500 gramas, subindo gradativamente até 1,5 ou 2,0 quilos para os bezerros de 9 meses.

O bom fazendeiro emprega e recomenda...

RHODIATOX

O MAIS PODEROSO DOS MODERNOS INSETICIDAS AGRICOLAS

Rhodiatox é encontrado e vendido em tôdas as boas casas do ramo.

COMPANHIA QUIMICA RHODIA BRASILEIRA
DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO
Rua Libero Badaró, 119 - 4.o andar
Caixa Postal, 1329 - São Paulo, SP

A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA LAVOURA

MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos completos — Adubos simples — Salitre do Chile — Adubos verdes — Alfafa murcia — Arsenico branco — Mourões para cercas — Telas de arame — Rodhiatox, etc.
ARTHUR VIANNA — C. M. AGR.
RUA FLORENCIO DE ABREU, 270

COMBATE À RAIVA DOS BOVINOS

(Conclusão da pagina anterior)

da pelos proprios criadores, sempre que lhes descubram os refugios, é medida sanitaria da mais alta valia no combate à doença.

Seria mesmo a medida sanitaria mais indicada, pôr mais eficiente e conducente à extinção definitiva da doença, se dificuldades insuperaveis não se contrapusessem, mormente em certas regiões de Mato Grosso, à sua execução. As matas e morrarias da extensa região, onde habitualmente se refugiam os morcegos, constituem, efetivamente, grande obices ao exito da campanha dirigida nesse sentido.

Não obstante, o conhecimento que têm dessas paragens as pessoas que as habitam, que tambem não ignoram os habitos dos animais que as povoam, poderá ser aproveitado, se não para um combate sistematico e generalizado ao morcego transmissor da doença, pelo menos para extermina-lo onde essa medida profilatica possa ser posta em pratica.



Informações e reservas:
RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 46 — Tels.: 36-5688 e 36-4876
Encomendas:
RUA MARIA TERESA, 90 — Tel. 52-5233

VIDA JUDICIARIA

QUESTÕES CIVEIS, TRABALHISTAS E FISCAIS

Cumprimento do horario para efeito do descanso semanal remunerado

SILVIO R. DUARTE

Embora o principio constitucional apenas estipule a obrigatoriedade de concessão de "repouso semanal remunerado" ao empregado (art. 157, VI, da Constituição Federal), não cogitando da maior ou menor frequencia do trabalhador ao serviço, a lei ordinaria fixou os limites minimos da atividade deste para adquirir o direito à remuneração. E' verdade que a fixação de tais limites — frequencia e cumprimento do horario integrais — deu causa a acirradas discussões, não só em pleitos judiciais, como em doutrina, por entenderem entidades de classe ser inconstitucional o preceito, harmonizadas as opiniões pela rejeição de tal alegação, pela jurisprudencia uniforme dos tribunais.

Em consequencia, bem observada a lei, verifica-se que o empregado é forçosamente compelido a descansar um dia semanalmente; todavia a remuneração do dia de descanso será apenas um "premio-frequencia" a que não terá direito se tiver chegado apenas alguns minutos atrasado ao trabalho em determinado dia da semana... O criterio é, assim, por demais rigoroso, parecendo mais justo e preferivel admitir-se a remuneração do descanso proporcional aos dias de trabalho, isto é, o desconto proporcional pelas faltas havidas, ainda que, como tal, se admitisse a chegada atrasada. Perderia por exemplo. dois sextos da remuneração do descanso, o empregado que perdesse dois dias de trabalho na semana. Se o repouso é obrigatoric, a remuneração do respectivo dia visa a possibilitar ao empregado meio economico suficiente a se bastar nesse dia. Assim a supressão do salário pela falta ou pela simples chegada atrasada se torna injusta, frente àquele que não pode trabalhar, no dia de folga, por imposição legal.

Todavia. o legislador, atendendo à necessidade de incrementar a assiduidade do trabalhador ao serviço, optou pela exigencia da frequencia e horario integrais, estabelecendo, naturalmente, exceções a essa regra.

Não raro ocorre iniciar o empregado seu serviço com atraso por motivo alheio à sua vontade: uma doença inesperada, um encargo publico, um motivo qualquer de força maior são todos motivos justificativos do atraso. As mesmas hipóteses previstas para a falta são atendiveis para as chegadas atrasadas, como motivos justificativos. Essa faculdade, todavia, não pode ir ao ponto de alterar a essencia do contrato. Exemplificamos:

Certo empregado, assistido por seu sindicato de classe, ingressou com uma reclamatoria perante a 1.a Junta de Conciliação e Julgamento de São Paulo, expondo o seguinte fato: residindo em um dos suburbios de São Paulo, trabalhava em empresa localizada no perimetro urbano da cidade. Estava apto a cumprir integralmente o seu horario, por coincidir com o da empresa ferroviaria, quando foram os horarios dos trens modificados, em razão do que não lhe seria mais possivel chegar senão com um atraso de 12 minutos sobre o momento exato de iniciar o trabalho. Como o empregado não admitisse tal atraso, manifestou a reclamatoria, com um duplo fim: a) — compelir a empregadora a admiti-lo a trabalhar com tal atraso; b) — compelir a empregadora a pagar-lhe os descansos semanais.

Para isso baseou-se no paragrafo 3.o do art. 12 do dec. 27.048, de 1949, que dispõe: "as entradas no serviço verificadas com atraso em decorrencia de acidentes de transportes, quando devidamente comprovados mediante atestado da empresa concessionaria, não acarretarão para o trabalhador a aplicação do disposto no art. 11", isto é, perda da remuneração do descanso.

A Junta atendendo a que o contrato de trabalho não poderia ser alterado por ato unilateral do empregado e que a ele empregado caberia o dever de se pôr em condições de poder cumprir a avença trabalhista, deu pela improcedencia da reclamatoria. Decidiu, assim, que só eventualmente seria admissivel a chegada atrasada, mas não permanentemente. Não seria compreensivel que a empresa alterasse o horario de trabalho de todos os seus empregados, para que apenas um gozasse de uma regalia, ou que interviesse na empresa, para determinar que admitisse o ingresso de uns empregados a serviço em determinado horario e outros em horario diverso.

Ao empregado cabe a faculdade de justificar sua chegada atrasada ou a saída antecipada, quando ocorra motivo de força maior, mas sempre de forma a não ser afetada a essencia mesma do contrato de trabalho.

DECISÕES E INTERPRETAÇÕES RECENTES

CIVEIS

Alimentos — Os provisionais são devidos até o transito em julgado do acordão que dispôs em sentido contrario.

Em uma ação de desquite a mulher requereu e o Juiz concedeu alimentos provisionais. Posteriormente, decidiu pela culpa da mulher, decretando o desquite, sentença que foi confirmada em apelação. Não obstante, continuou a mulher a exigir os alimentos, tendo-o concedido até depois de transitado em julgado o acordão na ação de desquite, pelo que houve agravo do vencido. O Procurador Geral do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, deu o seguinte parecer: As sentenças sobre alimentação são decisões determinativas ou dispositivas e contêm a clausula si et in quantun; podem modificar-se desde que se alterem as circunstancias. Nos casos de alimentos concedidos à mulher na constancia da sociedade conjugal, é evidente que a decretação posterior do desquite, no qual ela seja convencida de culpa, põe fim ao que antes se decidira, quanto aos alimentos que o marido lhe deveria prestar". De acôrdo com esse parecer, decidiu a 5.a Camara Civel: "A sentença na ação de desquite, estabelecendo em definitivo as condições da separação do casal, revoga as medidas provisionais em contrario ao que nela se estabeleceu. Pensão mandada pagar na ação de alimentos vigorará assim, até que passe em julgado o acordão na ação de desquite, com disposições em contrario às medidas provisionais. Assim, só no caso de recusar o que efetivamente deve, é que poderá ter lugar a prisão do obrigado". (Agr. de instr. 1.117. D. J. U. — Jurisprudencia — 10-7-51, pag. 1.704).

Despejo por falta de pagamento — Purgação da mora — Pode ser requerida pelo proprio devedor, sem assistencia de advogado.

O Conselho de Justiça do Tribunal de Justiça do Distrito Federal julgou improcedente uma reclamação feita por advogado de locador de predio, contra despacho do Juiz que admitira que o inquilino requeresse pessoalmente a purgação da mora, decidindo: "O locatario que pede para purgar a mora, confessa a divida, e a confissão tem de fazer-se "pessoalmente", ou por meio de mandatario especial". (Cod. de Processo Civil, art. 230). Assim pode o arrendatario requerer em tal hipotese, independentemente de advogado constituido, não podendo aplicar-se isoladamente o art. 106 do Cod. de Proc. Civil, com esquecimento do que dispõe aquele outro, o 230 citado". (Reclamação n. 957, D. J. U. — 10-7-51, pag. 1707).

TRABALHISTAS

Empregado domestico — Deve ser como tal considerado o empregado de edificio de apartamentos em condominio.

O zelador de um predio de apartamentos foi despedido sob o fundamento de apresentar-se embriagado em serviço. Não se conformando com a dispensa, ingressou na Justiça do Trabalho com uma reclamação em que pretendia que lhe fossem pagas as indenizações por tempo de serviço e por falta de aviso previo. Defendeu-se o condominio alegando faltar a esse seu empregado qualidade para reclamar a Justiça do Trabalho, porque era domestico e no mérito que incidira em falta grave, autorizadora de sua dispensa. Julgada procedente a queixa, houve recurso para o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal, que decidiu: "não gozam de amparo da legislação trabalhista os empregados de edificio de apartamentos, onde os moradores são os proprios donos, visto que se equiparam aos empregados domesticos" (Proc. 471-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 13-7-51, pag. 1.777).

Periodos descontinuos de serviço — Não devem ser computados os anteriores à vigencia da Consolidação das Leis do Trabalho.

Tendo trabalhado em dois periodos para certa empresa, um dos quais de 1936 a 1941, e outro de 1942 a 1951, um empregado foi dispensado e recebeu a indenização legal, pelo segundo periodo. Posteriormente, ingressou com uma reclamatoria perante a Justiça do Trabalho, pleiteando o reconhecimento da estabilidade e sua reintegração no emprego, sob o fundamento de que, nos termos do art. 453 da Consolidação das Leis do Trabalho, tais periodos deveriam somar-se. Contestada a reclamatoria, foi a ação dada por procedente, com o que não se conformando, recorreu a empregadora. O Tribunal Regional do Trabalro do Distrito Federal deu provimento ao recurso da empresa, para decidir que "não se computa no tempo de serviço do empregado, o periodo iniciado e consumado antes da vigencia da Consolidação das Leis do Trabalho". (Proc. TRT. — 413-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 13-7-51, pag. 1.778).

Horas extraordinarias — Não se admite para esse fim méra presunção, sendo necessaria prova concreta da prestação de serviço extraordinario pelo empregado.

Decidiu o Tribunal Regional do Trabalho do Distrito Federal que "não se presume que o porteiro do edificio no qual reside, haja prestado serviços continuos e ininterruptos durante o periodo compreendido entre o horario de abrir e fechar a porta do predio de apartamento. Necessario é que faça prova plena e cabal da prestação de serviços em horas extraordinarias" (Proc. TRT. — 530-51, D. J. U. — Jurisprudencia — 13-7-51, pag. 1.777).

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.o andar, telefones 32-7987 e 33-3707 — S. PAULO

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatorio São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das familias paulistas pedindo cobertores de lã, para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 coberores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão, ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 e Casa Fretin.

EXISTENCIALISMO E SARTRISMO

FERNANDO W. DA CUNHA

Sem duvida, o titulo que encima este artigo dá ensanchas para um dos assuntos mais momentosos e interessantes deste ultimo lustro. Muita tinta se gastou ante as catadupas de palavras escritas que, na expressão candente de Cesar Bierrenbach, dariam para preencher caudais imensas. Sem duvida, o fascinio pelas ideias e sedução escarvante que faz desentulhar tesouros de pensamento e percuciencia intelectual, motiva o extravazamento das tendencias cognocitivas e consequentes "partipris". O velho Harold Laski, numa de suas pagians rutilantes, egressas parcialmente da provecta "Fabian Society" e das ideias de Mac Donald, diz que o escritor ou o professor devem ser parciais. tomando posição intelectual, definindo-se ante às circunvoluções da época. Deve no entanto, fazer e favorecer uma compreensão independente do leitor ou discipulo para que este forme suas ideações sem totalinfluencia do mestre. O Existencialismo, como corrente filosofica, tem sido debatido entre nós com profundeza e conhecimento, principalmente pelos srs. Ferreira da Silva, Canabrava, Amoroso Lima, Barbui e Heitor Moniz, este ultimo como um vulgarizador notavel, principalmente em seu ultimo livro **"Existencialismo, Surrealismo, e outros ismos literarios"**, que se lê com sofreguidão e interesse. Este novo epicurismo, de Sartre, tem motivado as mais justas apreensões e diatribes, por sua facies material ou melhor (porque não dizê-lo?) existencial. No entanto o "dernier cri", ainda não foi dado, o exame da aporética, da matetica existencialistas esta por se fazer. O existencialismo difere do sartrismo, como o positivismo do comtismo. Sartre deu à França esmagada pela guerra, uma filosofia de vida, de interesse, de fruição, e do direito de obtê-los. Quem estuda Historia, diz o sr. **Teófilo de Andrade**, deixa se levar pelas comparações e eu concordo plenamente, lembrando que o sartrismo assemelha-se em muito às três correntes que surgiram na Hélade, pelo periodo post-socratico. A condição social-economica motivou então uma inovação espiritual. Essa teoria, que partindo de Montesquieu passando por Mm. de Stael, Taine e um aluvião de seguidores que o imite nas mais variadas ciencias, pode ser aplicada com resalvas no presente caso da França. Criou-se o termo comtismo, para designar uma aplicação do sistema positivista, que chegou embalsamado até Comte. O Comtismo, é pois, a presença do mestre na velha filosofia. O Sartrismo, neoloismo que se criou para distinguir o verdadeiro "erlebnz" das tendencias aprioristicas da época, encerra em si a inegavel inclinação de seus epigonos para um aspecto puramente "vivencial", do homem. O existencialismo puro é uma ideia bastante velha que nos tempos atuais foi retomada por filosofos, ainda não bem estudados que deixaram nele, mais do que os conceitos, a propria vida, como Kierkegaard e como querem alguns (e entre eles o sr Moniz) o atormentado Kafka. Heiddegger, Giovani Gentile, Jaspers, todos catedraticos, destacam-se como uma misula no mural do pensamento do seculo e para eles a filosofia de existencia não segue os tramites oferecidos por Sartre. Uma filosofia é uma série de ideações profundas, desinteressadas, egressas de um cerebro percuciente de alma universal. Sartre não tem uma obra doutrina, suas idéias são alimentos esparsos em peças, romances e contos, que distrofiam o esfaimado apetite espiritual deste moderno francês. Parece que como Humberto de Campos vende ele miolos de cabeça, para adquirir miolos de pão. Ele mesmo, o diz: "o existencialismo é meu ganha pão". Ninguem nega seu valor intelectual, nem de alguns de seus seguidores como Simone de Beauvoir, Vicky Larra e o cripto Camus, entretanto, faz ver que o moderno existencialismo é uma filosofia de ocasião, para um povo ou uma cidade que precisa de explicação para um "modus vivendi" entre **o Tabu e o Flores.**

O existencialismo é antitético ao essencialismo, faz da existencia o fulcro primordial do homem. Ai começa, no entanto, a encruzilhada para Sartre. Creio e assim como eu muitos, que o homem é senhor de sua vida, dirigindo-se conscientemente por sua "human way"; o homem faz sua vivencia; é absoluto em si e no que é seu. Como os epicuristas que consideravam o prazer, para uma "aufklerung, animica, e foram acusados de naturistas, assim o existencialismo foi deturpado pelas "nausée", "holon", "sursis", "visco", "nadificação" etc. O homem de Sartre não sofre a sublime angoise" de Kierkegaard, mas é um ente que com a vida nas mãos deixa-se prender pela propria nostalgia desta posse. E amargura-se, e tortura-se e cai entre os "desarrois". E' nesta atmosfera "absurdista", "murada", sem probabilidades que se desenrolam as obras de Sartre. Em "Huis Clos", cria o "inferno", que para ele é o baldeamento de todas as chances. E apresenta uma camara acesa em delirio, na qual existe um divã sobre o qual homens e mulheres atormentados procuram dormir, esquecer e mutua presença. Mas dormir como- Se não há pestana. Já Alfredo de Vigny esposava, em parte, esta maceração constante da alma humana pela vida. Sartre encontra derivação apenas na propria vida e no que ela possa oferecer pela "escolha livre". Ao le-lo, encontramos um demolismo continuo, em que as paredes da alma, putrefatas, parecem desmancharem-se miasmáticas. A acusação feita contra ele é a mesma levantada contra Freud, mas este ultimo abriu na psicologia um campo terapeutico e profilatico, pelo metodo catartico, ao passo que o feio "filósofo" francês é a etiologia de inumeras molestias do pensamento hodierno. Propugno pelo verdadeiro individualismo existencial, sem mesclas de arrivismo; o homem é senhor de seu destino e é sua maior esperança. Marinha em suas proprias convicções. Só do conhecimento e dominio proprio, pode surgir a compreensão interpsicologica do proximo.

O aspecto explorado pelo verdadeiro existencialismo é que o homem senhor de sua vida, amplo norteador, sofre a chamada angustia existencialista, nas duvidas espirituais que escilam entre tendencias postas, guarda em si um grande nucleo de transcedencia animica, em que a "quinta essencia" de Aristoteles, ocupa seu lugar de honra. Sartre, ateu, acusado de Bolchevik, procura evitar que o homem deixe-se levar por "idolos de barro" (sic), é fatalista, e dentro do interludio entre o nascimento e a morte, procura por uma escolha voluntaria deixar-se levar pelo materialismo das coisas, já que o cerca um "muro" intransponivel. A angustia vem e decorre da propria vida e de responsabilidade de te-la.

Gabriel Marcel, no entanto, em seu livro "Existencialisme Chrétien", mostra que todo crente é um existencialista puro potencial, pois confrange-se em sua situação de pendulo entre o bem e o mal. Para ele a esperança é o maior apanagio da alma humana. Lendo "O problema da Dor — mons. Mello Lula", compreende-se a constante tensão do crente e sua exteriorização. Este aspecto profundo nota-se nos sermões de Mont'Alverne, como nas predicas de Julio Maria publicadas em 1897. Em cada um de nós vibra um verdadeiro existencialismo. Fe-lo conspurcar uma das mais belas e generosas ideações do homem. Vestiu deleteriamente uma universalidade pupurea. Aqueles que, no entanto, conhecem e se interessam pelas cadeias concepcionais de "le vrai existencialisme", podem diferençar como um "gourmet" intelectual, o sabor diverso de ambas as inclinações espirituais. Podem estes, portanto, lançar contra o Pape do St. Germain des Prés a frase de um de seus proprios seguidores, Boris Vian, corroborado por Louis Lavalle um de seus opositores: — "Oui, j'irai cracher sur vos tombes".

NERIO NUNES
ADVOCACIA EM GERAL
Escr. R. S. Bento, 405/
R. Libero Badaró, 504 —
Sala 1623-B — 16.o andar.
Edificio "AMERICA" —
Fones: 33-1064 e 33-9075

CULTO EVANGELICO

Igreja Presbiteriana do Braz (Rua São Leopoldo, n. 318) — Escola Dominical às 9,30 horas. Cultos às 11 e os 20 horas, culto e pregação da Palavra de Deus.

São Miguel-Paulista — Escola Dominical as 9 horas Culto às 20 horas, culto e pregação.

Comendador Ermelino — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Formosa — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto às 20 horas.

Vila Esperança — Escola Dominical as 15 horas. Culto às 20 horas culto.

Vila Esperança — As 15 horas, Escola Dominical. Às 20, culto.

Ferraz de Vasconcelos: — Escola Dominical, às 14,30 a seguir culto.

Penha (Rua Major Rudge, 13) — Escola Dominical às 9,30 horas Culto às 20 horas.

Do Vila Matilde — Às 16 horas culto e pregação.

PRIMEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Nestor Pestana, 136) — Escola Dominical às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 11 e às 20 horas.

Na proxima terça-feira, dia 31, haverá a tradicional festa, em que se comemora a organização da igreja com um culto especial em todas as igrejas, cujo inicio será, às 20 horas Nessa ocasião, será levantada uma coleta que se destina a evangelização.

TERCEIRA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Joli, 508) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 9,30 e às 20 horas.

QUARTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE S. PAULO (Rua Abel de Araujo, 6) — Escola Dominical às 10,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 20 horas.

QUINTA IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE DE SÃO PAULO (Rua General Barreto de Menezes, 159, Osasco) — Escola Dominical às 9,30 horas. Culto e pregação do Evangelho às 19,30 horas.

CULTO CIENTISTA CRISTÃO — **Primeira Igreja de Cristo, Cientista** (Trav. Brig. Luiz Antonio, 2-A) — Hoje, haverá culto publico, em alemão, às 8,30 horas, em português, às 9,45 horas e em inglês, às 11 horas, versando a lição-sermão sobre o tema: "Verdade".

IGREJA PRESBITERIANA DA LAPA (Rua Roma, 465) — Escola Dominical, às 9,45 horas. Culto e pregação do Evangelho às 10,30 e às 20 horas. O dia de hoje é dedicado à mocidade devendo pregar pela manhã o rev. Paulo Lício Rizzo e à noite, o rev. Domicio Pereira de Mattos, que falará sobre o tema "A Panela Envenenada".

IGREJA PRESBITERIANA UNIDA (Rua Helvetia, 772) — Às 9,45 horas, Escola Dominical; comemorando o Dia da Mocidade, será celebrado hoje, os 11 horas, um culto especial, Pregará o rev. Guilherme Kerr. As 20 horas, falará o mesmo orador.

CULTO CATOLICO LIVRE — A missa do 11.o Domingo, depois de Pentecostes, será celebrada às 8 e às 10 horas, na capela da Curia Episcopal, à rua Jacinto Paes, 72 (Bosque), e nas demais igrejas e capelas.

IGREJA PRESBITERIANA CONSERVADORA (Rua Pedroso, 351) — Às 10,50 horas, Escola Dominical, às 11 horas, Culto e pregação; às 20 horas, Conferencia pelo dr. Henry Poll, secretario executivo do Concilio Internacional de Igrejas Cristãs.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermedio deste jornal, solicita um auxilio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal para A. E.

CORREIO FOLCLORICO

DIREÇÃO: CORY GOMES DE AMORIM — N.º 63 — REDAÇÃO: HELY DE FARIA PAIVA

Esta publicação é feita com a colaboração da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade".

O ARAPAÇU E O PICAPAU OU A FOLHA DO PICAPAU

LUIZ R. DE ALMEIRA — (Bahia)

Como certos santos da igreja, estas duas aves são acusadas pelos indigenas e pela gente do interior de praticar a magia e outras artes mais ou menos diabolicas.

Correm lendas que, quando alguem lhes prega uma tabua na porta do ninho, feito no óco da arvore, voam à procura de certa planta e com ela tocam a tabua e logo os pregos caem.

A folha ou a raiz desta planta mirifica que os botanicos não lograram determinar, dá a quem a possuir a maior felicidade ou a maior desgraça. No Norte do Brasil é comum ouvir dizer de quem é feliz: **"possui a folha do picapau"** ou **"tem a raiz do arapaçu'.** De posse dessa raiz ou folha, fica-se apto a abrir qualquer porta sem violencia ou qualquer cofre, por mais bem trancado que esteja sem bulha nem matinada. Está, pois, explicada a razão pela qual andam por aí tantos discipulos de Ali Babá que a policia não consegue prendelos: estão armados com a tal raiz ou a tal folha...

Acreditavam os gentios do Norte que estas duas aves encarnavam o **"jurupari"**, e os do Sul, o **Anhangá**, ambos espiritos maléficos. Entretanto, entre as proprias tribos indigenas é diferente e contraditorio o destino do **Jurupari**. Os neegaibas não o conheciam como espirito do mal. Segundo o testemunho do Padre João Daniel, **ele não tinha os mesmos atributos do demonio.**

Ivo d'Evreux e Claud d'Abbeville, porem, emprestam-lhe todas as feições de genio maligno.

O padre Simão de Vasconcelos identifica-o com o **Anhangá**, aquele espirito do mal em que falam os escritores que versaram coisas do sul.

A palavra **Jurupari** parece-me, diz Montoya, corruptela da palavra **Jurupoari**, que ao pé da letra introduziriamos **boca, mão, sobre; tirar da boca.**

Exemplo: **Che Jurupoary** — tirou-me a palavra da boca.

O sr. Batista Caetano traduz a palavra por: **ser que vem à nossa rede**, isto é, ao lugar em que dormimos.

Seja como for, o fato é que exprime a idéia supersticiosa dos selvagens, segundo a qual este ente sobrenatural visita os homens em sonho e causa aflições tanto maiores, quanto, trazendo-lhes imagens de perigos horriveis, os impede de gritar, isto é, tirar-lhes a faculdade da voz.

A proposito de **Jurupari**, ainda afirma Couto de Magalhães que: "com exceção, talvez de **Jurupari**, não há um só ente sobrenatural entre os selvagens a que não atribua a ação benefica de proteger uma certa parte da criação, de que ele era reputado um pai mais proximo do que o sol ou a lua, mas em suma, um pai".

Na America do Norte, os picapaus são denominados **sap suckers** (bebedores de seiva), acusação que só tem fundamento para um pequeno numero de especies; a maior parte, porem, presta grandes serviços na destruição das larvas e insetos nocivos sem estragarem as arvores ou os frutos. Batendo na casca das arvores com o "respeitavel" bico, ele sabe se há sob ela insetos, se está podre ou susceptivel de ser bicada para a preparação do ninho; e, na época dos amores, essas bicadas consecutivas, na calada da noite, servem para chamar as companheiras extraviadas. O ruido então é assaz carateristico, e uma lenda guarani interpreta-o como sendo **o genio tutelar das florestas**, o **Jurupari**, que sonda o amago das arvores, verificando se estão sadias e fortes, para substituir as velhas e decrepitas, pela juventude vegetal, que aguarda ansiosa, sob a terra, o momento glorioso de surgir."

O **picapau** não é uma ave nociva, como querem fazer crer os americanos do norte. Ele presta inestimaveis serviços à lavoura advinhando a larva do inseto adormecida no amago do tronco e o fruto bichado pela larva, como se fosse uma avantesma benefico, um genio protetor da floresta, o proprio **Jurupari** bicudo e emplumado. Vem daí talvez a fama de feiticeiro de que goza o picapau através do folclore, que é sabedoria popular na tradição oral.

Os picapau são encontrados em toda a Europa. Habitam nas florestas ou encostas onde existem grandes arvores, onde possam desempenhar a missão que lhes deu o criador, aparelhando-os com bico especial que desempenha o papel de uma "picareta". Os franceses chamam-no **pivert, picorau, bivai, bec-quebo, pleupleu, plui-plui, etc.**

Os ingleses dão-lhe o nome de **woodpecker** (de wood — pau, e pecked — que bica ou que pica), isto é, a ave que pica ou que bica a madeira. Os ingleses comparam o bico da ave a uma machadinha, e a lingua a uma extratora (extractor) de insetos e larvas dos ocos e das fendas das arvores.

A lenda da **folha do picapau** remonta, pois, a uma época imprescrustavel, ao alvorecer talvez das primeiras relações do homem com os seres que o cercavam. Todos os folcloristas tem encontrado estas fabulas, já tradicionais, entre gregos e romanos, pois segundo Plutarco, **Picus**, por encantamentos e bruxarias da época, foi transformado em ave.

Um boletim de folclore

SEBASTIÃO ALMEIDA OLIVEIRA

Sob os auspicios do prof. Tobias Rosemberg, abalisado folclorista argentino, fundou-se, há pouco mais de um ano, na cidade que lhe empresta o nome, a Associación Tucumana de Folclore. Essa entidade, à qual temos a honra de pertencer, por nimia gentileza de seus ilustres mentores, conta, já, no curto periodo de sua existencia, cerca de meio milhar de aderentes escolhidos entre os mais destacados tradicionalistas do continente. Conta, alem disso, com boa biblioteca especializada e pretende organizar um museu de arte popular amerindio.

Ao ensejo destas notulas, cumpre ressaltar que essa instituição possui um Boletim muito bem impresso e que é publicado com regularidade; trás o mensario, em seu contexto, farto noticiario, assim, como, trabalhos assinados por grandes vultos do folclore americano. Alem de Rosemberg, seu diretor, que vem firmando trabalhos de real interesse como: "El Pan en la Medicina Popular", "La Culebrilla", e "El Perro", verdadeiras monografias tematicas, aí pontificam Juan Alfonso Carrizo, autor de cancioneiros das provincias de Catamarca, Salta, Jujuy e La Rioja; Manuel Gomez Carrillo, musicista de renome; Bruno Jacovella, catedratico, Cáceres Freyre, Julio S. Storni, incansaveis ensaistas, alem de outros renomados colaboradores entre os quais avultam as figuras de Jesus Maria Carrizo, Guilhermo Perkins Hidalgo e Marcial Tamayo. Preside a comissão diretiva Rafael Jijena Sanchez, autor de "Las Supersticiones" e outros livros de grande repercussão no campo da demopsicologia.

Mas, não só em Tucuman se encontram estudiosos desse calibre. Em Santiago Del Estere, Orestes Di Lullo com uma dezena de bons trabalhos publicados, entre os quais destacamos: "Folklore de Santiago Del Estero", "Cancionero Popular" e "El Bosque sin Leienda", orienta, com superior descortino, afamado museu etnografico. Há, tambem, em Mar Del Plata, luzida equipe de laboriosos investigadores entre os quais citamos — orientando-nos por um escorço de Orestes Plath — Guilhermo Teruel, Maria Teresa Villafãne Casal, Enrique Palavecino, Berta Elena de Battini e outros componentes do Instituto de Tradicion. **Em Buenos Aires supervisionam o movimento demótico, vultos inconfundiveis como Augusto Raul Cortazar, mestre entre os mestres, Felix Coluccio, que nos honra com sua amizade, e que já logrou publicar valiosas antologias como :"Folklore de las Americas", "Dicionario Folklorico Argentino" e outras de igual valor; Bernardo Canal Feijóo, Julian B. Cáceres e outros, para só falarmos nos mais conhecidos. Convenhamos que, na vizinha republica, os estudos desse genero são levados a serio e a tradição é cultuada por todos interessados em preserva-la intata aos porvindouros.**

E o Boletim, de que falamos, insere trabalhos de folego como: "La Nueva Concepcion del Folklore", de autoria de Raffaele Corso, "Instituciones Folkloricas q Folklorogos de la Republica Argentina", de Orestes Plath, o douto tradicionalista chileno que juntamente com seus patricios Maria Bichon, Leopoldo Pizarro, Eugenio Pereira Salas mantem acesa a flama dos estudos folcloricos nas cristas andinas **Valores de relieve universal** — escreve Rosemberg — **dentro de la especialidad, nos hacen llegar sus sugestiones, su estimulo y encuentran en las paginas de nuestro Boletin una forma de difundir sus conocimientos, el fruto de sus investigaciones y el de su erudicion.**

Sem prejuizo da edição vulgar do Boletim a Associação pretende dar à lume, semestralmente, um tomo extra denominado "Cuadernos" que têm por escopo divulgar, periodicamente, o fruto das investigações de campo que se realizem no mundo e que, por sua extensão, possuem a categoria de livros, resumir, em suma, o pensamento contemporaneo especializado.

Ao finalizarmos esta resenha, cabe-nos felicitar os dirigentes da Associação e de seu Boletim, por sua entrepreza cultural, já que ambos se destinam a servir de vinculo aos folcloristas de aquem e de alem fronteiras.

Tanabi, 18 de julho de 1951.

NOTICIARIO

I CONGRESSO BRASILEIRO DE FOLCLORE

Continuam intensos os trabalhos para a realização do I Congresso Brasileiro de Folclore, convocado pelo IBECC, para 22/31 de agosto proximo nesta capital. O noticiario dos jornais se tem ocupado largamente do certame, que tem merecido o mais solicito apoio das autoridades federais, estaduais e municipais e de numerosos grupos culturais do país, dentre os quais salientaremos as Universidades. Ao mesmo comparecerão representações de todos os Estados, um floclorista português indicado pelo seu governo, o representante da UNESCO e varios colcloristas estrangeiros. O numero de Teses, Memorias e Moções apresentadas sobe a uma centena. Prosseguem as trabalhos para a Exposição de Arte Popular e para o Festival Folclorico. O programa do Congresso será divulgado brevemente por este jornal.

UM EXEMPLO PARA TODO O BRASIL

A Comissão Catarinense de Folclore, dirigida pelo deputado Oswaldo R. Cabral, vem desenvolvendo uma intensa atividade, de que são testemunhas a recente criação dos Centros de Pesquisas Folcloricas, do Colegio Coração de Jesus e Lages, e o apelo feito às municipalidades do Estado para que, de acôrdo com as suas rendas, auxiliem as atividades folcloricas da Comissão.

Como um exemplo a todas as municipalidades brasileiras, já atenderam à solicitação as Prefeituras de Jaraguá do Sul, Concordia, Indaial, Rodeiro, Ibirama, Porto União e Palhoça, o que registramos com a maior satisfação, testemunhando a esses municipios não apenas o agradecimento mas o aplauso de todos os folcloristas brasileiros.

BOLETIM DA COMISSAO PARANAENSE

A Comissão Paranaense de Folclore acaba de publicar o primeiro numero de seu boletim, dirigido por nossa colega d. Porcia Guimarães Alves e feito graças à boa vontade do dr. Newton Carneiro, secretario da Educação e Cultura do Paraná.

Por mais essa vitoria dos nossos esforços, o secretario geral da CNFL congratulou-se com o prof. Chalbaud Sampaio, secretario geral da Comissão Paranaense e felicitou vivamente d. Pórcia Alves, na sua passagem por esta capital, rumo à Escandinavia, onde vai representar a Universidade do Paraná em dois congressos de psicologia.

* * *

— O Instituto de la Tradicióno, do Ministerio da Educação da Provincia de Buenos Aires, Argentina, acaba de pecublicar "Manual-Guia para El Recoletor", destinado aos trabalhos de pesquisa do professorado.

A CERAMICA DO CICLO DO NATAL DO NORTE DE S. PAULO

MARIA FRANCISCA FRÓIS, UMA ARTISTA POPULAR

ROSSINI TAVARES DE LIMA

Presepio e figuras esculpidas por Maria Francisca Frois, pela época do Natal

Não é somente o Nordeste que possui a sua ceramica popular. Tambem ela existe em varios Estados do sul do Brasil. O que está faltando, ainda, infelizmente, são pesquisas de campo, que nos permitam um maior conhecimento do assunto.

Até há pouco tempo, ninguem sabia da existencia de uma ceramica popular no Estado de São Paulo. Nós paulistas, quando realizavamos exposições de arte popular ou nos interessavamos por peças da chamada ceramica de fatura popular, mandavamos buscar o material no Nordeste.

Hoje, porem, graças aos trabalhos da Comissão Paulista de Folclore e do Centro de Pesquisas Folcloricas "Mario de Andrade", podemos dizer ao Brasil, que S. Paulo tambem possui uma ceramica popular, possivelmente não tão interessante quanto à do Nordeste, mas de inegavel valor folclorico.

Quanto às regiões ceramistas do Estado, a melhor estudada por nós foi a do Norte. Nela encontramos uma florescente ceramica, a que demos o nome de "Ceramica do Ciclo do Natal", em virtude de ser confeccionada para os presepios da região.

Essa ceramica é fabricada com argila do rio Paraiba, barro de tijolos e telhas e, tambem, de massa betuminosa, que é usada para pregar vidros aos caixilhos. As peças depois de prontas são levadas ao forno ou postas a secar ao sol. Quase todas se acham pintadas com tinta comum, cal ou esmalte. Os segredos da tecnica de fabricação são transmitidos de pais a filhos. Convivendo com os fabricantes, porem, alguns aprendem a tecnica. Eles, entretanto, raramente ensinam ou dão explicações de como fazem as peças, com medo que se lhes explorem.

A referida ceramica é manual e, principalmente, rural, localizando-se, de preferencia, nas redondezas das seguintes cidades paulistas: Taubaté, Cunha, São Luis do Paraitinga, Redenção da Serra, Natividade da Serra, Caçapava, Pindamonhangaba e São José dos Campos. Realizando uma pesquisa sobre essa ceramica na cidade de Taubaté o nosso ex-aluno Yves Rudner Schmidt escreveu: "No imenso Mercado Municipal, aos sabados e domingos, desde fins de novembro até 25 de dezembro, gente do campo e da roça, e mesmo algum da cidade, expõe para a venda figurinhas de presepio, tais como Reis Magos, Senhor Menino, anjos, pastores, imagens de outros santos, vacas, cavalos carneiros, galinhas raposas, cachorros, cobras, etc. As figurinhas são vendidas, geralmente, a Cr$ 2,00, Cr$ 3,00 e Cr$ 5,00".



A artista popular Maria Francisca Frois em pose especial para o "Correio Folclorico"

Outra aluna, Nair de Carvalho Teixeira, sob a nossa orientação, realizou uma entrevista com uma ceramista, que resido no Regio, à dois quilometros da cidade de São José dos Campos, chamada Maria Francisca Frois, da qual enviamos um presepio e varias outras peças para a exposição de arte popular do 1.o Congresso Brasileiro de Folclore.

Maria Francisco Frois nasceu em Taubaté. Quando menina, trabalhou como empregada. Sua patroa vivia de fazer e vender imagens e bonecos de barro. Observando, conseguiu aprender a tecnica do fabrico das peças. Moça, casou-se e veio morar em São José dos Campos, onde trabalha para ajudar o marido. Quando há lugar na roça, ela vai carpir por ser mais rendoso. Não havendo jeito, dedica-se de maio até dezembro a modelar peças para presepio. Para o fabrico, utiliza-se de barro do rio. Quando precisa de muito barro deixa-o de molho em latas dagua. Antes de trabalhá-lo, amassa-o em uma tabua até que ele fique bem liso. Ao dar forma nas peças, ela usa, às vezes, o canivete. A maior parte do trabalho, porem, é manual. Para colorir, usa tinta misturada com oleo ou então tinta comum. Conforme a qualidade do material é o preço da peça. No trabalho, o marido só a ajuda para ir buscar o barro no rio e dar a primeira mão de pintura. "Os chifres das vaquinhas ela faz de "cachaço", isto é, de dente de porco; as orelhas dos burrinhos são feitas de papelão; o rabinho das vaquinhas, de pedaço de corda desfiado". Atualmente, Maria Francisca Frois possui cincoenta e oito anos e pretende, apesar da sua miseria, fazer ainda, muita coisa para os presepios da redondeza.

Aos artistas plasticos do Brasil, oferecemos estas informações sobre a ceramica do ciclo do Natal do norte de São Paulo, e ao go-

(Conclui na 18.a pag.)

CENTENARIO DE MANUEL QUERINO

RENATO ALMEIDA

Manuel Raimundo Querino, preito baiano, nascido em Santo Amaro da Purificação, há justo um século, é celebrado pelos historiadores etnologos e folcloristas, aos quais legou uma obra de excepcional valor informativo. Investigador atento e minucioso, ocupou-se, num tempo em que só a história politica interessava, ao passado das artes e das tradições na Bahia, investigou a vida de pintores, escultores, arquitetos, musicos, abridores e escreveu "Artistas Baianos", que se tornou essencial, na bibliografia da nossa história da arte. Mas, foi como estudioso da raça negra, que Manuel Querino nos deu sua maior contribuição de pesquisador seguro, através dos usos e costumes africanos e sua culturação na Bahia. O valor etnográfico de sua obra, Artur Ramos destacou no prefacio à segunda edição de "Costumes Africanos no Brasil", observando que, se há deficiencias de ordem cientifica, dela ressalta a imensa onda de compreensão humana. Do mérito folclórico de seus trabalhos, basta a inclusão de seu nome entre os patronos do I Congresso Brasileiro de Folclore, para testemunhar o apreço que lhe consagram os estudiosos de nossa cultura popular.

Manuel Querino, para conhecer bem seus irmãos de côr, viveu entre eles e lhes observou hábitos e práticas, no culto e no trabalho, na cozinha e na diversão, na arte e na crença, verificou como toda essa cultura transplantada para a Bahia, no porão dos navios negreiros, se implantou, irradiou, foi uma força de infatigavel criação e impôs suas revivecencias em marcas definitivas na nova existencia em formação. Ele não rastreou, como Nina Rodrigues havia de fazer, o fenomeno e nem sempre o sentiu em toda sua extensão e penetração, mas tudo quanto anotou, como observador participante ou não, pela honestidade e minudencia com que o fez, representa inestimavel contribuição ao estudo do negro no Brasil e à nossa formação social.

E foi assim que se tornou, como Pereira da Costa, um dos pioneiros de nosso folclore. Através de seus trabalhos, não só relativos ao negro, mas à toda a vida baiana, fez um levantamento cheio de interesse, vivo, claro e certo. Sem preocupações cientificas ou qualquer sistematica, a Manuel Querino se lhe deparou o folclore, vivo, no sulco da sua tradição, ou se criando infatigavelmente em perpetua transmutação. Folguedos, festas, candomblés, superstições, técnicas populares, culinária — está de tudo na obra de Querino e animado por um grande sentido artistico, que era marca do seu temperamento. Nos seus estudos sobre arte, mais em artes plásticas do que em musica talvez, há uma compreensão um pouco ingenua, mas sempre lúcida e emocionante. Aliás era professor de desenho, tendo escrito compendios para seu ensino, e fez o curso de arquitetura.

Isso lhe facilitou muito a observação de grande parte do folclore, pois nos costumes populares é preciso sempre descobrir o homem como animal artista. E esses pormenores são sempre indicados nas descrições de Querino, com particular minucia. Sem se enquadrar em nenhum angulo, fez uma série de aspectos da vida do meio social baiano e se pode ver bem como o folclore perdura, é praticado, na sua essencia, mesmo nas classes mais elevadas da sociedade e não fica circunscrito apenas aos meios nitidamente populares.

Manuel Querino aproveita o folclore no quadro histórico, tomando os fenomenos como "strata" social e utilizando-os com propositos históricos, consoante a formula de G. L. Gome. Mas isso não é feito intencionalmente. O que estuda é o ambiente e nele sobressai o fato folclorico como essencial ou digamos em seu justo lugar. Por isso a sua obra é um manancial inestimavel de conhecimentos e informações folcloricas, e tantas mais, que, embora colhidas sem sistematização, oferecem, pela sua fidelidade, referencias seguras, cuja exegese traz sempre esclarecimentos e permite outras verificações.

Querino foi um grande folclorista sem o saber. Seu caminho era do historiador, seu amor pelo passado e pela tradição. Mas ele não foi buscar nos livros, notas e documentos a materia para estudo e sim no contato humano e direto, na observação interessada. Talvez que procurasse nos fatos folclóricos anotados o traço tradicional, mas os encontrou ao vivo, fixou-os primeiro na retina antes de passar ao papel, de tal sorte que sua pesquisa adquire, para os folcloristas, um valor consideravel, como flagrantes de vida. Ele viu o que descreveu, os capoeiras nas suas pugnas, os ranchos de reis desfilando rumo a Lapinha, as lavagens do Bonfim, os fabulosos candomblés, soube fazer carurus e vatapás, efós e abarás, acarajés e arroz d'aussá, ouviu serenatas de malandros e compareceu às festas da mãe dagua em Itapagipe, com mais de dois mil negros. E coletou tambem muita coisa preciosa, como letras de Bailes Pastoris e receitas da cozinha baiana, que revela, segundo afirma com acerto, a formação etnica do Brasil, a fusão do português, do indigena e do africano.

Estudou a vida no lar, penetrou na sociedade, mostrou como se dançava nos solares senhoriais, as prendas das sinhàzinhas, os jogos de salão, as preocupações dos politicos, a indumentária caseira e os ornatos decorativos, das ricas alfaias ao papagaio na galola de madeira. E assim, Querino escreveu obra muito sólida, cujo mérito histórico, sociológico, artistico, etnográfico e folclórico devemos celebrar hoje com a maior gratidão.

Foi ainda um batalhador ardoroso pela sua raça, mas, fosse por que as condições não lhe favoreceram o acesso na politica e na administração, ou, o que me parece mais certo, por temperamento, Manuel Querino evadiu-se e encontrou no trabalho intelectual o seu ambiente almejado. E, na sua casa no Matatu Grande, recolheu suas notas, ordenou-as e publicou-as, com uma grande modestia, talvez mesmo sem esperar que um dia se tornassem uma das referencias seguras dos estudos brasileiros.

(Conclui na 18.a pag.)

MANUEL QUERINO

MARIA DE LOURDES BORGES RIBEIRO

Comemora-se no dia 28 de julho o centenario de nascimento de Manuel Querino, ilustre escritor baiano.

Neto de escravos, jamais renegou a côr legada por seus antepassados, sofredora gente das possessões portuguesas na Africa, tudo fazendo para uma demonstração constante de origem, exibindo sem constrangimento seu rosto de ébano, que amigos e discipulos contemplavam com respeito, amizade e veneração.

Na infancia triste de menino pobre frequentou o Liceu de Artes e Oficios, em Salvador, ali adquirindo principios retos e sadios que contribuiram marcantemente para a formação de sua personalidade.

Deixou-nos pequena bagagem literaria, pois que, dificuldades inumeras cercearam-lhe o desejo de publicar suas obras, entre as quais figuravam os resultados de investigações pacientes, demoradas e laboriosas, de grande importancia para os estudos sociais, referentes à civilização de terreiro e senzala. Há, contudo, varias monografias sobre a "Bahia de Outrora" e um catalogo de Artistas Baianos, primorosamente ilustrado. Biografando nossos pintores e escultores, e liderando movimento artistico, defendeu o estilo colonial, salvaguardando igrejas tradicionais em vesperas de reformas que as atualizassem.

Brasileiro ardentemente inflamado de amor pelas coisas regionais, relembrou à Patria a influencia poderosa de sua raça, "presente na riqueza, presente na vida, presente no sangue, presente no genio e na graça da terra que tanto lhe deve", escrevendo "Costumes Africanos no Brasil", divulgando conhecimentos indispensaveis às pesquisas sobre manifestações culturais da raça negra na religião, na culinaria, na organização social, nas artes plasticas e no patrimonio de lendas e tradições de nossa terra.

Manuel Querino, Silvio Romero, Pereira da Costa e Vale Cabral, nascidos todos em 1851, são nomes de destaque na literatura brasileira, maximé nos assuntos folcloricos. Homenageando-os, o Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura — IBECC — pela sua Comissão de Folclore, realizará, no Rio de Janeiro, em agosto proximo, o Primeiro Congresso Nacional de Folclore.

Aparecida, 18-7-51.

(Publicado em "O Eco", de Guaratinguetá, em 22 de julho de 1951).

CURSO DE TECNICAS DE PESQUISA SOCIAL

9.a AULA — O FORMULARIO

(Continuação)

PROF. ORACY NOGUEIRA

AO tratar da construção do formulario, Lundberg considera os aspectos fisicos, a redação e os itens a serem incluidos. Tratando dos aspectos fisicos, fala na conveniencia de um tamanho uniforme para os formularios, que não seja demasiadamente grande mas que permita anotações claras e faceis de ler. Lembra ainda a conveniencia de se adotar uma côr diferente para os formularios destinados a cada grupo a ser investigado bem como a utilidade de um arranjo conveniente dos itens. Este arranjo deve visar a facilidade de leitura, classificação e localização de cada item. Assim, os itens devem ser dotados de titulos e subtitulos, quando necessarios. Cada item deve ser precedido de um numero ou letra a fim de facilitar as referencias e a localização. Os proprios formularios devem ser datados, numerados e identificados de modo a evitar confusão futura.

Entre dois itens ou questões sucessivas deve haver espaço suficiente para o preenchimento tanto a mão como a maquina.

Ainda sob o ponto de vista material, alguns autores recomendam que o formulario seja dactilografado, mimeografado ou impresso numa só face do papel, ficando a outra, em branco, reservada para observações e anotações imprevistas.

No que se refere à redação, esta tem de ser a mais clara possivel e em termos tão simples que mesmo os individuos menos esclarecidos e menos instruidos do grupo a ser investigado possam compreender o que se lhes está pedindo. Os dados têm de ser levantados em função de criterios uniformes. Assim, mesmo em se tratando de uma informação tão comum como a idade, diferentes interpretações podem ocorrer:

1) idade atual exata; 2) idade por ocasião do ultimo aniversario; 3) idade por ocasião do proximo aniversario. Os investigadores têm de ser instruidos de modo a adotar o mesmo criterio em todos os casos. O primeiro formulario deve conter instruções, advertencias e lembretes para uso do investigador. Quando o formulario destina-se a ser preenchido pelo investigado, sob a assistencia do investigador, deve tambem conter instruções, advertencias e lembretes necessarios ao seu preenchimento claro e preciso.

Uma das vantagens do preenchimento pelo proprio investigador consiste na uniformidade dos simbolos usados, por exemplo, para lembrar que determinado caracteristico foi tomado em consideração, porem estava ausente no caso em vista. Assim, em formularios ou questionarios preenchidos pelos proprios investigadores, surge, frequentemente, por ocasião da tabulação, duvida sobre se um traço empregado indica resposta negativa, falta de informação ou inutilização da pergunta.

Ainda com referencia à redação do formulario, Lundberg recomenda que "sempre que possivel sejam as perguntas ou itens formulados de tal modo a permitir o registro da resposta ou da observação com um simples traço ou cruz, um sublinhar de palavras, um numero ou um simples "sim" ou "não". (6)

Pela sua propria natureza, certos itens ou perguntas podem ser acompanhados das diferentes alternativas de resposta, bastando que se assinale a que corresponde a cada caso. Por exemplo:

1. O senhor lê jornais?
Diariamente....
Toda a semana....
De vez em quando....
Não lê....
2. O senhor possui radio?
Sim.... Não....

Não se devem justapôr perguntas ou itens, sem espaço conveniente para resposta, entre ambas, pois tal pratica frequentemente leva à omissão da resposta à primeira pergunta ou item ou a respostas ambiguas. Eis, por exemplo, uma disposição inconveniente de perguntas:

1. V. S. já esteve em tratamento em alguma estação climatérica? Quais?

Sendo duas as perguntas, como tal devem figurar no formulario:

1. V. S. já esteve em tratamento em alguma estação climaterica?
Sim... Não....
2. Quais? ....

Sempre que necessario, uma pergunta ou item deverá ser acompanhado de instruções concisas, breves e claras, para orientação tanto do aplicador como do pesquisado. Por exemplo:

1. Quantas horas por dia V. S. costuma passar lendo, atualmente?
(Não responda "poucas" ou "muitas"; dê o numero de horas) ....

2. Quais as localidades onde V. S. já residiu e quanto tempo permaneceu em cada uma? (Dê a resposta abaixo, nas colunas para a localidade e o tempo de residencia em cada lugar).

Localidade
....
....

Tempo de residencia
....
....

No que se refere aos itens a serem incluidos, Lundberg adverte contra a tendencia a incluir no formulario todos os itens que venham à mente do planejador da pesquisa e que lhe possam parecer interessantes ou de possivel valor. O formulario tem de ser tão simples e conciso quanto possivel. Por isso, recomenda Lundberg que "nunca se inclua um item sem primeiro se ter uma idéia clara de como será a informação utilizada e qual a contribuição que dará em relação ao objetivo a que se propõe o investigador." (7)

Uma vez redigido o formulario, antes da sua impressão, é conveniente experimenta-lo, num grupo restrito de individuos — 10, 20 ou 30, conforme o caso — que inclua elementos cujo grau de instrução e compreensão seja equivalente ao dos membros menos instruidos e esclarecidos do grupo a ser investigado. Isto permitirá ver as ambiguidades, os pontos obscuros, as lacunas do formulario bem como perceber, pelas respostas e comentarios feitos pelos informantes, quais as perguntas que, por inocuas ou contraproducentes, devam ser eliminadas ou reformuladas assim como descobrir ou lembrar itens e perguntas que devam ser incluidas no formulario definitivo. As respostas obtidas na experiencia podem ser tabuladas, o que permitirá verificar como o formulario se comportará na tabulação, dando uma impressão nitida da natureza dos dados a serem obtidos, da possibilidade de seu tratamento estatistico e do que se poderá esperar de tais dados para o esclarecimento do problema que se está estudando.

Jamais é recomendavel que se dê carater defintivo a um formulario, antes de submete-lo a experiencia. Alem de oferecer os resultados apontados, esta ainda permite verificar qual o tempo necessario, em média, para o preenchimento dum formulario, podendo-se, portanto, avaliar qual o tempo necessario para a obtenção de um certo numero de casos, o que será util tanto para a elaboração do orçamento da pesquisa como para o seu planejamento definitivo bem como para a distribuição conveniente do trabalho entre os membros da equipe de pesquisadores.

Em grande parte dos estudos, o formulario é usado apenas com o fim de suplementar dados obtidos por outros meios.

NOTAS:

(1) — CF. Pauline V. Young, **Scientific Social Surveys and Research** New York: prentice-Hall, Inc. 1939, página 140. na 140.

(2) — Como exemplos de estudos feitos através de cadernetas podem ser citados: Samuel Harman Lowrie, "Pesquisa de padrão de vida das familias dos operarios da Limpeza Publica da Municipalidade de São Paulo", **in Revista do Arquivo Municipal**, São Paulo, 1938, N.o II; Luiz de Aguiar Costa Pinto, **Pesquisa sobre o padrão de vida do comerciario no Distrito Federal.**, Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Fundação Mauá. 1949.

(3) — CF. Pauline V. Yong, ob cit., pág. 143.

(4) — CF. Pauline V. Young, ob cit. pág. 144 e segs.

(5) — CF. George A. Lundberg, **Social Research**, New York: Longmans, Green and Co., 1929, Cap. VI, "The schedule as an instrument of observation", págs. 113-139.

(6) CF. Pauline V. Young, ob. cit., págs. 149-150.

(7) — George A. Lundberg, ob. cit., pág 125.

(8) — George A. Lundberg, ob. cit., pág. 126.

E' HABITAVEL O PLANETA MARTE?

(Conclusão da ultima pag.)

bem fauna muito desenvolvida, e sim constituida de elementos de escala zoologica inferior. Em certos mares e lagoas há ervas e rãs".

Portanto, acha Rousseau que em Marte não há uma vida humana como a nossa e nem mamiferos superiores, mas apenas uma vida animal elementar, que se agita nos seus bosques e prados.

Oposto é o ponto de vista de Antoniadi — falecido em 1944 — que escreveu: "Eu me coloco voluntariamente ao lado de Flammarion: é muito provavel que Marte seja habitado por seres que oferecem mais ou menos analogia comnosco, adaptados porem, naturalmente, às condições locais". Realmente, acha Flammarion, segundo lemos na sua obra já citada, ser real a vida no planeta vizinho, apenas existindo entre Marte e a Terra diferença originaria essencial". Todavia, Marte, ainda que habitado, é um planeta moribundo, pois perdeu a maior parte da sua atmosfera e de sua umidade. A vida deve ter florescido outrora pujantemente sobre o seu solo. Atualmente, porem, seus mares estão solidificados e o estado aquoso de sua atmosfera é o suficiente para que esta se precipite em neve sobre as calotas polares, assim deixando entrever a estação da primavera, o que prova a sua pequena espessura. O escasso suprimento de oxigenio parece não ser adequado para manter a vida de formas superiores, uma vez que os animais necessitam desse elemento para restaurar suas energias pelo processo de combustão, assim mantendo o seu processo vital.

PLANETA DE VIDA EXTINTA

A evolução pode prover adaptação sob condições que gradativamente se modificam, frisa "sir" Spencer Jones, mas, com a progressiva diminuição de oxigenio deve chegar uma epoca em que tal adaptação não poderá perseverar e os recursos de novas amoldações à evolução sucumbem em face de uma luta desigual. Marte é um planeta de vida gasta e a vegetação que ainda subsiste no seu solo é de existencia precaria, estando condenada à extinção numa época geologica não muito remota. Este é tambem o ponto de vista esposado por Whipple e varios outros astronomos modernos. Alias, Whipple salienta que as famosas fotografias de Wrigth tiradas do Observatorio de Lick, deixam bem claro que Marte está adotado de atmosfera nublada. Foram fotografados o vale de São José e o planeta Marte, com o emprego da luz violeta e da luz infravermelha. A luz violeta não atravessa a neblina e a poeira da atmosfera terrestre, ao passo que a luz infravermelha o faz. E é isso o que se verificou no vale de São José, empregando-se ambas as luzes, cada uma por sua vez, e, semelhantemente, no planeta Marte, cuja atmosfera, embora quase rarefeita, tem 60 milhas de espessura. Marte seguiu um processo de formação analogo ao da Terra, sendo, provavelmente, segundo afirma o astronomo José Comas Sola, mais novo que o nosso planeta, ao passo que Bruno Burgel, ao contrario, alega ser ele mais velho que a Terra. Sobre a sua superficie se manifesta a ação de vulcões, segundo observou o mesmo Comas Sola, em cutubro de 1911, que ainda é de opinião corresponderem as regiões claras que aparecem nos mapas marcianos a relevos do solo, ao passo que as regiões escuras são superficies cobertas pelas aguas. As manchas grisalhas e oscilantes são zonas cobertas de vegetação, assim como numerosos pontos brilhantes, que são cumes de elevadas montanhas, muitas das quais com 10.000 metros de altitude. Em face de tais conclusões, sustenta Comas Sola, Marte é o planeta que fisicamente mais se assemelha à Terra, não se podendo descartar a hipotese de que existam manifestações de vida na sua superficie.

SÃO TRÊS AS POSSIBIDADES

Hoje, três são as possibilidades que se enumeram acerca da vida no planeta vermelho: 1) Seres inteligentes podem atualmente proteger-se contra a perda, embora excessivamente lenta, da atmosfera, agua e oxigenio, construindo, para tanto, casas e cidades subterraneas onde a pressão atmosferica seja maior e os extremos de temperatura, mais reduzidos; 2) A evolução terá desenvolvido uma criatura marciana capaz de suportar o rigor do clima; 3) A raça do planeta pode já ter desaparecido. Preenchida a segunda condição, seria diversa da nossa a fisiologia dos marcianos que suportam, através de muitas gerações, os rigores de um atmosfera quase rarefeita, privada de importantes elementos e num planeta onde as noites são mais frias do que os nossos invernos polares. A existencia de seres inteligentes não é impossivel no planeta vizinho, mas, acha Whipple, esse fato está completamente destituido de provas. Teofilo Moreux — que se tem ocupado largamente desse interessante planeta no opusculo "La vie sur Mars" exibe pontos de vista semelhantes aos de Whipple e "sir" Spencer Jones, escritores estes que lhe são posteriores. No entanto, no livro "Les Autres Mondes sontils habités", Moreux se pronuncia de modo diverso:

"Não vemos os marcianos e não os veremos jamais, porquanto, a tal distancia os nossos instrumentos, por mais aperfeiçoados que sejam, serão sempre impotentes para no-los mostrar, mas vemo-los a trabalhar, vemos o resultado do seu trabalho auxiliando a natureza (trata-se da irrigação do solo às margens dos "rios artificiais" — os canais — com o emprego de bombas, maquinas, eclusas, etc., o que faz renascer a vegetação), apercebemo-nos dos efeitos e advinhamos as causas. Marte, sem os marcianos, é inexplicavel. A artificialidade dos canais, ao contrario, explica tudo: pois os marcianos existem e o planeta, ainda que moribundo, alimenta sêres inteligentes". Vemos, pois, que a questão da habitabilidade de Marte é assunto de paixão e controversia. O proprio Moreux, na primeira obra citada, esposa outra opinião, achando atualmente não haver em Marte vida animal, e afirmando não ousaria contradizer a quem sustentasse que a vida, com todo o seu esplendor, existiu na superficie marciana, em épocas longinquas. O que não padece duvida é que Marte, atualmente, apresenta-nos um estado intermediario entre a Terra e a Lua, e os fenomenos a que assistimos de longe sobre o seu solo são, presumivelmente, as ultimas manifestações de uma vida que está a esvair-se.

Sobre a superficie marciana há a triste vida que se manifesta sob um palido sol: alguns animais famintos erram para cá e para lá, em busca de alimento. Se no planeta persistem os ultimos herdeiros de uma civilização que está a extinguir-se completamente, lá estão os marcianos a viver nos tropicos e em casas subterraneas, onde se beneficiam de algum calor central, enquanto que nos desertos silenciosos se abismam os ultimos vestigios das vetustas cidades marcianas de outrora. Este fim de um mundo, salienta Rousseau, este aniquilamento de uma civilização, este mergulho de uma civilização numa noite eterna nos impressiona, tanto mais quanto essa mesma sorte nos espera, e então, no quadrante do tempo soará a hora em que perecerá a ultima arvore terrestre, sob a qual terá dormido o ultimo animal. Vencido pela sêde, pela fome e pelo frio, se abaterá o ultimo homem e, sob o olhar impassivel das estrelas, cairá a ultima pedra dos muros das nossas cidades.

E' esse o fim tragico que está relativamente prestes a acossar os marcianos e que nos acossará futuramente. E quando isso se der, nenhum ser vivo poderá contemplar o tragico fim do nosso proprio Sol, quando este entrar para as trevas perpetuas que lhe estão reservadas para um futuro remotissimo. Quanto à possibilidade de se atingir Marte, um dos problemas que são formulados frequentemente é o de como realizar a viagem para lá.

Deverão ser empregados aeroplanos de propulsão, que têm necessidade de ar para manter-se no vôo. Qualquer foguete de transporte, para ser propelido para fora da orbita gravitacional da Terra, consumirá grande quantidade de combustivel. Todavia, não está fora de possibilidade enviar-se um foguete que atinja Marte, desde que possa vencer a resistencia da gravidade terrestre. Que interessante não seria ir passar meio ano em Marte ou em outro mundo e voltar depois a este! Só sob o ponto de vista marciano, que interesse e que instrução não haveria para nós, se pudessemos ir a Marte uma vez cada ano para ver o que lá se passa, e assistir o progresso da sua humanidade, das suas invenções, ciencias, artes e industria! Misterios da vida! Da morte! Isto, sem duvida, no caso de ser o nosso vizinho ainda habitado por sêres inteligentes. Tambem é possivel apenas comunicação com esse planeta, pois uma vez lançados sinais de radar para a Lua, podemos lança-los de modo que atinjam Marte e com bastante energia para serem captados.

Todavia, não cogitamos, nesta ligeira apreciação, de semelhante problema, que poderá ser estudado noutra oportunidade. Finalizando, acreditamos que o telescopio de Mount Palomar poderá revelar uma coisa: a existencia de formas de vida no planeta vizinho, quer superiores, quer inferiores — o que não discutimos — mas, em suma, a vida que lá ainda deve subsistir, embora não por longos seculos. Tal o nosso parecer.

Perfume o Hálito
Embeleze os Dentes
COLGATIZE sua bôca
Com
CREME DENTAL
COLGATE

"PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S/A

Assembléia Geral Extraordinaria, a realizar-se dia 6 de agosto de 1951

CONVOCAÇÃO

São convidados os senhores acionistas da "PAN" — PRODUTOS ALIMENTICIOS NACIONAIS S/A, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, no dia 6 de Agosto de 1951, às 14 horas, na séde social, à rua 25 de Março n.o 338, nesta Capital de São Paulo, a fim de deliberarem sobre:

a) — Aumento do Capital Social;

b) — Criação de Cargos na Diretoria;

c) — Assuntos Diversos.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na séde social, a proposta da Diretoria e o parecer do Conselho Fiscal emitido a respeito.

São Paulo, 25 de Julho de 1951.

A DIRETORIA

A MEDICINA NUCLEAR

(Conclusão da ultima página).

apenas 3 milimetros de diametro. O tecido são é muito pouco ativo, enquanto o tecido doente, que mais absorve e fixa o radio-fosforo, emite maior numero de raios beta. Cada medida não demorou mais de 10 a 15 segundos, se bem que seja possivel, sem alongar a operação, fazer um grande numero de determinações suscetiveis de guiar o neuro-cirurgião. Uma vez conhecidos os dados geometricos, a ablasão do tumor é efetuada.

Muitos foram os medicos que pensaram utilizar esse processo como tratamento terapeutico, pois, suspeitavam que o bombardeio pelos raios beta emitidos pelo radio-fosforo deveriam destruir o tecido do tumor. Todavia, as possibilidades desse tratamento são limitadas e perigosas. Conquanto as particulas beta não sejam muito eficientes, há o risco de se lesar a medula espinal que é muito sensivel, com a fixação demasiada de radio-fosforo.

COLORANTES COMO TRAÇADORES RADIOATIVOS

Há um outro atomo radioativo, também fabricado nas pilhas atomicas, que muito atraiu a atenção dos pesquisadores e medicos. Trata-se do radio-iodo que apresenta a vantagem de emitir radiações muito penetrantes, tornando assim possivel as medidas externas. Sabe-se que alguns dos derivados desse colorante, a fluoresceina — utilizado nas magnificas redomas coloridas de vidro de nossas farmacias interioranas — possuem a propriedade de se fixar, durante longo tempo, nos tecidos tumorais. Outros colorantes também possuem esta propriedade. Um deles é o tripana azul (azul Congo). Se fosse possivel incorporar a estas moleculas atomos radioativos, seria mais facil fazer um diagnostico medindo-se a radiação emitida do que observando a fluorescencia. Ora, por felicidade, descobriu-se que estes dois colorantes podem se combinar com o iodo. Procedendo-se a uma sintese com o radio-iodo, preparou-se a diiodofluoresceina que se transformou num "colorante radioativo". Para se examinar o doente, é suficiente injetar, por via intra-venosa, este colorante radioativo. Depois que o tumor o fixou, desloca-se em torno do cranio um contador Geiger-Muller. As regiões de grande atividade são assinaladas por medidas que lembram a triangulação, conseguindo-se, assim, determinar-se a posição do tumor através da parede ossea. Descobriu-se que a atividade em raios gama do tumor pode ser de até 60 vezes mais elevada que a dos tecidos sãos proximos. E' possivel, assim, perceber tumores cujo volume ultrapassa 20 cm. cubicos. Comparando-se os resultados dos diagnosticos com os do electroencefalograma ou da ventriculografia, chegou-se à conclusão de que o metodo do colorante radioativo é menos irritante que as injeções de ar intraraquidianos. Enfim, este metodo é ainda mais preciso que o da electroencefalografia.

A LUTA CONTRA OS CANCERES

A tecnica de diagnostico com auxilio de radio-elementos, conquanto esteja no inicio, é muito precisa. Há outro aspecto onde se depositam muitas esperanças futuras: é o aspecto terapeutico. O radio-elemento utilizado nos dio-elementos utilizado nos diversos tipos de leucemia; depois veio o radio-iodo que foi empregado em certas afecções da tireoide. Finalmente, apareceram o radio-sodio, o radio-estroncio e o radio-arsenico que foram tentados em canceres particulares.

Os medicos nucleares tentam atualmente, percorrendo três diferentes caminhos, lutar contra os canceres. obtendo irradiações mais seletivas dos tecidos doentes, isto é, procurando aumentar as concentrações de atomos radioativos, nas zonas afetadas. Os coloides, particulas infinitamente tenues, se localizam eletivamente em certas regiões afetadas. Com os coloides que contem o radio-fosforo, é possivel provocar irradiações especificas da medula ossea, para fins terapeuticos. Esses coloides são particularmente interessantes, pois, injetados em um ponto qualquer do tumor, ai permanecem por longo tempo, obtendo-se, dessa forma, uma irradiação muito importante. E' dessa maneira que se torna possivel tratar certos canceres do utero.

Do lado quimico, estão sendo feitas pesquisas para encontrar substancias capazes de se fixar eletivamente sobre um orgão atingido. Estas experiencias são realizadas com moleculas "marcadas", isto é, moleculas que contém um atomo radioativo. Esta tecnica está sendo extensamente explorada para que nos demoremos em outras explicações.

BOMBARDEIOS ATOMICOS NO CORPO HUMANO

Em 1940, John Lawrence, da Universidade da California, tentou, pela primeira vez, destruir tumores cancerosos lançando mão de neutrons expulsos de um ciclotron. Pensou ele que os neutrons, como seu nome indica, sendo particulas neutras não carregadas de eletricidade, seriam balas ideais para destruir os tumores. Esta experiencia ficou em seus primeiros estagios e só recentemente se voltou a falar na mesma tecnica.

Nesses ultimos anos, a tecnica para combater os tumores cancerosos foi enriquecida, sobretudo a que se relaciona com a fisica nuclear. Suponhamos — diz um cientista — que injetemos numa pessoa uma substancia que se fixe por maior tempo nos tecidos cancerosos. Se esta substancia pode ser irradiada por neutrons vindos de uma pilha atomica e se a desintegração é muito rapida, tem-se a disposição um meio de ação eficiente nos tumores. Muitos foram os sabios que propuzeram injetar sais metalicos e não metais em solução com agua e não liquido, de boro a um portador de cancer. Sob a ação dos neutrons, o boro capta uma particula e se desintegra, realizando verdadeira explosão atomica, em algumas frações de segundo, dando um atomo de litio inativo e uma particula alfa (nucleo de helio). As velocidades de emissão desses dois ultimos atomos são enormes, sendo seus efeitos sobre a materia muito importantes. As ionizações produzidas contribuiriam para a destruição dos tecidos doentes. Além disso, o litio ingerido na forma de solução salina, capturaria um neutron e se desintegraria em tritio — que é hidrogenio 3, pesado — e uma particula alfa.

Outros autores propuseram provocar diretamente a fissão no uranio no organismo, exatamente como acontece na pilha atomica. Injetando-se, porém, nos camondongos uma suspensão coloidal de oxido de uranio, enriquecido de uranio-235, observou-se uma grande concentração do mesmo no figado do animal. Irradiando-se os camondongos com um fluxo de neutrons observou-se que, realmente, havia a ruptura explosiva de duas partes do atomo de uranio-235. Os fragmentos, extremamente rapidos e ionizantes, provocaram a destruição do tecido hepatico dos roedores.

CEREBRO IRRADIADO

Os cientistas tornaram novamente a estudar a tecnica de irradiação direta já utilizada pelo dr. John Lawrence. Mas, desta vez, o aparelho não foi um ciclotron, porém, uma pilha atomica. No Hospital de Brookhaven, perto de Nova York, foi transportado um doente da Nova Inglaterra atingido por um tumor incuravel do cerebro. Como se sabe, neste centro há uma pilha atomica destinada para pesquisas medicas. As experiencias anteriores feitas em cães, já haviam mostrado que este caminho devia ser tentado. Os neuro-cirurgiões e os fisicos nucleares não hesitaram, pois. E, a 15 de fevereiro deste ano, o doente foi submetido ao tratamento neutronico. Injetando-se um sal de boro na veia do braço ou da perna, verificaram os cientistas que o boro permanecia maior periodo de tempo no tecido tumoral do que nos tecidos sãos do cerebro. Foi depois dessas observações confirmadas em cães, que a experiencia num ser humano foi tentada. O doente foi colocado numa cuba espessa de chumbo para protegê-lo das radiações gama que são emitidas pela pilha. Os neutrons saiam lateralmente e bombardeavam diretamente o tumor.

A irradiação durou meia hora. Os cirurgiões observavam o doente a distancia por meio de um espelho inclinado. Sabe-se que uma semana depois do tratamento o doente começou a melhorar, podendo até falar normalmente, coisa que não acontecia antes.

E' prematuro ainda tirarse conclusões dessa experiencia. E' preciso meses e mesmo anos para se saber da destruição dos tecidos doentes ou se os tecidos sãos foram afetados. Entretanto, esta audaciosa experiencia abre uma nova estrada. Os tecidos cancerosos por sua formidavel proliferação parecem fixar, temporariamente, certas substancias. Pode ser que, por meio de uma irradiação, desse tipo, seja possivel lutar, dentro do proprio tumor, com maior eficiencia do que com os raios-X ou mesmo com o auxilio dos radio-elementos artificiais, que, uma vez ingeridos, são eliminados e se dispersam por todo organismo, irradiando toda a pessoa. Como e por que o boro se detem momentaneamente no tumor, eis um problema apaixonante cuja solução pode conduzir a grandes possibilidades.

CIGARRILHAS CONGONHAS

OS NOVOS FATORES SANGUINEOS

(Conclusão da ultima página).

SUBTIPOS

O sistema Rhésus é ainda mais complexo do que se pensava. Conforme os trabalhos de Wiener, ele compreende oito subtipos de importancia diferente que devemos levar em consideração nas operações de transfusão. A sua interação, calculada pelas regras da genética repousa, aliás, sobre hipoteses a respeito das quais os especialistas nem sempre estão de acordo. Um novo antigeneo, o fator CW, descoberto em 1945, vem ainda complicar as antecipações dos acidentes possiveis, pois que leva a 78 o numero de formulas genéticas individuais do sistema Rhésus. Existem mesmo ainda muitas outras se levarmos em conta fatores ainda mais novos e extremamente raros.

PERIGO

As transfusões são particularmente perigosas, quando têm lugar entre uma mulher que é mãe e seu marido, quando os dois esposos não têm o mesmo fator, Rhésus, porque a mulher pode ter sido imunizada por fator proveniente do mundo e introduzido pela criança durante a gravidez. Hoje há testes que permitem descobrir as incompatibilidades. Mas na ausencia de qualquer transfusão é a criança que corre os perigos mais graves quando os Rhésus dos seus pais são contrarios. Há, pelo menos, 4 ou 5 crianças em 1.000 que têm a doença hemolitica. Para evitar este risco mortal é preciso evitar fazer uma transfusão sanguinea numa moça sem estarmos rigorosamente certos de que o seu doador tem o mesmo fator Rhésus. Para suprimir a imunização da mãe, foi proposta uma vacina que nem sempre é eficaz. Seria melhor impedir os casamentos incompativeis, usando o teste-pré-nupcial. Um demografo francês, o sr. Vincent, declarou que as medidas coercitivas parecem desnecessarias, mesmo porque a taxa de mortalidade das crianças hemoliticas tende a baixar sob a ação medica. A transfusão total salva as tres quartas partes.

PATERNIDADE

Sabemos que a medicina legal aproveitou muito a analise dos fatores sanguineos. Nas pesquisas da paternidade, o exame completo do sangue permite estabelecer com toda a certeza que um homem não é o pai de uma determinada criança.

A descoberta do sistema Rhésus reforça ainda essas provas negativas, pois que permite liquidar o assunto nos casos em que os sangues comparados são do mesmo grupo classico. Mas, dada a complexidade dos fatores Rhésus, as conclusões são às vezes delicadas. Wiener estabeleceu tabelas que indicam as compatibilidades e incompatibilidades geneticas dos pacientes comparados. Resulta disso que, tanto para o Rhésus como para os grupos classicos a prova da paternidade é impossivel, mas que, em certos casos, a não paternidade pode ser afirmada com todas as garantias cientificas. Antigamente um homem acusado sem razão de ser o pai de uma criança tinha 35 % de probabilidade de provar a sua inocencia; com o sistema Rhésus ele terá agora mais de 50 %. Mlle. Tétry espera que se chegará um dia a identificar inteiramente a paternidade. Enquanto esperamos, a jurisprudencia francesa começa a admitir as provas sanguineas da não paternidade.

CIENCIAS

Na patologia comparada, os testes Rhésus podem prestar grandes serviços. Os veterinarios os empregam para os cruzamentos entre jumentos e eguas que atestam às vezes acidentes analogos à doença hemolitica. Os cavalos, os cães e os gatos são tambem sujeitos a essa molestia.

Enfim, a antropologia tirou partido dos conhecimentos novos. A distribuição dos fatores sanguineos entre os diferentes povos permitem dividir a especie humana em tres grandes raças: a raça branca ou caucásica a raça negroide e a raça mongolia, que se apresentam respectivamente certos tipos com a maior frequencia. Montagu admitiu mesmo, muito recentemente, a existencia de uma quarta grande raça, a raça australiana, intermediaria entre os Brancos e os Negros. Para explicar as diferenças Rhésus pensa-se que o fator negativo provem de uma mutação espontanea do geneo suportando o fator positivo. Mas o estudo da raça basca pura, que apresenta uma forte proporção de Rhésus negativo, leva-nos a crêr que os dois fatores existiam na origem e que os cruzamentos tendem a fazer desaparecer o gêneo negativo menos abundante do que o outro. A obra de Mlle. Tétry foi a primeira na França, a expor, numa forma acessivel, dados que prometem se transformar num corpo de ciencia tão importante sob o ponto de vista teorico e pratico como a ciência dos hormonios e que, como acontece com ela, deve entrar na cultura geral. (SFI).

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
CIRURGIA — CLINICA — PROTESE
RAIOS X
Consultorio: Praça da Republica, 299, 4.o andar. Sala 412 — Telefone: 36-4696 — São Paulo

Ultimos lançamentos

(Conclusão da 1ª pag.)

uma das Edições Melhoramentos.

O DRAGÃO E AS VIRGENS — Afonso Schimidt — No momento mesmo em que se anuncia o preparo de uma coleção completa das obras de Afonso Schimidt a Editora Cupolo nos dá mais uma edição da obra "O Dragão e as Virgens". O livro enfeixa algumas novelas do conhecido escritor destacando-se aquela que dá titulo ao volume. Retrato autentico, pitoresco, romantico e movimentado de uma velha cidade de S. Paulo que preparava-se para se tornar a metropole dinamica do presente, dentro dos dramas coloridos e varios de muitas paixões desencontradas. Vale à pena conhecer um dos mais significativos livros de um escritor bastante conhecido.

"O presidente Balzac"

(Conclusão da 19.a pag.)

os primeiros membros o promotor da união. Balzac não fora esquecido. Mas nessas épocas a sua obra absorvia-o completamente. Foram precisas diversas tentativas para o decidir a entrar numa Sociedade de que tivera a idéia, e mais dificil ainda leva-lo a uma presidencia que dura cinco meses e foi embrulhadissima. Quando Victor Hugo lhe sucede em 1840, o seu prestigio está muito comprometido; os projetos irrealizaveis as desordens, as dividas, revelam-se pouco compativeis com tais funções. Balzac sem se dar conta fechava-se cada vez mais no seu universo imaginario. Construira um mundo proprio; colado à sua obra, era incapaz de manejar um mundo que se não dobrava à sua imaginação. Não será pois um pouco de irrisorio e ironico orna-lo de um titulo que lhe convinha tão mal? Descaves não o pensa assim. A despeito da falta de jeito, da jactancia, da intemperança de linguagem, o Presidente Balzac serviu melhor a causa da Gente de Letras que nenhum outro escritor do seu século.

E' possivel que noutras materias a realização valha mais que o impulso inicial. Mas no dominio do pensamento, era preciso que este impulso fosse expresso com a força convincente que só ele podia ter. "Não esqueçam, escrevia ele, que um bom livro é uma vitoria da lingua francesa!" Esta entonação, que é a da **Comedia Humana**, justifica que Balzac, Presidente dos homens de letras, tenha suscitado, desde a sua morte e sem eclipse, essas gerações de "balzaquianas" a que Pierre Descaves consagra o seu ultimo capitulo, a um tempo ironico e comovido, mas nunca inteiramente desligado, pois que, tambem ele, pertence à autentica familia "balzaquiana". (SFI)

Jean Luois BRUCH

(I) Pierre Descaves, Presidente da Société des Gens de Lettres de France: **Le Président Balzac** (Ed. Robert Laffont, Paris, 1951).

ALEGRIA NO REINO

(Conclusão da 19.a pag.)

quem se passou o seguinte fato: há tempos, "Letras e Artes" publicou, na ultima pagina, um poema de Fernando Pessoa. À noite, esse senhor, no seu programa de poesia, soltou esta:

— "Vamos agora irradiar um poema hoje publicado em "A Manhã", do Rio, da autoria do poeta carioca Fernando Pessoa"...

Pois bem: esse mesmo senhor era um dos socios que foram excluidos do Clube de Poesia, no já famoso "golpe de Estado". Pelo fato poderá o sr. Willy Levyn calcular em que razões se basearam os "terroristas" para excluir do referido gremio uma multidão de pingentes da poesia e da critica. Só é pena que no meio da multidão tenham sido injustiçados alguns valores reais.

Não estou zangado, no entanto, com Willy Levyn, só porque interpretou de maneira injusta o golpe do clube, insinuando que se trata de coisa "totalitaria"" etc. Afinal, o cronista do "Correio da Noite" tem o direito de brincar. O golpe foi porem muito necessario e — já que está vitorioso — muito bem organizado... Willy Levyn pensa que os "anarquistas" e rebeldes foram expulsos pelos burocratas, que agiram "despianamente". Puro engano d'alma: o golpe foi romantico... Nenhum "anarquista" foi cortado, mas apenas os socios que não se interessavam pela vida do clube, e alguns que o desmoralizavam (especialmente no interior), publicando coisas incriveis, com a seguinte menção: "Fulano de Tal — Do Clube de Poesia de São Paulo". O golpe foi, na verdade, libertario. E se injustiças foram cometidas, convem lembrar que o jovem poeta Ciro Pimentel já anda exigindo nova masorca... Como se vê, por aqui, o "espirito de 45" (isto é blague...) está vivo ainda.

Aliás, por pertencer ou não ao clube, ninguem é mais ou menos poeta. O clube visa apenas editar livros de autores jovens e promover conferencias. Porisso é que cobra mensalidades e elimina socios caloteiros. Não foi concebido para coroar de louros a fronte de eventuais bardos boemios.

Todavia, enquanto o clube tiver inimigos, tudo vai bem. Morto estará ele e desmoralizado quando todo o mundo o venerar como gloriosa e veneranda instituição...

(1) — Já estava a presente cronica escrita quando, em "O Estado de S. Paulo" (28-7-51), o sr. Sergio Milliet publicou um artigo esclarecedor sobre as influencias de Apollinaire em Mario de Andrade.

SERRARIAS MORAES PINTO S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os senhores acionistas da sociedade "SERRARIAS MORAES PINTO S. A." para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em sua séde social na cidade de ASSIS, neste Estado, à rua 7 de Abril s/n.o, no dia 30 de agosto do corrente ano, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento do capital social;

b) Conversão das ações "ao portador" em "nominativas";

c) Alteração parcial dos Estatutos Sociais;

d) Outros assuntos de interesse social.

Assis, 26 de julho de 1951.

Tercio de Moraes Pinto — Diretor-Presidente.

DUVIDAS DE LINGUAGEM

ERNANI CALBUCCI

A. B. RANGEL (Capital) — 1) Entre "cafelista" e "cafèzista" não há essencialmente nenhuma diferença morfológica. Com efeito, ambas as palavras são formadas do substantivo "café" mais o sufixo nominal "ista". A diferença entre elas está em que, na primeira, a consoante de ligação é "l", e na segunda é "z". Estas consoantes de ligação poderiam talvez chamar-se morfemas plásticos, ou ainda eustômicos, por facilitarem a pronúncia da palavra em que figuram. Não devem, pois, considerar-se como parte integrante do sufixo, como pensou o distinto amigo. Quando muito, poderiam ser tidas como infixos, dentro da classificação geral dos afixos. Quanto ao sentido, podemos dizer também que os dois vocábulos exprimem essencialmente a mesma idéia, isto é, "plantador de café", "proprietário de plantações de café", "pessoa que gosta muito de café", "bebedor de café", etc. A preferência entre "cafèzista" e "cafelista" será, pois, uma questão de gôsto, ou de tradição regional. Quanto a nós, no sentido de "bebedor, apreciador de café" nunca ouvimos nenhuma dessas duas vozes. O que ouvimos sempre foram frases como estas: "O Sr. Rangel gosta muito de café" — "O Visconde Aútos Pagano aprecia muito o café" — "O Prof. Hilário Franco é louco por café" — "O Prof. Brandão Machado não passa sem café", e assim por diante. Em outras palavras: o povo prefere, pelo menos em nosso meio, uma perifrase ao simples vocábulo "cafelista" (ou "cafèzista"). Quanto ao sentido técnico de "plantador de café", "proprietario de plantações de café", "pessoa que se dedica ao comércio de café, ou, mesmo, ao seu benefício" (Prof. Valdemar Ferreira), quanto a êsses sentidos, repetimos, têm a palavra os entendidos no assunto. Como não tratamos com negociantes de café, nunca ouvimos nem "cafelista", nem "cafèzista". 2) "Lua", na acepção de "planêta que gira em tôrno da terra", é sem dúvida substantivo próprio, embora geralmente não se escreva com inicial maiúscula. Em outras significações, como por exemplo "espaço de um mês", "peixe de Portugal", "cio dos animais", é substantivo comum. "Terra" é inegàvelmente nome próprio quando designa o planeta em que vivemos. Não é costume, porém, grafá-lo com inicial maiúscula. "Sol" também é substantivo próprio no sentido de "astro que é o centro do nosso sistema planetário" mas geralmente não o escrevemos com inicial maiúscula. Do exposto se infere que há muito arbitrio no uso das maiúsculas, o qual por vêzes atende apenas a razões subjetivas, do fôro intimo do escritor. Por êsse motivo, não é possível disciplinar rigidamente o emprêgo das iniciais maiúsculas.

LEITOR (Capital) — 1) Os vocábulos "isolado" e "insulado", "isoladamente" e "insuladamente" são todos corretos. As formas vulgares são "isolado" e "isoladamente", que o puristas condenam por tresandarem a galicismo, recomendando por isso "insulado" e "insuladamente", de cujo emprêgo damos os seguintes exemplos: "Tudo esqueceu, tudo desapareceu, agora que ambos se achavam devéras sós, **insulados** pelo carro e pelo escândalo" (Machado de Assis) — "Depois de apreciar as palavras **insuladamente**, por êsses diferentes prismas, a Gramática Histórica estuda-as no seu conjunto, nas suas relações reciprocas: na sentença" (Júlio Nogueira) 2) O têrmo "truismo" deriva do inglês **truism**, de **true** (= verdade) e significa "verdade trivial, que todos conhecem". Eis um exemplo do nosso grande Machado de Assis: "Se o talento da palavra é a primeira condição do parlamento, no dizer de Macaulay, que escreveu essa espécie de **truismo**, suponho, para acrescentar sarcàsticamente que a oratória tem a vantagem de dispensar qualquer outra faculdade, e pode muita vez cobrir a ignorância, a fraqueza, a temeridade e os mais graves e fatais erros..." ("Crítica Literária", pág. 347 da edição Jackson).

RUA SAFIRA, 124

HOMENAGEM A REYNALDO HAHN

(Conclusão da 19.a pag.)

te construidas como as obras "sérias" saidas da mesma pena. Lembremo-nos desta confissão de um dos seus volumes de memorias: "Como eu gostaria de escrever um trecho de dez paginas num dia! Em vez disso, preciso às vezes de dez dias para escrever uma pagina!"

Ele pensava ao escrever estas linhas em Mozart, em Mozart que ele tanto amou e serviu com todo o seu talento de chefe de orquestra. E parece que Mozart lhe pagou esta dedicação guiando-lhe por vezes a mão sobre a quadricula do papel. Pois não ha duvida que encontrou sem esforço de copista a inspiração e a delicadeza do mestre de Salzburgo.

O "Deuxieme Quator à cordes" — de que o Quator Pascal nos deu uma interpretação flexivel, fiel ao espirito da obra, provam esta afinidade, como tambem o "Divertissement nour une fête de nuit", que foi executado sob a direção de Louis Boydts de maneira a deixar um inesquecivel interesse pela obra. Esta desenvolve-se numa "suite" de quatro quadros diversa mas sutilmente coloridos.

O compositor reduziu a orquestra à sonoridade de doze instrumentos; e no entanto com que habilidade e a proposito não combina os timbres e opõe os efeitos, irrisando as sonoridades, dando-lhes uma transparencia cristalina. Daí a diversidade do seu "Divertissement", que lembra um bailado noturno, com efeitos de luz e sombra; o primeiro quadro intitula-se "La Nuit dans le parc" — depois vêm os **tres mimados** "Haydn", "Adieu", e o "Jugement de Paris", formando "suite"; para terminar uma canzone sobre o lago e uma valsa nos jardins que tem por titulo "Lumieres". Foi importante a parte de canto no concerto. Na primeira parte Goori Boué interpretou cinco "Rondels" de Theodore de Banville com arte maravilhosa e dicção incomparavel; teve que cantar fora do programa: "Si mes vers avaient des ailes..." O seu triunfo foi partilhado por Joseph Benvenutti que a acompanhou ao piano e é um solista de grandes concertos. Como um mestre, soube bordar sob a voz da cantora a trama ligeira, sonhadora e discreta que Reynaldo Hahn quis e tantas vezes o demonstrou ao piano. Não é de surpreender se soubermos que estes dois artistas foram amigos de Reynaldo Hahn. O publico, sob o encanto, não se queria arrancar à presença de Reynaldo Hahn, à sua musica. (SFI)

Um novo romance

(Conclusão da 19.a pag.)

dações inesgotaveis que em tempos o fizeram dizer: "A minha provincia fez de mim uma mula de olhos vasados para moer o seu grão". E talvez ele nunca tenha ido tão longe na descrição da solidão, do odio e da dor. Uma criança atrazada, (o "sagouin") é odiada pela mãe por causa da semelhança que tem com o pai. Esta, neta de um antigo "maire" de Bordeus, casou-se por uma especie de snobismo ingenuo com um fidalgote degenerado, Galéas de Cernés, cuja unica ocupação é tratar do cemiterio da sua aldeia. E' sua mãe que com uma velha criada austriaca, dirige o castelo. Todos odeiam a mulher vinda de outro meio, na sua atroz solidão, no odio do seu filho, de seu marido; da sua sogra, e sem outro recurso que o de marchar todo o dia no campo e de beber, só no seu quarto à noite. Paule de Cernés tenta, uma ultima voz, ocupar-se de seu filho. Quer contra a opinião da familia confia-lo a um preceptor, considerado hostil a tudo o que vem do "castelo". Um momento, aceita e o pobre "sagouin" encontra um pouco de alegria na evasão do inferno familiar. Mas o perceptor nega-se, e depois de uma cena horrivel entre Paule de Cernés e sua sogra, Galéas de Cernés decide matar-se com o filho. E' inutil dizer que a narrativa de François Mauriac não reduz a esta trama. Nenhum dos fatos importantes tem mais importancia que as descrições do castelo e dos seus sinistros habitantes, do preceptor ou desta criança miseravel e esmagada. Os dialogos entre a sogra e Paule de Cernés são de uma justeza de tom que obriga o leitor a parar para afastar o pesadelo. Bem entendido, esta Paula de Cernés, irmã de Thérèse Desqueyroux, tem a simpatia do autor. E' o exemplo mesmo da vitima do destino. Todo o amor lhe é interdito. Afastou para sempre essa criança que treme diante dela como um animal escorraçado. Mas ela mesma é um animal sem defesa, capaz a custo de se refugiar em sonhos sem esperança.

François Mauriac, romancista, não é cumplice destes sêres privados de amor. Dir-se-ia que assiste, impotente, à sua lenta agonia, mas sem poder desviar os olhos dessas casas onde entrou, ha tanto, para errar, e como se devesse, toda a sua vida, pagar o preço da sua curiosidade. (SFI).

(I) Ed. de La Palatine (Plon) Paris.

COMPANHIA LITHOGRAPHICA YPIRANGA

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas da Companhia Lithographica Ypiranga, para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, a realizar-se no dia 6 de agosto de 1951, às 10 horas, em sua séde social, nesta Capital, à rua dos Gusmões n.o 457, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

a) — alteração dos Estatutos Sociais;

b) — outros assuntos de interesse da sociedade.

Os senhores Acionistas, deverão depositar suas ações na séde da Companhia, com antecedencia de 3 dias.

São Paulo, 26 de julho de 1951.

a) Carlos Oscar Reichenbach, Diretor-Presidente.

CINEMA
PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ — **Sombras do Mal** — Gene Tierney e Richard Widmark — Proib. 18 anos Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita SÃO JOÃO — **Cabaret dos Turunas** — Wallace Beery e George Raft — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita CONSOLAÇÃO — **Sombras do Mal** — Richard Widmark e Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX — **Sombras do Mal** — Gene Tierney e Hugh Marlowe — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD — Às 14 hs.: No palco — **Oscarito e Elenco** — Só às 18,40 hs.: **Sombras do Mal** — Richard Widmark — Às 14 e 18,40 hs.: **Cabaret dos Turunas** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional.

RADAR — Às 14 hrs.: **Rei da Selva** — **Queijo Suiço** — **Delegado Sagaz** — Proib. 10 anos — Às 18, 20 e 22 horas — **Sombras do Mal** — Gene Tierney — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional.

RECREIO LAPA — Às 14 hs.: **Legião Invencivel** — **Não Sou Culpado** — Proib. 10 anos — Às 18,40 horas: **Sombras do Mal** — Richard Widmark — **A Noiva Era Ele** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional.

SAMMARONE IPIRANGA — Às 14 hs.: **O Mundo é Meu** — Só às 18,40 hs.: **Sombras do Mal** — Gene Tierney — Às 14 e 18,40 horas: **Bomba e a Pantera Negra** — Proib. 18 anos — Band. da Téla — Nacional.

PAULISTANO — **Beijou-me um Bandido** — Frank Sinatra — **E o Mulo Falou** — Marcha da Vida — Nacional — Às 14 e 19 horas.

PEDRO II — **Uma Capa Para Duas Mulheres** — Jimmy Lydon — **Terrivel Armadilha** — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 211 — Nacional — Às 13,20 horas.

STA. HELENA — **Felizardos do Azar** — Léo Gorcey — **Lagôa dos Mortos** — Atual. em Revista, 210 — Nacional — Às 13 horas.

RECREIO — **Gavião do Deserto** — Yvonne de Carlo — **Chicote Traiçoeiro** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 209 — Nacional — Às 13 horas.

ROXY — **Casa, Comida e Carinho** — Gene Kelly — Só às 14 horas — **A Rua dos Sonhos** — Not. da Semana 51x29 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

VITORIA — **Flechas de Fogo** — James Stewart — **Do Amor Só o Dinheiro** — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 51x27 — Nacional — Às 13, 18 e 21 horas.

TUCURUVÍ — **Rio Rita** — Abbott e Costello — **A Legião Invencivel** — Proib. 10 anos — C. Jornal, 393 — Nacional — Às 13,30 e 18,30 horas.

MARROCOS — **Destino à Lua** — Warner Anderson e Tom Powers — S. Cinemat — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OASIS — **Destino à Lua** — Tom Powers e John Archer — J. Cinemat — Nacional — Às 10, 12, 14, 16, 18, 20, 22 e 24 horas.

SABARA' — **Destino à Lua** — John Archer e Warner Anderson — J. Cinemat. Nacional — Desde 14 horas.

REX — **Tribu Perdida** — J. Weissmuller — **Destino Amargo** — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 208 — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

JARAGUA' — **Destino à Lua** — John Archer — **Destino Amargo** — Marcha da Vida. Nac. Às 13,45, 17,50 e 21 hs.

VOGUE — **Destino à Lua** — Warner Anderson — **Esplendor Selvagem** — J. Cinemat. — Nacional — Às 13,40, 17,50 e 21 horas.

IP. PALACIO — **Destino à Lua** — Tom Powers — **O Homem Que Passa** — Nac. Às 13,45 e 18,50 horas.

CARLOS GOMES — **Destino à Lua** — Warner Anderson — **Obrigado, Doutor** — Nacional — Desde 14 horas.

OBERDAN — **O Mago** — Cantinflas — **O Segredo de Saint Yvès** — Marcha da Vida, 342 — Nacional — Às 13,40 e 18,30 horas.

IRIS — **Pecado de Nina** — Nacional — **Fada Santoro** — **Calibre 45** — Proib. 14 anos — Só soirée — Às 13,40 e 18,30 horas.

IDEAL — Só soirée: **A Sombra da Outra** — Nacional — Anselmo Duarte — **Despertar do Mundo** — Proib. 14 anos — Às 13,40 e 18,30 horas.

D. PEDRO I — **Destino à Lua** — Tom Powers — **Romantico Defensor** — Proib. 10 anos — C. Jornal — Nacional — Às 13,30 e 19,15 horas.

STO. ANTONIO — **Destino à Lua** — John Archer — **A Grande Aurora** — Atual. em Revista — Nacional — Às 13,45 e 18,30 horas.

ESPERIA — **Vida Intima de Marco Antonio e Cleopatra** — L. Sandrini — **Bomba e a Pantera Negra** — Marcha da Vida, 339 — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

AVENIDA — **Monstro de Paris** — Carl Esmond — **Desmascarados** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida — Nacional — Às 10, 13, 16, 19 e 21,30 horas.

S. JOSE' — Só soirée — **Sombras do Mal** — Richard Widmark — **Eu Burlei a Lei** — Proib. 18 anos — Esp. em Marcha, 376 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

MODERNO — Só soirée — **Sombras do Mal** — Gene Tierney — **Eu Burlei a Lei** — Proib. 18 anos — Marcha da Vida, 341 — Nacional — Às 13,30, 18 e 21 horas.

CINEMUNDI — **Rosa Negra** — Tyrone Power — **Gritos na Serra** — Atual. em Revista — Nacional — Às 10 horas.

ASTER — **Loucos de Amor** — Irmãos Marx — **Um Pinguinho de Gente** — Nacional — Às 13,30, 17,45 e 21 hs.

YPÊ — **Rainha dos Piratas** — Yvonne de Carlo — **Os Noivos de Mamãe** — J. Cinemat — Nac. Às 13,45 e 19,30 hs.

IMPERIAL — **Nada Alem de Um Desejo** — Bing Crosby — **A Cavalgada do Ouro** — Esp. em Marcha, 372 — Nacional — Às 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBÍ — **O Que a Carne Herda** — Jeanne Crain — **Bambi** — Not. da Semana — Nac. Às 13,30 e 18,45 hs.

S. JORGE — **A Ladra** — Gene Tierney — **Corôa de Ferro** — Proib. 18 anos — Só soirée — Not. da Semana — Nacional — Às 14 e 18,45 horas.

S. LUIZ — **Os Miseraveis** — Fredrich March — **O Lutador** — Proib. 10 anos — J. da Téla — Nac. Às 14 e 18,30 hs.

PENHA — **Suzana e o Presidente** — Nacional — Vera Nunes — **Sangue de Toureiros** — C. Jornal — Nacional — Às 14, 17,45 e 21 horas.

CALIFORNIA — **A Ilha do Tesouro** — Bobby Driscoll — **O Vale da Ambição** — F. Jornal — Nac. Às 14 e 19 hs.

GINGER ROGERS — RONALD REAGAN — DORIS DAY — STEVE COCHRAN
POR DETRÁS dos MÁSCARAS ELES ESCONDIAM OS MAIS HEDIONDOS CRIMES!
PROIB 18 ANOS
DILEMA de uma CONSCIENCIA
"STORM WARNING"
ACOMP. NAC.
4.a-FEIRA
BANDEIRANTES — NACIONAL — PAULISTA — ESMERALDA — SAVOY — PARAMOUNT — JUPITER — UNIVERSO — CLIMAX — ODEON SALA VERMELHA — LUX

Aproxima-se A SUA CHEGADA!
Charlie CHAPLIN em
Luzes da CIDADE
"City Lights"
ACOMP. COMP. NACIONAL
UNITED ARTISTS

"CADA CURVA DA ESTRADA ERA O FIM DA LINHA... PARA OUTRA VITIMA DESTE BANDO ASSASSINO
ESTRADA 301"
"Highway 301"
STEVE COCHRAN — VIRGINIA GREY — GABY ANDRE
AMANHÃ — PROIB. até 18 ANOS — ACOMP. NAC.
BROADWAY — ALHAMBRA — BABILONIA — PAULISTA

JOEL MC.CREA — ALEXIS SMITH — ZACHARY SCOTT
MERCADORES de INTRIGAS
IMP. 10 ANOS
ERROL FLYNN — OLIVIA de HAVILLAND
ESTRADA de SANTA FÉ
AMANHÃ
S. BENTO
a partir das 10 hs. da MANHÃ
REI DOS ESPIÕES
um SERIADO REPUBLIC
5º e 6º EPISODIOS

...AQUI ONDE AS AMALDIÇOADAS DA VIDA OS PARIAS DA SOCIEDADE, E OS NAUFRAGOS DO AMOR SE REUNEM!
LOUIS JOUVET · ANNABELA · ARLETY
HOTEL do NORTE
AMANHÃ
PARATODOS
PROIB. ATÉ 18 ANOS
NO PROGRAMA TABÚ
LENDA AMAZONICA
BRASIL AMERICA FILM

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Jarnak Junior — Hebe Lobato — Juanita Serrano — Piolin e Pinatti — 2.a parte a grandiosa peça: **"Uma Mulher e Duas Vidas"** — Às 15,30 e 20,30 horas.

SEYSSEL — 1.a parte grandioso ato de variedades — 2.a parte a comedia com Arrelia e seu elenco: **"O Defunto Ladrão"** — Às 15 e 21 horas.



"OS TRES XARÁS" — O cine Metro lançará, a seguir, a comedia da Metro Goldwyn Mayer, "Os Tres Xarás". Jane Wyman, que se tornou inconfundivel após seu magistral desempenho de "Belinda", é a estrela a encabeçar o elenco. Van Johnson, Howard Keel e Barry Sullivan são os herois da historia, os tres sujeitos chamados Mike, irremediavelmente perdidos pela linda aeromoça Marcy Lewis, provocando situações das mais impagaveis. Charles Walters dirigiu essa nova produção de Armand Deutch, que gira sobre uma historia original, baseada em fatos veridicos ocorridos na vida de uma aeromoça.

UMA PERIGOSA DAMA... CONTRABANDISTAS... TRAPACEIROS... E UM INDIVIDUO QUE ELES CHAMAVAM "DÔR DE CABEÇA"...
ACOMP. NAC.
JOHN GARFIELD — PATRICIA NEAL
REDENÇÃO SANGRENTA
"THE BREAKING POINT"
PROIB ATÉ 18 ANOS
ART PALACIO — MAJESTIC — ROSARIO — PIRATININGA — Sta CECILIA — PARAMOUNT — ODEON SALA VERMELHA
4.a-FEIRA
NACIONAL — BRASIL — CRUZEIRO — SAVOY — CLIMAX — COLONIAL

AMANHÃ
AVENIDA
1ª EXIBIÇÃO NA CAPITAL
PARA A GAROTADA!
William Graham em
A boa sorte de GUILHERME
UNITED ARTISTS
URUBÚ filmado em Mato Grosso
ACOMP. COMP. NACIONAL
SUPER HOMEM seriado

FRED ASTAIRE E JANE POWELL REUNIDOS EM "NUPCIAS REAIS"

Fred Astaire em malabaristicos numeros de sapateado, Jane Powell cantando um desfile de sucessos, Sarah Churchill (filha do famoso Winston), Peter Lawford e Keenan Wynn, reunidos nessa nova comedia romantica de Leo, "Nupcias reais".

Nessa oferta regia da Metro Goldwyn Mayer, que nos conta a cativante historia de uma dupla artistica de irmão e irmã, que, após uma serie de exibições nos palcos da Broadway, são convidados a repetir seus triunfos durante as comemoraçes de bodas reais em Londres. Ellen (Jane Powell) a pequena da dupla, começa um romance a bordo do navio com o elegante Lord Brindale (Peter Lawford). Tom (Fred Astaire) vem a conhecer "a garota de seus sonhos" logo que chega à Inglaterra, na pessoa de uma dansarina londrina, Anne Ashmonde (Sarah Churchill). Como todo enredo de uma comedia musical tem que ter um probema, "Nupcias reais tem o seu. O caso é se Tom e Ellen devem ou não resistir às suas inclinações sentimentais, tendo em vista o futuro da dupla. O conflito atinge seu climax em meio às imponentes e alegres comemorações das nupcias reais. A solução do problema, só mesmo vendo "Npcias reais", para se saber.

Poucas vezes produziu Metro Goldwyn Meyer um musical tão rico de deliciosas canções e espetaculares dansas como essa nova produção de Arthur Freed. Desnecessario frizar a alta classe de Fred Astaire como dansarino. Basta dizer-se que ele executa seus numeros com a maestria de sempre, com enorme variedade de passos, ao lado da agil Miss Powell, aparecendo como sua companheira pela primeira vez. Fez a plateia vibrar com dois numeros especiais e originalissimos: "Você é tudo para mim" em que Astaire sai dançando pelas paredes e no teto da sala, e "Exercicios Dominicais" onde faz "miserias" correndo entre barras, esmurrando sacos de "box" e outros "exercicios" dentro de um ginasium!!! E' o Astaire em plena forma.

A atraente e talentosa Jane Powell desempenha seu mais ambicionado trabalho, na qualidade de "partner" de Astaire, interpretando brilhantes canções, escritas especialmente para a nova produção, por Burton Lane e Alan Jay Lerner, sendo o ultimo tambem responsavel pelo "script". Entre essas canções destacam-se "Todas as noites às 7", "Como pode você acreditar em mim", "Abra os olhos", "O dia mais feliz de minha vida", "Tarde de mais agora" e o belissimo numero "Deixei meu chapéu em Haiti", em que Fred Astaire e Jane Powell viram nativos, com oitenta dansarinas indigenas.

Peter Lawford está impecavel na pele de um aristocrata londrino. Sarah Churchill confirmando ser de fato um grande presente importado da Inglaterra, não apenas na representação do papel que lhe foi confiado, como tambem pela capacidade que revelou ao dansar com Astaire um encantador numero coreografico. E o impagavel Keenan Wynn fornecenos bons momentos de humor em seu papel duplo — o de um agente teatral da Broadway, Irving Klinger e o do respectivo irmão gemeo, Edgar, que se encarregam não apenas dos negocios da dupla, como tambem de seus casos sentimentais.

Produzido por Arthur. Freed, que tantos musicais felizes nos tem presenteado, e dirigido por Stanley Donen, "Nupcias reais" equivale a um espetaculo para milhões.

NICHOLAS RAY VAI DIRIGIR "FLYING LEATHERNECKS"

HOLLYWOOD — Nicholas Ray foi contratado por Edmund Grainger para dirigir "Flying Leathernecks" e mais outras quatro fitas da RKO Radio, segundo negociações feitas recentemente por Howard Hughes.

Ray terminou recentemente "Mad With Much Heart, com Robert Ryan, Ida Lupino e Ward Bond. Entre suas produções mais destacadas inclui-se tambem "They Live by Night".

"Flying Leathernecks", em tecnicolor, trata de um capitulo da Segunda Guerra Mundial jamais revelado ao publico. Terá a cooperação dos Fuzileiros Navais, com a apresentação de herois autenticos, reproduzindo os episodios em que tomaram parte.

SILVIO R. DUARTE
ADVOGADO
Questões civeis, trabalhistas fiscais
Rua da Liberdade, 21 — 3.o andar — Salas 311|312

"FRONTEIRAS PERDIDAS" — De Louis de Rochemont, o grande cineasta inglês, teremos muito breve no Cine Marrocos e circuito, sua super produção, "Fronteiras Perdidas", cujo argumento gira em torno do problema racial. Um filme da British, que esteve 26 semanas em cartaz no cine Astor de Nova York.

Cinema
PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — RKO. — Band. da Téla, 357 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ART-PALACIO — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyd — RKO. — Esp. da Téla, 98 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

BANDEIRANTES — **Você Já Foi a Bahia?** — Desenho col. de Walt Disney — RKO. — J. da Téla, 382 — Às 14, 15,40, 17,20, 19, 20,40 e 22,20 horas.

OPERA — **Rastro Sangrento** — William Holden — Proib. 10 anos — Paramount — C. Jornal, 399 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BROADWAY — **Cantiga da Rua** — Alberto Ribeiro — Luso Filmes — Esp. em Marcha, 380 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

PARATODOS — **Tania a Bela Selvagem** — Rosa Carmina — Pelmex — Proib. 18 anos — Vida Carioca, 8 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyd — RKO. Marcha da Vida, 355 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

ALHAMBRA — **Cantiga da Rua** — Alberto Ribeiro — Luso Filmes — J. da Téla, 282 — Às 14,15, 16,45, 19,15 e 21,45 horas.

S. BENTO — **O Bom Velhinho** — Bing Crosby — **Homens do Perigo** — Proib. 10 anos — **Rei dos Espiões** — Serie — C. J. Inf. 257 — Desde 10 horas da manhã.

ESMERALDA — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyde — RKO. — Jornal, 7 — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyd — RKO. — Not. Revista, 21 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

PARAMOUNT — **Rastro Sangrento** — William Holden — Proib. 10 anos — Paramount — C. J. Inf. 22 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

STA. CECILIA — **Rastro Sangrento** — Proib. 10 anos — Paramount — Passando pelo Rio — Nacional — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PAULISTA — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — Not. da Semana, 13 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — **Você Já Foi a Bahia?** — Desenho colorido de Walt Disney — **Trapalhadas do Haroldo** — Esp. da Téla, 97 — Desde 14 horas.

ODEON — Sala Vermelha — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Compromisso de Honra** — Proib. 10 anos — Not. da Téla, 11 — Às 14 e 19 horas.

CRUZEIRO — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyde — **Rei do Rancho** — Tecnicolor — Band. da Téla, 351 — Desde 14,10 horas.

CLIMAX — **Rastro Sangrento** — Nancy Olson — Paramount — Esp. em Marcha, 358 — Às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — **Cantiga da Rua** — Alberto Ribeiro — Deolinda Rodrigues — **Princesa Boemia** — Not. 5 — Desde 14 horas.

UNIVERSO — **Trapalhadas do Haroldo** — Harold Lloyd — **Braza Viva** — F. Jornal, 210x15 — Desde 14 horas.

BABILONIA — **Rastro Sangrento** — Nancy Olson — Proib. 10 anos — **Linda Embusteira** — Not. da Téla, 4 — Às 14 e 19 horas.

BRASIL — **Você Já Foi a Bahia?** — Desenho colorido de Walt Disney — **Uma Mulher Contra o Mundo** — Not. da Semana, 51x24 — Desde 14 horas.

LUX — **Rastro Sangrento** — Nancy Olson — Proib. 10 anos — **Essa Não Me Escapa** — Not. da Téla, 5 — Às 13,25 e 18,50 horas.

ESTRELA — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Intrepido Xerife** — Chegada do dr. Ademar de Barros — Nacional — Às 13,40 e 19 horas.

JUPITER — **Você Já Foi a Bahia?** — Des. col. de Walt Disney — **Uma Mulher Contra o Mundo** — Not. da Téla, 4 — Desde 14 horas.

SAVOY — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Quero Esse Homem** — Band. da Téla, 350 — Às 13,25, 17,40 e 21 horas.

ODEON — Sala Azul — À tarde: **Culpa dos Pais** — Fosco Giachetti — **Macario Contra os Bandidos** — A' noite: **Cocaina** — Proib. 18 anos — **Duelo Sem Honra** — Imagem do Brasil, 3x3 — Às 14 e 18,45 horas.

EXCELSIOR — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Vida de Circo** — Marcha da Vida, 340 — Às 14 e 19 hs.

CAPITOLIO — **Você Já Foi a Bahia?** — Desenho colorido de Walt Disney — **Tempera de Vencedor** — Not. da Semana, 51x26 — Às 13,35, 18 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — A' tarde: **Caminho da Montanha** — Proib. 10 anos — **Princeza Boemia** — A' noite: **Tania a Bela Selvagem** — Proib. 18 anos — **Rosenda** — Not. da Semana, 51x25 — Às 14 e 18,45 horas.

S. PEDRO — **Resgate de Honra** — Gordon MacRae — **Tempera de Vencedor** — Band. da Téla, 352 — Às 13,40 e 19 horas.

S. CAETANO — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Corsario Fantasma** — Band. da Téla, 347 — Às 13,30 e 19 hs.

CAMBUCI — **Paraiso Proibido** — Joan Fontaine — **Corsario Fantasma** — Imagem do Brasil, 4x3 — Às 13,40 e 18,45 horas.

CANDELARIA — **Você Já Foi a Bahia?** — Desenho colorido de Walt Disney — **Os tres Mosqueteiros** — Cantinflas — Jornal, 6 — Às 13,30 e 19 horas.

COLONIAL — **Vida de Minha Vida** — Farley Granger — **Navais em Ação** — Imagem do Brasil, 4x3 — Às 13,35 e 19 horas.

METRO — HOJE 11,30 - 13,30 - 15,40 - 17,45 - 19,50 e 22. — ROXY — RIO
Musica! Alegria!
JUDY GARLAND • GENE KELLY
CASA, COMIDA E CARINHO
"SUMMER STOCK"
Technicolor
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM NENHUM OUTRO CINEMA DE SÃO PAULO DURANTE PELO MENOS 60 DIAS
PARA OS GAROTOS — HOJE - SESSÃO MATINAL ÀS 10 HORAS — DESENHOS - VIAGENS COLORIDAS - SHORTS etc.
Metro Goldwyn Mayer

O ARGUMENTO DE "CORAÇÃO MATERNO"

Poucas historias tem apresentado uma beleza tão singular quanto a de "Coração Materno", o novo filme brasileiro produzido pela Filmoteca Cultural.

Trata-se da tormentosa vida de um enjeitado, vivido pelo cantor Vicente Celestino, que passa por terriveis contingencias, amando perdidamente uma moça.

Certo dia chegou a implorar o milagre a uma santa. Queria que ela inspirasse sentimento amoroso à sua amada e, ajoelhado, dizia: — "Dá-lhe uma migalha do imenso amor que transborda da doçura dos teus olhos, da meiguice do teu sorriso sofredor".

E como reagiu a sua eleita? A principio, correspondeu a esse amor, mas, depois, colhida nas malhas do sofrimento e da insidia, exigiu dele a mais rude das provas. E foi somente através de um dos mais serios males — a cegueira — que ela se redimiu de seu erro.

Historia humana, sentimental, descreve um amor que teria de seguir pela eternidade. Ao lado da historia há as mais lindas canções, interpretadas por Vicente Celestino e Gilda de Abreu.

Destinado a constituir o maior sucesso de todos os tempos dos cinemas do Brasil, "Coração Materno" será exibido breve no cinema Art Palacio e circuito.

ANN BLYTH CANTANDO

Ann Blyth, cuja bonita voz nunca foi levada em conta anteriormente, tem oportunidade de apresentar suas qualidades de boa cantora que é, na produção em tecnicolor da Metro Goldwyn Mayer, "O grande Caruso", onde ela faz o papel da esposa do grande tenor, ao lado de Mario Lanza. Canta a canção sucesso "A noite mais linda do ano", numa comovente sequencia de aniversario. "O grande Caruso", o maior musical até hoje apresentado na tela inclui em seu elenco famosas figuras do mundo operatico atual: Dorothy Kirsten, Jarmila Novottna, Blanche Thebom.

CINEMA

"SOMBRAS DO MAL"

Desde sua revelação em "O Beijo da Morte", fazendo o demoniaco "Risadinha", que Richard Widmark não nos aparecia em uma incarnação tão ao feitio de sua personalidade e do seu tipo fisico, como agora em "Sombras do Mal", em que vive a figura de um aventureiro sem escrupulos, oportunista, para quem todos os meios serviam, contanto que obtivesse o que queria, embora na verdade nunca chegasse a realizar quanto pretendera.

"Sombras do Mal" foi produzido pela Fox na Inglaterra, com Richard Widmark, Gene Tierney, Mike Mazurki e Hug Marlowe representando Hollywood, enquanto o restante do elenco e do cinema britanico, salientando-se Francis L. Sullivan, o gorducho que já vimos e aplaudimos em numerosos filmes. A ação passa-se em Londres, quase toda decorrendo dentro da noite, justificando perfeitamente seu titulo original, "A Noite e a Cidade". Os ambientes são um clube noturno que não passa de uma espelunca onde as dançarinas são instruidas para explorar os frequentadores, e um ginasio de lutas livres, tambem verdadeiras marmeladas, muito semelhante a umas recentes temporadas que tivemos em S. Paulo.

A historia ocorre nos bastidores do clube e do ginasio, mostrando seu mecanismo interno e focalizando a figura de um "farol", que, cansado de atrair incautos ao clube, decide intervir no truste de lutas livres, apoiando-se em elementos sem muita base, do que resultam situações criticas, que seu genio inventivo e astuto vai resolvendo satisfatoriamente. Tudo parece caminhar na medida de seus planos, até que surge o primeiro imprevisto, ao qual o castelo de cartas não resiste, vindo tudo abaixo, e com ele até a vida do rapaz se compromete. A trama é bem interessante, chegando a fascinar por muitos momentos. Alem disso, a direção conduz a ação com muita precisão e sinceridade, convencendo o espectador e fazendo sentir a historia.

Ha momentos de grande dramaticidade, como a selvagem luta entre Szbyskos (que já vimos atuar no Pacaembu) e Mazurki, que entusiasma realmente, impressionando como se fora real e estivesse acontecendo de verdade. Proporciona momentos de sensação verdadeiramente emocionante Tambem a desesperada fuga de Fabian pela cidade escura e deserta, enquanto o cerco vai apertando e o fim se aproxima, nos dá outros bons momentos de expressiva dramaticidade.

"Sombras do Mal" revela uma unidade quase perfeita entre os seus diversos elementos, todos para o fim desejado. O filme todo é de Richard Widmark, que não da a menor oportunidade a Gene Tierney, cujo papel bem poderia ser desempenhado por outra artista de menor cartaz, que o resultado seria o mesmo O tipo incarnado por Widmark parece ter sido criado especialmente para o celebre "Risadinha", que está perfeitamente a vontade. A direção de Jules Dassim, por sua vez, tornou a realização perfeita, completa, dando em resultado um bom filme, que é o menos que se pode dizer de "Sombras do Mal".

WALTER ROCHA

BIOGRAFIA DA SEMANA

RHONDA FLEMING

Rhonda Fleming, estrela escultural do cinema, uma das mais belas mulheres da tela, nasceu em Los Angeles, California, e estudou nas escolas públicas e particulares de Beverly Hills. Pode se dizer que ela tanto se destacou nos estudos como nos exercicios atleticos.

Como sentia inclinação para o teatro desde pequena, tomou parte nas peças teatrais apresentadas pelo colegio, e estudou tambem o canto e o ballado.

Entrou num concurso de talentos novos realizado no rádio pelo conhecido produtor cinematografico Jesse L. Lasky, saindo vencedora.

Seu retrato apareceu então em inumeras revistas, adornando as capas das publicações, e um agente cinematografico a procurou, do que resultou para ela um contrato com David O. Selznick.

Seus primeiros filmes, "Spellbound", "The Spiral Staircase" e "Out of the Past" deram-lhe experiencia e reputação.

A seguir, deram-lhe o principal papel feminino em "A Connecticut Yankee", com Bing Crosby, e em "The Great Love", com Bob Hope.

Desde então, tem sido considerada como uma das estrelas mais luminosas de Hollywood, com um futuro ainda mais brilhante. Seu mais recente triunfo foi em "Cry Danger", drama em que trabalha com Dick Powell, e ainda não exibido em S. Paulo.

Rhonda Fleming tem 5 pés e 8 polegadas de altura, belos olhos verdes, cabelo ruivo-dourado, e pesa [illegible] 125 libras, adoravelmente sinuosas.

"TRIPOLI" — Maureen O'Hara empresta o seu "glamour" e a sua beleza para viver uma sedutora condessa francesa em "Tripoli", emocionante filme de aventuras em tecnicolor, produzido por Pino & Thomas.

Duelos, ataques selvagens, lindas odaliscas, bailados orientais e um romance de amor vivido por Maureen, John Payne e Philip Reed fazem de "Tripoli" um dos filmes destinados a grande sucesso, quando fôr lançado no Bandeirantes e circuito, o que se dará dentro de alguns dias.

COLITES ANTIGAS

Amebas — Giardias — Gases — Colicas — Diarréias — Disenterias — Prisão de ventre — Apendicites - Estreitamentos — Cancer e hemorragias — Hemorroidas — Fistulas — Tratamento direto na parte in testinal doente.

DR. ALVARO MACHADO
Especialista de Benef. Portug. Marcar hora — Praça Ramos de Azevedo, 195 — Telefone: 34-4375

Instituto dos Advogados de São Paulo

Realiza-se no dia 1.o de agosto, às 18,30 horas, na séde social, à rua Senador Feijó, 176, 9.o andar sala 913, uma reunião do Conselho do Instituto dos Advogados de São Paulo.

TONICO NERVET

Estimulante e tonico nervino masculino. Remedio de absoluta confiança. Em todas as farmacias e drogarias.

Interdição de imoveis à pratica da caça

Com o objetivo de preservar a fauna silvestre e atendendo a requerimento dos interessados, o Departamento da Produção Animal, da Secretaria da Agricultura, declarou interditados à pratica da caça os seguintes imoveis: sitio Bela Vista, situado no bairro de Pirajussara, municipio de Itapecerica da Serra, da sra. Maria Carmena Leonel; gleba de terras no mesmo bairro e municipio, de propriedade do sr. Hugo de Jorge e Silva; chacara Luis Carlos, na estação Luis Carlos, da Central do Brasil, pertencente ao sr. Omar do Canto e Silva; gleba de terras Paineiras de Morumbi, entre Cidade Jardim e Jardim Morumbi, nesta Capital, do sr. Oscar Americano de Caldas Filho; sitio São Joaquim, no bairro de Pirajussara, municipio de Itapecerica da Serra, distrito de Embu', do sr. Manoel Ferreira Junior.

Quem quer que seja encontrado exercendo a caça nesses imoveis ficará sujeito às penas cominadas no Código de Caça.

EXPOSIÇÃO CANINA

Realiza-se no dia 2 de setembro, no Parque de Industria Animal, uma Exposição Canina promovida pelo Kenel Clube Paulista.

Acham-se abertas as inscrições das 13 às 17 horas, à rua da Conceição, 363, 7.o, conjunto 7-C. O encerramento das inscrições será no dia 8 de agosto. Os expositores devem apresentar por ocasião da inscrição, o pedigree e certificado de vacina do cão à ser inscrito. Informações, pelo telefone 32-4869.

DIA PAN-AMERICANO

Do Serviço de Legislação e Publicidade pedem-nos divulgar:

"A Comissão Especial de Concurso sobre o Dia Pan-Americano, comunica aos diretores do Colegio Estadual e Escola Normal "Euclides da Cunha", de São José do Rio Pardo; "Plinio Rodrigues de Moraes", de Tietê; "João de Araujo", de Pindamonhangaba, "Ademar de Barros", de Catanduva e "Julio de Albuquerque, de Sorocaba que devem remeter endereçados ao prof. Leonidas Horta de Macedo, ao cuidado do Serviço de Legislação e Publicidade — Edificio da Secretaria da Educação, no Pateo do Colegio — os pedidos de requisição de passagem para os alunos premiados no concurso que podem ser acompanhados de seus genitores que desejarem estar presentes à cerimonia de entrega dos premios a realizar-se no proximo dia 3. Conforme foi comunicado, o secretario da Educação, prof. Juvenal Lino de Matos, aquiesceu o pedido da Comissão no sentido de serem fornecidas pelo seu Gabinete as requisições de passagens.

O QUE SE PRECISA SABER SOBRE O TEATRO

O corpo como meio de expressão

XXXI

O presente artigo pertence a serie de artigos "TEATRO, NECESSIDADE SOCIAL" publicados sob orientação e supervisão do jornalista Hugo Schlesinger, copyright da "INTERNATIONAL PUBLICATIONS" e "UNIVERSIDADE NO LAR" — com a exclusividade do "CORREIO PAULISTANO" para o Estado de São Paulo.

Todo estudante de mimica deveria possuir pelo menos noções elementares de anatomia e fisiologia; ele deveria saber como as expressões emocionais influenciam o coração, a respiração, os nervos, enquanto que cada orgão por sua vez é afetado pelos movimentos do corpo.

O corpo constitui o centro vital de toda nossa expressividade, pois é nele que estão localizados os principais orgãos que determinam a vitalidade, o aparelho respiratorio, a medula espinhal etc.

A posse e o equilibrio de toda interpretação dependem do ajustamento da linha do corpo. O porte é fortemente atingido, por todas as emoções. Os estudos dos diversos caracteres nos mostra as diferenças de pose conforme a idade, sexo, saude, ambiente, ocupação e moda. Todas as mudanças emocionais afetam principalmente a respiração, que por sua vez determina os movimentos do torax. Aborrecimento e medo dificultam a respiração, enquanto que alegria a facilita; tristeza e pesar fazem-nos soluçar e excitações fortes param momentaneamente a respiração. O artista tem que ser capaz de reproduzir os diferentes movimentos do torax causados pelo efeito das emoções sobre o coração, assim como todas as alterações no porte do corpo que indicam falta de saude, pesar etc. Ao mesmo tempo ele deve ter tal controle sobre seu corpo, que estas transfigurações possam ser realizadas com precisão mecanica e um corpo sacudido por soluços ou decaido por doença possa ser transformado num instante num vigoroso e alegre corpo juvenil. Devemos ser capazes de adaptar o nosso porte à moda de épocas mais variadas, representando com perfeição ora um antigo grego de "chiton", ora uma dama de cintura de vespa do seculo XVIII.

Para facilitar o desenvolvimento da sensibilidade do nosso corpo, e a sua expressividade emocional, comparamos as emoções humanas às forças elementares da natureza, pois são analogos os movimentos com os quais reagimos a estes fatores. Comparando o fogo à raiva, a tempestade ao medo, a correnteza quieta de um rio à serenidade, a chuva às lagrimas, a gloria da luz do sol à alegria ou ao amor, a escuridão ao desespero etc., estudamos primeiramente o efeito destas forças elementares sobre o corpo para desta maneira aprender a expressar as moções correspondentes.

Imaginemos estar sentindo o calor do sol sobre as nossas faces e mãos, esquentando todo corpo: sentimo-nos verdadeiramente iluminados pela sua radiação e esquecemos a escuridão e as dores — expressamos desta maneira amor ou alegria.

Mais um exemplo para guiar o estudo da expressividade emocional: Imagine estar seguindo um caminho através duma passagem escura, cujo teto é tão baixo que você não pode andar de corpo erguido; você vai apenas apalpando o passo a passo até enxergar uma luzinha fraca. Tente alcançar esta luz. De repente você se acha na plena claridade do dia atingido e deslumbrantemente por um raio forte de luz, e cai cego e estonteado. Isto pode ser traduzido para medo e indecisão, esperança, realização e desespero.

Os mais lindos exemplos de mudança de atitudes fisicas correspondendo a mudanças de pensamentos e experiencia espiritual, achamos na dança da Grecia antiga. O estudante que conhece os movimentos funebres da Dança Grega, deve pratica-los, notando as alterações de pose que seguem as do pensamento e culminam no gesto ritmico.

E finalmente devemos aprender a corresponder com a atitude do corpo aos movimentos dos outros personagens. "Drama" não quer dizer "recitar", e nem "fazer pose"; drama é a inteiração de entidades humanas e a sua reação a circunstancias. Isto é um fato que se deve considerar durante todo estudo da mimica, mas particularmente durante o estudo da sensibilidade do corpo, pois é necessario que este corresponda perfeitamente às atitudes mentais e fisicas dos demais caracteres. Em drama as paixões passam como ondas ritmicas de carater a carater. O ator tem que ser capaz de cair rapidamente na pose complementar à significação dramatica do seu co-interprete. Nenhum movimento deve ser feito por um ator, sem que este seja imediatamente refletido nas poses de cada individuo no palco.

A melhor pratica para este fim constitui as interpretações de cenas de massa nos quais cada individuo vibra impulsionado pela força dramatica do todo. Melhor ainda que cenas estudadas são as improvisações, pois desta maneira o estudante ganha experiencia em tornar-se sensivel às necessidades de seus co-atores.

V — A CABEÇA E EXPRESSÃO FACIAL

A cabeça constitui o apogeu e a coroa de toda expressão dramatica. Distinguimos entre a expressão facial e a significação do porte da cabeça.

O porte da cabeça é determinado pelos movimentos do pescoço. Tais movimentos têm o papel de tornar o rosto visivel ao auditorio, colocar a cabeça na posição certa para equilibrar a pose do fisico e de move-la cateristicamente para designar mudanças de pensamento, moda, ambiente, emoção e ocupação. Por conseguinte havemos de treinar o pescoço como temos feito com as outras partes do corpo, para que ele seja flexivel, forte, perfeitamente controlado e que tenha sentido de direção.

Deve-se estudar enfrentar um auditorio face a face e de perfil, observar carateres bem variados quanto ao porte da cabeça e tentar representa-los. Pode-se unir estas caracterizações à interpretação de diferentes atividades, sempre considerando as posições da cabeça. Observar como esta varia segundo as diferentes formas de concentração, (lendo, escutando, olhando no espelho etc.), as diferentes linhas de visão (olhar para um navio no horizonte, procurar um alfinete no chão, espiar por cima de um muro etc.) e diferentes emoções (vergonha, pergunta, orgulho, êxtase, tragedia, horror etc.). Note como todos os movimentos se originam na cabeça, passam pelo corpo todo e voltam para a cabeça para expressar o "climax". Estude todos os exemplos sobre emoções dados nos outros capitulos e os movimentos tragicos da Dança Grega. Mais alguns exemplos para o estudo da expressão emocional: Represente uma pessoa meio surda que escuta uma piada contada por outrem e dá risada. — Faça varios estudos da risada. — Ouça uma acusação feita contra você; negue-a, hesite, demonstre vergonha, peça perdão e escute ao pronunciamento da sentença. — Ouça uma peça musical acompanhando com a cabeça o vai e vem das mudanças emocionais. — Observe comovido uma cena imaginaria no palco, seguindo todos os movimentos.

Voltemos agora para a questão **da expressão facial.** Sem esta, todos os movimentos da cabeça ou de outra parte qualquer de nosso corpo seriam privados de senso e valor expressivo.

O rosto é o "espelho d'alma" e deve portanto ser límpido para refletir ficlmente pensamentos, visões, emoções e paixões. O artista tem que apagar do seu rosto as marcas que as suas proprias experiencias deixaram, tornando-o claro e límpido.

Sendo todas expressões faciais resultados dos movimentos musculares' do rosto, devemos naturalmente exercitar estes musculos, para possuir sobre eles o mesmo controle que almejamos para todos os musculos do corpo. Porem ha na expressão dum rosto um "que" todo especial, por mais que treinemos os musculos, conseguiremos apenas fazer caretas", se não unirmos a este trabalho tecnico a claridade de pensamento, e intensidade e veracidade de emoção. O estudante de mimica tem mais proveito do estudo de drama e da propria vida do que observando as reflexões da sua expressão facial num espelho. Todas as pessoas que vivem intensamente, possuem como as crianças, um poder natural de expressão.

Todavia não podemos dispensar alguma base tecnica. Os olhos não terão a expressão requerida pela interpretação, se não somos capazes de arregala-los, deixa-los semi-abertos ou fecha-los quando o momento o exigir. Uma grande parte da expressão dos olhos depende dos movimentos das sobrancelhas, que designam ora dor, ora surpresa ou tragedia. A boca do mimico, principalmente do mimico mudo, varia constantemente, expressando cada variedade de emoção. Os cantos da boca sobem quando sorrimos, descem de tristeza ou preocupação; uma boca fina e dura designa aborrecimento. Para governar os musculos em redor dos labios que determinam a forma e expressão da boca, os exercicios de fala e canto constituem um bom treino.

Não somente os olhos e a boca, mas todas as linhas do rosto hão de se adatar ao personagem que interpretamos. A maquilagem é apenas um meio para alterar a aparencia da cutis, mostrando sexo, idade, raça etc., ou para acentuar certos efeitos de luz e sombra para o auditorio.

Todos os exercicios dados nos outros capitulos servem para treinar os musculos da face, originando os traços típicos para cada caraterização, interpretação de atividades ou emoções. Os exemplos para o treino da posição da cabeça são especialmente adataveis para o da expressão facial. Diferentes formas de concentração, pontos de visão etc, afetam naturalmente primeiramente a expressão dos olhos. Todas as variedades de posição da cabeça, expressando varios sentimentos, são na realidade o resultado das mudanças de expressão do rosto que por sua vez são originadas pelas mudanças de pensamento.

O impulso determinante de cada movimento deve ser expresso primeiramente nos olhos, antes de realizar o movimento. A significação do movimento é demonstrada pelo rosto, refletido pelo corpo, e enunciada pelo aparelho de gesticulação.

Eis o segredo da mimica: Aprender a expressar voluntariamente emoções e carateres para refleti-los em todas as partes do corpo; pensar, visualizando as idéias com tal paixão, que cada pensamento se reflita no rosto do mimico.

UM "SPORTMAN" QUE VIROU "ASTRO" DE CINEMA

Mario Sergio no "cast" de "Angela"

Vai também aparecer no teatro e fará um filme com Cacilda

Quando a Vera Cruz resolveu filmar "Caiçara", surgiu logo um problema: a escolha dos dois personagens principais. A solução foi a descoberta de Eliane Lage e Mario Sergio.

Logo em seguida, no seu segundo filme, os estudios de S. Bernardo não hesitaram em chamar logo, novamente, para o principal papel, o jovem que aparecera em "Caiçara". E Mario Sergio conseguiu mais uma vitoria, interpretando na tela o jovem fazendeiro de "Terra é sempre terra".

NOVAMENTE MARIO SERGIO

Para dentro em breve se anuncia "Angela", o terceiro filme da Vera Cruz. O elenco é encabeçado por Eliane Lage, Alberto Ruschel e Mario Sergio. Tambem estão no elenco Abilio P. de Almeida, Luciano Salce, Inesita Barroso, Nair Lopes, Ruth de Souza, Maria Clara Machado e outros.

BIOGRAFIA DE UM "ASTRO"

Mario Sergio nasceu em Santos, no dia 7 de julho de 1929. Mas pequeno ainda, aos seis anos, sua familia se transferiu para o Rio de Janeiro, onde ele residiu até o ano passado. No Rio, fez o curso primario e secundario, estudando nos Colegios S. Bento, Vera Cruz e Militar. Tambem esteve no "Andrews". Primeiramente pensou estudar Direito, mas depois havia se resolvido seguir a carreira militar, quando aconteceu...

DESCOBERTO NUM BAR, EM SANTOS

Aconteceu que Adolfo Celi estava à procura de um galã para o seu "Caiçara". E um dia, quando ia indo para Ilha Bela, a fim de estudar os locais onde se desenvolveria o filme, Celi entrou num bar, em Santos. Tambem ali se encontrava o Mario Sergio, a caminho da praia. Celi viu logo que havia descoberto o marinheiro do seu filme.

Convidou-o para um "test" e o resto o publico já sabe. Mario Sergio ganhou o papel, fez tambem "Terra é sempre terra" e volta a aparecer em "Angela".

UM SPORTMAN

Mario Sergio é um esportista cem por cento. Pratica a natação, joga basket, é quase um crack em futebol.

Tambem é um entusiasta da ginastica. No colegio foi campeão de corrida de cem metros.

QUASE FOI PARA A ARGENTINA

Mario Sergio foi um dos representantes da Vera Cruz no Festival Internacional de Cinema, em Punta del Este, no Uruguai. "Abafou" por lá, sendo convidado para fazer um filme, na Argentina. Mas por enquanto isso passou a ser um projeto remoto: Fernando de Barros e Adolfo Celi querem Mario Sergio para "astro" de "Mormaço", que apresentará Cacilda como "estrela".

A grande novidade porem não é essa. Mario Sergio vai estrear no teatro, dentro em breve, no T.B.C., ao lado de Sergio Cardoso e Elisabeth Henreid, no "Orfeu" de Cocteau, sob direção de Ziembinski.

Mario Sergio

O QUE VAI PELA METRO

Sally Forrest, a jovem bailarina que se elevou de simples corista a estrela principal, divide honras com Red Skelton em sua mais recente pelicula para a Metro Goldwyn Mayer "Desculpe a poeira". Sally apareceu recentemente em "Ousadia", ao lado de Burt Lancaster e Joanne Dru. "Desculpe a poeira", em tecnicolor, conta ainda com a participação de MacDonald Carey, William Demarest, Monica Lewis, Raymond Walburn.

* * *

Fred MacMurray, ator principal da pelicula da Metro Goldwyn Mayer, "Callaway Went that way", ora em filmagem, e sua esposa estão em vesperas de celebrarem seu 15.o aniversario de casamento. Os dois se conheceram durante a temporada na Broadway de "Roberta", peça em que ambos apareciam em pequenas pontas.

* * *

Após sua atuação ao lado de Deborah Kerr (a iniguaiavel Elizabeth Curtis de "As minas do rei Salomão") em "Quo vadis", tecnicolor produzido por Sam Zimbalist, e dirigido por Mervyn Le Roy, Robert Taylor filma atualmente "Westward the women", ao lado de Denise Darcel, Hope Emerson, John McIntire.

* * *

Encontra-se em vesperas de lançamento a grande pelicula da Metro Goldwyn Mayer, rodada em dois paises — Estados Unidos e Italia — "Teresa", que apresenta ao mundo a doce e encantadora Pier Angeli, em seu primeiro papel cinematografico em Hollywood, o de uma "noiva de guerra".

* * *

"Scaramouche" é o titulo do tecnicolor que se prepara nos estudios de Culver City, com Stewart Granger, Ava Gardner e Fernando Lamas nos papeis principais.

Ouça Amanhã

Honra ao Mérito

na

Radio Tupi

às 21,00

Um programa da

STANDARD OIL CO. OF BRAZIL

O homenageado de amanhã será o

DR. LUIZ MIGLIANO

PELICULAS BRITANICAS PREMIADAS NOS ESTADOS UNIDOS

LONDRES, (BNS) — O Conselho Nacional Americano de Revista de Peliculas incluiu três filmes britanicos entre os quatro melhores de 1950, de procedencia exterior, o que vem comprovar uma vez mais o prestigio de que gosa o cinema britanico no mundo inteiro. As três peliculas premiadas são: "Whisky Galore", apresenta nos Estados Unidos com o titulo "Tight Little Island"; "The Third Man", e "Kind Heartts and Coronets" Ocuparam respectivamente o segundo, terceiro e quarto lugares, ganhando o primeiro lugar "The Titan" (titulo americano), filme italiano referente à vida e à obra de Miguel Angelo.

Essas mesmas peliculas britanicas haviam sido incluidas entre as dez selecionadas pela revista americana "Time" como as melhores do ano.

A RADIO PATHE PREPARA FILMES DOCUMENTARIOS PARA A ALEMANHA

NOVA YORK — Depois de uma estada de duas semanas na Alemanha, Jay Bonafield, vice-presidente da RKO — Pathe, encarregado da produção, regressou novamente aos Estados Unidos.

— Passei duas semanas na Alemanha — declarou o sr. Bonafield, ao chegar — discutindo e planejando, com as autoridades de ocupação, a possivel produção de filmes documentarios que nos ajudem a conquistar amigos para a nossa politica e para nossas forças de ocupação na Alemanha. Estou apresentando aos membros de nossa organização cartas recomendações especificas para a realização de fitas documentarias, as quais serão submetidas aos altos funcionarios do Departamento de Estado, em Washington, para que sejam aprovadas.

Assistencia Vicentina aos Mendigos

A Assistencia Vicentina aos Mendigos recebeu durante o mês de julho corrente, varios donativos em dinheiro.

As pessoas que desejarem inscrever-se como contribuintes mensais da Assistencia Vicentina, poderão faze-lo à rua Aureliano Coutinho n.o 109, ou pelo telefone 51-7413.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. GERALDO PEREIRA DUARTE, achando-se em adiantado estado de tuberculose e não tendo recursos por se achar sem parentes, pede por intermedio desta folha um auxilio que poderá ser remetido à Caixa deste jornal.

Liquidação Anual

ABERTO AS 2.as e 6.as FEIRAS ATÉ AS 22 HORAS

MOVEIS PASCHOAL BIANCO — 59 ANOS DE EXISTENCIA

O MAIOR STOCK ATÉ HOJE APRESENTADO NO BRASIL

TUDO COM ENORMES REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E ATÉ 40%

MODELO SANTO ANTONIO 8 PEÇAS 5.650,00 POR 3.980,00

DE 1.280,00 POR 980,00

DE 1.650,00 POR 1.350,00

DE 190,00 POR 150,00

P/ SOLTEIRO DE 520 POR 395,00
P/ CASAL DE 650 POR 495,00

DE 200,00 POR 160,00

MODELO SÃO PEDRO 17 PEÇAS 7.500,00 POR 5.480,00

DE 650,00 POR 495,00

DE 870,00 POR 690,00

DE 350,00 POR 220,00

DE 180,00 POR 140,00

DE 370,00 POR 315,00 S/SAIA

MODELO SÃO JOÃO 3 PEÇAS 1.950,00 POR 1.430,00

DE 800,00 POR 620,00

COLCHÕES DE MOLAS "PASCHOAL BIANCO" EM TECIDO UNICO — CONFORTO E DURABILIDADE

P/ SOLTEIRO DE 78 OU 88×1,88 — DE 1.050,00 POR 890,00
P/ CASAL DE 128 OU 1,37×1,88 — DE 1.340,00 POR 1.150,00

TAPETES PASSADEIRAS COBERTURA CORTINAS E TECIDOS REDUÇÕES DE 10% 20% 30% E 40%

AV. RANGEL PESTANA 1646 A 1670 ★ FILIAL AV. IPIRANGA 520 A 532

Tecnica e Mercantil de Materiais Gerais "TEMAG" S/A.

ATA DA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA REALIZADA A 30 DE JUNHO DE 1951

Aos trinta dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e um, às dez horas, na séde social da TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S.A., sita nesta Capital, à rua Conselheiro Crispiniano n. 398, 6.o andar, com a presença dos acionistas possuidores das ações depositadas nos cofres sociais, na forma prescrita pelo artigo 11.o § unico, dos estatutos, e cujas assinaturas constam do "Livro de Presença", realizou-se a Assembléia Geral Extraordinaria convocada pelos anuncios publicados no "Diario Oficial" e no jornal "Correio Paulistano" desta Capital, de 20 21 e 22 do corrente mês, para o fim de tratar dos assuntos neles declarados.

Sendo os acionistas presentes titulares da totalidade das ações em que se desdobra o capital social, foi considerada instalada a assembléia, assumindo o lugar da presidencia o diretor-presidente da sociedade, dr. Guilherme Ernesto Winter, o qual, em seguida, convidou a mim, Alberto Lang, para secretario.

Assim constituida a mesa, o sr. Presidente dando inicio aos trabalhos da assembléia, informou a casa que, em obediencia à ordem do dia, sumariada nos anuncios de convocação, submetia à sua consideração a exposição da Diretoria, que merecerá aprovação do Conselho Fiscal, propondo o aumento do capital da Sociedade, atualmente de quatro milhões de cruzeiros (Cr$ .... 4.000.000,00), para oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00) e sugerindo as alterações nos estatutos sociais necessarias para que se verifique tal aumento.

A pedido do sr. Presidente, procedi à leitura da exposição da Diretoria e do parecer do Conselho Fiscal, que se achavam sôbre a mesa e do teór seguinte:

"São Paulo, 2 de junho de 1951

"Senhores Acionistas:

"Sente-se esta Diretoria no dever de propôr a Vv. Ss. o aumento do capital desta Sociedade, para oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00). O acrescimo proposto, de quatro milhões de cruzeiros (Cr$ . ... 4.000.000,00), legalmente admissivel, de vez que o atual capital já se acha realizado, é, sob o ponto de vista economico, aconselhavel, porquanto virá permitir maior expansão dos negocios encetados e possibilitar o inicio de novos empreendimentos. Esse aumento poderá ser efetivado mediante a emissão de quatro mil (4.000) ações ordinárias, do valôr nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, a serem integralizadas mediante uma entrada de dez por cento (10%) e o restante nas condições e época que a Diretoria determinar. E' conveniente que essas ações sejam subscritas particularmente pelos atuais acionistas ou nas proporções das ações que possuem, ou em outras bases, na hipotese de abrirem mãos dos seus direitos de preferencia. Para consecução do aumento nas condições ora propostas, os artigos 5.o e 6.o dos estatutos terão que ser alterados e esta Diretoria sugere que aos mesmos sejam dadas as seguintes redações:

"Art. 5.o — O Capital da Sociedade é de oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00) totalmente subscrito, dividido em oito mil (8.000) ações ordinárias, do valor nominal de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) cada uma, das quais originalmente, quatro mil (4.000) já integralizadas são ao portador e quatro mil (4.000) nominativas.

§ unico — As ações nominativas serão integralizadas mediante uma entrada de dez por cento (10%) e o restante, em prestações cujas respectivas épocas de vencimento e importancias serão determinadas pela diretoria a qual tambem, poderá permitir que qualquer acionista efetue pagamento antecipado.

"Art. 6.o — Uma vêz integralizadas, as ações nominativas poderão ser convertidas em ações ao portador; assim como as desta espécie poderão ser convertidas na da primeira. A Diretoria cobrará os emolumentos que fixar para os serviços de conversão.

"Aguardando o pronunciamento de Vv. Ss., valemo-nos do ensejo para apresentar-lhes os nossos protestos de alto apreço, subscrevendo-nos De Vs. Ss. Ams. Cdos. Obgos. TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS TEMAG S. A. (a) **Guilherme Ernesto Winter** — Diretor Presidente.

Parecer do Conselho Fiscal — "Os abaixo-assinados, membros efetivos do Conselho Fiscal da TECNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S. A. tendo examinado acuradamente a proposta da Diretoria, constante da exposição dirigida aos acionistas, em data de 2 do corrente mês, de aumento do capital social, de quatro milhões de Cruzeiros (Cr$. 4.000.000,00) para oito milhões de cruzeiros (Cr$ 8.000.000,00) e da consequente modificação dos estatutos, são de parecer que a referida proposta merece plena e irrestrita aprovação dos senhores acionistas, pela sua inteira procedencia, justeza e oportunidade e pelas grandes vantagens que daí advirão à Sociedade. São Paulo, 15 de junho de 1951 (aa) Armando Pita Brito — Gilbert Hime — Jayme E. Mauger".

Após concluida a leitura destes documentos, o sr. Presidente pondo em discussão os assuntos deles constantes, declarou que daria a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Com a palavra o acionista Sr. João Antonio Mottin, disse que, interpretando o modo de sentir de todos os acionistas, propunha que fôssem aprovados o aumento do capital social e as alterações dos estatutos, nos têrmos indicados na exposição feita pela Diretoria e que, além disso, os acionistas, abrindo mãos de seus direitos de preferencia, subscrevessem de acordo com as suas conveniências, as quatro mil .... (4.000) ações correspondente ao aumento do capital.

Submetida à casa tal proposta, foi ela unanimemente aprovada e, ainda por indicação do acionista Sr. João Antonio Mottin, passaram os presentes a assinar o "Boletim de Subscrição do Aumento de Capital", em três vias de igual teôr, pagando no ato a parcela correspondente a dez por cento (10%) do total das ações subscritas, mediante recibos emitidos pelo sr. Presidente, o qual ficou autorizado a proceder o recolhimento da importancia assim apurada em estabelecimento bancario de sua escolha e a tomar as demais providencias necessarias à perfeita legalização do aumento do capital e da alteração dos estatutos aprovadas pela assembléia.

Em seguida, nada mais havendo a tratar e como ninguem mais quizesse fazer uso da palavra, o sr. Presidente suspendeu a sessão pelo tempo necessario à lavratura desta ata, da qual foram tiradas três copias, e, reaberta a sessão, foi a ata lida e posta em discussão, aprovada e assinada por todos os presentes, sendo tambem, pelos mesmos, assinadas as referidas cópias após a devida conferência.

Presidente da Assembléia — **Guilherme Ernesto Winter**
Secretario da Assembléia — **Alberto Lang.**
Noé Ribeiro
João Braz Pereira Gomes
João Antonio Mottin
Francisco Pitta Brito
Olinto Fonseca Filho
Adalberto Gurgel do Amaral
Francisco Rodrigues de Oliveira
Antonio Franklin Bueno do Prado.

"BOLETIM DE SUBSCRITORES DO AUMENTO DE CAPITAL" DA TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S/A. DE CR$ 4.000.000,00 (QUATRO MILHÕES DE CRUZEIROS) PARA CR$ 8.000.000,00 (OITO MILHÕES DE CRUZEIROS) APROVADO NA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA DE 30 DE JUNHO DE 1951, MEDIANTE A EMISSÃO DE 4.000 (QUATRO MIL AÇÕES ORDINARIAS, NOMINATIVAS, DO VALOR NOMINAL DE CR$ 1.000,00 (MIL CRUZEIROS) CADA UMA, A SEREM INTEGRALIZADAS POR UMA ENTRADA DE 10% (DEZ POR CENTO) E O RESTANTE NAS ÉPOCAS E IMPORTANCIAS QUE A DIRETORIA DETERMINAR.

NOME	NACIONALIDADE	Estado civil	Profissão	RESIDENCIA	N.o de ações subscritas	Valor da entrada
Noé Ribeiro	Brasileiro	Casado	Engenheiro	R. Cuba, 37	1.440	144.000,00
Guilherme Ernesto Winter	Brasileiro	Casado	Engenheiro	R. Queluz, 39	280	28.000,00
João Braz Pereira Gomes	Brasileiro	Casado	Engenheiro	R. Miguel Lemos, 70 — D. F.	200	20.000,00
João Antonio Mottin	Brasileiro	Casado	Proprietario	R. México, 687	200	20.000,00
Francisco Pitta Britto	Brasileiro	Casado	Engenheiro	Av. Europa, 352	200	20.000,00
Olinto Fonseca Filho	Brasileiro	Casado	Medico	R. Barão de Ipanema, 139 — D. F.	200	20.000,00
Adalberto Gurgel do Amaral	Brasileiro	Casado	Engenheiro	R. dos Bombeiros, 74	880	88.000,00
Francisco Rodrigues de Oliveira	Brasileiro	Casado	Medico	R. Raul Pompéia, 288 — D. F.	367	36.700,00
Alberto Lang	Brasileiro	Casado	Engenheiro	R. Georgia, 471	166	16.600,00
Antonio Franklin Bueno do Prado	Brasileiro	Casado	Advogado	R. Debret, 23 — D. F.	67	6.700,00
					4.000	Cr$ 400.000,00

São Paulo, 30 de junho de 1951.

GUILHERME ERNESTO WINTER
Presidente

JUNTA COMERCIAL
SÃO PAULO
Certidão
P. 4843

CERTIFICO que a sociedade TÉCNICA E MERCANTIL DE MATERIAIS GERAIS "TEMAG" S/A., com séde nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 54.620, por despacho da Junta Comercial em sessão de 20 de junho de 1951, a ata da assembléia geral extraordinaria, dos seus acionistas realizada em 30 de junho de 1951, pela qual foi elevado o seu capital social de Cr$ 4.000.000,00 para Cr$ 8.000.000,00 e consequentemente alterados os seus estatutos sociais: — a lista nominativa dos subscritores de ações; — o recibo do deposito feito no Banco Comercial do Estado de São Paulo, da importancia de Cr$ 400.000,00 correspondente, a 10% do valor com que foi elevado o seu capital e a guia relativa ao pagamento do selo federal por verba da importancia de Cr$ 20.000,00 proporcional ao mencionado aumento, do que dou fé. — Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 24 de julho de 1951. — Eu, Judith Miranda, escrituraria, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. — E eu, Guiomar de Andrade Mendes, chefe substituto da secção do Expediente e Correspondencia, a subscrevo e assino. (a.) Guiomar de Andrade Mendes.

São Paulo, 27 de julho de 1951.

GRAFICA GUTBEL S. A.

Ata da Assembléia Geral Extraordinaria realizada aos 16 de junho de 1951

Aos 16 dias do mês de junho de mil novecentos e cincoenta e um, em sua séde social à Rua Braulio Gomes n.o 139 — 13.o andar, sala n.o 1.302, nesta Capital, às 15 horas, presentes todos os acionistas da sociedade em numero de 8 (oito), conforme se verifica das assinaturas lançadas no "Livro de Presença", reunidos neste ato em primeira convocação, em assembléia geral extraordinaria, sob a presidencia do sr. Manoel Bitencourt Rebello Junior, Diretor-Presidente da sociedade declarando aberta a sessão e solicitou aos acionistas presentes para indicarem um Presidente para presidir a assembléia. — Foi indicado o sr. Alberto Santalucia, que convidou para secretariar a assembléia o acionista Oswaldo da Silva Lisbôa e a mim Paulo da Rocha Palma, ficando desta forma composta a mesa dos trabalhos. — Declara o sr. Presidente instalada a assembléia geral extraordinaria, passando a seguir a lêr a ordem do dia, de conformidade com o edital de convocação publicado no "Diario Oficial" do Estado, nos dias 9, 10 e 11 do corrente e na "Folha da Tarde" nos dias 9, 11 e 12 do corrente, nos termos seguintes: — "Grafica Gutbel S. A. — Assembléia Geral Extraordinaria — Ficam convidados os senhores acionistas da Grafica Gutbel S. A. a reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, na sede social a Rua Braulio Gomes n.o 139, 13.o andar, sala 1.302, às 15 horas do dia 16 de junho, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: — a) — recomposição da Diretoria e Conselho Fiscal; b) — assuntos atinentes à materia; c) — varios. — A Diretoria". — A seguir, o sr. Presidente passando à ordem do dia, declarou que se encontravam vagos os cargos de Diretor-Superintendente e Diretor-Gerente, que vinham sendo ocupados pelos srs. Mauricio Armando Gutfreund e Oswaldo Waldemar Scharwtz, que haviam solicitado demissão dos cargos, em face de outras ocupações que absorviam o seu tempo de trabalho. — Outrossim, acrescentou o sr. Presidente, que em virtude de transferencia de ações havidas, os srs. Drs. Mario Santalucia e Osiris Mendes Caldas, respectivamente titular e suplentes do Conselho Fiscal, haviam se tornado acionistas da Sociedade razão pela qual, resignavam aos cargos ocupados até então. — Com a palavra o acionista Manoel Bitencourt Rebello Junior, propôs que constasse em ata um voto de louvor aos diretores demissionarios, lamentando que afazeres particulares não lhes permitissem continuar prestando à Sociedade a sua valiosa colaboração, declarando em seguida que, em face do pedido de demissão apresentado por dois Diretores, solicitava aos presentes a sua demissão do cargo de Diretor-Presidente, a fim de facilitar a recomposição da nova Diretoria. — Aceita a proposta por unanimidade, propôs o sr. Presidente que se procedesse à eleição de uma nova Diretoria. — Feita a votação verificou-se o seguinte resultado:

PARA PRESIDENTE — Dr. Osiris Mendes Caldas, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Av. 11 de Junho, 97.

PARA SUPERINTENDENTE — Sr Manoel Bitencourt Rebello Junior, comerciante, brasileiro, desquitado, residente nesta Capital à Rua Rutilia, 1.

PARA GERENTE — Sr. Emidio Colangelo, comerciante, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Frei Antonio Sant'Ana Galvão, 5.

Procedeu-se a seguir à eleição dos membros do Conselho Fiscal, para as vagas deixadas pelos Drs. Mario Santalucia e Osiris Mendes Caldas. — Feita a votação e consequente contagem dos votos verificou-se o seguinte resultado:

Para a vaga do Dr. Mario Santalucia, foi eleito o Dr. José Teixeira Pinheiro, brasileiro, comerciante, casado, residente nesta Capital à Rua Voluntarios da Patria, 3.159.

Para a vaga do Dr. Osiris Mendes Caldas, foi eleito o Dr. Ayres Nery, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Libero Badaró, 73.

Declarou então o sr. Presidente que, em face dos resultados apurados nesta votação, o Conselho Fiscal passaria a ter a seguinte constituição:

MEMBROS EFETIVOS — Dr. José Teixeira Pinheiro, comerciante, brasileiro, casado, residente nesta Capital a Rua Voluntarios da Patria, 3.159. — Dr. José Ignacio Mesquita Sampaio, industrial, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Pinheiros, 877. — Sr. Ismael Roque Braga Campiglia, publicitario, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Marilia, 49.

MEMBROS SUPLENTES — Dr. Ayres Nery, advogado, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Libero Badaró, 73. — Sr. Anibal Botteon, comerciario, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Marconi, 124 — 8.o andar, sala 801. — Sr. José Alonso Martins Jr., contador, brasileiro, casado, residente nesta Capital à Rua Antonio Marcondes, 290.

O sr. Presidente solicitou a seguir aos senhores acionistas que estipulassem a remuneração dos Diretores e Membros do Conselho Fiscal, tendo sido mantida para os Membros do Conselho Fiscal a remuneração anteriormente estabelecida de Cr$ 500,00 (quinhentos cruzeiros) por sessão. — Quanto à Diretoria foram fixados os seguintes honorarios:

Para o Diretor-Presidente, mensalmente a quantia de Cr$ ... 1.000,00 (um mil cruzeiros);

Para o Diretor-Superintendente, mensalmente a quantia de Cr$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros) e

Para o Diretor-Gerente, mensalmente a quantia de Cr$ 1.000,00 (um mil cruzeiros).

Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão para o tempo necessario à lavratura da presente ata que concluida e reiniciada a sessão, foi lida, aprovada e assinada pela totalidade dos acionistas presentes, pelo sr. Presidente da Assembléia, pelo sr. Oswaldo da Silva Lisbôa e por mim, Paulo da Rocha Palma, Secretarios da Mesa que presidiu os trabalhos, tendo eu providenciado à extração desta copia dactilografada em 4 (vias) de identico teôr, que vão assinadas por mim e por todos os presentes, para os devidos fins de direito.

São Paulo, 16 de junho de 1951.
Alberto Santalucia
Paulo R. Palma
Oswaldo Silva Lisbôa
Manoel Bittencourt Rebello Junior
Mario Santalucia
Osiris Mendes Caldas
Daysy Fonseca
José Vilar San Juan.

TODOS OS CAMINHOS LEVAM AO JARDIM DO MAR
UMA REALIDADE DE IMENSO FUTURO
COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ
JARDIM DO MAR
COMPANHIA CINEMATOGRAFICA VERA CRUZ
EST. DO VERGUEIRO
AVENIDA DO MAR
RUA Mal DEODORO
PARA SANTO ANDRÉ
VIADUTO
RUA ELNI
VIA ANCHIETA
S. BERNARDO DO CAMPO
OS ÔNIBUS PARTEM DA LAD. GAL. CARNEIRO E DA R. 25 DE MARÇO
AEROPORTO CONGONHAS
ASFALTO
GALERIAS PLUVIAIS
GUIAS DE CONCRETO
LUZ
FORÇA
FIO D'AGUA
5 LINHAS DE ÔNIBUS CONDUZEM AOS TERRENOS
Pequena entrada mensalidades a partir de 360,00 sem juros!
PROPRIEDADE DE FRANCISCO MATARAZZO SOBR.
Construtora Cocozza Ltda.
PREDIO MARTINELLI - 16.º ANDAR
Conjunto 1626 — Fones: 33-4573 - 33-4574
CORRETORES AUTORIZADOS:
CONSTANTE SARTI — S. BERNARDO DO CAMPO — Jardim do Mar — NO LOCAL
ESCRITORIO DOURADO DE IMÓVEIS — Rua Barão de Itapetininga, 221 - 6.º - 34-7271 — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis
A U R — Antonio Ulhoa Rodrigues — AV. IPIRANGA, 879 - 8.º - S. 88 — TEL. 34-1599 — Do Sind. dos Corret. de Imóveis
VOCÊ TEM UM PASSEIO A FAZER E UM TERRENO A COMPRAR NO JARDIM DO MAR

SEGURANÇA DO LAR Ltda.

Rua S. Bento, 405, 10.o, s| 1029 G e H — FONE, 33-6786 — S. PAULO

Resultado do Sorteio ontem realizado, tendo por base a extração da Loteria Federal.

"PLANO MERCANTIL"
Séries O-K
Primeiro premio 54.974
Segundo premio 29.385
Terceiro premio 69.392

PLANO SEGURANÇA DO LAR
Séries Ideal e Popular
Milhar sorteado 4.974

"PLANO ECONOMICO"
1.o premio ...... 85.974 — 1.o premio inverso 47.958
2.o premio ...... 92.385 — 2.o premio inverso 58.329
3.o premio ...... 46.392 — 3.o premio inverso 29.364
4.o premio ...... 18.446 — 4.o premio inverso 64.481
5.o premio ...... 74.318 — 5.o premio inverso 81.347

Aprox. do 1.o premio 85.973 / 85.975
Aprox. do 2.o premio 92.384 / 92.386
Aprox. do 3.o premio 46.391 / 46.393
Aprox. do 4.o premio 18.445 / 18.447
Aprox. do 5.o premio 74.317 / 74.319

O Sorteio do proximo mês realizar-se-á no dia 29 de Agosto de 1951, pela extração da Loteria Federal.

BRASIL — EMPRÊSA "EDIFICADORA" BRASIL LTDA.

Fiscalizada pelo Governo Federal — Carta-Patente167, Decreto 7.930, de 3-9-45 — Séde Matriz: Rua São Bento, 260, 1.o andar, São Paulo — Resultado oficial do sorteio de JULHO de 1951, realizado pela LOTERIA FEDERAL DO BRASIL DO DIA 28-7-951.

RESULTADOS DA LOTERIA — 1.o premio, 4.974 — 2.o, 9.385 — 3.o, 9.392 — 4.o, 4.446 — 5.o, 3.318

TITULOS CONTEMPLADOS NA "EDIFICADORA"

PLANOS EDIFICADOR "B" e "C"	Edif. "B"	Edif. "C"
1.o premio — 85.974	80.000,00	40.000,00
2.o premio — 92.385	8.000,00	4.000,00
3.o premio — 46.392	8.000,00	4.000,00
4.o premio — 18.446	4.000,00	2.000,00
Centena — Plano Edificador "C" 974		1.600,00
Inversão — Plano Edificador "B" 85.974	3.000,00	

TITULOS CONTEMPLADOS NOS PLANOS:	Brasil "A"	Brasil "B"	Brasil "C"
1.o premio 85.974	40.000,00	100.000,00	80.000,00
2.o premio 95.974	30.000,00	100.000,00	60.000,00
3.o premio 05.974	30.000,00	100.000,00	60.000,00
4.o premio 15.974	30.000,00	100.000,00	60.000,00
5.o premio 25.974	20.000,00	100.000,00	40.000,00
6.o premio 35.974	10.000,00	100.000,00	20.000,00
7.o premio 45.974	10.000,00	100.000,00	20.000,00
8.o premio 55 974	10.000,00	100.000,00	20.000,00
9.o premio 65.974	10.000,00	100.000,00	20.000,00
10.o premio 75.974	10.000,00	100.000,00	20.000,00
TOTAL DOS PREMIOS	200.000,00	1.000.000,00	400.000,00

O proximo sorteio será realizado no dia 29-8-1951 pela Loteria Federal do Brasil.
(a) JOSE' MUNHOZ — Diretor. (a) ORLANDO CANTON — Fiscal Federal.
Agentes e Representantes: precisamos em todas as cidades. Escrevam, sem compromisso. Otimas condições.

DR. E. SAPORITI
CIRURGIA GERAL
Molestias de Senhoras e Partos
Consultas das 14 às 17 horas
Av. Paulista, 2.006 Fone: 7-9051

VICIO DA BEBIDA
Ensinarei a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vicio. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

MEDICOS ESPECIALISTAS

CIRURGIA GERAL — PARTOS MOLESTIAS DE SENHORAS
Prof. S. Eugenio de Camargo
Rua da Conceição, 58, Edificio S. Julia, 6.o andar — conjunto, 624 — tel. 6-4239, 16 às 19 horas — Av. Rangel Pestana 2407 — Das 12 às 15 horas — 36-4239 e 9-2368

CLINICA MEDICA GERAL E FISIOTERAPICA
DR. GUILHERME CHRISTOFFEL
Medico especialista do aparelho digestivo (ESTOMAGO, INTESTINO, FIGADO) e de doenças alergicas (asma, urticaria, enxaqueca)
Praça da Republica 419 — 2.o andar — Esquina da rua Vieira de Carvalho — Tel. 34-6749, das 9 às 11 e das 15 às 17 horas

Dr. Carlos Ferreira da Rocha
Chefe clinica ginecologica, Beneficencia Portuguesa e de partos do O. L. Molestias de Senhoras Partos sem dôr. Pré-Natal. Cancer ginecologico.
Cirurgia. Praça da Sé, 96. 13 às 18 Sab. das 9 às 11. Tel. 32-5575

CANCER
DR. SEBASTIÃO V. FRANCO
Diagnostico e Tratamento — Processos Malignos e Benignos. Aprov. Estados Unidos e Europa. Consultas desde Cr$ 30,00
Praça Ramos de Azevedo, 209 (Predio Gloria)

DOENÇAS DO CORAÇÃO
DR. QUINTILIANO H. DE MESQUITA
Diretor do Inst. de Cardiologia do Hosp. N. S. Aparecida e Casas de Saude Matarazzo
Eletrocardiografia (a domicilio)
Rua Cons. Crispiniano 20 — 2.o s| 209 a 212 — Telefone 36-2591 — Das 2 às 6 horas

FRIEZA SEXUAL IMPOTENCIA
Tratamento especializado do
DR. S. B. VASCONCELOS
Rua Sete de Abril, 176, 2.o andar — Salas 22-23, das 12 às 17 horas Fone 34-2277

GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS
DR. LAURO J. COURY
Esp. do Serviço da Fac. de Medicina. Inst. de Radio e dos Centros de Saude de Santa Cecilia e Santana-Pequena e alta cirurgia — Cons.: Rua Libero Badaró, 94, 3.o andar. Das 15 às 19 horas — Tel. 32-4595. Res.: Rua Barão de Campinas n.o 94, 6.o andar ap. 63 — Telefone 52-6735

HEMORROIDAS
DR. CESAR GIRAD JACOB DA SANTA CASA
Trat. das hemorroidas sem operação e sem dôr. Clinica especializada das molestias de estomago, figado, intestinos e ano retais, colite, prisão de ventre, fistulas, fissuras etc. Rua 7 de Abril, 176 — 3.o — Das 14 às 18 horas — Fones 34-7033 e 31-2449

HIDROCELE — ULCERA DAS PERNAS — VARIZES
DR. LUIZ NOVO
Eczemas, erisipela e suas complicações, pernas inchadas e doloridas, flebite cronica (sem operação, sem injeções) Hemorroidas (sem operação) Doenças sexuais
Rua Libero Badaró, 137 — Das 13 às 19 hs. — Fones 33-3851 e 52-4306

MOLESTIAS DOS OLHOS
PROF. DR. CIRO DE REZENDE
Do Hospital de Berlim e Viena
Catedratico da Clinica de Olhos da Faculdade Medicina Universidade São Paulo
Instalações para clinica e cirurgia dos olhos — Rua Marconi n.o 48 3.o andar — Tel. 34-2819

MEDICO — OPERADOR
DR. ZEFERINO DO AMARAL e DR. CLAUDINO DO AMARAL
Cirurgia em geral: estomago, figado, intestino, hernia, varicocele, idroceis, hemorroide e mol. de Senhoras. Cons.: Rua 7 de Abril, 235 — tel.: 34-7517 — Res.: R. Novo Horizonte, 78 — tel.: 51-4090

MOLESTIAS NERVOSAS
SANATORIO JABAQUARA
Hospt. moderno, amplo e confortavel. Projetado e construido para a especialidade. Direção clinica
Drs. Orestes Rosseto e Oswaldo Lange
Assist. e docentes da Fac. de Medicina Fone 70-2130 — Caixa, 1660
Av. Araci 401 (Alto do Jabaquara)

MOLESTIAS INTERNAS
DR. COSMO BARBATO
ESPECIALISTA DA SANTA CASA E POLICLINICA
Doenças do Coração, Pulmão, estomago, figado, intestinos, rins, Reumatismo, Sifilis, asma, bronquite e molestias nervosas. Tel. 32-0386. Inalação de penicilina, Estreptomicina e Ondas Curtas. Consultorio, Av. Rangel Pestana, 1021, 7.o andar — das 8 às 20 horas —

OTORINOLARINGOLOGIA
DR. OCTACILIO LOPES
Especialista em doenças do NARIZ, GARGANTA E OUVIDOS. Laureado pela Academia Nac. Medicina, premios M. Brasil de 1940 e 1944 e A. Paulista Medicina, premio Almeida Camargo 1944 — Rua Marconi 48 — 3 às 6 — Tels. 36-3301 e Res. 8-3128

REUMATISMO - TIROIDE
DR. PLINIO REYS JR.
Coração, Ulcera, tratamento especializado s| operação. — Consultas com Radioscopia Cr$ 50,00. Rua Wenceslau Braz, 146 — (prox. Pr. da Sé), 7.o and. salas 711-14, das 9 às 11 e das 2 às 7. Sabados 9 às 12. Tel. 34-9723

UROLOGIA
DR. M. FUCHS
DOS HOSPITAIS DE NEW-YORK
Doenças de Senhoras Esterilidade — Impotencia e frieza sexual — Vias Urinarias — Hipertrofia da Prostata.
Das 2 às 5 horas
Rua 7 de Abril 277 — 3.o Tel. 34-1373

VIAS URINARIAS
DOENÇAS VENEREAS
DR ORLANDO MELLONI
Tratamento especializado das Vias Urinarias e suas complicações — Sifilis — Cons. Rua 7 de Abril, 264 — 9.o andar — S| 911 — Das 9 às 12 e das 2 às 6,30 Horas — tels. 32-3501 e 34-3180

BANCO DO BRASIL S. A.

RUA ALVARES PENTEADO, 112 — SÃO PAULO
Endereço Telegrafico "SATELITE"

COBRANÇA — DEPOSITOS — EMPRESTIMOS — CAMBIO — CUSTODIA — ORDENS DE PAGAMENTO — CREDITO AGRICOLA E INDUSTRIAL — CARTEIRA DE FINANCIAMENTO.

TAXAS DAS CONTAS DE DEPOSITO:

POPULARES (limite até Cr.$ 10.000,00)	4 ½ % a. a.
LIMITADOS — até Cr.$ 50.000,00	4 % a. a.
até Cr.$ 100.000,00	3 % a. a.
SEM LIMITE	2 % a. a.
PRAZO FIXO — 12 meses	5 % a. a.
PRAZO FIXO (com pagamento mensal de juros — 12 meses)	4 ½ % a. a.
AVISO PREVIO — 90 dias	4 ½ % a. a.
60 dias	4 % a. a.
30 dias	3 ½ % a. a.

DIREÇÃO GERAL e AGENCIA CENTRAL: Rua 1.o de Março, 66 — Rio de Janeiro. Agencias em todas as capitais dos Estados e principais praças do país. Correspondentes nas principais praças do País e do Exterior. Agencias no Exterior: Assunção (Paraguai), Montevideu (Uruguai) e La Paz (Bolivia) — em instalação.

DEMAIS AGENCIAS LOCALIZADAS NO ESTADO DE SÃO PAULO:

Andradina — Araçatuba — Araraquara — Assis — Avaré — Bariri — Barretos — Baurú — Bebedouro — Botucatu' — Bragança Paulista — Cafelandia — Campinas — Catanduva — Franca — Garça — Itapetininga — Itapira — Ituverava — Jaboticabal — Jaú — Limeira — Lins — Lucelia — Marilia — Matão — Mirassol — Monte Aprazivel — Nova Granada — Novo Horizonte — Olimpia — Orlandia — Paraguaçú Paulista — Pederneiras — Piracicaba — Piraju' — Pirajui — Pirassununga — Presidente Prudente — Promissão — Rancharia — Ribeirão Bonito — Ribeirão Preto — Rio Claro — Santa Cruz do Rio Pardo — Santo Anastacio — Santo André — Santos — São João da Boa Vista — São José dos Campos — São José do Rio Pardo — São José do Rio Preto — Sorocaba — Taquaritinga — Taubaté — Tupã — Valparaiso — Votuporanga — Xavantes.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" EM CAMPINAS

Rua da Conceição, 124 — 3.º andar — Sala 4

CURSO DE PORTUGUES POR CORRESPONDENCIA

(DA REVISORA GRAMATICAL)

Dirigido pelo professor ERNANI CALBUCCI (da Escola de Comercio "Alvares Penteado" e da Sociedade de Estudos Filológicos de São Paulo).

RUA ANITA GARIBALDI, 231 — 6.o andar — SÃO PAULO
Organizado para difundir o conhecimento pratico do idioma nacional

NATUREZA E DURAÇÃO: O Curso, que tem a duração de 1 ano e dois meses, consiste em lições redigidas em linguagem simples, apresentando apenas o essencial para se ter conhecimento solido da lingua portuguêsa. Cada lição abrange três partes: Parte Teorica, Parte Pratica e Ortografia.

AS LIÇÕES: As lições, que serão enviadas semanalmente, são impressas em formato de livro, com as páginas numeradas.

TRABALHOS DO ALUNO: Para maior aproveitamento, o aluno deve responder ao questionario de cada lição, sendo-lhe devolvidas as respostas, com as correções que suscitarem. Alem disso, há exercicios praticos e o aluno pode fazer perguntas sobre duvidas de linguagem.

MENSALIDADE MODICA: Cr$ 40,00 (quarenta cruzeiros).

Faça hoje mesmo a sua inscrição, enviando o seu nome, endereço e a primeira mensalidade. (Outros cursos: INGLÊS E CONTABILIDADE).

ANUNCIOS CLASSIFICADOS

ESCRITORIO IMOBILIARIO FICHIMAN
SENDER FICHIMAN

Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imoveis
Oferece os seguintes negocios:

JABAQUARA — Rua Pitangueiras n.o 152-158. Vendo 2 otimas casas, com 2 dorm. 2 salas. Uma está vaga. Bom preço.

CASA VERDE — Rua Inhauma. Para renda. Ponto comercial. 2 armazens 7 x 40.

JARDIM SÃO PAULO — Rua Guajuru's 70-78. Predio com 2 residencias, desocupadas, sendo uma com garagem. Pequena entrada e o restante em 10 anos tabela Price.

BOM RETIRO — Rua Ribeiro de Lima. Vendo predio com 3 andares, sendo 2 lojas terreas e 4 salões. Bom preço.

SANT'ANA — Rua João Masser — Vendo nessa rua otimas casas, maiores informações no escritorio.

BOM RETIRO — Rua Anhanguera — Otimo predio para renda. 1 loja e 2 apart. Facilita-se parte.

——:o:——

RUA JOSE' PAULINO, 280 ———— TEL. 36-3021

Aliança do Lar S. A.

Autorizada e fiscalizada pelo Governo Federal — Carta Patente 113
MATRIZ: Avenida Rio Branco, 91 — 5.o andar — RIO DE JANEIRO
SUPERINTENDENCIA: Rua Senador Feijó, 176 — 3.o andar — Salas 321-322 — Tel. 32-3945 — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO NO DIA 28 DE JULHO DE 1951

LOTERIA FEDERAL: 1.o premio, 54.974; 2.o premio, 29.385; 3.o premio, 69.392; 4.o premio, 24.446; 5.o premio, 23.318.

PLANO FEDERAL N.º 4.974
PLANO ALIANÇA — SERIE 5 N.º 4.974
TIPO EXTRA

54.974	Milhar do 1.o premio e final do 2.o	Cr$	60.000,00
29.385	Milhar do 2.o premio e final do 3.o	Cr$	50.000,00
69.392	Milhar do 3.o premio e final do 4.o	Cr$	40.000,00
24.974	Milhar do 1.o premio e final do 3.o	Cr$	30.000,00
69.385	Milhar do 2.o premio e final do 4.o	Cr$	25.000,00
89.392	Milhar do 3.o premio e final do 5.o	Cr$	20.000,00
64.974	Milhar do 1.o premio e final do 4.o	Cr$	15.000,00
89.385	Milhar do 2.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
84.974	Milhar do 1.o premio e final do 5.o	Cr$	10.000,00
49.392	Milhar do 3.o premio e final do 1.o	Cr$	10.000,00
47.945	Inversão da 1.a combinação	Cr$	5.000,00
58.392	Inversão da 2.a combinação	Cr$	5.000,00
29.396	Inversão da 3.a combinação	Cr$	5.000,00
47.942	Inversão da 4.a combinação	Cr$	5.000,00
58.396	Inversão da 5.a combinação	Cr$	5.000,00
29.398	Inversão da 6.a combinação	Cr$	5.000,00
47.946	Inversão da 7.a combinação	Cr$	5.000,00
58.398	Inversão da 8.a combinação	Cr$	5.000,00
47.948	Inversão da 9.a combinação	Cr$	5.000,00
29.394	Inversão da 10.a combinação	Cr$	5.000,00

AVISO — O proximo sorteio realizar-se-á no dia 29 de agosto de 1951.
VISTO — R. P. RAMALHO — Fiscal Federal — Eduardo F. Lobo Diretor Presidente.

SUCURSAL DO "CORREIO PAULISTANO" NO RIO DE JANEIRO

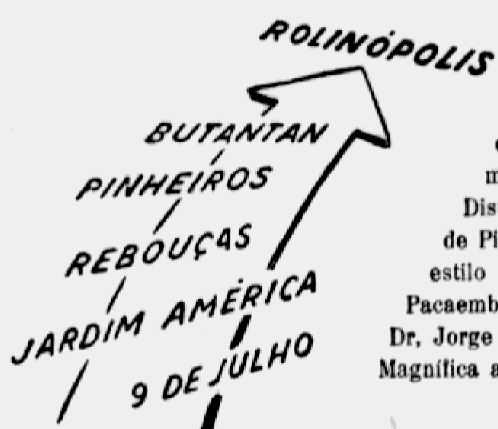
RUA MEXICO, 164 — 9.º andar — Sala 505
TELS. 42-4887 e 42-7664

Surge um novo bairro

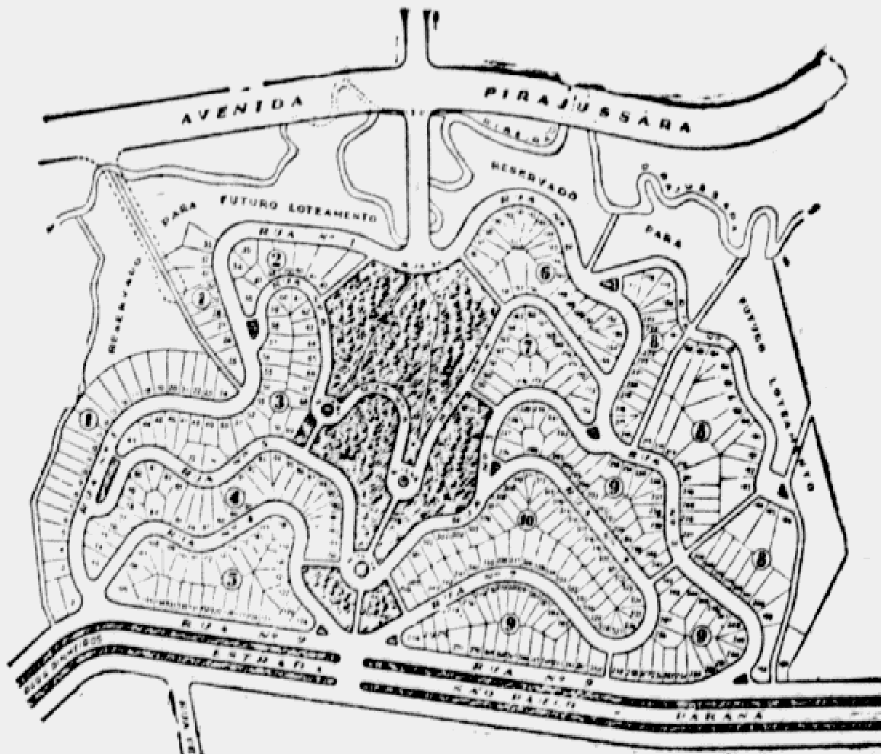
NA CAPITAL BANDEIRANTE

ROLINÓPOLIS

PROLONGAMENTO NATURAL DO SETOR DOS BAIRROS-JARDINS, VAI-SE Á ROLINÓPOLIS PELO MAIS BELO TRAJETO DA CAPITAL PAULISTA

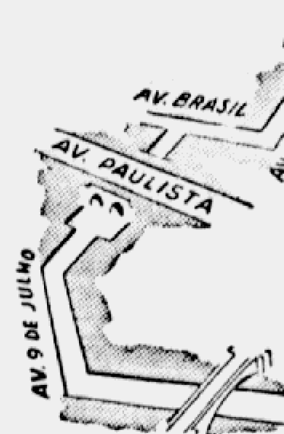


Rolinópolis está situado no "lado bom" da cidade, prolongamento natural dos melhores bairros, no distrito de Butantan. Dista apenas 1.500 metros do centro comercial de Pinheiros e 1.000 do Jockey Club. Moderno estilo de arruamento, semelhante ao do Pacaembú e de autoria de reputado urbanista Dr. Jorge Macedo Vieira. Terrenos secos. Magnifica altitude. Lindas paisagens.



CIDADE MÃE DO CÉU
NOVA MANCHESTER
JARDIM JAPÃO

Rolinópolis é uma creação de F. Rolim Gonçalves, fundador dos florescentes bairros "Cidade Mãe do Céu", "Nova Manchester" e "Jardim Japão", e que agora apresenta à população paulistana um novo bairro num dos pontos mais pitorescos da metrópole paulista. Em Rolinópolis F. Rolim Gonçalves está aplicando as mais modernas técnicas urbanísticas, estando já em plena fase de execução os serviços de terraplanagem, guias, sargetas e luz elétrica.



O trajéto para Rolinópolis faz-se pelas mas belas avenidas de S. Paulo. É inteiramente asfaltado, ATÉ ROLINÓPOLIS! Será uma delícia para o seu conforto pessôal chegar á sua residência desfrutando os mais belos panoramas urbanísticos. De automovel você fará o trajeto em menos de 15 minutos! Experimente quando for visitar Rolinópolis: marque o tempo e constate o que afirmamos. Rolinópolis está situado no lado esquerdo da estrada São Paulo — Paraná, logo apóz o seu início.

Sucesso absoluto nas vendas!



Reserve já o seu lote

F. ROLIM GONÇALVES
Escritórios: No local dos terrenos e no Largo de Pinheiros, 38-A, abertos todos os dias, inclusive Domingos e feriados.
Escr. Central: R. Libero Badaró, 593-3.º-S/ 309
Fone 36-4772 - S. Paulo

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA
Os melhores cursos Praticos e Rapidos
MATRICULAS SEMPRE ABERTAS
INSTITUTO DE ENSINO
RUA S. BENTO, 260 ———— FONE: 3-7449

A familia de
VITORIA VOCE

agradece sensibilizada a todos que a confortaram no doloroso transe por que passou, e convida os parentes e amigos para assistirem a missa de 7.o dia que fará celebrar terça-feira, dia 31 às 8 horas, na Igreja de N. S. do Carmo (Rua do Carmo).

Por mais este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

CAPAS PARA AUTOS
"SÃO JORGE"
PRAÇA PRINCEZA IZABEL, 92 - Tel. 52-7794
(Junto ás Avenidas Duque de Caxias e Visc. Rio Branco)

CR. 300,00
TINTURARIA CENTRAL
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.$ 300,00
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.
RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

VENDEM-SE 2 OTIMAS CASAS
gemeas sitas à Rua Padre Adelino ns. 1.984 e 1.986. Bom negocio para construção de armazem. Terreno de 9,5 m. x 26 m. Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se o pagamento. Tratar com SR. LOEY, na Rua Dr. Rodrigo Silva, 181, até segunda-feira.

PERDEU-SE
No dia 27 deste, sexta-feira, no trajeto entre a Praça Ramos de Azevedo e Rua Antonia de Queiroz, uma pasta azul contendo 1 livro fiscal "Ad-Valorem" e 2 talões de notas fiscais de ns. 100 a 199.

Pede-se a quem achar comunicar ao telefone 51-6488, que será BEM GRATIFICADO.

MASSAS ALIMENTICIAS
DI PIERRO
Vva. VICENTE DI PIERRO & Fos. LTDA.
RUA BARRA FUNDA, 445
FONE 51-1517 — SÃO PAULO

MASSAS ALIMENTICIAS E BISCOITOS
"LANCI"
IRMÃOS LANCI
RUA AMAZONAS, 74-84 ———— FONE: 34-2115

VERDADEIRAS ESCOLAS DO CRIME CERTAS HISTORIAS EM "QUADRINHOS"

Nas bibliotecas infantís da pauliceia não entram os "gibis"

AVASSALANTE A PENETRAÇÃO DAS PUBLICAÇÕES DE HISTORIAS EM QUADRINHOS NO BRASIL — QUINZE REPRESENTANTES DE SÃO PAULO TOMAM PARTE NUM CONGRESSO REALIZADO NA CIDADE DE S. SALVADOR DA BAHIA — PROTEÇÃO AOS DESENHISTAS NACIONAIS, RECOMENDOU O CONGRESSO

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — DOMINGO, 29 DE JULHO DE 1951 | N. 29.234

O povo brasileiro não lê, — é o que se diz há muitos anos. Todavia, não é esta a impressão de quem costuma frequentar as bancas de jornais e revistas espalhadas pelas ruas desta capital. Todas as semanas, o eventual frequentador se defrontará com um numero maior de publicações de historias em quadrinhos, novelas policiais e revistas fesceninas que surgem em numero crescente, envenenando a nossa juventude. Naturalmente quando nos referimos ás historias em quadrinhos não temos em mente todas as historias em quadrinhos mas apenas aquelas em que é exaltado o crime, o individualismo extremado, os "super-man" e as "girls" semi-nuas que, por sinal, têm sua penetração proibida nas Bibliotecas Infantis da Prefeitura do Municipio de S. Paulo.

A BIBLIOTECA INFANTIL DE S. PAULO

Há diversas bibliotecas infantis na capital paulista, espalhadas pelos bairros da cidade. Frequentam-na meninos de origem diferentes, desde os filhos de operarios até os rapazinhos que não andam três quarteirões a não ser montados numa "cadillac" dirigida por motorista particular. Negrinhos, brancos, louros, todos curvam suas cabecinhas de côres diferentes sobre os livros das bibliotecas. A mais tipi-



A Biblioteca Infantil Monteiro Lobato, em S. Salvador da Bahia, montada nos moldes das de São Paulo

ca e mais moderna é aquela situada na rua General Jardim. Num predio de linhas sobrias e concepção racional, há crianças por toda a parte. Umas lêm, outras se divertem armando quadros, brincando com jogos ou simplesmente vendo figuras: estas são as nalfabetas... coitadas, não completaram cinco anos... Noutra secção, crianças de olhar estranho passam as mãos sobre volumes de metal: são as que não podem contemplar a luz do dia. Impossibilitadas de vêr, lêm por meio do Sistema "Braille".

A Biblioteca Infantil da rua General Jardim, de que é diretora a sra. Lenira Fraccaroli, tem um movimento colossal. Mais de cem livros são retirados diariamente, levados para casa e devolvidos. Outros vinte mil são consultados nas proprias salas de leitura. A Biblioteca possui o seu Museu. No momento, estão sendo expostos no vestibulo algumas obras de ceramica popular, pedras, literatura sobre os trabalhos do "Aleijadinho". A discoteca possui consideravel numero de discos. Existem coisas na biblioteca que nos dão a impressão de um sonho em vida; a Sala do Conto é uma delas. "Nem todas as pessoas sabem contar historias", disse-nos a diretora do estabelecimento, "e a hora do conto é muito importante para a criança: daí termos que escolher com o maximo cuidado as encarregadas deste mister. Alem das nossas bibliotecarias, algumas das quais têm esse dom, contamos com duas pessoas de fora, especialissimas na arte de transmitir historias".

Na biblioteca existe ainda uma sala de teatro de "marionettes" e cinema. Segundo afirma d. Lenira Fraccaroli, nem todos os problemas do estabelecimento são relacionados com a literatura infantil propriamente dita. Os responsaveis pela instituição precisam pensar em problemas de ordem diversa: tem, por exemplo, que distribuir leite às crianças. Na Biblioteca do Itaim, bairro muito mais pobre, tais problemas avultam. Suas soluções, no entanto, não se encontram longe de serem alcançadas. As obras mais lidas na Biblioteca Infantil são as traduções ilustradas de Walter Disney, os contos de fadas e os livros de Monteiro Lobato. Os frequentadores possuem seu jornal interno, inteiramente feito pelos jovens. Anualmente são selecionadas as melhores colaborações e distribuidos premios aos jovens escritores.

UM CONGRESSO MOVIMENTADO E OS JOVENS DA BIBLIOTECA

Quase duas centenas de crianças, entre 13 e 18 anos, se reuniram ainda este mês na velha S. Salvador da Bahia, enfrentando os tumultuados problemas de um congresso de Escritores Juvenis. De S. Paulo, seguiram quinze congressistas frequentadores daquela biblioteca e do Museu de Arte. Numerosas teses foram enviadas da capital bandeirante à capital da Bôa Terra e, entre elas, seis se referiam às malfadadas historias em quadrinhos. Justamente uma destas ganhou o primeiro premio; foi a tese de Lucio Endo, menino de catorze anos, frequentador da Biblioteca Infantil do Itaim. Seu titulo era: "Influencia das Historias em Quadrinhos". Estiveram representados no referido congresso meninos e meninas de Sergipe, Minas, Pernambuco, Bahia, S. Paulo, Rio de Janeiro que escolheram para presidente do conclave o jovem Evandro Schneider, baiano e, "poeta que põe no chinelo muito marmanjo que pretende namorar as musas .." — segundo se afirmou então.

Os congressos de escritores infantis, instituidos graças aos esforços conjugados de diversos educadores, entre os quais se destacou d. Lenira Fraccaroli, têm-se reunido todos os anos. Já se realizaram quatro: em S. Paulo, Minas, Rio e Recife. O proximo, isto é, o V Congresso de Escritores Juvenis será em S. Paulo. No da Bahia, levado a efeito no vetusto e tradicional Instituto Historico da Bahia, foram debatidas teses das mais diversas, desde as que se referiram à influencia da musica na criança ou no jovem até as que diziam da importancia do folclore e da literatura infantil ou, ainda, do teatro como fator de educação. Aliás foi o folclore um dos assuntos debatidos com mais veemencia — veemencia facil de se verificar com um simples perpassar de olhos através das fotos que ilustram esta reportagem. Concluiram os congressistas que os escritores especializados na literatura infantil devem aproveitar nosso folclore como tema para seus livros, cuidando o assunto em bases sadias, para evitar [illegible]ssiveis influencias ma[illegible]cas. Sugeriram tambem a difusão de museus e institutos folcloricos para os jovens.

Sobre o tema "As Historias

(Conclui na 18.a pag.)



CONGRESSO DE ESCRITORES JUVENIS — A esquerda, a bancada maranhense; ao centro, o Salão de Belas Artes, constante de trabalhos de pintura, escultura, obras de madeira e outras. Por ultimo, a mesa que presidiu a uma das reuniões plenarias do certame.

BIBLIOTECA INFANTIL — DIVERSOS ASPECTOS —

Aspectos apanhados no interior da Biblioteca Infantil da rua Silva Jardim. — Fotos de Benedito Duarte.

SEJA CURIOSO!

O comprimento médio das sucuris é de 10 metros.

* * *

D. Carlota Joaquina quando desposou D. João VI tinha a idade de 10 anos e um mês.

* * *

Deão é um titulo eclesiastico logo abaixo do bispo.

* * *

No Japão dá-se o nome de baku' ao peixe venenoso.

* * *

Uma baleia comum mede 20 metros.

* * *

A baioneta é usada como arma de guerra desde o século XVII.

* * *

Os arabes chamam ao Papa de "Baba", palavra que significa "pai".

* * *

A dinastia Ming reinou na China mais de 300 anos, isto é de 1368 a 1644.

* * *

Os antigos romanos gravavam na testa dos caluniadores, com ferro em brasa, dois C. C. que queriam dizer: Cave Calumniatorem" (Acautelai-vos contra os caluniadores).

* * *

"Omne ignotum pro magnifico" (o que é desconhecido parece magnifico), são palavras de Tacito em "Vida de Agricola" que expressa bem a atração do ignoto.

* * *

Para combater a anemia, nada como a vida ao ar livre, o exercicio, os alimentos ricos em ferro e cobre. Espinafre, alface, figado, rim e gema de ovo são dos melhores neste particular. Valem muito mais do que xaropes fortificantes e outros preparados.

OS NOVOS FATORES SANGUINEOS

O FATOR RHESUS — PERIGO DAS TRANSFUSÕES

RENE' SUDRE

O premio anual do "Almanach des Sciences", cujo juri é presidido pelo sr. Louis de Broglie, acaba de ser atribuido a mlle. Andrée Tétry pela sua obra sobre "Le Systéme sanguin Rhésus", publicado na coleção "Ciences d'aujurd'hui", Ed. Albin Michel, Paris.

A autora, que já publicou um excelente livro sobre "Les outils des êtres vivants", expôs com clareza um assunto que interessa não somente aos biologistas e aos medicos mas tambem aos antropologistas, aos juristas e aos agentes das obras sociais.

PERTURBAÇÕES

Foi em 1900 que Landsteiner constatou o fato espantoso de que os sangues de dois individuos não se misturam sempre sem perturbação: os globulos vermelhos de um podem se aglutinar. o que não ocorre sem um grave perigo na prática moderna da transfusão.

Landsteiner reconheceu que o fenomeno era devido à interferencia de dois fatores discordantes: um "antigeneo" levado pelos glóbulos de um e uma "aglutinina" presente no sérum do outro. A esse respeito ele distinguiu entre os humanos quatro grupos: A, B, AB e C, que se comportam diferentemente na mistura dos sangues. Só os individuos do grupo AB podem receber não importa qual sangue numa transfusão e só os individuos do grupo C podem dar o sen sangue a não importa quem. Nos outros casos (salvo entre A e A, B e B), há a incompatibilidade sanguinea.

RHESUS

Depois desta descoberta capital, viu-se que os glóbulos sanguineos podiam levar outros fatores M, N e P aos quais não correspondem os seus complementos no sérum. Mas esses fatores anormais foram postos fora de causa por ocasião de certos acidentes constatados nas transfusões. Mesmo entre grupos compativeis havia, às vezes, aglutinações. O mistério foi esclarecido em 1940 por Landsteiner e Wiener, graças à descoberta de um novo fator sanguineo, chamado "Rhésus", que pode aparecer no sangue de uma criança em gestação e torna-lo incompativel com o da mãe. Daí a doença chamada "hemolitica", muitas vezes mortal para o recem-nascido. Em consequencia de uma lesão da placenta, a mãe foi imunizada por esse fator estranho e a sua reação de defesa tornou seu sangue nocivo para a criança. O antigeneo novo foi descoberto normalmente no sangue do macaco, donde o seu nome de Rhésus. Isto permitiu o seu estudo experimental. Com efeito, injetando-se num coelho, o animal fabricava um produto de defesa, uma aglutinina que aglutinava não somente os glóbulos vermelhos do macaco, mas os dos humanos de raça branca na proporção de 85 %. Compreende-se pois que uma transfusão entre individuos de Rhésus positivo e de Rhésus negativo pode levar a acidentes.

A proporção de Rhésus positivo aumenta quando se passa para raças de côr e torna-se mesmo de 100 % entre os Papuas, os Maoris, os Birmanes. Como todos os fatores sanguineos, este fator se transmite segundo as regras da hereditariedade mendeliana, o fator positivo sendo dominante, o que perpetua o fator negativo na descendencia quando os progenitores são ambos positivos.

(Conclui na 23.a pag.)



UMA INDAGAÇÃO MILENAR

E' HABITAVEL O PLANETA MARTE?

OS CANAIS E AS DIVERGENCIAS EM TORNO DE SUA NATUREZA — TEMPERATURA MÉDIA: 39° ABAIXO DE 0 — VARIAÇÕES VERTIGINOSAS — MARCIANOS, ESPECIE EXTINTA? — OUTROS ASPECTOS DE UMA QUESTÃO VERDADEIRAMENTE APAIXONANTE

por AÚTHOS PAGANO
(Visconde de SANTO ALBANO)

O planeta Marte constitui a unica esperança daqueles que se comprazem em discutir o favorito tema da habitabilidade dos mundos, dado que muitos astronomos negam a possibilidade de Venus ser habitado, embora outros sejam de parecer contrario. Couderc nega seja Marte a morada de seres inteligentes, afirmando que os celebres canais marcianos constituem simples ilusão de optica, proveniente de instrumentos imperfeitos. Esses canais ainda são o nó gordio do problema da habitabilidade de Marte, miniatura da Terra.

Os canais — assim chamados por Schiaparelli, que sobre sua superficie os observou pela primeira vez — são segmentos retilineos e constituem, segundo muitos, gigantescas obras de engenharia, empreendidas pelos seus habitantes para trazer a agua do polo à região equatorial, a fim de irrigar extensões da superficie necessaria à cultura de vegetais para o sustento das populações marcianas. São legitimos canais, afirmam varios homens de ciencia. Percival Lowell chegou a construir seu observatorio em Flagstaff visando a estudar e deixar patente a legitimidade deles. Faleceu convicto da sua existencia, como obras artificiais de seres inteligentes.

"Sir" Spencer Jones, Antonialdi e outros observadores rejeitam a teoria da artificialidade dos canais, que são devidos, segundo Pickerig, a fendas vulcanicas ocorridas na superficie do planeta. Embora Percival Lowell afirme categoricamente a existencia dos canais, Jones salienta com detalhe as incansaveis pesquisas de Bernard — otimo observador — que se utilizou do telescopio refletor de 60 polegadas, de Mont Wilson. Quanto às pesquisas de Flammarion, são metodicas e podem ser apreciadas na sua notavel obra "O Planeta Marte e suas Condições de Habilidade". Flammarion não afirma sejam os canais construção direta dos habitantes de Marte. "São — diz ele — devidos a fendas artificiais produzidas por forças geologicas ou talvez à retificação de rios antigos, com o fito de permitir a melhor repartição das aguas sobre os continentes".

TEMPERATURA DE MARTE

A controversia, embora em carater menos acentuado, acerca da natureza dos canais, ainda prossegue, bem como a da habitabilidade do planeta, cuja temperatura media geral é de 39 graus Fahrenheit abaixo de zero. No ar e no equador, segundo Moreux, a temperatura media marciana é de 23 graus abaixo de zero, ao passo que nos polos a maxima é de 36 graus abaixo de zero, e a minima desce alem de 100 graus abaixo de zero. No solo e no equador a temperatura media marciana é de 16 graus, atingindo até 20 graus acima de zero, e nas regiões polares excede a 5 graus acima de zero, o que é suficiente para fundir a neve.

Dietz, citando medidas da temperatura do planeta, diz que a mesma é apreciavelmente alta em certas epocas, quando durante a tarde é aproximadamente de 50 graus Fahrenheit, ao passo que à noite cai 40 graus Fahrenheit abaixo de zero. Mas a atração em Marte é tão fraca que não pode haver muito vapor dagua para renovar o suprimento de agua utilizavel. O frio e a seca devem perturbar e prejudicar bastante a vida dos marcianos, cuja existencia alguns se esforçam por provar.

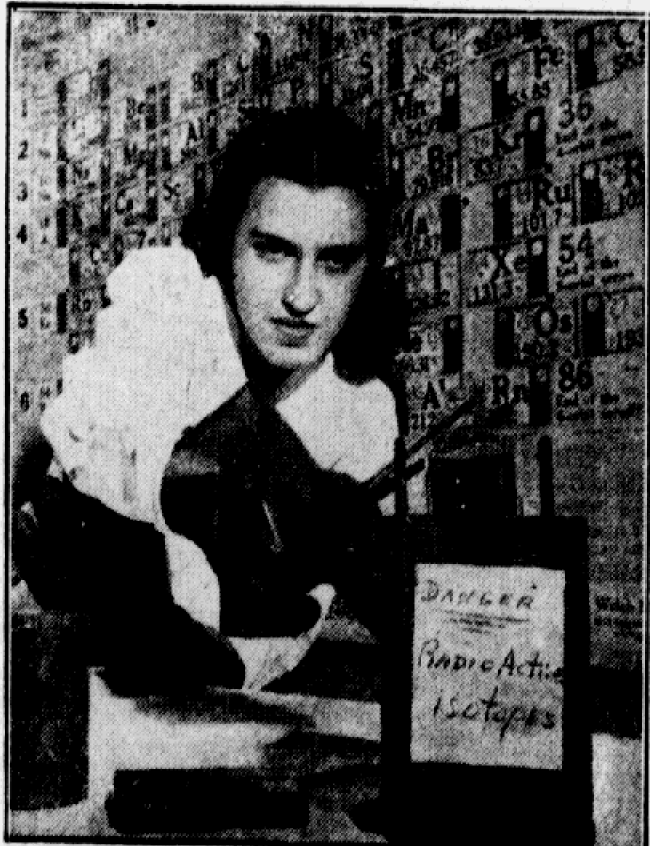
AR E AGUA

Muitos só admitem a vida vegetal em Marte, dado lá haver regiões cobertas de vegetação, enquanto que as partes avermelhadas da sua superficie são regiões desertas.

Numa obra recentissima, "Mars, Terre Mystéreuse", Pierre Rousseau, após discutir o assunto com muita erudição, afirma que nós, terrestres, lá não poderiamos viver sem levar grande provisão de ar e de agua, e de conservar no rosto um inalador de oxigenio, alem de um aquecedor potente de que deveriamos suprir-nos durante a noite. "Marte não pode ser habitado por seres organizados como nós e nem por animais semelhantes aos superiores que conhecemos cá na terra. O gato, o cão e o cavalo terrestres reclamam oxigenio, agua e uma margem de temperatura semelhante à nossa. Não há, em Marte, animais de tal constituição.

"A falta de agua tambem nos induz a crer que não pode haver nesse planeta grandes arvores, apenas existindo nos prados e bosques magros arbustos e ervas minguadas. Não há tam-

(Conclui na 23.a pag.)



Os isotopos radioativos, quando em grande concentração, são perigosos, pois estão constantemente emitindo radiações. Na foto, uma especialista do Hospital de Veteranos de Bronx, manipulando a distancia, um preparado contendo Iodo 131, radioativo. O vidro é colocado num grosso tubo de chumbo.

A MEDICINA NUCLEAR - NOVA ARMA CONTRA O CANCER

TUMORES DO CEREBRO — BOMBARDEIOS ATOMICOS NO CORPO HUMANO

☆ R. ARGENTIÈRE

A energia atomica tende dia a dia a ampliar seu campo de aplicação pacifica, principalmente no setor da medicina. E' um engano pensar — como faz muita gente — que estes progressos são derivados da descoberta da bomba atomica. As pesquisas são velhas e sua linha de evolução data de mais de 30 anos. Estas investigações, entretanto, se corporificaram para dar nascimento a um novo ramo da arte de Hipocrates, a Medicina Nuclear, onde a Medicina e a Fisica Nuclear estão em intima colaboração. Os recentes progressos da medicina nuclear são realmente impressionantes e os especialistas não se cansam de proclamar que, daí, poderá advir uma revolução de base no diagnostico e na cura de certas molestias.

TUMORES DO CEREBRO

Um dos aspectos mais interessantes se refere ao diagnostico dos tumores do cerebro. Há anos que os pesquisadores tentam obter um novo metodo para informar-se sobre o estado do cerebro, mas, as tecnicas correntes são ainda muito insuficientes.

Sabe-se, por exemplo, que os tecidos em rapido crescimento, como acontece com o cancer, contem notaveis quantidades de fosforo, mais do que os tecidos adultos. Pensou-se, então, fazer desse fato um meio para diagnostico. Quando se injeta numa pessoa o radio-fosforo, preparado na pilha atomica (que irradia neutrons no fosforo comum), seria possivel encontrar-se uma ligeira acumulação desse radio-fosforo nos tecidos tumorais. Os raios beta emitidos por este atomo tornado radioativo revelaria, em seguida, sua presença, permitindo a localização da zona doente. A experiencia foi feita. E, realmente, o cirurgião americano Selverstone demonstrou que uma grama de tecido canceroso fixa de 6 a 110 vezes mais radio-fosforo que uma grama de materia cinzenta sã; a materia cinzenta fixa duas vezes mais que a branca. Empregando esta tecnica, Selverstone conseguiu, no decorrer de intervenções cirurgicas, fixar os limites do tecido tumoral. 24 horas antes da operação, o doente recebeu, por meio de injeção ou por via bucal, uma certa quantidade de radio-fosforo que se encontrava sob a forma de fosfato de sodio em solução com agua. Abrindo o cranio, o cirurgião procedeu a sondagem do cerebro por meio de contadores Geiger-Muller especiais, construidos em aço inoxidavel, com

(Conclui na 23.a pag.)